Estado do Amazonas

R

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

MENSAGEM

LIDA PERANTE O

Congresso dos Srs. Representantes

Por occasião da
abertura da 1.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura

PELO GOVERNADOR DO ESTADO

EXM. SR. DR. SILVERIO JOSÉ NERY

EM 10 DE JULHO DE 1904

Acompanhada dos relatorios dos chefes das
repartições do Estado

Manáos

Impresso na Typographia do AMAZONAS

1905

Snrs. Membros do Congresso Legislativo do Estado.

SATISFAÇO com o maior prazer e solicitude a disposição constitucional, dando conta ao Congresso Legislativo das occurrencias e do estado dos negocios publicos, depois da ultima Mensagem que tive a honra de vos dirigir.

Antes de tudo, convém affirmar-vos que, nesse lapso de tempo, a ordem e a tranquillidade publicas nunca foram perturbadas.

Já tendes sciencia do que se passou relativamente ás terras situadas além da linha Cunha Gomes, geralmente conhecidas hoje por territorio do Acre. Assignado o Tratado de Petropolis entre os Estados Unidos do Brasil e a Bolivia, o governo resolveu dar uma organisação provisoria a estas terras, que elle diz *adquiridas* á Republica boliviana, mas que, de ha muito, estavam sob a posse e dominio do Estado do Amazonas.

Votada pelo Congresso Federal, o Poder Executivo da União está levando á cabo essa organisação tão exquisita em face da norma constitucional que não foi possivel ao meu governo ficar quedo ante a mais injusta e flagrante violação da autonomia Estadual, que ella representava. Pelos meios que offerecem as leis procurei resalvar os direitos do Amazonas, conseguindo que o eminente jurisconsulto brasileiro, senador Ruy Barbosa, patrocinasse perante o Supremo Tribunal Federal a causa da integridade do territorio do Estado. Por mais justas e rasoaveis que possam ser as idéas de s. exc. o sr. presidente da Republica, pondo de parte a lei magna do Paiz, idéas que respeito e acato, não podia eu, como Governador do Estado do Amazonas, deixar de proceder desta maneira, dever que, aliás, me é imposto pela Constituição Estadual.

Aguardemos, pois, tranquillos e confiantes o indefectivel *veredictum* daquelle venerando Tribunal.

Estas circumstancias, entretanto, não levaram nem a magua nem o despeito ao meu espirito, pois, diante dos momentos criticos por que estão passando as relações de amisade, de commercio, de limites entre o Brasil e o Perú, tenho procurado auxiliar como é possivel os altos representantes da União aqui, para que os corpos de linha e os navios de guerra possam achar o que lhes é necessario. E não pára aqui a minha bôa vontade em secundar a acção do Governo Federal neste sentido. Em telegramma a s. exc. o sr. dr. Rodrigues Alves, offereci os dois batalhões policiaes do Estado, devidamente equipados e no pé de disciplina em que se acham, bem como o aviso « Cidade de Manáos », os quaes podem ser computados por s. exc. para, em qualquer momento, tomarem a parte que na acção lhes fôr distribuida.

Cumpro um dever affirmando que da parte dos srs. general Luiz Antonio de Medeiros e contra-almirante Joaquim Marques Baptista de Leão, tenho encontrado sempre a melhor reciprocidade de attenções dispensadas.

Não devo esquecer a circumstancia altamente significativa da correcção com que se têm conduzido as forças armadas neste Estado, onde confraternisando com o povo e forças estaduaes, continuam a dar o brilhante exemplo da maior disciplina. E' de justiça, pois, attribuir este facto á energia e ao mesmo tempo á bondade com que aquelles dois illustres officiaes generaes sabem impôr a sua auctoridade.

* * *

Por telegramma de 15 de junho do sr. Ministro do Exterior, me foi communicado haver S. M. o rei da Italia, proferido a sua sentença no litigio que desde muitos annos existia entre o Brasil e a Inglaterra, por causa dós limites do nosso paiz com a colonia ingleza da Guyana. Por esta sentença se vê que nos foram adjudicadas todas as terras comprehendidas entre os rios Mahú, Cotingo e as cordilheiras, e attribuidos á Inglaterra os territorios ao sul do Mahú, a leste do Tacutú, comprehendidos ahi o rio Pirarára e o lago Amacú.

O augusto arbitro procurou limites naturaes para as divisas das terras que alle acaba de adjudicar aos dois paizes contendores. De tal maneira fica resolvida uma pendencia antiga de modo honroso para ambas as altas partes.

Pagamos nestas linhas devido preito, merecidas homenagens ao exm. sr. dr. Joaquim Nabuco, ministro plenipotenciario brasileiro, incumbido dessa missão, registrando neste documento os esforços, actividade e talen-

to com que durante cinco longos annos se occupou s. exc. de tão importante assumpto. Em nome do Estado já transmitti por telegramma áquelle diplomata os agradecimentos pelos serviços por elle prestados á Nação.

*
* *

Usando da permissão que me concedestes afim de gosar de uma licença para tratamento de minha saude, passei em 2 de dezembro de 1903 a administração do Estado ao honrado sr. vice-governador, monsenhor F. B. da Fonseca Coutinho, que se manteve nesse posto até o dia 2 de abril do anno presente. Folgo em assignalar que neste quatriennio governamental, o periodo occupado pelo sr. vice-governador foi justamente aquelle em que as estações fiscaes do Estado fizeram a melhor arrecadação até hoje conhecida, pois, de dezembro a abril, essa arrecadação montou a mais de dez mil contos de réis.

*
* *

Uma das questões que exigiram a minha detida attenção durante o periodo em que exerci o mandato com que me honrou o suffragio do eleitorado, foi a delimitação bem estabelecida das terras do Amazonas com as do Estado visinho.

Como é de vosso conhecimento, a antiga comarca de S. José do Rio Negro principiava, conforme documentos irrefutaveis, desde o serrote de Maracá-assú, por uma margem do rio Amazonas, e a bocca principal do rio Nhamundá, pela outra.

Aconteceu que, ao ser fundada a provincia do Amazonas, o limite da margem direita foi deslocado para a serra de Parintins, por constituir ella um ponto de referencia de maior importancia, conservando-se invariavel o da margem esquerda, consoante expressa disposição do acto que creou o hoje Estado do Amazonas.

A questão reduzia-se, pois, a determinação exacta da bocca principal no rio Amazonas, do rio Nhamundá. As opiniões divergiam no assumpto, e, aproveitando-se da antiga tutella exercida, o Estado do Pará continuou a manter o seu dominio por terras incontestavelmente pertencentes ao Estado que representaes.

No intuito que se me apresentou acceitavel de definir o logar onde devia terminar a auctoridade paraense e começar a do Amazonas, nomeei em fins do anno de 1902 uma commissão composta dos majores do Estado-Maior do Exercito, drs. Felinto Alcino Braga Cavalcante e Agostinho Raymundo Gomes de Castro e 1.º tenente da Armada, Antonio Nogueira, cujos serviços profissionaes o Congresso consentiu serem postos á disposição do Governo, e mediante instrucções pelo chefe da commissão organisadas, entregou-se ella ao estudo hydrographico preciso para a ve-

rificação exacta do ponto divergente, na questão de limites, qual fosse a bocca principal do rio Nhamundá.

O trabalho feito com escrupuloso criterio e reconhecida proficiencia não chegou, entretanto, até hoje ás mãos do governo, e, devo dizer-vos, que motivou a demora a necessidade de prestarem, logo depois de concluido elle os seus serviços militares no Acre, cuja occupação então começou, os dous primeiros membros da commissão nomeada.

Por noticias que acabo de receber, posso informar-vos que os mappas, calculos e mais estudos feitos, brevemente serão entregues, e, desta arte, o meu successor poderá reivindicar para o nosso Estado, por meio de accordo com os poderes do Pará, ou por vias judiciarias, terras que lhe são pertencentes e que se acham sob jurisdicção alheia.

*
* *

Um outro assumpto que demanda especial noticia é o que diz respeito á representação do Estado no grande certamen internacional de S. Luiz.

Votada uma verba com applicação a esse fim, nomeei uma commissão composta de cavalheiros de reconhecida competencia para angariar os elementos necessarios a uma representação condigna. A principio, força é confessal-o, observou-se uma certa atonia entre grande numero de classes productoras, não despertando a idéa o interesse que era de esperar. Gradualmente, porém, se foi communicando e estimulando a vontade de alguns industriaes da capital, animados, pena é dizel-o, pela compra definitiva de productos que a commissão estava auctorisada a realisar. E, assim, a peso de dinheiro, salvo honrosas excepções, se foram obtendo productos da industria manufactureira e fabril, exemplares da nossa flora, raridades naturaes, grande copia de artigos da industria extractiva, como sejam: oleos, raizes, fibras textis, etc.

A variedade de productos que se reuniram na séde da commissão chegou a ser enorme. Pelo interior andavam emissarios do governo angariando elementos para o certamen, cujas viagens muito concorreram para o exito obtido.

Dias antes da emballagem e do empacotamento de todos os artigos, foi a casa que servia de deposito franqueada ao publico, que visitou a exposição amazonense, dando mostras de verdadeira surpreza não só ante a magnificencia e variedade de nossas forças productoras naturaes, senão tambem pelos especimens de nossas industrias, algumas das quaes totalmente desconhecidas, não obstante o gráo de prosperidade em que se encontram.

Providenciei para que seguisse como parte integrante da exposição grande numero de exemplares do «Album do Amazonas», obra inestima-

vel de propaganda, que só por si, dirá muito das nossas condições de progresso e civilisação.

Impõe-se-me o dever de significar aqui o meu agradecimento aos valiosos serviços que gratuitamente e da melhor vontade prestaram os dignos membros da commissão incumbida do serviço da exposição, sobretudo os srs. Bernardo Azevedo da Silva Ramos, coronel Manoel Francisco da Cunha Junior e dr. Augusto Cezar Lopes Gonçalves, o qual seguio acompanhando os productos, como representante do Estado na grande feira internacional.

Congratulo-me comvosco pelo successo que alli têm obtido os nossos productos, conforme telegrammas que recebi e noticias divulgadas pela imprensa local.

Intimamente estou certo de haver bem correspondido aos desejos do governo federal, fazendo o Estado do Amazonas, um dos mais ricos da federação brasileira, concorrer ao grande certamen da civilisação e do trabalho.

*
* *

É-me grato noticiar-vos que o Estado do Amazonas, dos dias 15 a 19 de junho findo, foi honrado com a visita egregia do exm. monsenhor Julio Tonti, arcebispo de Ancyra, que, no caracter de Nuncio e, por isso, embaixador da Santa Sé, anda perlustrando o nosso paiz

Sciente da vinda de s. exc., por via official, preparei-lhe uma recepção e acolhimento a que faziam jús a sua alta dignidade e a que se veio juntar a iniciativa particular, realisando-se festas revestidas de grande imponencia, pelo seu brilho proprio e pela espontaneidade com que o povo a ellas accorria.

Hospedado no palacio do governo, adrede preparado, s. exc. teve as apresentações e visitas de todo o funccionalismo e pessoas gradas da terra, auctoridades federaes, estaduaes e municipaes, corporações civis e militares e de quantos, em summa, desejaram conhecer o alto representante de S. Santidade Pio X.

Com a gentilesa e affabilidade de trato que tanto o destinguem e exornam, s. exc. acolheu a todos com as mais captivantes demonstrações de aggravo; visitou por sua vez as altas auctoridades do Estado e da União, os edificios publicos e instituições pias mais importantes, revelando sempre a melhor impressão e dispensando-nos os mais calorosos elogios pelo gráo de prosperidade e civilisação em que nos encontramos.

*
* *

Cabe-me, terminando esta exposição sobre negocios exteriores e interiores, antes de entrar detalhadamente em cada um dos ramos da administração, noticiar-vos que no dia 25 de março ultimo, conforme precei-

túa a nossa Constituição, teve lugar a eleição de governador e vice-governador para o proximo quatriennio de 1904 1908.

Posso assegurar-vos que nesse pleito como em todos os que se feriram durante o meu governo, o exercicio do sagrado direito do voto foi revestido das mais amplas garantias.

Foram eleitos governador e vice-governador para o quatriennio citado os srs. tenente-coronel do Estado-Maior do Exercito dr. Antonio Constantino Nery e coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, que hontem reconhecestes e acclamastes.

Esta manifestação do povo amazonense quanto ao sr. coronel Antonio Bittencourt, importa numa justa recompensa, pois mezes antes o Senado Federal destituira ao honrado eleito do Amazonas da cadeira de senador, que, quasi por unanimidade, o eleitorado lhe havia designado. O Senado é soberano no reconhecimento dos poderes dos seus membros, mas acima da soberania do Senado está a soberania do Povo.

Saúde Publica

Apezar de se ter manifestado nos dois Estados mais proximos a peste do levante, tivemos a felicidade de não a ver surgir neste Estado, devido ás sevéras medidas de hygiene postas em execução pelas auctoridades competentes.

Com o intuito de tornar immune a capital fez-se acquisição do material necessario para esse serviço, como sejam: um apparelho Clayton, alvarengas, estufas Geneste & Herscher, carros, pulverisadores, cubas, camaras, moveis de desinfecção Le Blanc, carros de rodas de borracha e toldo, autoclaves Homot, systema trelat, pulverisadores Guaxo, um formalisador Helios, grande modelo etc.

Na cidade de Parintins mandou-se estacionar o aviso «Cidade de Manáos», tendo medico a bordo para proceder á desinfecção dos vapores que demandassem o ancoradouro. Na capital todas as medidas de prophylaxia foram tomadas e executadas com correcção, criterio e energia. Assim, nos ultimos mezes de 1903 fizeram-se 3.759 visitas domiciliarias, 729 exgottamentos de boccas de lobo e siphões, sua immediata lavagem e desinfecção com sulphato de cobre e saneamento das sargetas com o leite recem-preparado de cal virgem de Lisboa.

A Intendencia posteriormente chamou á si este serviço e continúa a pol-o em pratica. As dependencias de todos os estabelecimentos publicos eram e continúam a ser semanalmente desinfectadas, inclusive os hospitaes. Estas desinfecções chegaram ao numero de 325. Ao mesmo tempo fazia-se uma bôa reserva de vaccina e sôro ante-pestoso não só do Instituto Serum-therapico do Rio como do Instituto Pasteur de Paris.

O estado sanitario da capital é o melhor possivel e, pelo quadro demographico, annexo ao relatorio da Directoria do Serviço Sanitario, vereis que no anno passado o numero de obitos, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro ascendeu a 1772. Devo notar que nesse numero estão incluidos os fallecimentos por impaludismo de pessôas que do interior demandam a capital em estado já desesperador. E' não pequeno é o numero a que acabo de me referir.

E' no entretanto, opinião da Directoria do Serviço Sanitario, é pensamento meu tambem, que concorre grandemente para a mortalidade na capital o pessimo serviço de exgottos, a cuja necessidade não pude attender por existir anteriormente ao meu governo um contracto para o mesmo serviço, até aqui não executado por terem sido infructiferas todas as tentativas feitas pelo contractante no sentido de levantar o capital necessario á empreza. Já agora este contracto está caduco e julgo que a nova administração muito se empenhará para dotar a cidade com uma rede completa de exgottos.

Por decreto n.º 449, de 30 de dezembro do anno passado, foi a repartição de Hygiene dividida em secções, de maneira que o serviço se acha hoje methodisado.

Em summa, a repartição de Hygiene, com os apparelhos modernos de que dispõe e a organisação que lhe foi dada, está preparada para defender a cidade de qualquer ataque de molestia de caracter assolador, senão para frustrar todas as tentativas de invasão de qualquer morbus dessa natureza.

Instrucção Publica

Embora tenha consagrado especial attenção e cuidado, desde o inicio do meu governo, a este importante ramo de administração publica, os resultados colhidos presentemente não compensam ainda os sacrificios extraordinarios que o Estado faz para divulgar a instrucção.

E' verdade que alguma cousa se ha conseguido, graças ao Regulamento mandado observar pelo decreto n.º 448 de 25 de setembro de 1900, um dos passos dignos de assignalar-se em materia de instrucção publica no Amazonas. Por effeito de disposições nelle contidas, o ensino adoptado no Gymnasio foi remodelado convenientemente, equiparando-se o seu curso ao ministrado no Gymnasio Nacional e garantindo-se desta arte ao estabelecimento do Estado as mesmas prerogativas do seu congenere federal.

Foi concedida autonomia á Escola Normal que, separada daquelle Instituto, melhor preencherá os alevantados fins de preparar o professorado do futuro. Crearam-se as Escolas Modelos, cujas vantagens pedagogicas são hoje attestadas pelos mais modernos educacionistas; distribuio-

se o ensino primario com uma regulamentação conveniente, de modo a ministrar, no praso de 4 annos, o preparo necessario ao curso de humanidades e exigiu-se o concurso no magisterio secundario, como o unico meio de apurar competencias, estabelecendo a selecção. Estas medidas todas do regulamento vigente concorreram efficazmente para melhorar de muito as condições do ensino no Curso Secundario e nas escolas primarias da capital, onde a vigilancia da Directoria Geral da Instrucção Publica e a inspecção por seus prepostos influem consideravelmente, para a execução rigorosa dos preceitos da lei, que vae sendo cumprida em suas differentes determinações.

A instrucção primaria no interior longe está ainda de compensar o seu custeio, que se eleva á somma de rs. 535:680$000. O seu estado actual em nada differe do em que se encontrava ha dois annos passados. São innumeras as causas determinantes de semelhante facto, e não escaparão ellas decerto á vossa esclarecida intelligencia.

No relatorio annexo, o Director Geral lembra o alvitre de auxiliarem os municipios, ao Estado, a bem dos seus proprios jurisdiccionados, incluindo em suas leis orçamentarias uma verba destinada não só á construcção de modestos edificios escolares com o conforto e hygiene necessarios, como tambem a gratificação do magisterio, ficando-lhes outorgada a prerogativa de fiscalisar o serviço para que contribuem. De facto, por tal forma, seria uma verdade a fiscalisação das escolas do interior, e é presumivel que adviessem da medida resultados salutares.

A estatistica tem provado, e colhereis dados nos mappas juntos ao relatorio da Instrucção Publica, que a frequencia nas escolas do interior vae em assombrosa proporção decrescente, do que resulta um lamentavel augmento da população analphabeta.

Seria conveniente, entendo, que cogitando do assumpto por demais digno do vosso estudo, legislasseis de modo a tornar obrigatoria a educação dos menores nas escolas, infringindo penas aos que, sendo responsaveis por elles, se eximissem a entregal-os á vida escolar.

*
* *

Factos de provada indisciplina tiveram lugar no Gymnasio Amazonense e chegaram elles ao ponto de ser necessario ao governo mandar fechar as aulas por tempo indeterminado, tomando-se outras medidas de caracter repressor. Estas, em seu conjuncto, modificaram a situação que se desenhava no momento e por isso, attendendo ás ponderações do funccionario a quem confiei a direcção do estabelecimento, foram ellas reabertas poucos dias depois.

São contristadoras as palavras do dr. director do Gymnasio na parte de seu relatorio referente ao aproveitamento dos alumnos do curso secun-

dario, aproveitamento que não corresponde ás despezas que o Estado faz. No anno findo, em todo o curso, matricularam-se 50 alumnos, e nos exames finaes poucos foram os que conseguiram approvação.

Este resultado verdadeiramente lamentavel é devido exclusivamente aos alumnos que, pena é dizer, se têm descurado de seus deveres, não apreciando com o preciso criterio o valor da fecunda obra moral e social que o Estado lhes procura dar com carinhosa dedicação e bôa vontade.

No anno que corre accusa a matricula o total de 65 alumnos em todos os annos do curso, e praza aos céos que nos exames finaes maior seja o numero de candidatos a exame e melhores os resultados obtidos.

*
* *

Comprehendendo os inconvenientes que a experiencia tem registrado de funccionarem em o mesmo edificio, com entradas e dependencias communs, estabelecimentos frequentados por alumnos de sexos differentes, determinei a mudança da Escola Normal para outro predio.

Desligada assim do Gymnasio e com a autonomia que lhe foi concedida, torna-se necessaria, para melhor aproveitamento do ensino naquella Escola, a fundação de um gabinete de sciencias physico-chimicas. O director insiste pela creação de uma escola annexa á Escola Normal, onde os alumnos possam fazer com melhores resultados o tirocinio primario, e que poderá ser utilisada em exercicios praticos dos que se preparam para o magisterio no curso normal.

*
* *

O Instituto Benjamin Constant continúa a prestar inestimaveis serviços á infancia desvalida. O numero de educandas excede sempre o fixado em lei, pela necessidade em que se vê o Estado de proteger, de momento, uma ou outra orphã deixada em desamparo completo.

Foi promulgado ultimamente o Regimento Interno e em disposições nelle contidas está declarada a faculdade de serem matriculadas na Escola Normal as alumnas de aproveitamento e comportamento dignos de nota, uma vez terminado o curso do Instituto, podendo ser tambem, caso assim desejem, nomeadas professoras do Interior, mediante prévio concurso.

Consoante a auctorisação que me déstes na lei do orçamento vigente, fiz encommenda dos apparelhos necessarios ao gabinete de physica e chimica e já foi effectuado o recebimento de parte delles.

A experiencia tem demonstrado a conveniencia de adquirir-se uma lavandeiria a vapor, que evite pela presteza mechanica a necessidade em que se encontram actualmente as azyladas de proceder á lavagem das

roupas e peças de uso do estabelecimento, o que por vezes se torna até anti-hygienico e estorva de algum modo os fins do Instituto, que se inspiram, sobretudo, na cultura e educação do espirito.

* * *

Em relação a Escola Modelo cumpre dizer que esse estabelecimento continúa a dar os melhores resultados como departamento da Instrucção Publica. E' o que se deduz dos factos e da exposição feita pela sua directora, que, no exercicio do seu cargo, tem sabido manter a escola em louvaveis condições de disciplina e bôa ordem, merecendo por isso a inteira confiança deste governo.

Convém, entretanto, attender opportunamente ao que expõe o sr. dr. director geral da Instrucção Publica no seu relatorio a proposito deste estabelecimento, onde, a partir do segundo anno lectivo, começou a notar-se um decrescimo, si bem que, pequeno, em o numero de matriculas. Attribuindo o facto á circumstancia de serem os alumnos da Escola Modelo attrahidos a cursar as aulas da Escola Normal e Gymnasio, não só pela quasi paridade que se observa em o nivel de ensino dos tres estabelecimentos, senão tambem pela espectativa de compensações que offerecem os dois ultimos, como sejam diplomas e outras garantias dos respectivos cursos, aquelle funccionario lembra disjunctivamente dois alvitres para correcção da anomalia: tornar mais elementar o ensino ministrado na Escola Modelo ou conceder aos alumnos que nella completarem os seus cursos vantagens que os estimulem, senão iguaes ás de outros institutos de ensino ao menos rasoavelmente compensadoras.

Este ultimo alvitre, segundo a minha maneira de vêr, apresenta-se como de melhor adopção, por isso que se inspira mais nas conveniencias do ensino.

Como sabeis a Escola Modelo obedeceu em sua creação, como parte integrante, o systema geral que inaugurei na Instrucção Publica, ao assumir as redeas da administração. Dedicando a melhor parte dos meus esforços á methodisação do ensino e desejoso de introduzir mais um elemento de combate contra o analphabetismo que compeia livremente neste paiz, eu adoptei de bom grado essa feição moderna do ensino, segundo planos levados a effeito em differentes paizes. E, em bôa hora o fiz, pois os resultados que os factos demonstram compensam grandemente o que se tem dispendido neste sentido.

Não está ainda concluida a execução desse plano, porquanto o regulamento baixado ao iniciar-se a minha administração, cogita de tres escolas desse genero, quando uma apenas se acha inaugurada. Si a disposição regulamentar não teve desde logo execução plena é que aguardava eu os effeitos da experiencia, organisando a primeira destas escolas e, co-

nhecidos este, não me animaram a proseguir as nossas condições financeiras em todo o decurso de minha gestão.

Cumpre, entretanto, não esquecer essa falta e remedial-a tanto que o permittam os recursos economicos do Estado.

Segurança Publica

Como já vos disse no inicio desta exposição, nenhuma perturbação da ordem e da tranquillidade publica occorreu em todo o Estado, no periodo a que me estou referindo.

O gabinete anthropometrico, que fôra encommendado da Europa, acha-se montado na repartição e funcciona com regularidade, estando assim satisfeita o actorisação que votastes em lei especial.

O serviço de policiamento, que, como sabeis, é feito por praças do Regimento Militar, inspira confiança aos habitantes da capital e aos que por ella transitam. Ultimamente foi creado o policiamento diurno que tem dado os melhores resultados. Seria conveniente estender-se este policiamento a todos os pontos da cidade, que exige cada vez mais um serviço de vigilancia de ruas e casas de diversões, correspondente ao augmento constante de sua população. Para a execução dessa idéa parece preferivel a creação de uma guarda civil moldada sobre organisações congeneres, que melhor satisfará os deveres que lhe forem impostos, por isso que a policia militar compete antes garantir e restabelecer a ordem publica, reprimindo as sedições e prestando ao Estado em geral o concurso de sua força para a manutenção da paz, onde quer que seja ella perturbada.

*
* *

Outro assumpto que merece certamente o vosso acurado estudo e demanda solução prompta é a vadiagem de menores.

A policia, sem meios de os levar ao trabalho, limita-se a envial-os ao Juizo de Orphãos, que fica na contingencia de entregal-os sob tutéla, da qual sempre fogem para de novo tornar á mesma vida desregrada e ociosa. Deter as creanças encontradas sem occupação nos xadrezes da policia em promiscuidade com criminosos antigos, é acto que não deve ser aconselhadoe das ditficuldades resultantes apparece como unico meio de obviar a situação, o estabelecimento de uma escola correccional ou instituto que outro nome tenha mas preparado para formar o caracter e educar o espirito.

E' incontestavelmente um magno serviço prestado á infancia desvalida, digna por certo da protecção dos altos poderes do Estado.

*
* *

As constantes seccas que ultimamente tem assolado os Estados do Norte acarretam para o Amazonas uma corrente immigratoria sempre

crescendo e, ao mesmo tempo que braços validos se dirigem para o interior em busca de emprego na extracção da gomma elastica, individuos impossibilitados de prover a sua subsistencia pelo trabalho proprio deixam-se ficar na capital, onde se entregam ao mistér pouco edificante da mendicidade.

Em todos os paizes cultos a protecção aos mendigos é dispensada por particulares que se congregam em sociedades beneficentes para delles cuidarem com amor e carinho asylando-os e minorando-lhes os soffrimentos. Não dispõe o Estado do Amazonas de estabelecimentos desta natureza e, attendendo a que ao governo não deve ser indifferente a sorte dos mendigos, lembro o alvitre de votardes um auxilio pecuniario á primeira sociedade que leve a effeito a fundação de um asylo de mendicidade.

* * *

O serviço do gabinete medico legal, annexo ao da Segurança Publica, não corresponde ás necessidades do momento. Sem recursos indispensaveis para facilitar a solução de varios problemas medico-legaes, baldo de apparelhos imprescindiveis á orientação criteriosa na pesquisa de crimes que dizem com a honra e a liberdade dos individuos, é mistér que, prestando a costumada attenção ao que hei exposto em bem do interesse collectivo, resolvaes, como melhor vos parecer, sobre assumpto de que trato.

Auctorisado por lei que votastes na sessão do anno passado, mandei nivelar o terreno do Estado ao lado da uzina electrica para nelle ser construida a cadeia da capital. Serviço indispensavel esse da demolição do velho predio que em logar improprio, tem servido até aqui, peço a continuação do credito necessario á construcção da nova Cadeia Publica, no orçamento que ides votar.

Regimento

Continúa a merecer a disciplinada força Estadual, actualmente sob o commando do digno sr. major Ulysses Saturnino de Freitas, a maior confiança do governo pela sua dedicação ao serviço e zelo no cumprimento de seus deveres.

Acha-se completo o estado effectivo do Regimento que se compõe de soldados luzidos e bem exercitados, de modo a merecer as mais lisongeiras referencias de quantos o conhecem.

Foi creada, segundo auctorisação que me destes, a companhia de bombeiros, que estou certo, prestará á cidade importantes serviços e que veio corresponder a uma necessidade inadiavel.

Os melhoramentos começados no quartel da força, foram terminados dando-se inicio a outros sem onus para os cofres do Estado, por isso que se fazem todas as despezas com as economias licitas dos batalhões.

O sanatorio militar de Itacoatiara, assim como a cadeia e a casa que servia de alojamento a officiaes doentes e á Collectoria Estadual, foram postos á disposição do sr. general commandante do 1.º Districto Militar, para nelles aquartellar o 26º batalhão de infantaria. Preoccupo-me neste momento com obter um outro local onde possam convalescer as praças doentes, visto estar provado que, nas molestias adquiridas no serviço, a mudança de clima influe consideravelmente para a cura radical.

Obras Publicas

Um dos pontos principaes de que se occupa a Directoria é a canalisação e melhor distribuição de agua potavel.

A rede de encanamentos para este serviço é incontestavelmente defeituosa, em relação ao estado actual de Manáos, cidade que dia a dia avulta em população exigindo por isso um grande numero de derivações por lugares distantes entre si.

O bombeamento d'agua para os reservatorios, defficiente como é, tem concorrido para augmentar as difficuldades resultantes da escassez que se ha observado na distribuição. Com o fim de remediar o primeiro dos inconvenientes apontados, e satisfazendo uma das vossas auctorisações, fiz encommendar para a Europa, encanamentos, valvulas, ralos, tubo de optima qualidade com o que se vae substituindo o velho material. Para obviar o segundo mandei restaurar o serviço de captação dos mananciaes que abasteciam o reservatorio da Castellhana, depois de se ter verificado um volume d'agua de cerca de 18 milhões de litros por 24 horas. Estas aguas são muito mais chrystalinas que as que servem o grande reservatorio do Mocó.

Emquanto for intermitente o serviço da distribuição d'agua, por melhores que sejam os esforços que tenha a repartição delle encarregada, não é possivel satisfazer plenamente as necessidades da população, principalmente na primeira zona da cidade, que é a mais populosa e, portanto, a que mais consome. Sem embargo, com as valvulas novas, ha pouco tempo installadas, as reclamações não têm apparecido.

Lembro para melhorar o bombeamento, a installação de duas caldeiras Babcok & Wilcox junto aos apparelhos hydro-electricos da Cachoeira Grande, aproveitando-se o grande edificio ali já existente, o que dará em resultado ficar a Uzina de Viação com maior força electrica para os seus pesados serviços. Pelos catalogos que tenho manuseado e por calculos feitos, julgo que a acquisição e montagem destas caldeiras não excederão a 80 contos de réis.

*
* *

Tendo-se notado algum desvio nas thesouras da armação de aço do Theatro Amazonas, assim como nas paredes do lado do norte, foi nomeada uma commissão de profissionaes para examinar esse importante e bello edificio da nossa capital que na opinião delles, nenhum perigo apresenta á sua estabilidade.

Apezar disto mandei orçar as obras necessarias para que esses defeitos não continuem a avolumar-se, acarretando de futuro maiores despezas. A commissão trabalha neste sentido, esperando o governo o resultado de seus estudos para resolução ulterior.

*
* *

O proprio do Estado, onde funccionam o Thesouro e a Recebedoria é por demais exiguo para séde destas duas importantes repartições da Fazenda. Resolvi, afim de attender as reclamações do sr. inspector do Thesouro, fazer acquisição de um predio apropriado para nelle funccionar uma dessas repartições, predio edificado de alvenaria de pedra com armações de ferro e aço, de construcção ingleza, e que hoje se acha adaptado ao fim que se tinha em vista. No antigo edificio continuará somente a Recebedoria do Estado, que, pelos multiplos serviços que lhe cabem, demandava maior espaço e mais amplas acomodações.

A mudança deve ser levada a effeito por estes dias.

*
* *

No terreno, onde existia antiguamente uma escola publica construida em 1870 e que fôra demolida por seu pessimo estado de conservação fiz edificar um novo predio com frentes para as ruas dos Andradas, Leovegildo Coelho ao lado do norte da igreja dos Remedios.

Nesse predio mandei collocar uma pedra de marmore com o nome do sr. coronel Francisco Publio Ribeiro Bittencourt, o decano dos professores publicos do Estado, como uma homenagem merecida áquelle antigo funccionario, cujos exemplos de amor e dedicação ao ensino devem ser seguidos pelos que abraçaram a ardua tarefa do magisterio.

Quasi todos os predios do Estado foram no começo deste anno reparados convenientemente, estendendo-se mesmo esta medida aos proprios situados no interior.

*
* *

Para accesso das educandas do Instituto Benjamin Constant á chacara que é actualmente dependencia daquelle estabelecimento e que se

acha situada na Cachoeira Grande, mandei construir uma ponte de alvenaria e madeira, serviço que se acha em via de conclusão.

* * *

Algumas ruas têm sido calçadas com parallelipipedos de granito, como a estrada Silverio Nery; outras o foram com pedra tosca. Por considerar este serviço um dos mais necessarios á nossa capital determinei a sua continuação e fiz encommenda do material preciso.

* * *

A repartição de Obras Publicas fiscalisou 63 ordens de serviço, de março do anno passado a março deste anno, ordens que se elevaram á somma de rs. 914:459$331.

* * *

Seria conveniente que votasseis a importancia necessaria para aequisição de instrumentos imprescindiveis ao Observatorio Astronomico, annexo a essa repartição, para que possa ella registrar com precisão os diversos phenomenos meteorologicos, cujo estudo lhe está commettido.

Terras

A repartição de Terras, no desempenho dos seus diversos affazeres, continúa a funccionar com a maior regularidade preenchendo cabalmente os fins a que se destina.

Com os novos regulamentos de Terras e Colonisação o serviço tem, entretanto, augmentado de tal maneira que o seu director acha conveniente a creação de mais dois logares de amanuense, o que egualmente julgo de todo ponto justificavel.

É' cedo ainda para dizer algo sobre os resultados praticos da applicação do novo regulamento de Terras, baixado com o decreto de 10 de dezembro de 1903, mas a presumpção é toda favoravel ás medidas e praxes alli estabelecidas.

Está em via de conclusão a organisação do Archivo, pois, sendo esta dependencia da repartição a que mais é procurada pelas partes, dava-se o caso de, ás vezes, duas certidões exigirem o praso de quarenta ou mais dias e o manuseio de cerca de mil autos para se encontrar aquelle que se desejava. Graças á organisação a que se está procedendo, podem-se consultar presentemente em um dia cerca de cem. Esse longo e fatigante trabalho porá a repartição de Terras apta para attender, de momento quaesquer informações sobre autos de demarcações das administrações passadas. Faltam alli, no entretanto, muitos autos e documentos impor-

tantes, aus extraviados, outros que se encontram na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal. O honrado funccionario que dirige esta repartição permittiu, no entanto, ao director de Terras o arrolamento desses papeis, embora permaneçam na mesma Delegacia. Já solicitei do Governo Federal a entrega de taes documentos.

Durante o anno de 1903 foram expedidos 260 titulos definitivos de lotes de terras, comprehendendo uma área de 3.058.128.$^{m^2}$54, no valor de rs. [illegible] e mais rs. 23:500$000 de emolumentos.

Até 31 de maio do corrente anno foram expedidos 107 titulos definitivos, comprehendendo uma área de 2.584.464.990$^{m^2}$81, no valor de rs. [illegible] e mais rs. 9:650$000 de emolumentos.

Em 1903 foram concedidos 11 titulos provisorios, representando uma área de 48.630.700$^{m^2}$, cujo valor incluindo emolumentos se eleva a rs. [illegible]$842.

Foram aforados 16 terrenos que pagaram de emolumentos rs..... 305$758. De 1.º de janeiro a 31 de maio do corrente anno foram expedidos 51 titulos de propriedade colonial, abrangendo uma área de..... 9.339.542.$^{m^2}$70, que pagaram de emolumentos rs. 545$000; 11 titulos provisorios com a área de 422.460.000$^{m^2}$, cujo valor inclusive emolumentos se elevou a rs. 18:365$000.

A venda de terra tem sido sempre crescente e nestes cinco ultimos mezes o desenvolvimento é tal que quasi attinge o total das de 1902 e 1903.

O Regulamento de Colonisação não tem sido até hoje applicado em toda a sua plenitude, devido á situação economica do Estado, que não permitte na occasião augmento de despezas em quaesquer que sejam os ramos da administração. E' forçoso porem, confessar que urgem providencias no sentido de melhor orientar o serviço de colonisação, que devemos considerar de alta relevancia para o progresso do Amazonas. A repartição competente não pode, com os ramos de que dispõe actualmente, iniciar melhoramentos indispensaveis e exigidos pelo seu regulamento, carecendo, por isso, da interferencia directa do Estado para que as colonias se transformem em nucleos de população rural, apparelhadas efficazmente para o mistér da agricultura e industrias congeneres.

Os sacrificios que demanda tal serviço serão forçosamente compensados e tanto mais cedo quanto mais prompta e criteriosa fôr a distribuição dos favores que elle exige para completo incremento do progresso do Estado.

As medidas mais necessarias de protecção aos pequenos lavradores, aos pequenos proprietarios acham-se condensadas em leis varias, cuja applicação depende quasi que exclusivamente da nossa situação financeira. A que entende com a creação de institutos agricolas, por exemplo, avulta entre todas e julgo de necessidade, desviados os empecilhos de occasião,

cuidar seriamente da instrucção agricola, divulgando-a em larga escala no campo da experiencia por escolas praticas de agronomia e pecuaria, sob a direcção de profissionaes de reconhecida competencia.

Depois da acquisição de apparelhos que substituam o braço, quasi sempre insufficiente, augmentará, de modo extraordinario, a producção, uma vez que o seu emprego seja intelligentemente feito.

Emfim promover o desenvolvimento das colonias creadas, permittindo a sua emancipação para crear outras novas, unir os centros productores, mesmo por vias terrestres é tarefa que não deve ser esquecida e em leis especiaes podereis tratar do assumpto com vantagem para o Estado que, sabiamente, representaes e com honra para o vosso nome.

E' tempo, repito, de olhar com desvelo o problema da colonisação que salvaguardará altos interesses do Estado, creando nas industrias agricola e pastoril, outras fontes de riqueza publica, novas e firmes. Ellas trarão como corolario a estabilidade da população que não mudará de residencia como a que se entrega á industria extractiva para continuar o emprego de sua actividade, uma vez exhaustos os recursos no local em que exercia a sua influencia benefica.

Valioso contingente prestaria o serviço de colonisação o producto da cobrança de grandes extensões de terras já concedidas por sentença passada em julgado e cujos autos se acham na repartição competente sem que os interessados os reclamem.

Parece-me de conveniencia que habiliteis o Governo a promover a cobrança executiva do preço das citadas terras, dando-lhe a applicação acima referida e que se me afigura de inteira injustiça e procedencia. Assim, dos grandes proprietarios de terras, que abandonam os autos por se julgarem garantidos, viriam recursos para os pequenos proprietarios que iniciam a sua vida no territorio amazonense.

Tratando das duas colonias existentes o director da repartição, em seu bem organisado relatorio lembra a idéa de fazer construir pequenos predios proprios para os seus diversos serviços, como sejam o da administração, escolas e outros que se tornarem precisos, fornecendo ella mesma a planta e os orçamentos e incumbindo-se da execução com operarios das colonias, o que, de facto, reduzirá despezas. Parece-me de conveniencia a acceitação do alvitre lembrado. A vosso criterio fica resolver a respeito.

* * *

Nada se tem feito de productivo sobre este assumpto que tanto esforço exige, sobretudo por se inspirar em sentimentos de humanidade.

A ultima administração procurou estabelecer no rio Branco burgos agricolas, que infelizmente não prosperaram, tendo apenas acarretado grandes despezas ao Thesouro. Para aquelle municipio tambem enviei um cathechisador norte-americano, o sr. Witt, que tendo sido atacado de

febres, retiron-se para a sua patria, onde falleceu. Todos os esforços d'este intelligente missionario ficaram mallogrados.

Proximo á Tabatinga, no logar Caldeirão, tem sido possivel aldeiar os indios Tucunas e o director, tenente Mafra, vae obtendo que elles se entreguem á agricultura, abandonando a vida nomade.

No rio Machado o digno deputado Antonio Monteiro tem entretido bôas relações com diversas tribus indigenes que procuram commerciar com os civilisados.

A bem dos nossos creditos de povo adiantado e do logar que occupamos na marcha da civilisação, cumpre attender a esse magno assumpto, que por um duplo aspecto se impõe á nossa reflexão.

Já é tempo de apagar essas tradições de primitiva barbaria, que infelizmente andam sempre ligadas á idéa que o extrangeiro fórma do nosso paiz. E si, por um lado é dever de humanidade acolher na communhão do trabalho e no conforto da civilisação essas tribus erradias, muitas das quaes nutrem odios antigos e sentimento de vingança contra o *branco*, por outro, a carencia de braços para o trabalho aconselha essa medida, até aqui tão menospresada.

Navegação

Vae aliviando o orçamento este ramo de serviço publico. Alguns contractos de navegação, cujo prazo terminara, foram prorogados, tornando-se n'elles obrigatoria a substituição das lanchas e batelões por vapores, onde os passageiros possam encontrar melhor conforto e as cargas um bom acondicionamento. A' vossa presença devem ser trazidos esses contractos e seria conveniente que, approvando-o, determinasseis peremptoriamente a retirada das lanchas.

Por terem deixado de vir a este porto os vapores da Companhia Ligure Brasiliana e, portanto, incidido em rescisão, o procurador fiscal do Thesouro fez perante o sr. juiz dos feitos da fazenda o respectivo protesto que importa na pena citada. Sendo a companhia credora de um saldo no Thesouro fez-se o deposito no London Bank da importancia relativa a tal compromisso.

Parte da subvenção que percebia a Ligure foi applicada pelo Congresso na creação de uma linha de navegação para Camocim, da qual se esperam os melhores resultados na importação de cereaes e gado em pé, que os Estados do Ceará, Piauhy e Maranhão nos fornecem.

Uma linha que me parece de summa importancia, afim de ser como que uma norma na tabella de passagens e tarifa dos fretes e para a qual acho muita opportunidade que voteis uma verba no orçamento futuro, é a do rio Juruá. Esta rica arteria de navegação e de producção de gomma elastica precisa contar com vapores em dias certos pelo menos para a sua

correspondencia e tambem para que os negocios publicos não soffram como presentemente. Demais este é o unico rio que não tem uma navegação subvencionada.

A fiscalisação do serviço da navegação está confiada a funccionarios integros que se esforçam para que os contractos sejam fielmente executados.

Durante o anno findo entraram 1.051 embarcações no porto de Manáos conduzindo 33.783 passageiros e sahiram 1.040 com 22.162. Nos seis primeiros mezes do anno corrente o movimento de entrada foi de 527 embarcações, conduzindo 27.464 passageiros e o de sahida attingiu a 538 levando 17.877.

São extraordinarios estes algarismos que, sem contestação, demonstram ser o Amazonas hoje um dos Estados mais procurados e a cujo clima se vae fazendo justiça, pois ninguem emigra para logares na espectativa de encontrar a doença e a morte.

Estatistica e Archivo Publico

São notaveis os quadros apresentados por esta repartição que desempenha da melhor maneira possivel o encargo de que foi incumbida por lei.

A directoria da Estatistica queixa-se de que não é possivel organizar um quadro completo sobre as finanças do Estado porque em geral as Intendencias Municipaes se esquivam a remetter os balancetes da sua arrecadação propria, figurando apenas em trabalhos da repartição os dados fornecidos pelo Thesouro e pela Recebedoria das arrecadações do imposto de exportação.

Tambem os quadros relativos ao Poder Judiciario são defficientes porque os escrivães e outros funccionarios da Justiça não se querem dar ao incommodo de enviar á Estatistica os dados, aliás por ella pedidos. D'esta causa decorre não figurarem nos trabalhos do anno de 1903 quadros da estatistica judiciaria.

Cumpre attender a essa desidia, tornando obrigatorio aos srs. escrivães e alguns outros funccionarios de justiça o fornecimento das informações solicitadas, afim de se poder confeccionar um trabalho completo e aproveitavel.

Convem que provideneieis sobre a creação de um logar de desenhista com os vencimentos de 4:800$ para a repartição de Estatistica, por isso que a organisação dos diagrammas será muito mais perfeita occupando-se d'ella um profissional.

No Archivo Publico já se acha quasi completo o catalogo de todos os objectos e papeis alli accummulados, facilitando-se assim qualquer certidão pedida.

Imprensa Official

E' um departamento arrecadador que vae deixando já alguns bons resultados á economia do Estado. Pelo balanço apresentado se verifica que a receita de maio de 1903 a maio do anno corrente attingiu a rs..... 132:332$552 e a despesa somente a rs. 114:481$728, o que evidencia um saldo de rs. 17:850$824. Nesta cifra ainda não foram computadas as importancias de trabalhos executados este anno para as repartições estaduaes. Releva observar que a Imprensa Official tem hoje vida propria e poderá apresentar melhores resultados logo que as officinas se achem convenientemente apparelhadas pela substituição de grande parte de material imprestavel, o que a directoria pensa executar em pouco tempo.

O museu de numismatica, annexo á Imprensa Official, ali permanece abandonado pela indifferença do publico, apezar da solicitude com que sempre é recebido qualquer visitante que o deseje conhecer.

Junta Commercial

O honrado presidente desta instituição, sr. Bernardo Ramos, em 17 de dezembro renunciou esse cargo, que com tanto zelo e dedicação occupava, sendo acompanhado pelo deputado Adrião Nepomuceno. Foi nomeado para substituil-o o sr. Francisco Mentor de Vasconcellos, que muito se tem esforçado em corresponder á confiança que nelle deposita o governo.

No anno de 1903 houve noventa contractos commerciaes representando um capital de rs. 14.053:063$821 e trinta e nove distractos, correspondendo á quantia de rs. 1.469:381$562. A Junta Commercial proporcionou ao Estado a renda de rs. 3:451$500. Além desta importancia foram depositadas no Thesouro do Estado as de 18 contos de réis como fiança de dois correctores e de 3 contos de réis de um agente de leilões.

Justiça

Em extremo honrosa para o Estado é a maneira porque o Poder Judiciario é exercido nesta vasta zona da Republica Brasileira. Todo elle consubstanciado ao Superior Tribunal de Justiça, composto de magistrados integros e respeitaveis, os direitos dos cidadãos acham-se perfeitamente garantidos com o seu veredictum solemne.

No decurso de 1903 o Tribunal proferiu 247 julgamentos, sendo, apenas, o que é notavel, onze criminaes

Pequeno é o numero de desembargadores desse Tribunal, o que dá

logar muitas vezes a accumulações e dilações no serviço. A pratica tem demonstrado a conveniencia de augmentar-se o numero para 9 e ao vosso criterio e illustração recommendo esta medida, que permittirá um andamento melhor no trabalho forense.

Serviços Electricos

Dia a dia se robustece a minha convicção de que a operação realisada em 1902 em New-York, para acquisição dos serviços electricos de viação, bombeamento d'agua e luz foi uma das mais felizes do meu governo pelas vantagens decorrentes della.

Desde 15 de novembro daquelle anno passaram taes serviços ao dominio do Estado e vão sendo mantidos com um funccionamento regular e normal. Temos, porem, a lamentar o desastre occorrido a 8 de janeiro deste anno, o qual deu em resultado explodir uma das caldeiras da uzina de luz, matando um operario, ferindo outros e destruindo quasi que por completo a casa de machinas. Dentro de 15 dias, graças ao esforço conjuncto do governo e direcção immediata do serviço foi restabelecida a a luz publica e trabalha-se hoje activamente para que a particular volte breve a funccionar.

Quanto ao serviço de viação electrica, cumpre-me dizer-vos que, para satisfazer prementes exigencias da população, auctorisei a construcção de uma nova linha que, partindo da praça Tamandaré, siga pelas ruas Marquez de Santa Cruz, Barés, Silverio Nery, Leonardo Malcher, Major Gabriel e vá se entroncar, junto ao reservatorio do Mocó, com a linha circular. Esta nova linha que, com propriedade se poderá chamar—linha central—terá um desenvolvimento de cerca de quatro kilometros. O trabalho de construcção será custeado pela verba n. 155 do orçamento vigente e executado sob a immediata direcção da superintendencia dos serviços electricos.

A partir de 15 de novembro, quando o Estado iniciou sua gestão nas uzinas electricas, até 31 de março ultimo, a receita bruta da viação, luz e bombeamento se elevou a rs. 1.696:858$273 e a despeza de rs..... 981:545$360 ou seja um saldo de rs. 715:312$913!

Sirvam estes algarismos com a sua eloquencia tacita para attestar a excellencia da operação realisada no meu governo e de resposta indestructivel aos que a combateram por systematica opposição ou lamentavel ignorancia.

No minucioso relatorio do superintendente dos serviços, encontrareis detalhes das receitas e despezas para os quaes peço a vossa esclarecida attenção. A' vista destes inilludiveis resultados, deixei de parte a idéa de arrendar estes serviços, pois acredito que com uma boa administração e

fiscalisação as uzinas adquiridas serão uma outra fonte de receita para o Thesouro Publico.

A nova linha, a reforma do material rodante do serviço de viação e a collocação das caldeiras applicadas só no bombeamento d'agua para os reservatorios darão um resultado completo, de modo a satisfazerem-se as necessidades do publico, augmentando-se as fontes de receita.

O movimento de passageiros de 16 de novembro de 1902 até 30 de junho ultimo ascendeu a 5.518.062.

Negocios Municipaes

Na mensagem ultima tive ensejo de assegurar-vos que bem outra era a situação dos differentes municipios que constituem o Estado do Amazonas; hoje cabe-me reiterar com melhores razões aquelle asserto, confirmando que as municipalidades vivem mais facilmente sob a direcção de chefes que se esforçam em curar de seus interesses.

As suas condições financeiras são prosperas, por isso que já se não fazem contractos de serviços phantasiosos, celebrados por superintendentes alheios ás tradições do logar e como que empenhados na completa ruina dos municipios. Tem presidido o maior escrupulo a marcha evolutiva destes, não se adoptando melhoramentos superiores á capacidade financeira de cada um e marchando todos methodicamente do mais facil, para o mais difficil, á proporção que as suas rendas o permittem.

Esse facto, devido em grande parte á fiscalisação exercida pelo governo, é digno de assignalar-se e vem pôr em relevo a verdade contida na sentença do illustrado dr. Americo Verneck, a que ja tive occasião de alludir perante vós: «O exercicio do poder municipal, seja qual fôr o systema, unitario ou federativo, não dispensa a fiscalisação do poder superior. Abstrahindo mesmo da incompetencia da maioria dos vereadores, basta attender ás condições da vida local para se reconhecer immediatamente a necessidade de pôr um freio aos abusos.»

Posso, pois, assegurar-vos que a vida dos municipios é hoje normal, sendo florescentes as suas condições economicas. Quasi todas as Intendencias dispõem de saldo no Thesouro, os quaes lhe são remettidos ordinariamente por intermedio dos commandantes de vapores, em pacotes lacrados e segurados.

Adoptei essa providencia por ordem expressa, determinando que pagamento algum fosse effectuado pelo Thesouro, á requisição dos srs. superintendentes, o que poude embargos a abusos inveterados, veio normalisar as escripturações desta repartição e dos differentes municipios.

Devo lembrar-vos o que já tive occasião de vos suggerir a respeito da delimitação destes. Alguns, como sabeis, têm uma jurisdicção territo-

rial mais vasta, colhendo assim maiores proventos em suas rendas, emquanto outros vivem de minguados recursos.

Em relação ao municipio da capital, parece-me escuzado dizer qual a sua actual situação. Reduzidos grandemente os compromissos legados por anteriores administrações, consideravel é a copia de melhoramentos que se têm realisado e que muito hão contribuido para o aformoseamento da cidade.

Finanças

Não é pequena a satisfação que neste momento me domina o espirito ao annunciar-vos, como podereis verificar do interessante relatorio que me apresentou o honrado sr. inspector do Thesouro, que a situação financeira do Amazonas é prospera.

Si bem que a organisação do territorio do Acre viesse perturbar a nossa vida orçamentaria, pelas medidas de chofre tomadas pelo Governo da União, retirando parte das rendas do Estado e obrigando-nos a agir dentro de horisontes muito limitados, vereis dos diversos quadros apresentados pela primeira repartição da Fazenda que a divida fluctuante de rs. 7.194:777$519 ficou reduzida até 30 de junho a rs. 494:608$366 tendo-se pago, portando, rs. 6.700:169$183, isso sem preterição das despezas ordinarias e extraordinarias, estando em dia o funccionalismo publico, quasi todo o serviço de navegação subvencionada, contractos de fornecimentos e outros compromissos que o Estado mantem.

Da divida consolidada em apolices-papel, cuja emissão foi auctorisada pelas leis ns. 307 de 15 de setembro de 1900, 325 de 26 de janeiro e 355 de 10 de setembro de 1901 existe apenas em circulação, a importancia de rs. 13.394:500$000, tendo sido assignalada no relatorio do anno passado a de rs. 15.998:000$000, o que evidencia uma differença de rs. 2.603:500$000.

Da consolidada em titulos-oiro, que era de Lbs. 631.965 foram incineradas apolices no valor de Lbs. 379.425 ou sejam a cambio de 12 dinheiro rs. 7.948:500$000, quantia esta que é junta á de rs. 2.603:500$, resultado do resgate de apolices-papel no ultimo anno, dá o total de rs. 10.552:000$000.

Si addicionar-mos a esta cifra a da divida fluctuante amortisada veremos que no meu periodo governamental, isto é, até 30 de junho do presente anno, foi o Thesouro exonerado de compromissos no valor de rs. 17.272:169$183.

Releva ponderar que, não obstante a obrigação primordial, que se me impunha de solver o compromisso da divida encontrada, a minha administração não foi de todo arida. Se não lego ao Estado do Amazonas, como tradição do meu governo grandes edificios, sumptuosas construc-

ções, resta-me a consolação de haver nesse periodo realisado melhoramentos imprescindiveis cujo esquecimento importava numa verdadeira desproporção ante o gráo de adeantamento em que nos encontravamos.

Assim é que foram feitos aterros e desaterros, calçamentos em grande numero de ruas centraes, correcções de construcções, substituições necessarias em muitas, pintura de quasi todos os predios do Estado, o que tudo se executou sem vexame para o Thesouro e sem prejuizo de serviços organisados e de direitos anteriormente constituidos.

Em 31 de agosto, 19 e 21 de dezembro do anno findo foram incineradas nas fornalhas da Manáos Harbour Limited, do que se lavraram os termos competentes, publicados aqui, em New-York e Londres, 1.253 apolices-oiro de Lbs. 15, 30 e 100, no valor total de Lbs. 397.425, com assistencia dos srs. gerente do London & B. Bank e dos vice-consules dos E. E. Unidos da America do Norte e da Gran-Bretanha.

A synopse do balanço definitivo do exercicio de 1903 nos mostra que a receita orçada foi de rs. 14.465:000$000 e a arrecadada de rs. . . . 18.290:066$556 e mais rs. 5.731:136$204 em diversos titulos extraordinarios, o que se eleva a rs. 24.021:202$760.

A despeza fixada foi de rs. 14.067:110$940 e a effectuada ascendeu a rs. 14.824:688$551 que com os augmentos de credito subiu a rs. . . . 19.158:425$120.

A differença que se nota constitue a renda de exportação dos municipios, do Banco Amazonense, depositos e cauções.

Os differentes caixas do Thesouro, em 30 de junho accusavam as seguintes cifras:

Geral.	495:838$336
Deposito e cauções.	567:397$845
Monte-pio.	27:944$107
Juros e amortisação de apolices.	37:500$053
Réis.	1.128:680$541

em moeda e mais rs. 204:414$900 em valores ou seja um total de rs. . 1.333:095$241.

Taes algarismos fallam bem alto a favor de uma administração que encontrando em 23 de julho de 1900 um conjuncto de compromissos no valor de sr. 33.088:524$524 deixa-o reduzido a rs. 18.085:300$000.

Si excluirmos ainda desta cifra a importancia de rs. 9.971:200$000 por quanto foram adquiridos todos os serviços electricos, acquisição que, como já vos disse em outro lugar desta mensagem, constitue a mais bella operação financeira do meu governo e cuja reproductividade já começou a se fazer sentir, segue-se que a divida propriamente dita, proveniente desse conjuncto de compromissos a que me referi está reduzida a rs. 8.114:100$000.

A vossa perseverante idéa de verdadeiras economias em breve poderia ainda reduzir essa divida se não tivesseis de attender ao desfalque que a exportação do territorio do Acre vae fazer soffrer ao orçamento do exercicio futuro.

Em relação ao nosso principal producto de exportação—a gomma elastica—transmitto-vos as informações que se lêm no relatorio do sr. inspector do Thesouro.

No exercicio de 1903 a producção foi de 15.786.827 kilogrammos, no valor official de rs. 83.071:216$739 e produzindo de impostos rs.... 16.614:263$347.

O total da arrecadação feita do imposto da borracha deduzida a importancia de rs. 2:516$020, relativa a diversas restituições, subiu a rs... 17.316:919$682. Ao augmento de 2.486.193 kilogrammos de borracha sobre o total da exportação de 1902 e á melhor taxa obtida na praça se deve um accrescimo de rs. 4.533:962$175.

Passaram em transito pelo nosso porto 721.010 kilogrammos de borracha e 32.834 de piassaba, procedente das republicas limitrophes.

Foram beneficiados nesta capital e depois exportados 102.562 kilogrammos de borracha procedente de Matto-Grosso.

A Recebedoria arrecadou para as Intendencias a quantia de rs.... 1.968:103$366 da qual deduzidas as despezas ficou um saldo de rs..... 1.844:507$020, que foi recolhido aos cofres do Thesouro.

A arrecadação em favor do Banco Amazonense, em virtude das leis ns. 409 e 410 de 9 de setembro de 1903 importou em rs. 361:211$020, no periodo decorrido de 5 de outubro a 31 de dezembro.

No exercicio de 1904 a arrecadação relativa aos mezes de janeiro a maio se elevou a rs. 11.073:582$782, computada ahi a pertencente ao mesmo estabelecimento de credito.

A producção dos principaes generos foi:

Borracha.....	8.260.324 kilogrammos
Cacáo.....	172.376 »
Peixe secco.....	169.438 »
Castanha.....	56.295 »
Piassaba.....	17.102 »

* * *

Ahi ficam srs. Membros do Congresso dos Representantes do Estado as informações que pude trazer á vossa presença e que penso vos poderão esclarecer para que com ellas trateis com segurança do bem do povo que vos collocou á frente do Poder Legislativo.

E, ao terminar estas linhas, as ultimas que o nosso Estatuto Constitucional me impõe, a vós que sois os eleitos do Povo Amazonense, dirijo

as minhas mais justas homenagens porque a vós que soubestes votar leis tão sabias e justas devo a norma porque pautei a minha administração.

Sois tambem juizes e ahi vos entrego os elementos para julgardes do meu procedimento.

Deixo o governo com a consciencia tranquilla de me ter esforçado pela prosperidade e bom renome do Estado do Amazonas, desta terra que tanto estremeço.

No elevado posto de honra que occupei durante quatro annos, pois que daqui a alguns dias devo passar a outras mãos o governo, procurei conduzir-me da maneira mais digna, mais honesta e mais tolerante: nem os elogios dos amigos nem os apodos dos descontentes me abalaram alguma vez o espirito. Segui a trajectoria que me tinha traçado e saio calmo e satisfeito de ter cumprido o meu dever.

Como na memoravel batalha de Riachuelo, ao desfraldar o inclyto Barroso da fragata Amazonas o signal de que o Brasil esperava que cada um soubesse cumprir o seu dever, tambem eu nesta batalha muito cheia de intrigas e escolhos, de traições e inimigos marchei sereno para o termino: a prosperidade do Estado e a felicidade do Povo Amazonense.

Vós direis, pesando bem as minhas acções, qual a sentença que me cabe.

E, com as homenagens de meu respeito, permitti que entrelace os meus mais sinceros e cordeaes agradecimentos ao funccionalismo publico civil e militar e a grande parte desse laborioso commercio que me auxiliou de bôa vontade a bem servir o Estado.

Srs. Membros do Congresso dos Representantes do Amazonas eu vos saúdo.

Manáos, 10 de julho de 1904.

Silverio José Nery.

RELATORIOS

OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Exm. Snr. Dr. Silverio José Nery, Governador do Estado

Em obediencia a circular de v. exc. de 16 do mez que hoje finda, determinando a remessa de todos os dados relativos aos serviços da repartição de Obras Publicas, confiada benevolamente aos meus parcos recursos profissionaes, para servirem á confecção da mensagem que tem V. Exc. de apresentar na proxima reunião do Congresso dos srs. Representantes do Estado, cabe-me trazer ao elevado juizo do governo o presente relatorio; não, por certo, um estudo minucioso de tudo quanto tem occorrido sob a minha curta administração, mas uma exposição ligeira dessas occorrencias, cuja fidelidade me esforçarei por manter.

Não será extranho á criteriosa opinião de v. exc. o quanto de obstaculos extraordinarios offerece o serviço de abastecimento d'agua, em face mesmo dos variados elementos que nos fornece a engenharia, nos dias actuaes.

A conquista do espirito humano, nos differentes departamentos do saber, não varreu ainda todos os embaraços para chegar a uma obra de incontestavel perfeição. A' marcha evolucional das sociedades, ao avanço progressivo dos povos, vão desapparecendo esses obstaculos, cahindo essas barreiras que se lhes antepõem, erros oriundos da ausencia de cultivo compativel com o estado actual dos conhecimentos scientificos, ao mesmo tempo que, evoluindo, experimentam as sociedades outras tantas necessidades que urge remediar.

Isso quer dizer que, em todos os tempos, quaesquer que sejam as condições em que se encontre uma sociedade, nunca é perfeita a sua obra de soerguimento, nunca é completo o concurso de suas forças, abrindo-se margem a censuras que, filhas da ignorancia umas, do despeito outras, nada mais produzem que detestaveis entraves ao vehiculo das prosperidades estaduaes.

Com semelhantes considerações, que não tem esta directoria a presumpção leviana de julgar como proprias, mas consequentes de segura observação das leis que regem o mundo social, quero frisar um ponto digno realmente de severo reparo: é aquelle em que se acastellam criticas acerbas ao serviço publico, sem que as anime ou justifique o mais leve conhecimento ou analyse dos factos.

Não é só nas altas espheras administrativas que se observa esse phenomeno, censurando-se, muitas vezes, o poder publico, atirando-se-lhe a responsabilidade nica pelos erros que se accumulam como um legado dos tempos.

Nas espheras inferiores, em todos os orgãos dependentes do complicado systema administrativo, fazem-se as mesmas injustiças, criticam-se pequenas irregularidades originarias das condições do meio e dos recursos em acção.

E' assim, exmo. snr. governador, que a repartição de Obras Publicas, para cujo renome me diz a consciencia não haver poupado sacrificios collocando-me d'est'arte á altura da confiança que me depositou o honrado governo de minha terra, não tem passado incolume, livre de apreciações pouco lisongeiras que lhe não cabem, levantando-se, por vezes, reclamações as mais injustas, que, não obstante, sempre tiveram no seio d'esta repartição o acolhimento que devem merecer as exigencias do publico ao qual servimos.

Longe está do proposito d'esta directoria aqui deixar malignamente referencias a quem quer que seja.

Fallando em regra, quer apenas significar o pesar que lhe assiste de ver que, na generalidade dos casos, a responsabilidade que, por vezes, lhe fizeram cahir sobre os hombros, ante a falta d'agua em varios pontos da cidade, filha não era de sua má vontade ou pouca dedicação ao serviço publico, mas resultante de causas diversas, como o defeito na rede de encanamentos e, principalmente, as derivações, na parte que fica no interior das casas, e deficiencia do bombeamento.

Todos esses embaraços, porém, a uma bôa distribuição d'agua, tenho procurado arredar com os recursos disponiveis na orbita de minhas attribuições. A rede de encanamentos tem soffrido os mais cuidadosos reparos inclusive substituição de valvulas que estavam inteiramente estragadas e impossibilitavam, por isso, que os pontos elevados da cidade fossem devidamente abastecidos, pois, como sabe v. exc. o nosso systema é infelizmente intermittente forçado, dependendo, assim, a distribuição d'agua de um perfeito jogo de valvulas.

Esse grande defeito manifestava-se principalmente na primeira zona da cidade, que é a zona mais populosa e onde logicamente era maior o consumo, sendo, entretanto, abastecida pelo reservatorio da Castelhana, que se acha em plano relativamente baixo.

Não é possivel, bem o sei, em materia delicada, como a que occupa esta parte do relatorio, pretender completas reformas apenas ao sol de alguns mezes. Nem ha de minha parte semelhante utopia. O que eu entendo, é que, recorrendo-se aos elementos que hoje dispõe a engenharia, melhorando-se o nosso systema, se não já ao rigor das grandes capitaes

estrangeiras, mas, quanto possivel, ao estado que nos permittem os recursos economicos; de longiquo futuro não será, de certo, a esperança de que o serviço de abastecimento d'agua da cidade de Manáos venha satisfazer o seu fim.

Ao assumir a direcção deste departamento da administração do Estado, em 12 de junho de 1903, determinei immediatamente que, alem de outras providencias, todas as derivações, que eram geralmente de chumbo, fossem feitas, daquella data em diante, de ferro galvanisado, assim como que se uniformisasse o diametro dos respectivos encanamentos.

Tomei semelhante resolução, inspirando-me no que escrevem a respeito illustres profissionaes, no estabelecido em Nova-York, para systematizar o serviço e evitar o numero de reclamações que se succediam, provocadas em geral pela diversidade de diametros dos canos de uma mesma derivação, pela má collocação das torneiras nas derivações antes de attingirem estas os tanques e existencia destes em diversos andares servidos por uma só derivação, bem como outros pequenos inconvenientes que só poderam ser evitados com os bons effeitos das medidas empregadas.

Removidos aquelles embaraços que se apresentavam na rede de distribuição, resta o ultimo e esse capital a deficiencia do bombeamento.

Ha mais de quatro annos foram estabelecidos para o consumo diario d'agua desta cidade sete milhões de litros. Entretanto, segundo as medições feitas nos reservatorios, o bombeamento tem attingido a media 5.604.000 litros, ao passo que extraordinariamente tem augmentado o consumo.

Ora, tomando-se por base a media de 5.604.000 litros distribuidos por uma cidade de 60.000 habitantes, toca para cada habitante, diariamente, 93 litros, sem levar em consideração as perdas que geralmente attingem de 25 á 50 %, conforme a opinião autorisada do professor Nichols e acolhida pela competencia de Beehmann, (*Distributions d'eau et assainissement*, tomo I).

Em Paris, deante das estatisticas organisadas, ha para cada habitante dia 216 litros, em Glascow 225, em Hamburgo 218, em Roma 900, em Nova-York 300, em Philadelphia 500, no Rio de Janeiro 210, e assim em outras cidades, muito ao contrario do que se dá entre nós onde as condições climatericas exigem maior distribuição.

Em vista disso, é minha opinião que se façam valer immediatamente os energicos esforços do governo, para ser augmentado o bombeamento. Essa medida, cuja utilidade se impõe ao criterio de quantos verdadeiramente comprehenderem as razões que a determinam, torna-se tanto mais urgente quanto é certo já haver o Estado firmado um contracto com o engenheiro Lauro Baptista Bittencourt, para o estabelecimento de exgotto nesta cidade, pelo qual se obrigou a fornecer a quantidade d'agua necessaria ao consumo dos mesmos exgottos.

Pessoal

Têm merecido os empregados desta repartição o melhor conceito da directoria pelo modo com que se conduzem nos limites de suas attribuições.

O sr. Adolpho Alvares de Araujo, observador meteorologico, acha-se licenciado, por motivo de molestia, desde o dia 7 de Outubro de 1903, tendo sido feita a sua substituição pelo sr. Antéro de Freitas.

O sr. Albertino Dias de Souza, conductor da primeira zona entrou egualmente em goso de licença, para tratamento de saude, sendo substituido pelo sr. Roberto Musso.

O sr. Alfredo Augusto de Carvalho Lobo, archivista, tambem licenciado para tratamento de saude, desde o dia 28 de Março do corrente anno, foi substituido pelo sr. Pedro de Alcantara da Silva Moraes.

Annexo a este relatorio vae o quadro demonstrativo do movimento dado com o pessoal desta repartição.

Cadeia Publica

Entende esta directoria que é pequena a verba orçamentaria destinada ao reparo e conservação dos predios do Estado, em vista do grande numero destes. Alguns ha, em condições as mais deploraveis de conservação e hygiene, como a cadeia publica, pardieiro que deve, quanto antes, ser substituido, já por uma questão de ordem material, que lembra a reforma em nome da construcção moderna das cidades, como principalmente, por uma questão de ordem moral, que põe ao abrigo dos soffrimentos todos esses infelizes que a lei segregou da communhão por um principio de equilibrio e estabilidade sociaes.

Se a funcção do Estado, reprimindo os transgressores da ordem e inimigos da propriedade, é mais alguma cousa de humano que de severo desideratum, elle não castiga apenas, atirando ao enbiculo de uma reclusão venenosa e asphyxiante aquelles que lhe despertam a acção da justiça; devendo ter mais piedade pela sorte dos desgraçados que a fatalidade attrahiu ao vicio e ao crime.

Grato é confessar que o governo não tem sido indifferente a esse importante assumpto, tendo havido concurrencia para construcção de uma nova cadeia e figurando na lei do orçamento o credito necessario. Urge, pois, attingir, o mais cêdo possivel, esse ponto de elevado alcance, que é, incontestavelmente, o de substituir o carunchoso edificio da praça da Republica.

Bem acertado seria tratar immediatamente da construcção do novo edificio destinado á cadeia publica, a fim de poupar os dispendios que inutilmente são feitos, de anno em anno, no velho predio.

Instituto Benjamin Constant

Fizeram-se diversos concertos no edificio destinado ás orphãs educandas, como pintura a oleo interna, repregamento de fórros, substituindo-se algumas taboas, concreto numa pequena área, reparo em janellas e portas, um tanque de pedra no jardim, caiação a trez de mão, collocação de ralos de ferro, substituição de calhas, roda-pés, conductores, vigas transversaes, etc.

Mandei construir, na frente do edificio, uma escada de alvenaria de pedra, com argamassa de cimento e areia na proporção de 1|3.

Subprefeitura Publica

Em vista do mau estado em que se achavam as sentinas desse edificio, mandei desobstruil-as, substituir alguns tubos de grés, collocar siphões e um tanque com a respectiva valvula automatica.

Palacio do Governo

Ordenei a pintura interna e externa de grande parte do predio, concertando-se os fórros, o banheiro, o soalho e as sentinas cujos exgottos foram prolongados até o rio. São, porém, concertos ligeiros ante os quaes não desapparece a necessidade que tem elle de passar por uma reforma completa.

A baia soffreu as devidas modificações que exigia o seu mau estado de conservação.

Gymnasio Amazonense

Dentre os proprios do Estado que reclamavam melhoramento completo e inadiavel, foi o Gymnasio Amazonense o que maior attenção mereceu desta directoria.

Retelhamento encaliçado, substituição de calhas, conductores, portas janellas, pintura, roda-pés, caiação, emboço e reboco, envernisamento, repregamento de forro, substituindo-se algumas taboas, concertos nas sentinas, etc., todos esses serviços, rigorosamente feitos, transformaram as condições, então pouco lisongeiras do Gymnasio, dando-lhe hoje inteiramente um aspecto agradavel de aceeio e hygiene.

Theatro Amazonas

Foram feitos varios melhoramentos nesse importante proprio estadoal. Na parte externa, revestimento, collocação de exgottos de aguas plu-

viaes, grades de ferro para boccas de lobo, concertos no passeio, calçamento a parallelipipedos, escada, concreto, calhas, conductores, telhado, etc; na parte interna, derivação d'agua, pintura fingida e lisa, grampos para chapéos, repregamento de forro, emboço e reboco, estuque, roda-pé simples, duplo e de mosaico, mictorios novos, concerto nas sentinas, etc.

Na usina de luz electrica houve concerto na chaminé, nas portas, substituição de rebites na cobertura de zinco, collocação de vidros, etc.

A commissão que em 28 de março do corrente anno foi nomeada pelo governo, afim de vistoriar as condições de segurança do theatro, ante as fendas existentes no massiço das alvenarias das paredes externas, e internas transversaes, apresentou o seu parecer em 17 do mez hoje expirante, encontrando effectivamente as ditas fendas descobertas e desnudadas do reboco que já havia sido concertado de tempos a tempos e que encobria, assim, a gravidade e extensão das rachas nas alvenarias.

Ainda mais graves, conforme verificação externa e interna feita pela commissão, é o desaprumo das paredes, a partir geralmente do nivel do segundo pavimento para cima, á excepção dos quatro cantos, dois dos quaes, a Leste, se acham em estado normal, manifestando-se essa gravidade tambem no interior das paredes.

Procurando a causa do desaprumo, notou a commissão que as thesouras metalicas da cobertura do theatro, em forma de U invertido, tinham as pernas verticaes encostadas ás paredes e que o telhado, quando aquecia, experimentava grande movimento e crepitação nas telhas, verificando, por medidas tomadas, existir dilatação e contracção d'essas thesouras no sentido do vão.

Depois de outras considerações a respeito das condições de estabilidade, concluiu a commissão o seu parecer, opinando pelo seguinte:

PRIMEIRO: Collocação de novo vigamento de ferro da cumieira, em forma de dupla trelissa, abrangendo o actual, sem tirar esse do logar.

SEGUNDO: Collocação de tirantes ou linhas reforçadas em todas as thesouras transversaes, ao nivel do soalho do pavimento superior, a fim de converter a dilatação horisontal das mesmas em vertical, cortando assim o augmento dos vãos e o encosto nas paredes, bem como a collocação nas vigas das tacaniças e rincões de tirantes com pontaletes no centro, entre o extremo da cumieira e o nivel do soalho superior.

TERCEIRO: Collocação de tirantes fortes com porcas de manga, abraçando as paredes lateraes (N. S.) e, depois de bem limpas as fendas nas alvenarias, chamar ditas paredes ao prumo ou evitar, pelo menos, que o desaprumo augmente.

QUARTO: Collocação dupla de parafusos de 3|4 de pollegada de diametro nas emendas de chapa de ferro ou viga vertical que estão presas ás thesouras.

QUINTO: Regularização e reboco nas caixas de encaixe das thesouras nas paredes, guardando-se espaço entre estas duas ultimas.

SEXTO: Preparo de cal ou de cimento nas fendas, depois de atracadas as paredes lateraes.

SETIMO: Aproveitamento das grossas paredes do corredor das escadarias para fazer sobre ellas um estrado e deste um pontalete até o centro da primeira thesoura de cumieira, a este, que, alem de desaprumada tem a flange inferior torcida e empenada nos membros lateraes.

OITAVO: Rebaixamento do mosaico não estanque e tomada das fendas dos arcos do terraço norte, que tem o nivel mais alto que o soalho do segundo pavimento, dando assim escoamento para dentro do theatro com prejuiso das paredes que se vão impregnando de humanidade.

E' esse o parecer da commissão que cuidadosamente procurou corresponder aos desejos do governo, pondo-o a par da verdadeira situação em que se acha o nosso theatro.

Para serem levados a effeitos todos os reparos de que necessita, já está sendo organisado o respectivo orçamento.

Thesouro do Estado

Foram executados varios trabalhos nesse predio na parte onde se acha a Recebedoria: pintura lisa e fingida, concerto no soalho, repregamento de forro, caiação, pintura na escada de ferro, portões, etc.

Estatistica e Archivo Publico

Houve retelhamento, pintura externa, collocação de fechaduras e vidros, envernisamento, concerto em sentinas, etc.

Instituto vaccinogenico

Para a conservação desse edificio mandei fazer alguns serviços que se tornavam urgentes.

Predio onde funcciona o Correio

Fizeram-se differentes serviços: retelhamento, inclusive reparo no madeiramento, pintura interna e externa, caiação, envernisamento, parapeitos de madeira, canalisação d'agua, emboço e reboco, collocação de sentinas, etc.

Predio onde funcciona a Repartição de Terras

Houve concerto no soalho, collocação de vigas, caixilhos novos, pintura fingida e lisa, envernisamento, caiação etc.

Recreio das educandas

Soffreu uma completa reconstrucção esse edificio que se recommenda pela belleza de seu aspecto e condições altamente hygienicas.

ESCOLAS PUBLICAS

Um dos pontos capitaes, se não o capital, que deve preoccupar a attenção dos poderes é a diffusão, sabiamente feita, do ensino publico. Para honra do actual governo, tem sido effectivamente consoladora a situação dessa parte do mechanismo administrativo, sem a qual não pudera este funccionar em bem dos interesses sociaes.

Em todas as mensagens que v. exc. apresentou ao Poder Legislativo, no quatriennio governamental, tratando das providencias tomadas e das que urgia tomar para felicidade do Estado, vê-se que o problema da instrucção publica se lhe impôz sempre ao espirito, como uma questão melindrosa, ante os methodos modernos, com os quaes é preciso dotar a nossa população.

E' pois, com especial carinho que tem o governo olhado para a instrucção diffundida pelas camadas populares; mas instrucção apoiada na educação, porque, sem esta, conforme alguns escriptores, a instrucção primaria pode ser uma causa efficiente de irregularidades sociaes, despertando instinctos adormecidos, accendendo ambições superiores á posição social do individuo, como affirma V. de Castro, e, para Quetelet, a instrucção que apenas consiste em saber ler e escrever, torna-se ordinariamente um instrumento do crime.

Não faço parte dos exaltados partidarios do systema de uma completa regeneração humana pela instrucção. Entendo, porem, que, entre os factores da ordem e equilibrio sociaes, ella influe de algum modo sobre o caracter individual, desviando-lhe, por vezes, impulsos egoisticos. D'ahi, pois, a attenção especial que tem os governos por ella e que effectivamente, ha distinguido a administração de v. exc.

Escola Modelo

Houve pintura interna e externa nessa escola, caiação, collocação de vidros, novo abastecimento d'agua, concerto nas sentinas, etc.

Escola da rua Municipal

Executaram-se nessa escola trabalhos de maior importancia, como sejam: pintura a oleo, lisa e fingida, envernisamento, collocação de rodapés, caiação, concerto no passeio, etc.

Escola da rua José Paranaguá

Por diversos melhoramentos passou esse edificio: soalho novo, inclusive vigamento, caiação, roda-pés, repregamento de forros, envernisamento, pintura fingida e lisa, bandeiras, soleiras e braçadeiras novas, passeio de concreto, concerto em sentinas, substituição de tubos de grés e siphões, etc.

Escola da praça Floriano Peixoto

Pequenos serviços mandei fazer nessa escola para sua conservação.

Grupo Escolar dos Tócos

Houve pintura interna e externa, retelhamento, canalisação d'agua, concerto e desobstrução de sentinas, etc.

Escola de Flores

Foram executados differentes reparos para sua conservação.

Escola de Parintins

Verdadeira reconstrucção soffreu essa escola, em vista do pessimo estado de conservação em que se acha.

*
* *

Foi ultimamente concluido o grupo escolar de Borba, cuja construcção obedeceu ao mais severo plano de condições artisticas e hygienicas.

A escola mandada construir, entre as ruas dos Andradas e Leovigildo Coelho, e que breve estará concluida, será mais um dos bellos edificios de que dispõe o Estado para a diffusão do ensino.

Já foram entregues ao governo a planta e orçamento para a construcção do grupo escolar em Humaytá e por esses dias serão apresentados a planta e orçamento para a construcção de uma escola no largo dos Remedios.

Ponte da Cachoeira Grande

Sua situação:

Acerca de 300 metros, abaixo da represa das aguas do igarapé da Cachoeira Grande, junto a casa das machinas.

[illegible]

Pour la [illegible]

Dans la [illegible] des [illegible] [illegible] [illegible]

Sobre esse estrado continuo está collocado o soalho de pranchões de madeira de lei pegados directamente sobre o estrado, que nos vãos será entarugado.

Tem a ponte duas guardas de madeira, distantes, entre si, de 4 metros, que é a largura da ponte cuja construcção deverá ser ultimada por todo o mez de Junho proximo.

Hospedaria de Immigrantes de Paricatuba

Mandei concluir a cobertura desse importante proprio estadual e fazer uma completa limpeza em volta para sua conservação.

E' de urgente necessidade ultimar os trabalhos de construcção desse predio, não o deixando entregue nas condições em que se acha, a acção destruidora do tempo, salvando-se assim um proprio que muito util poderá ser aos interesses do Estado, como principalmente a grande despeza que com elle teve o Thesouro Publico.

Postos Sanitarios

Foi completamente reconstruido o posto sanitario de Umirisal, de accordo com as prescripções da Directoria de Hygiene, tendo sido iniciados os serviços de reconstrucção do de Marapatá.

Instituto dos Educandos

Acham-se concluidos os serviços de sua reconstrução, apresentando-se um edificio de condições as mais recommendaveis de arte e hygiene.

Reservatorios

Mandei fazer o concreto na cobertura dos dois reservatorios do Mocó e Castelhana, com chapas de cimento, dando a inclinação necessaria para facilitar o escoamento das aguas pluviaes que cahem na plata-forma superior, e em volta do primeiro fazer um passeio, tambem de concreto, para evitar as infiltrações.

Aterros e desaterros

Por ordem do Governo foi mandado continuar o aterro da Avenida 13 de Maio, vulgarmente chamado Igarapè do Aterro, sendo novamente suspensos os serviços por ordem superior.

Acha-se quasi concluido o desaterro do terreno do Estado, no Plano Inclinado, serviço que está sendo feito pelo dr. Henrique José Moers e adquirido por este em concurrencia publica.

Calçamentos

Acha-se concluido o calçamento a parallelipipedos da estrada Silverio Nery. O da rua Luiz Antony, no trecho comprehendido entre a rua 10 de Julho e praça General Ozorio e já iniciado, foi mandado suspender por ordem do governo.

O calçamento da rua S. Vicente teve de ser prolongado, sendo necessario, para isso, fazer um pequeno aterro e um muro de arrimo.

*
* *

Foram dadas 63 ordens de serviço, no periodo de 31 de Março do anno passado a 31 do mesmo mez do corrente anno, na importancia de 914.459$331 reis.

Observatorio Meteorologico

Entendo que deve mandar o governo reformar completamente o Observatorio, fornecendo-lhe instrumentos indispensaveis e substituindo outros que já não estão no caso de servir a uma secção de meteorologia.

A acquisição dos seguintes instrumentos é, pois, de immediata necessidade: barometros de Fortin, thermometros centigrados communs, ditos de Lavoisier, ditos de ar Lambert, ditos de maxima de Negretti ou Zambra, ditos de minima modelo Rutherford, evaporimetros Piché, psychrometros Augustus, pluviometros, anemometros registradores Capello, chronometros, pendulas do constructor Augusto Fenon e uma luneta meridiana.

Entre os instrumentos estragados, contam-se um barometro de mercurio, que não póde inspirar confiança em vista de bolhas de ar no seu tubo que affectam de algum modo a graduação tangenciada; um thermometro commum, que não funcciona regularmente pela invasão do ar em sua camara; um dito de maxima e minima, que se acha com a escala de subdivisão fracturada; um pluviometro que não funcciona bem, um anemometro nas mesmas condições e um chronometro que se atrasa consideravelmente.

Alem dos instrumentos cuja acquisição entendo ser de immediata necessidade para o Observatorio e acima referidos, util tambem seria adquirir um heliographo optico photographico de Campbell, um declinometro magnetico Elliot e um inclinometro magnetico Dover.

A mudança do Observatorio para outro ponto que lhe offereça vantagem de posição, como o Instituto dos Educandos, seria uma providencia acertada.

Aguas

Tem sensivelmente melhorado o serviço de distribuição d'agua desta capital, em vista das medidas acertadas de que anteriormente falei. Entretanto, como já tenho feito notar, o nosso systema é infelizmente intermittente forçado cujos inconvenientes, em grande numero, sobrepujam as vantagens que elle nos offerece.

Ao contrario do systema de serviço constante, cuja promptidão no emprego d'agua, em caso de perigo, como incendios, é notadamente superior á do nosso systema, e cuja canalisação, segundo a expressão de Dupuit, citado por Bechmann, forma «une sorte de nappe souterraine d'où l'eau peut jaillier en chaque point», podendo-se a cada momento do dia ou da noite abrir qualquer orificio para se obter a agua necessaria, apresenta-nos o systema intermittente serias desvantagens.

Para mostral-as, claramente, com a palavra dos profisssionaes, basta citar o que, a respeito dos dois systemas, escreve um mestre insuspeito, como Debauve:

«Le service intermittent exige que des approvisionnemants d'eau soient menagés dans des réservoirs ou des citernes; il arrive, dans de quartiers pouvres, que ces réservoirs sont insuffisants pour la consommation totale, ou qu'ils se trouvent dans le voisinage des cabinets, ou encore que leur tuyau de trop-plein est en communication directe avec l'égout. Il existe de ces réservoirs qui sont decouverts et servent de réceptacle aux matières animales, qui sont exposés directement aux rayons du soleil et remplis de végétations organiques. L'eau qui provient de parelles sources, et qu'on emploie pour la cuisine ou les usages domestiques, doit avoir sur la santé publique les conséquences les plus funestes. Avec le service constant, ces inconvénients n'existent pas.

Les pertes elles-mêmes, dont le consommateur s'inquiète peu, ne sont pas sans danger sur la salubrité publique. Elles pouvaient l'être autrefois lorsque les distributions d'eau se trovaient à l'état rudimentaire; mais, avec l'extension qu'elles ont prise, les pertes entraiment non seulement une dedépense inutile, mais de sérieux inconvénients. Dans tous les vieux quartieurs de Liverpool, disait M. Deacon, en 1875, même pendant un été sec, bien que le sous-sol soit drainé, les caves et la terre à l'entour sont, dans beaucoup de cas, complétement saturées parl'eau destinée à l'alimentation de la Ville».

Não menos eloquente, sobre o assumpto, apresenta-se-nos o seguinte periodo de Bechmann, quando depois das vantagens que sobre o systema intermittente demonstra ter o outro, assim se refere áquelle:

Ce système a incontestablement certains avantages pour celui qui a la charge de la fourniture de l'eau, car il permet de réduire les pertes par la canalisation dans desproportions notables, im empêche le gaspillage, et, supprimant toutes les variations possibles dans le service qui est uniformément réglé, il se prête à l'utilisation complète de la pression due à la hauteur de l'eau dans les réservoirs. Mais d'autre part que d'inconvénients! Necessité absolue pour le consommateur d'avoir dans sa demeure un réservoir parfois insalubre et toujours incommode; obligation pour l'exploitant d'ouvrir et de fermer les robinets à intervalles fixes et d'entretenir á cet effet un personnel attentif et exercé, difficulté ou impossibilité d'organiser un service général de lavage ou d'arrosage des voies-publiques; exclusion de toute fontaine à ecoulement continu, etc. En cas d'incendie, les garanties sont bien moindres, car si, dans les rues parcourues par les conduites principales, l'eau est en pression et disponible, elle ne l'est pas dans les autres; il faute appeler le fontainier, et, quand les robinets sont ouverts, attendre encore que les réservoirs particuliers se soient remplis pour avoir de la pression, ce qui peut exiger beaucoup de temps: on se vendra compte du défaut de sécurité qui en résulte par ce seul fait qu'à Manchester les pertes par le feu ont été réduites de 21 à 7 °/₀ de la valeur des immeubles atteints par suite de la substitution du service constant au service intermittente! »

Alem d'essas considerações valiosissimas, no estudo comparativo dos dois systemas de distribuição d'agua, outras mais fizeram sentir aquelles illustres engenheiros a cuja auctoridade recorri, nas citações acima, porque assim exigia a magnitude do assumpto.

Não é preciso, portanto, buscar outros argumentos para se firmar a verdade de que, com todas as suas vantagens, por um lado, o serviço intermittente, por outro, offerece inconvenientes que é impossivel vencer ou arredar, filhos de sua propria organisação.

Segundo a opinião do primeiro d'aquelles distinctos profissionaes, entendo que a collocação de hydrometros no systema intermittente, para evitar o disperdicio d'agua, como querem alguns novos engenheiros, é um recurso inutil e improprio, porque, sendo um corolario do systema constante, só a este competem os hydrometros, visto as perdas que nelle se fazem com maior frequencia.

As perdas que se dão no sub-solo, pelas fugas invisiveis, preocuparam, por muito tempo, os engenheiros, principalmente na Inglaterra, a ponto de ser obrigado o governo a mandar refazer a canalisação d'agua em Norwich, o que, assim mesmo, não satisfez.

Entendo, portanto, que, para evitar essas fugas que se dão na canalisação d'esta Capital, é preciso estabelecer a collocação de manometros, em differentes pontos, e insisto pela creação de um pessoal habilitado para esse fim. E' sabido que essas perdas se fazem geralmente pelas juntas dos

encanamentos das redes e nas proprias derivações, perdas que se manifestam, em regra, depois de algum tempo, e só um pessoal de conservação, devidamente apparelhado para o serviço, poderá pesquisar os pontos invisiveis de escapamento e fazer as reparações e substituições que entender necessarias e immediatas.

Resente-se tambem a nossa rede de encanamentos da falta de ventosas nos pontos altos e de valvulas de descarga nos pontos baixos. O augmento das boccas de incendio é uma necessidade que deve ser remediada. Solicito, portanto, a devida auctorisação de v. exc., para mandar buscar da Europa novo material, visto não ter sido sufficiente o que ha pouco recebeu esta repartição.

Mandei fazer, de accordo com as ordens do governo, o abastecimento d'agua do bairro dos Educandos e collocar trez marcos fontenarios, um na rua Dr. Machado e dois no logar denominado Girau.

Foram feitas cento e oitenta e trez derivações no periodo comprehendido entre 31 de Maio do anno passado a 31 do mesmo mez deste anno.

*
* *

Tendo o governo deliberado restaurar o antigo serviço de capitação dos mananciaes para o reservatorio da Castelhana, resolvi mandar verificar se a descarga do igarapé da Cachoeira Grande podia fornecer o volume d'agua necessario ao abastecimento d'esta capital, designando para isso o auxiliar d'esta repartição, engenheiro Antonio Crespo de Castro, o qual, depois dos trabalhos executados, encontrou Qld 17.798.400ls.

Em vista desse resultado, não hesitei em encarregar o engenheiro Lauro Baptista Bittencourt de executar aquelle serviço, fazendo-se o seguinte: concreto e emboço e reboco de cimento na caixa de capitação e canal, emboço e reboco interno e externo no aqueducto, concreto e emboço e reboco nas caixas de areia, varios concertos no encanamento que vae da caixa de capitação ao muro da Cachoeira Grande, etc.

*
* *

Aqui ficam, sr. governador, as considerações que me cumpre fazer, relativamente aos differentes ramos de serviço que se prendem a este departamento da administração publica.

Accusa-me apenas a consciencia de uma grande falta, na confecção d'este relatorio, para o qual espero a benevolencia do alevantado juizo com que sabe o governo cuidar dos interesses do Estado, que é minha terra, razão essa bastante, para, afóra sentimentos de bairrismo, haver procurado servil-a com lealdade e affeição. Essa grande falta é não ter produzido um trabalho que possa satisfazer ás justas aspirações de v. exc., que vae sub-

metter á consideração dos Srs. Representantes do Poder Legislativo as medidas que tomou e as que ainda urge tomar, em beneficio da terra amazonense.

Se mais feliz não fui, na exposição e apreciação dos dados que a esta directoria coube felicitar, menos obscuro quero ser entre os auxiliares da administração que procurou, quanto possivel, traduzir fielmente o pensamento do governo.

Resta-me, pois, com a franqueza que não declino, affirmar do alto da cadeira onde exerço immerecidamente as funcções de director geral das obras do Estado, que tudo fiz, com calma e bôa fé, para melhor entender e executar as ordens que me eram transmittidas. E certo estou que de mim não fugirá a justiça dos tempos, quando avaliando-se o que pude fazer pelo que acima de meus esforços não poude ser feito, passar na lembrança da administração de v. exc. a convicção geral de que, não menos que anteriores, soube esta directoria cumprir severamente as obrigações que se lhe impuzeram.

Se existe um ramo do serviço publico onde se entrelacem, umas sobre outras, immumeras difficuldades, a repartição de obras é, effectivamente, um d'elles. Não me deixei, porém, vencer pelo embaraço, muitas vezes urdido á sombra da inimisade e despeito incomprehendidos, e caminhei na senda do dever e da confiança, para corresponder, em parte, ao menos, á espectativa do governo, que em mãos me depositou semelhante honra.

Terminando, sejam minhas ultimas palavras fazer os mais ardentes votos para que fecundos de beneficios para o Estado corram os dias restantes da administração de v. exc. e que, revendo na doce paz do lar as injustiças que soffreu, possa mesmo dizer tranquillo que muitos o excederiam em aptidões administrativas, mas que ninguem o excedeu na boa intenção e alto patriotismo com que soube dirigir os destinos de sua terra natal.

Saude e Fraternidade

J. Estellita Jorge.

Quadro do pessoal da Repartição de Obras Publicas

N.º	CATHEGORIA	NOMES	DATA DA NOMEAÇÃO			OBSERVAÇÕES
			DIA	MEZ	ANNO	
1	Director	Eng.º Jacintho Estellita Jorge..	12	Junho.... .	1903	
2	Ajudante	Eng.º Lourival Alves Muniz....	12	Junho.....	1903	
3	Auxiliar.....	Eng.º Antonio Crespo de Castro	4	Novembro .	1903	Dispensado a 5 de Abril de 1904
4	Official.....	J. Wolfango de Farias Teixeira.	19	Setembro...	1896	
5	Amanuense..	Joaquim Gonzaga de Oliveira...	19	Setembro...	1896	
6	«	Antonio Bittencourt.....	49	Abril.....	1902	
7	« addido...	Manuel Muniz Bayma.....	20	Agosto	1900	
8	Observador.....	Adolpho Alvares de Araujo.....	20	Agosto	1900	Acha-se licenciado.
9	« interino.	Antero de Freitas.....	.7	Outubro....	1903	Substitue o precedente.
10	Conductor	Albertino Dias de Souza.....	20	Agosto	1900	Acha-se licenciado.
11	« interino..	Roberto Musso.....	.8	Abril.....	1904	Substitue o precedente.
12	« «	Francisco Ferreira de Salles....	20	Fevereiro ..	1904	
13	Desenhista.....	Zeferino da Rocha Moreira	20	Agosto . ..	1900	
14	Almoxarife	Lindolpho Ponce de Leão.....	.6	Agosto	1902	
15	Archivista.....	Alfredo A. de Carvalho Lobo. .	20	Fevereiro ..	1901	Acha-se com licença.
16	« interino..	Pedro de Alcantara Silva Moraes	28	Março.....	1904	Substitue o precedente.
17	Porteiro.....	Ayres Antonio Ferreira Lima...	14	Agosto... .	1900	
18	Continuo	Clarismundo Baptista da Costa.	.2	Agosto	1897	
19	Servente.....	Francisco Estevam de Andrade.	.2	Agosto	1897	

Directoria de Obras Publicas, Manáos, 1.º de Maio de 1904.

Barometro reduzido a 0.°

DIAS	JANEIRO	FEVER.	MARÇO	ABRIL	MAIO
1	754,73	756,27	755,90	755,76	756,06
2	754 48	755,60	755,47	755,42	755,73
3	755,11	755,72	755,42	755,19	755,91
4	755,44	756,82	755,82	755,77	756,87
5	756,29	755,65	755,47	756,51	756,29
6	755,69	755,17	755,19	755,63	756,35
7	755,63	757,49	755,02	754,96	756,44
8	755,21	755,64	755,12	756,41	755,98
9	754,88	755,60	755,15	755,94	756,18
10	756,15	754,58	755,97	756,10	755,59
11	754,92	754,47	756,14	756,64	755,43
12	755,40	755,07	755,31	756,20	755,32
13	755,53	755,69	754,77	755,56	755,93
14	755,62	755,78	755,73	755,54	755,41
15	755,13	755,16	755,55	755,58	756,56
16	755,20	754,28	755,56	755,26	756,58
17	755,00	754,78	755,14	756,03	756,76
18	755,37	755,35	754,96	757,38	756,35
19	755,22	755,43	755,21	756,83	756,68
20	755,68	755,01	755,09	755,15	756,73
21	754,99	755,66	755,30	755,13	755,51
22	755,48	759,04	754,71	754,67	755,75
23	755,74	755,65	755,41	754,76	756,23
24	755,05	755,98	755,64	754,86	755,59
25	755,79	755,57	755,27	755,34	755,42
26	755,84	755,69	756,13	755,83	756,80
27	755,30	755,53	757,17	756,37	756,98
28	755,78	755,88	756,05	756,79	757,36
29	756,53	755,51	755,38	757,11	756,61
30	756,31	—	754,66	756,67	755,90
31	757,43	—	755,75	—	756,10
Medias	755,51	759,59	755,47	755,85	756,17

O observador interino,—*Antéro de Freitas.*

Thermometro centigrado a sombra

DIA	JANEIRO	FEVER.	MARÇO	ABRIL	MAIO
1	28°2	28°9	27°0	29°2	27°9
2	28°3	27°7	25°4	29°9	28°6
3	27°0	25°5	26°2	28°4	28°5
4	28°0	25°8	26°7	26°6	27°8
5	24°6	27°0	27°1	26°3	28°4
6	26°6	28°1	27°7	28°7	27°4
7	27°0	25°0	27°5	29°0	27°3
8	26°6	27°1	27°4	28°2	28°3
9	25°9	25°2	28°3	29°1	28°7
10	26°4	27°0	28°0	28°0	29°9
11	26°5	27°5	27°8	28°1	30°9
12	25°0	27°8	28°7	28°1	30°1
13	25°9	25°5	30°3	28°7	27°2
14	27°5	26°2	27°8	29°2	28°2
15	26°2	25°4	27°8	28°4	27°0
16	26°2	27°6	30°1	28°9	26°9
17	27°4	28°7	30°2	28°4	26°2
18	25°3	28°1	29°3	26°1	27°8
19	25°0	28°1	30°6	27°1	28°4
20	25°4	29°8	30°2	28°2	28°4
21	25°8	27°9	27°8	26°4	27°1
22	26°1	26°4	29°4	28°1	27°5
23	27°1	27°0	28°2	26°6	28°0
24	27°1	25°8	28°6	28°0	29°8
25	25°7	28°4	29°2	27°5	30°1
26	26°8	28°1	25°6	27°4	27°1
27	29°2	27°6	25°5	28°6	28°6
28	27°2	25°2	27°4	26°6	27°9
29	24°7	23°8	29°3	28°5	28°0
30	26°6	—	29°4	28°8	28°1
31	26°9	—	30°3	—	27°8
Medias	22°5	26°0	28°2	28°0	28°2

O Observador interino,—*Antéro de Freitas.*

Tensão do vapor atmospherico em millimetros

DIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
1	21,87	21,51	21,07	20,59	20,90
2	21,77	21,96	20,85	20,14	21,57
3	20,65	21,14	21,23	22,47	21,28
4	22,36	21,98	20,87	21,01	21,34
5	19,72	21,73	20,24	20,81	21,82
6	21,76	21,34	21,25	19,74	21,02
7	20,98	19,99	21,09	20,03	20,64
8	21,50	21,55	21,46	20,32	21,19
9	21,22	20,58	20,44	21,34	21,54
10	21,02	20,63	21,67	21,28	22,19
11	21,21	21,94	21,46	20,72	21,47
12	20,95	20,47	20,41	20,96	23,26
13	20,73	20,96	20,52	20,96	21,59
14	21,13	21,41	21,60	20,68	21,57
15	21,55	21,03	21,90	21,57	21,50
16	19,87	21,08	20,19	22,99	23,42
17	21,42	20,50	20,16	20,94	21,69
18	20,81	21,67	22,34	21,48	21,86
19	20,50	21,54	21,33	21,10	22,18
20	19,70	19,41	22,02	21,98	20,83
21	20,53	22,56	21,41	20,63	21,20
22	20,88	21,40	20,74	21,01	22,00
23	21,69	21,45	20,80	21,23	22,09
24	21,90	21,29	19,70	21,35	22,65
25	19,32	20,90	21,22	21,75	22,77
26	19,70	20,80	20,85	21,33	21,07
27	20,36	20,57	20,65	21,20	21,59
28	21,52	20,27	20,25	21,49	22,14
29	19,81	19,23	19,99	21,61	22,28
30	21,11	--	20,43	22,40	22,22
31	20,69	—	21,06	—	21,77
Medias	20,92	21,06	20,95	21,17	21,76

O observador interino,—*Antéro de Freitas.*

Velocidade (mts. por segundo) e direcção do vento

DIAS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO	
	Direcção	Velocid.ª	Direcção	Velocid.ª	Direcção	Velocid.ª	Direcção	Velocid.ª	Direcção	Velocid.
1	S E	1,51	SE.E	2,37	E	1,24	S E	2,61	S E	1,69
2	S E	1,66	E	1,03	N E	1,62	S E	1,15	S E	1,15
3	E	1,85	S E	0,65	S E	1,52	S E	1,80	Calma	0,32
4	S E	2,89	Calma	1,27	NW	1,28	S	2,26	N E	1,51
5	SE-E	1,57	S E	1,77	S E	2,06	S E	1,25	S E	2,11
6	N W	1,19	S E	1,98	S E	1,79	E	2,25	N E	1,16
7	E	1,64	S E	1,15	E	2,17	E	2,51	N E	2,01
8	Calma	1,61	Calma	0,94	S E	2,09	E	1,13	S W	0,84
9	E	1,72	N E	2,00	E	2,85	S E	2,20	S E	1,00
10	S E	1,94	S E	1,73	S E	1,12	S E	1,56	S E	0,87
11	N	1,44	Calma	1,77	S E	2,62	Calma	1,11	N E	2,16
12	S E	1,63	S E	1,93	S E	1,91	N E	1,01	N E	1,00
13	S E	1,60	S E	1,12	N E	2,20	E	1,39	N E	1,05
14	S E	1,30	NW	1,11	NE.W	2,52	E	1,55	S W	1,07
15	Calma	1,29	S E	1,14	N	1,76	Calma	0,59	Calma	0,94
16	N E	1,41	N E	2,11	N E	1,84	Calma	1,09	W	1,43
17	Calma	0,92	N E	1,64	N E	1,64	S W	1,09	Calma	1,14
18	Calma	0,73	N	1,42	S W	0,80	S E	1,47	S E	1,31
19	S E	2,38	N E	1,73	E	1,59	S E	1,17	S E	0,97
20	N E	1,72	N E	1,63	S E	1,36	E	1,55	N E	1,18
21	N E	1,04	S E	2,13	S E	1,34	Calma	0,79	S E	1,20
22	S E	3,06	S E	1,67	Calma	1,00	W	0,88	S E	1,12
23	N E	0,92	N W	1,63	W	1,86	E	1,44	E.S E	2,18
24	E	1,45	N W	2,13	E	2,59	Calma	0,82	S E	1,68
25	E	1,79	N E	2,03	E	2,15	Calma	0,87	E.S E	1,47
26	E	1,83	E	2,01	S W	3,58	Calma	1,76	S E	1,99
27	E	1,71	NE. E	2,07	S E	1,40	E	1,06	Calma	0,49
28	E	2,03	N E	1,40	S E	1,91	N E	1,19	S E	1,49
29	N	1,49	Calma	0,49	S E	1,35	S E	1,45	S E	1,23
30	W	1,25	—	—	S W	1,71	S E	1,40	E SE	1,42
31	S E	1,94	—	—	E	1,47	—	—	ENE.SE	2,07
medias	S E	1,66	S E	1,59	S E	1,81	S E	1,41	S E	1,33

O Observador Interino,—*Antéro de Freitas*

Nebulosidade em decimos do céo encoberto

DIAS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO	
	Fórmas	Fracções	Fórmas	Fracções	Fórmas	Fracções	Fórmas	Fracções	Fórmas	Fracções
1	K N-N	0,8	K-K N	0,6	K N	0,7	K	0,5	K N	0,9
2	K N	0,8	K N	0,9	N	1,0	K	0,5	K	0.5
3	N	0,7	N	1,0	N	1,0	K	0,7	N	1,0
4	K N	0,8	N	1,0	N	1,0	N	1,0	K N	0,9
5	N	1,0	N-K N	0,8	K N	0,5	N	1,0	K N	0,7
6	N	0,8	N	0,8	K N	0,9	K	0,5	N	1,0
7	K	0,6	N	1,0	K	0,4	K N	0,7	N	1,0
8	K N	0,8	N	0,8	N	0,8	N	1,0	N.KN	0,8
9	K N	1,0	N	1,0	K N	0,7	K	0,7	KN	0,5
10	N	0,9	K N	0,8	N	0,9	N.K N	0,9	KN	0,5
11	N	1,0	C K	0,7	N	1,0	N	0,7	KN	0,6
12	N	1,0	N	0,8	K	0,5	CK.KN	0,7	KN	0,6
13	N	0,9	N	0,8	K	0,2	K N	0,7	N	1,0
14	K N	0,8	N	1,0	N-K N	0,8	N	0,8	N.KN	0,5
15	N	0,9	N	1,0	K N	0,9	N	0,9	N	1,0
16	C K	0,8	N	1,0	K	0,3	N	0,9	N	1,0
17	K N	0,8	K N	0,8	K N	0,8	K N	0,8	KN	0,9
18	N	1,0	C K-N	0,7	K N	0,7	N	1,0	KN	0,7
19	K N	1,0	N	0,8	K	0,4	N	0,9	KE	0,7
20	N	1,0	K	0,4	K	0,3	K N	0,8	KN	0,7
21	N	1,0	N	0,8	K	0,9	N	1,0	N	0,9
22	K N	0,8	N	1,0	C K	0,4	CS.KN	0,7	N	0,9
23	K	0,6	K	0,9	N	0,9	K N	1,0	N.CK	0,7
24	N	0,8	N	1,0	C K	0,6	K N	0,5	KN	0,5
25	N	0,8	C K	0,7	K N	0,8	N	0,9	KN	0,7
26	K N	0,9	C K	0,6	N	1,0	K	0,8	N	0,8
27	K N	0,4	N	0,9	N	1,0	C K	0,6	N	0,9
28	KN.N	1,0	N	1,0	K N	0,8	N.K N	0,9	N	0,9
29	N	1,0	N	1,0	C K	0,5	C K	0,5	N	0.7
30	N	0,8	—	—	K	0,5	K N	0,8	N.KN	0,6
31	N	0,9	—	—	K N	0,7	—	—	N	0,8
medias	N	0,8	N	0,9	N.K N	0,7	N	0,8	N.KN	0,8

O Observador interino,—*Antéro de Freitas.*

Humidade relativa em centesimos

DIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
1	76,5	73,0	79,0	68,0	75,2
2	76,1	80,0	86,6	63,7	74,5
3	77,5	85,7	84,0	78,0	73,5
4	79,3	89,2	80,0	81,6	76,7
5	86,6	83,2	76,0	80,2	75,6
6	83,7	75,6	78,4	67,5	77,0
7	79,4	84,7	76,8	67,9	75,9
8	81,1	80,9	78,8	71,3	74,5
9	85,6	85,3	71,6	71,0	74,1
10	81,7	77,4	77,4	75,8	71,0
11	82,2	79,3	77,2	73,9	64,9
12	88,5	74,6	70,2	73,7	73,7
13	82,9	86,3	64,1	71,2	80,1
14	78,3	84,5	77,0	73,1	76,0
15	84,7	86,3	78,5	74,6	79,5
16	79,7	76,6	64,1	78,3	88,6
17	79,4	69,0	63,5	73,1	84,5
18	86,6	76,4	73,1	84,4	78,0
19	85,2	76,8	65,4	78,3	76,8
20	81,7	64,0	69,5	77,7	72,5
21	82,7	80,0	76,8	80,3	80,6
22	83,0	81,1	68,2	75,3	80,2
23	81,1	80,7	73,6	81,8	78,1
24	80,4	85,6	67,3	75,8	72,8
25	79,0	72,9	70,0	80,0	71,8
26	75,2	73,3	84,4	78,3	79,3
27	68,0	74,5	84,0	72,6	74,5
28	78,8	82,8	74,4	82,7	79,3
29	85,8	87,3	66,1	75,0	79,6
30	81,1	—	67,7	75,8	78,1
31	82,4	—	66,0	—	78,2
Medias	81,2	79,6	73,9	75,4	76,6

O Observador interino,—*Antéro de Freitas.*

Thermometro de maxima e minima, evaporimetro e pluviometro

DIAS	Janeiro				Fevereiro				Março				Abril				Maio			
	THERMOMETRO		Evaporimetro m|m	Pluviometro m|m	THERMOMETRO		Evaporimetro m|m	Pluviometro m|m	THERMOMETRO		Evaporimetro m|m	Pluviometro m|m	THERMOMETRO		Evaporimetro m|m	Pluviometro m|m	THERMOMETRO		Evaporimetro m|m	Pluviometro m|m
	Max.	Min.			Max.	Min.			Max.	Min.			Max.	Min.			Max.	Min.		
1	32°0	23°2	2,0	4,8	30°0	24°2	6,0	1,2	31°2	22°6	3,0	0,8	33°4	25°6	4,0	1,6	31°2	25°4	3,0	0,4
2	32°0	23°2	3,0	24,0	31°8	24°2	3,0	13,6	27°4	24°2	2,0	3,2	32°0	25°4	4,0	—	32°2	24°2	4,0	—
3	31°4	24°2	3,0	5,6	30°8	24°2	3,0	18,8	28°0	23°8	3,0	21,2	32°2	25°0	3,0	gottas	31°4	25°8	3,0	1,2
4	30°6	24°0	1,0	24,4	29°6	23°4	3,0	18,0	28°6	23°0	2,0	4,0	30°0	24°2	3,0	2,4	30°4	25°0	3,0	—
5	30°4	23°4	1,0	3,6	30°0	23°6	3,0	22,8	31°0	22°4	3,0	4,0	30°4	23°8	4,0	10,4	32°8	25°0	4,0	2,8
6	31°0	22°8	2,0	2,8	31°4	24°4	4,0	2,8	32°0	24°6	4,0	—	32°0	23°0	4,0	3,2	29°6	25°6	3,0	24,8
7	30°4	23°0	1,0	6,4	31°6	23°4	4,0	21,2	31°4	23°2	3,0	19,2	31°8	25°4	5,0	0,8	31°4	24°8	3,0	gottas
8	32°2	24°6	2,0	21,6	31°6	23°2	5,0	4,8	31°2	23°8	3,0	—	30°0	24°6	3,0	—	32°6	24°0	4,0	—
9	28°0	23°2	2,0	20,4	28°8	22°4	6,0	22,4	31°8	24°2	4,0	8,0	32°8	24°8	4,0	2,8	32°0	25°0	5,0	—
10	29°0	24°2	2,0	2,8	31°2	23°6	6,0	6,4	31°4	25°0	4,0	9,2	30°6	24°6	3,0	14,4	33°0	26°2	5,0	—
11	29°2	23°8	3,0	3,6	31°2	22°8	7,0	4,0	31°2	23°4	4,0	26,8	32°8	23°6	4,0	—	33°4	26°0	6,0	—
12	28°8	23°2	2,0	5,6	31°2	23°4	6,0	0,4	32°4	23°8	6,0	—	31°0	24°6	3,0	5,6	32°8	26°6	6,0	0,4
13	29°0	23°4	1,0	2,4	28°6	24°0	5,0	19,2	33°4	24°8	6,0	—	31°8	25°2	2,0	6,8	30°1	25°0	3,0	1,0
14	30°0	23°2	2,0	0,8	28°6	23°6	3,0	15,1	29°4	26°8	3,0	16,4	31°2	25°8	3,0	0,4	32°2	24°6	5,0	1,0
15	30°4	23°2	1,0	13,2	28°6	23°0	2,0	0,4	30°4	23°8	2,0	3,2	32°4	25°2	3,0	1,6	28°9	23°8	4,0	88,0
16	30°0	23°3	2,0	1,2	31°2	23°4	1,0	gottas	32°8	25°0	5,0	--	31°8	25°2	6,0	0,8	30°0	24°2	3,0	22,8
17	31°0	23°4	2,0	16,0	32°6	24°0	3,0	--	33°4	25°2	6,0	0,8	32°4	25°0	6,0	0,8	30°2	22°4	4,0	24,0
18	27°4	23°0	1,0	7,2	30°4	24°6	3,0	10,4	33°4	24°8	6,0	—	28°4	24°2	3,0	23,2	32°0	24°4	5,0	2,8
19	27°0	23°0	1,0	2,0	31°0	24°0	2,0	14,8	34°2	25°0	4,0	4,4	31°0	23°6	3,0	0,8	31°8	24°4	6,0	—
20	31°0	22°2	2,0	0,4	33°8	24°0	4,0	0,8	33°8	25°8	4,0	--	31°0	24°8	3,0	0,8	32°6	25°0	5,0	0,4
21	27°4	24°6	2,0	14,4	30°4	25°6	3,0	6,4	33°8	25°8	2,0	41,6	30°8	24°0	3,0	24,8	31°0	23°4	5,0	—
22	30°4	23°6	2,0	1,2	29°6	24°0	3,0	4,8	33°2	24°6	2,0	—	31°4	24°6	2,0	1,2	29°2	23°6	3,0	3,2
23	28°8	23°2	4,0	gottas	29°4	22°8	3,0	5,6	33°0	24°8	4,0	1,6	31°0	24°2	2,0	5,6	31°2	24°2	2,0	4,0
24	31°4	24°2	4,0	gottas	28°6	24°4	1,0	18,4	32°6	24°4	2,0	—	31°0	24°8	3,0	1,2	32°8	25°0	2,0	—
25	29°0	23°0	2,0	6,8	31°4	23°2	2,0	0,4	32°4	25°0	4,0	—	30°6	24°2	3,0	13,6	33°4	26°8	3,0	—
26	31°0	22°2	3,0	—	31°4	23°8	4,0	7,6	27°8	23°8	2,0	14,8	31°0	25°0	2,0	8,8	31°6	25°0	3,0	6,8
27	32°8	23°8	6,0	—	30°4	24°4	2,0	1,2	26°8	23°4	2,0	0,8	33°2	24°2	4,0	—	33°0	24°8	3,0	gottas
28	31°6	25°2	3,0	2,0	27°6	24°0	2,0	6,4	31°4	22°4	4,0	1,2	29°4	25°4	2,0	4,0	30°2	25°4	3,0	3,2
29	27°4	22°6	3,0	10,0	26°4	22°6	1,0	28,0	33°2	24°6	4,0	--	32°0	24°2	3,0	2,8	31°6	24°2	3,0	8,0
30	31°0	22°8	3,0	33,2	—	—	—	—	33°8	24°8	4,0	—	32°4	25°0	2,0	—	31°8	25°0	2,0	0,6
31	29°3	22°8	6,0	29,2	—	—	--	--	33°2	24°8	4,0	4,8	—	—	—	—	31°4	25°6	2,0	2,8
Valores extremos:	32°8	22°2	74,0	265,6	33°8	22°4	100,0	375,9	34°2	22°4	111,0	186,0	33°4	23°0	99,0	138,4	33°4	22°4	115,0	198,2

O Observador interino,—*Antéro de Freitas.*

Medidas das observações meteorologicas feitas durante o anno de 1903

Latitude 3° 08' 30" S. Longitude 16° 49' 43", do Rio de Janeiro. Altitude 32m, 40.—Numero de observações por dia—4: 7h a. m, 10h a. m., 1h p. m. e 4h p. m.

Observadores:—*Adolpho A. Araujo* e *Antéro de Freitas.*

Mezes	Decadas	Barometro	Temperatura centigrada do ar			Psychrometro		Evaporação m m	Chuva		Vento		Nebulosidade		N.° de dias claros
			Média	Maxima	Minima	Tensão do vapor	Humidade relativa		Altura em m m	N.° de dias	Direcção	Velocid. em mts. por segs.	Fórma	Quantidade	
JANEIRO	Primeira....	754,15	26°7	33°4	23°0	21,89	83,8	37,0	77,7	8	S E	1,68	N. Encoberto	3.10	0
	Segunda.....	753,29	27°9	34°4	23°8	22,11	79,2	38,0	62,6	8	N E	1,89	K	2	0
	Terceira	753,83	28°3	35°0	23°8	22,67	72,8	47,0	74,4	7	E	1,73	N	3	0
	Media :.....	753,69	27°6	35°0	23°0	22,22	78,6	122,0	214,0	23	E.S E.NE	1,77	N	3	0
FEVER.°	Primeira....	754,53	27 7	32°8	23°0	20,98	76,6	45,0	97,0	6	E	1,79	C K	5	0
	Segunda.....	754,51	27°2	32°2	23°0	21,49	80,0	26,0	87,4	9	N E	1,70	Encoberto	10	0
	Terceira.....	754,81	29°1	35°4	24°2	20,02	67,5	32,0	16,8	4	N E	2,70	C K	5	0
	Média :.....	754,62	28 0	35°4	23°0	26,83	74,7	103,0	201,2	19	E E	2,06	C K	5	0
MARÇO	Primeira....	753,44	27°3	33 8	23°2	21,47	79,6	28,0	142,4	7	E	1,86	Encoberto	10	0
	Segunda.....	753,60	27°5	32 8	23°2	21,34	77,0	32,0	51,2	5	E	1,90	C K	5	0
	Terceira.....	754,06	27°6	33°2	22°6	21,44	78,7	27,0	68,8	7	E	1,87	Encoberto	10	0
	Média :.....	753,70	27 5	33°8	22°6	21,42	78,4	87,0	262,4	19	E	1,88	Encoberto	10	0
ABRIL	Primeira....	753,70	27°8	32°4	23°2	21,59	77,3	27,0	67,5	7	S E	1,76	C K	5	0
	Segunda.....	753,74	28°4	33°2	23°6	21,49	74,8	27,0	46,8	3	E.SE.NE	1,89	N	3	0
	Terceira.....	753,91	27°9	31°8	24°0	22,06	78,5	33,0	40.8	5	E	1,61	Encob.CK.N	10.5.3	0
	Média :.....	753,78	28°0	33°2	23°2	21,71	76,9	87,0	155,1	15	E.S E	1,75	N. C K	3. 5	0
MAIO	Primeira	754.16	27°3	32°4	23°6	22,32	82,6	35,0	64,2	8	E	1,52	Encoberto	10	0
	Segunda.....	755,30	27°6	33°6	23°4	21,36	77,9	31,0	21,4	4	E	1,96	N.C K	3. 5	0
	Terceira.....	754,32	28°7	32°4	24°0	21,40	73,4	28,0	31,2	8	E	1,38	C K	5	0
	Média :.....	754,59	27°9	33°6	23°4	21,69	78,0	94,0	116,8	20	E	1,62	C K	5	0
JUNHO	Primeira....	755,29	28°5	32°4	23°0	20.94	72,0	35,0	6,8	4	E	1,63	K	2	0
	Segunda. ...	755,65	29°0	33°6	23°2	20,23	67,2	58,0	7,8	2	E	1,65	K. C K	2. 5	0
	Terceira.....	755,29	28°8	33°2	22°8	19,02	64,5	42,0	8,4	2	N E	1,75	K	2	0
	Média:.....	755,41	28 8	33°6	22°8	20,;6	67,9	135,0	23,0	8	E	1,68	K	2	0
JULHO	Primeira	755,02	28°8	33°6	23°0	20,15	68,2	37,0	0,8	1	S E	1,67	K	2	0
	Segunda.....	755,55	28°6	33°4	23°0	19,93	68,1	35,0	17,4	4	N E	1,59	K	2	0
	Terceira.....	754,96	28°8	33°4	22°6	19,85	67,5	39,0	12,4	2	N E	1,54	K	2	0
	Média:.....	75?,18	28°7	33°6	22°6	19,98	67,9	111,0	30,6	7	N E	1,60	K	2	0
AGOSTO	Primeira.....	753,35	29°2	33°8	22°2	20,35	68,1	39,0	6,4	1	N E	1,57	K	2	0
	Segunda.....	754,20	30°2	34°8	22°0	18,46	61,7	59,0	—	—	N E	1,67	N. C K	3. 5	0
	Terceira.....	754,06	29°1	34°0	23°0	19,97	67,4	56,0	11,0	3	N E	2,18	C K	5	0
	Média:.....	753,87	29°4	34°8	22°0	19,59	65,7	154,0	17,4	4	N E	1,83	C K	5	0
SETEMB.°	Primeira.....	755,62	29°1	34°2	23°0	20,01	67,0	37,0	—	—	S E	2,06	N	3	0
	Segunda. ...	755,98	27°9	33°2	22°0	20,45	72,8	47,0	31,0	5	S E	1,96	N	3	0
	Terceira. ..	754,80	29°7	35°6	24°2	20,15	65,6	52,0	26,8	4	S E	2,37	K	2	0
	Média :.....	755,47	28°9	35°6	22°0	20,45	68,5	136,0	57,8	9	S E	2,13	N	3	0
OUTUBRO	Primeira ...	755,42	29°7	35°2	24°0	19,71	64,3	55,0	28,0	4	S E	2,41	K	2	0
	Segunda.....	754,36	30°8	36 6	23°4	19,07	59,1	66,0	27,0	3	E,N E	2,62	KN. Encober.	7.10	1
	Terceira.....	755,85	29°6	35°0	23°8	20,97	68,4	39,0	10,0	1	S E	2,26	K	2	0
	Média :.....	755,21	30°0	36 6	23°4	19,92	63,9	160,0	65,0	8	S E	2,43	K	2	1
NOVEMB.	Primeira....	755,14	29°5	36°0	24°0	21,17	69,8	54,0	33,0	4	S E	2,00	Encoberto	10	0
	Segunda.....	754,08	29°6	35°6	24°0	21,84	70,9	60,0	24,0	6	S E	1,75	C	1	0
	Terceira.....	754,40	29°0	35 2	23°2	21,50	72,8	31,0	12,4	3	S E	1,91	Encoberto	10	0
	Média :.....	754,54	29°4	36 0	23°2	21,50	71,2	145,0	69,4	13	S E	1,89	Encoberto	10	0
DEZEMB.°	Primeira....	754,54	29°5	35°0	23°8	20,04	66,4	57,0	7,2	5	S E	2,05	Encoberto	10	0
	Segunda.....	753,40	27°8	33°8	22°9	21,08	76,2	38,0	98,3	8	N E	1,61	Encoberto	10	0
	Terceira.....	754,44	27°7	34°2	23°2	21,35	77,7	31,0	78,8	9	S E	1,70	Encoberto	10	1
	Média :.....	754,13	28°4	35°0	22°9	20,82	73,4	126,0	184,3	22	S E	1,79	Encoberto	10	1
	Valores absolutos:			36°6	22°0			1.460,0	1.397,0	167					2
	Médias do anno:.....	754,52	28°5			20,85	72,1				S E	1,87	C K	5	

O Observador interino,—*Antéro de Freitas.*

GR=10 X

REGIMENTO MILITAR

REGIMENTO MILITAR

Exm. Snr. Dr. Silverio José Nery, Governador do Estado

Em fiel cumprimento á circular de v. exc. de 14 de maio ultimo, tenho a honra de relatar-vos minuciosamente as occorrencias havidas nas differentes fracções deste regimento, durante o primeiro semestre do corrente anno, remettendo-vos o respectivo Relatorio.

*
* *

Pela lei n. 411, de 9 de Outubro do anno proximo findo, foi augmentada a Força Publica do Estado para 1.000 homens, ficando o Regimento, de 1.º de janeiro deste anno, reorganisado do modo seguinte:

1 estado maior do Regimento, composto de:

- 1 Coronel commandante
- 1 Tenente-coronel assistente
- 1 Major medico, chefe do serviço sanitario
- 1 Capitão secretario
- 1 Capitão quartel-mestre
- 3 Capitães medicos.

2 batalhões de infantaria, composto (cada um de:)

- 1 Major chefe
- 1 Capitão fiscal
- 1 Tenente ajudante
- 1 Alferes secretario
- 4 Capitães
- 4 Tenentes
- 8 Alferes
- 1 Sargento ajudante
- 1 Sargento quartel-mestre
- 1 Sargento artifice
- 1 Sargento de musica
- 1 Sargento corneteiro
- 5 Amanuenses
- 10 Musicos de 1ª. classe

10 Musicos de 2ª. classe
10 Musicos de 3ª. classe
4 Sargentos chefes
16 Sargentos
4 Sargentos furrieis
48 Cabos de esquadra
16 Conductores
8 Artifices
272 Soldados
16 Corneteiros e tambores
3 Cavallos
1 Muar

1 companhia de bombeiros composta de:

1 Capitão commandante
1 Tenente
2 Alferes
1 Sargento machinista
2 Sargentos chefes
1 Sargento ajudante de machinista
2 Sargentos
1 Sargento furriel
2 Sargentos mandadores
1 Sargento furriel mandador
6 Cabos de esquadra
8 Conductores
4 Artifices
30 Soldados
2 Corneteiros
8 Muares

1 piquete de cavallaria, composto de:

1 Tenente commandante
1 Sargento chefe
1 Sargento
1 Sargento furriel
6 Cabos de esquadra
4 Conductores
4 Artifices
20 Soldados
2 Clarins
40 Cavallos

* * *

Em face da reorganisação, em 1.º de janeiro do corrente anno, foi desligada, pela ordem do dia deste commando, da mesma data, a bateria de artilharia e annexada á companhia de bombeiros.

* * *

O Regimento do Estado continúa armado com a carabina do systema «Mauser» calibre 7 $^{m}/_{m}$ cujo armamento foi em differentes epochas, remettido pela Intendencia Geral da Guerra. O systema «Comblain» está recolhido á arrecadação geral, sendo distribuido ao pessoal que destaca.

* * *

Em cada um dos batalhões de infantaria existem 3 cavallos, pertencentes aos estados-maiores e destinados ás montadas dos majores chefes, capitães-fiscaes e tenentes-ajudantes.

Na companhia de bombeiros acham-se tambem escostados 2, um para a montada do capitão commandante e outro para tracção do carro.

* * *

Achando-se interinamente commandando o Regimento, desde 11 de setembro do anno proximo findo, o sr. tenente-coronel assistente, Antonio Emygdio Pinheiro, no impedimento do serventuario effectivo, sr. coronel Adolpho Guilherme de Miranda Lisboa que, por ordem de v. exc., está exercendo interinamente o cargo de superintendente municipal desta capital, foi o mesmo sr. tenente-coronel Pinheiro designado por vós, para, em commissão do Estado, seguir para o Ceará, afim de fazer acquisição de voluntarios e effectuar compras de cavallos para a Força Publica, sendo-lhe determinado em vosso officio n. 19 de 8 de abril passado, que me passasse o commando interino do Regimento, o que se effectuou, conforme as ordens em vigor, seguindo para aquelle Estado, á 11 tambem de Abril.

* * *

Continúam a commandar: o 1.º batalhão, o sr. major Anisio Cicero da Costa Teixeira; o 2.º, o sr. capitão Solon Antonio de Miranda Henriques; a companhia de bombeiros, desde a sua organisação, o sr. capitão Adolpho Cavalcante e o Piquete de cavallaria, o sr. tenente José Onofre Cidade.

* * *

Os conselhos economicos dos corpos do Regimento, têm funccionado

regularmente, sempre que se tornam necessarios para prestações de contas dos dinheiros recebidos e despendidos.

Nos livros competentes do 1.º batalhão apparece um saldo de rs. . . 19:632$147; nos do 2.º, um saldo de rs. 27:986$283; nos da companhia de bombeiros um saldo de rs. 238$125 e nos do piquete de cavallaria existe um saldo de rs. 2:723$053, cuja somma total é de rs. 50:579$608.

*
* *

Devido á reorganisação do Regimento, ficou classificado na 1.ª companhia do 2.º batalhão, o capitão Joaquim Alves de Lima Verde, que, por falta de vaga, estava aggregado.

*
* *

Tem sido mantida até hoje, com o maior escrupulo e criterio, de forma a corresponder os esforços empregados por este commando, não havendo, felizmente, caso algum a ser registrado, como quebra de disciplina.

*
* *

As praças doentes da Força Publica do Estado, foram tratadas na enfermaria militar até 13 de abril findo, data em que de ordem de v. exc. passaram a ser medicadas pela Santa Casa de Misericordia. As que precisam mudar de clima, seguem, logo que ha occasião, para o sanatorio militar de Itacoatiara.

*
* *

A escripturação do commando geral e a dos corpos, acha-se em dia o que tenho esforçado-me para que assim continúe sempre, esperando com facilidade, apresental-a em qualquer inspecção que, por ventura, se venha a fazer.

*
* *

Constantemente este Regimento tem feito exercicios geraes e os batalhões, duas vezes por semana, havendo tambem de companhias de guerra. A companhia de bombeiros e a bateria de Artilharia têm feito semanalmente uma vez, aquelle sob o commando do capitão Adolpho Cavalcante e esta sob o do tenente José Onofre Cidade.

*
* *

No 2.º batalhão de infantaria, a 17 de março findo, foi creada sob a direcção do alferes secretario do mesmo, Arthur Olympio da Rocha Catingueira, uma escola, que funccionando na sala da ordem do mesmo batalhão, tem por unico fim educar os inferiores e cabos de esquadras na pra-

tica instructora da vida militar; quer com relação ao fiel cumprimento de seus deveres, quer relativamente aos cargos que possam occupar no futuro, na mesma carreira.

* * *

De ordem de v. exc., a Enfermaria Militar deste Regimento, que funccionava num dos compartimentos inferiores do 2°. batalhão, foi extincta a 13 de abril proximo findo, sendo immediatamente transportados para a Santa Casa de Misericordia, todas as praças doentes.

* * *

Com excepção de algumas peças que, por força maior, não existem na arrecadação geral do Regimento, todas as praças têm recebido o fardamento a que têm direito, de accordo com as tabellas de distribuições, sendo que, o dos recrutas é pago no acto de suas inclusões.

* * *

O serviço da guarnição, tem sido feito com a maior regularidade possivel, seguindo diariamente o pessoal sufficiente para as guardas da Cadeia, Thesouro do Estado e Chefatura, sendo a primeira, ultimamente commandada por um official, por assim convir ao serviço publico.

* * *

Duas vezes por dia, exceptuando os domingos e dias feriados, ha instrucção para os recrutas existentes, sendo dadas pelo alferes do 2.° batalhão, Sebastião Bento de Vasconcellos, nomeado por este commando.

* * *

Durante os cinco mezes do corrente anno, apenas se deram dois incendios um no predio onde funcciona a uzina da luz electrica, occasionando a explosão de uma das caldeiras da mesma; em cujo local compareceo com presteza e pela primeira vez, um dia depois de sua organisação, a companhia de bombeiros, e o respectivo material e outro no dia 3 do corrente, a uma hora da madrugada, sendo, incontinenti, extincto pela praça que se achava de patrulha no ponto 15, na avenida Eduardo Ribeiro.

* * *

Devido a explosão havida em uma das caldeiras da uzina da luz electrica em primeiro de janeiro do corrente anno, o quartel do Regimento, tem sido illuminado até hoje, a kerozene, tendo no centro dos corredores interno do mesmo, duas lampadas alimentadas com alcool, compra-

das por conta das economias dos corpos, e que produzem regular claridade, sanando em parte, o pouco effeito que fazem os pharoes tubulares a kerozene.

* * *

As duas bandas de musica do Regimento, acham-se completas, bem ensaiadas e providas dos necessarios instrumentos, de forma a merecer os mais francos applausos da população manauense, sendo constantemente contractadas e cedidas para festas solemnes e particulares.

* * *

Além da falta de uma escada Maggy pára-quedas, baldes de salvação e mangueiras para diversas bombas, inclusive á vapor, necessita a companhia de bombeiros de um concerto rasoavel. O material está quasi todo imprestavel a não ser as bombas manuaes.

* * *

Por acto de v. exc. de 24 de maio ultimo, foi nomeado para o posto de alferes do Regimento o cidadão Joaquim Sarmento.

* * *

No 2°. batalhão de infantaria, continuam addidos: desde 16 de setembro de 1902 o capitão Clementino Francisco da Gama e de 14 do mesmo mez e anno o tenente reformado do Exercito, Otto Knesse e desde o anno passado o tenente-coronel reformado do Estado, José Augusto da Silva Junior. O capitão Francisco Horacio de Guimarães Vellozo, que tambem achava-se addido ao 2.° batalhão, foi por v. exc. demittido do referido posto, em virtude de um conselho de investigação, que requereu, sendo esta demissão, á bem do serviço publico e a 23 de março foi demittido o alferes Hermenegildo de Carvalho Guimarães.

* * *

Acham-se destacados e como prefeito de segurança publica no interior do Estado: em Itacoatiara o alferes do 1.° Manoel Joaquim dos Passos; em Teffé o alferes do 2.° Moysés de Araujo Coriolano; em Remate de Males o capitão secretario Hermenegildo Othoniel de Lima que já teve ordem para recolher-se ao Regimento; em S. Felippe o tenente do 2.° Raymundo Synesio Benevides e no Rio Branco o tenente reformado Otto Knesse.

* * *

No goso de 90 dias de licença acha-se o tenente do 2.° Amancio

Clementino Fernandes e no de 30 dias o alferes Manoel Correia da Silva, que tiveram permissão de v. exc. para gosal-as no Estado do Pará.

* * *

No 1.º batalhão foram promovidos: por acto do exm. sr. vice-governador do Estado, de 30 de dezembro do anno findo, ao posto de tenente o alferes José Onofre Cidade e a alferes, a 30 de março ultimo o sargento chefe. Por acto de v. exc., de 23 de maio deste anno, foram promovidos: á capitão o tenente José Lins Wanderley e a tenente o alferes Raymundo Candido de Souza.

No 2.º batalhão foram tambem promovidos por acto de 30 de dezembro ultimo, ao posto de alferes os sargentos Eurico Carvalho Cunegundes de Alencar e Manoel Guedes da Silva Hermany.

* * *

O Regimento Militar do Estado está actualmente, composto de um pessoal já conhecedor da vida militar e a maior parte são ex-praças do Exercito e de outros corpos policiaes dos differentes Estados da União, morigerados e na sua totalidade disciplinados e capazes de sustentarem o bom nome e os creditos desta corporação, que se ufana de cumprir a nobre missão de mantenedor da ordem publica e de ser a guarda avançada e fiel de uma capital, cuja população confia na vigilancia da Força Publica do Estado.

* * *

Os patrulhamentos diurnos e nocturnos que diariamente são distribuidos pela cidade de Manáos, além de cumprirem o mais arduo dever que lhes assiste, são fiscalisados escrupulosamente por officiaes e inferiores, tornando-se, deste modo mais facil a boa marcha do serviço, cujo fim é a garantia dos actos constitucionaes do Estado e a salvaguarda da propriedade do cidadão. Para isso, diariamente são lidas todas as ordens que devem cumprir quando neste importante serviço, facilitando-lhes os meios facultativos que devem apresentar, quando, por ventura surjam factos graves nos seus pontos de patrulha.

* * *

O edificio em que está aquartelado o Regimento, embora seja uma real admiração para o visitante que deseja conhecel-o, comquanto tenha sufficientes accommodações e bem confortaveis para o pessoal existente, tem, comtudo, precisado de algumas reformas, mormente nas varandas internas, tanto assim que a fachada interna e superior do 2.º batalão não está em boas condições, se bem que se esteja fazendo um pequeno con-

certo de accordo com os elementos de que se póde dispor. Observada, entretanto, com rigor, por operarios mais competentes que os que temos no Regimento, ver-se-ha que na varanda existe até desaprumo. As vigas do soalho do pavimento superior, estão urgentemente precisando de serem substituidas.

*
* *

O serviço do rancho tem sido observado como assim preceitúa o regulamento vigente, sendo escrupulosamente distribuidos o almoço, jantar e ceia para as praças arranchadas, de accordo com o artigo 140 do mesmo regulamento.

*
* *

A officialidade e as praças deste Regimento acham-se até hoje pagos de seus vencimentos, de accordo com as disposições em vigor e as tabellas que adiante vereis.

*
* *

Pelas economias dos corpos do Regimento tem-se feito as despesas do expediente de escripturação, visto não ter chegado ainda da Europa o papel almaço que foi encommendado.

*
* *

Eis, exm. sr., a exposição das occorrencias havidas durante o 1.º semestre do corrente anno, no Regimento Militar do Estado do Amazonas, pedindo-vos desculpas se ella não corresponde á vossa espectativa.

Adiante vereis as differentes tabellas dos vencimentos dos officiaes e praças, das que foram excluidas por diversos motivos, das que se acham em tratamento no sanatorio de Itacoatiara e hospital da Santa Casa; do pessoal licenciado, destacado e em diligencia, dos recrutas existentes; dos exercicios geraes do Regimento e batalhões e exclusões de cavallos do mesmo Regimento.

Secretaria do commando geral do Regimento Militar do Amazonas, 4 de junho de 1904.

ULYSSES SATURNINO DE FREITAS.

Major commandante geral.

Organisação do Regimento Militar do Estado

CLASSIFICAÇÃO	ESTADO MAIOR DO REGIMENTO						ESTADO MAIOR DOS BATALHÕES				OFFICIAES			Estado menor dos batalhões — INFERIORES							MUSICOS			INFERIORES				MANDADORES									
	Coronel Commandante	Tenente Coronel Assistente	Major Chefe do S. Sanitario	Capitão Secretario	Capitão Quartel-mestre	Capitães Medicos	Majores Chefes	Capitães Fiscaes	Tenentes Ajudantes	Alferes Secretarios	Capitães	Tenentes	Alferes	Sargentos Ajudantes	Sargentos Quartéis-mestres	Sargento Machinista	Sargentos artifices	Sargentos Musicos	Sargentos Corneteiros	Amanuenses	Musicos de 1.ª classe	Musicos de 2.ª classe	Musicos de 3.ª classe	Sargentos Chefes	Sargen. Ajudante de Machinista	Sargentos	Sargentos Furrieis	Sargentos	Sargentos Furrieis	Cabos	Condutores	Artifices	Soldados	Clarins, Cornetchins e Tambores	TOTAL	CAVALLOS	MUARES
Estado Maior do Regimento	1	1	1	1	1	3																												8	8	
1º Batalhão de Infantaria							1	1	1	1	4	4	8	1	1		1	1	1	5	10	10	10	4		16	4			48	16	8	272	16	444	3	1
2.º Batalhão de Infantaria							1	1	1	1	4	4	8	1	1		1	1	1	5	10	10	10	4		16	4			48	16	8	272	16	444	3	1
Companhia de Bombeiros											1	1	2			1								2	1	2	1	2	1	6	8	4	30	2	64		8
Piquete de Cavallaria												1												1		1	1			6	4	4	20	2	40	40	
Somma	1	1	1	1	1	3	2	2	2	2	9	10	18	2	2	1	2	2	2	10	20	20	20	11	1	35	10	2	1	108	44	24	594	36	1.000	54	10

Quartel em Manáos, 4 de Junho de 1904.

Ulysses Freitas.

Regimento Militar do Estado

Mappa do pessoal, incluido, excluido, transferido e reincluido

	Reincluidos	INCLUSÃO			EXCLUSÃO										TOTAL
		Por alistamento	Por engajamento	Por transferencias	Por conclusão de tempo	Por fallecimento	Por deserção	Por ordem superior	Por substituição	Por incapacidade physica	Por nullidade de praça	Por transferencias	Por sentença	Por expulsão	Sem declaração de motivo	
De 1.º de Janeiro a 31 de Maio de 1904.....	23	248	79	89	52	36	92	6	5	18	9	103	7	8	12	787

Quartel em Manáos, 4 de Junho de 1904.

Ulysses Freitas.

Regimento Militar do Estado

Tabella de soldo, gratificação e etapa que percebem mensalmente os officiaes do Regimento

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS				
	SOLDO	ETAPA	GRATIF.	MENSAL	ANNUAL
Estado maior					
Coronel Commandante	600$000	400$000	500$000	1:500$000	18:000$000
Tenente Coronel Assistente	400$000	320$000	300$000	1:020$000	12:240$000
Major Medico do S. Sanitario	300$000	280$000	240$000	820$000	9:840$000
Capitão Secretario	200$000	240$000	230$000	670$000	8:040$000
Capitão Quartel-Mestre	200$000	240$000	230$000	670$000	8:040$000
Capitão Medico	200$000	240$000	220$000	660$000	7:920$000
Infantaria					
Major Chefe	300$000	280$000	260$000	840$000	10:080$000
Capitão Fiscal	200$000	240$000	240$000	680$000	8:160$000
Tenente Ajudante	160$000	210$000	120$000	490$000	5:880$000
Alferes Secretario	100$000	195$000	120$000	415$000	4:980$000
Capitão	200$000	240$000	220$000	660$000	7:920$000
Tenente	160$000	210$000	100$000	470$000	5:640$000
Alferes	100$000	195$000	100$000	395$000	4:740$000
Bombeiros					
Capitão Commandante	200$000	240$000	220$000	660$000	7:920$000
Tenente Coadjuvante	160$000	210$000	100$000	470$000	5:640$000
Alferes	100$000	195$000	100$000	395$000	4:740$000
Cavallaria					
Tenente Commandante	160$000	210$000	100$000	470$000	5:640$000
Addido					
Coronel Graduado	400$000	320$000	300$000	1:020$000	12:240$000

OBSERVAÇÕES

1.ª A etapa é diaria, sendo calculada a de Coronel em 13$333 réis, a de Tenente-Coronel em 10$666 réis, a de Major em 9$333 réis, a de Capitão em 8$000 réis, a de Tenente em 7$000 réis, a de Alferes em 6$500 réis.

2.ª O official perceberá tantas gratificações quantas forem as companhias que commandar.

3.ª O official que exercer commissão extranha ao serviço militar, perceberá somente o soldo.

4.ª Os vencimentos que percebem os officiaes, quando nomeados para serviço militares, devem ser correspondentes ao posto effectivo e não a graduação.

5.ª O official em tratamento no hospital só terá direito a meio soldo.

6.ª O abono das gratificações só é devido aos officiaes que estiverem em effectivo exercicio de seus cargos.

7.ª O official auzente por excesso de licença ou não, não terá direito a vencimento.

8.ª O official que exercer commissão remunerada junto a qualquer autoridade terá direito a opção de gratificação.

9.ª O capitão addido e sem commando perceberá somente a terça parte da gratificação.

10.ª Os officiaes que substituirem os commandos do Regimento, corpos, companhias e os exercicios de fiscaes, ajudantes, quartel-mestre e secretario, terão direito a differença da gratificação do exercicio.

Quartel em Manáos, 4 de Junho de 1904.

Ulysses Saturnino de Freitas.

Major Commandante Geral

Regimento Militar do Estado

Tabella do soldo que percebem as praças de pret do Regimento

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	SOLDO	MENSAL	ANNUAL
Infantaria			
Sargento ajudante	2$700	81$000	972$000
Sargento quartel mestre	2$700	81$000	972$000
Sargento artifice	1$800	54$000	648$000
Sargento de corneteiros	1$800	54$000	648$000
Amanuense	2$000	60$000	720$000
Sargento-chefe	2$400	72$000	864$000
Sargento furriel	2$000	60$000	720$000
Sargento	2$000	60$000	720$000
Cabo d'esquadra	1$600	48$000	576$000
Conductor	1$600	48$000	576$000
Artifice	1$800	54$000	648$000
Soldado	1$533	45$990	551$880
Corneteiro e tambor	1$600	48$000	576$000
Bombeiros			
Sargento-chefe	2$700	81$000	972$000
Sargento machinista	2$700	81$000	972$000
Sargento furriel	2$400	72$000	864$000
Sargento ajudante de machinista	2$400	72$000	864$000
Sargento mandador	2$000	60$000	720$000
Sargento furriel mandador	2$000	60$000	720$000
Sargento	2$000	60$000	720$000
Cabo chefe de bomba	1$667	50$000	600$000
Conductor	1$600	48$000	576$000
Artifice	1$800	54$000	648$000
Bombeiro	1$533	45$990	551$880
Corneteiro	1$600	48$000	576$000
Musicos			
Mestre de musica	10$000	300$000	3:600$000
Musico de 1.ª classe	8$666	260$000	3:120$000
Musico de 2.ª classe	8$000	240$000	2:880$000
Musico de 3.ª classe	7$333	220$000	2:640$000

OBSERVAÇÕES

1.ª As praças do Piquete de Cavallaria, perceberão soldo igual ás de graduação e equivalente na arma de infantaria.

2.ª Alem do soldo fixado nesta tabella terão as praças direito a percepção de etapa, que será calculada no fim de cada semestre em relação ao preço dos generos do mercado.

3.ª Não terá vencimento algum a praça em tratamento no hospital.

4.ª A praça que terminar o tempo de serviço perceberá uma gratificação mensal de dez mil réis.

5.ª O musico que se recontractar, prrecberá uma gratificação de trinta mil réis

Quartel em Manáos, 4 de Junho de 1904.

Ulysses Saturnino de Freitas

Major Commandante Geral

Regimento Militar do Estado

Mappa dos recrutas no ensino

	QUANTIDADE
Recrutas no ensino.....	137

Mappa demonstrativo do pessoal que está licenciado.

	QUANTIDADE
Praças licenciadas.....	27

Mappa demonstrativo do pessoal destacado

	QUANTIDADE
Praças destacadas.....	89

Mappa demonstrativo do pessoal doente no Sanatorio

	QUANTIDADE
Praças doentes no sanatorio.....	40

Mappa demonstrativo do pessoal doente na Santa Casa

	QUANTIDADE
Praças em tratamento na Santa Casa de Misericordia.....	62

Quartel em Manáos, 4 de Junho de 1904.

Ulysses Freitas

Regimento Militar do Estado

Mappa estatistico do movimento por altas e baixas das praças do Regimento que estiveram doentes no sanatorio de Itacoatiara, desde sua creação em Maio de 1902 até a presente data.

DESCRIMINAÇÃO	ESTADO MAIOR DOS BATALHÕES							INFERIORES									
	Sargento Ajudante	Sargento Quartel-mestre	Sargento Artifice	Sargento Corneteiro	Sargento Musico	Amanuense	Musicos	Sargento Chefe	Sargento Furriel	Sargentos	Cabos de esquadra	Conductores	Artifices	Soldados	Corneteiros	TOTAL
Anno de 1902																
Baixaram	...	1	...	...	...	1	5	...	1	4	3	...	1	66	4	86
Tiveram alta	...	1	...	...	...	...	3	...	1	3	2	...	1	41	2	54
Falleceram	...	...	...	...	...	1	1	...	...	1	...	...	...	19	...	22
Anno de 1903																
Baixaram	...	...	...	...	...	...	...	1	2	...	5	...	1	164	1	174
Tiveram alta	...	...	...	...	...	...	...	...	1	...	3	...	1	135	...	140
Falleceram	...	...	...	...	...	...	...	...	1	...	...	...	...	29	...	30
Anno de 1904																
Baixaram	...	...	...	...	...	...	2	...	1	2	...	...	...	52	1	58
Tiveram alta	...	...	...	...	...	...	1	...	1	...	...	...	...	24	...	26
Falleceram	...	...	...	...	...	...	...	...	..	1	1	...	...	14	1	17
RECAPITULAÇÃO																
Baixaram	...	1	...	...	...	1	7	1	4	6	8	...	2	282	6	318
Tiveram alta	...	1	...	...	...	...	4	...	3	3	5	...	2	200	2	120
Falleceram	...	...	...	...	...	1	1	...	1	2	1	...	...	62	1	69
Existem em tratamento	...	...	...	...	...	...	2	1	...	1	2	...	...	20	3	29

Quartel em Manáos, 4 de Junho de 1904.

Ulysses Saturnino de Freitas

Major Commandante Geral

Regimento Militar do Estado

Mappa demonstrativo dos exercicios geraes e de companhia de guerra, executados pelo Regimento e Batalhões, desde 1 de Janeiro a 31 de Maio de 1904.

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
Pelo Regimento	3	Formarão todas as praças promptas; Bem como as empregadas no serviço interno e externo.
Pelos Batalhões	48	Idem
De Companhia de guerra.	34	Só as praças promptas.
Somma.....	85	

Quartel em Manáos, 4 de Junho de 1904.

Ulysses Saturnino de Freitas

Major Commandante Geral

Regimento Militar do Estado

Mappa demonstrativo dos cavallos excluidos, conforme se vê na observação por diversos motivos, de 1 de Janeiro a 31 de Maio de 1904.

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
Cavallos	13	Sendo 9 vendidos em leilão e 4 haverem fallecidos.

Quartel em Manáos, 4 de Junho de 1904.

Ulysses Saturnino de Freitas

Major Commandante Geral

INSTRUCÇÃO PUBLCA

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Exm. Snr. Dr. Governador do Estado

Nomeado em data de 3 e empossado aos 11 dias do mez de abril do anno fluente, na direcção de um dos mais importantes departamentos do serviço publico, qual seja o que comprehende a Instrucção Publica do Estado, cabe-me a obrigação de, agradecendo d'antemão a generosa confiança dispensada a um dos mais obscuros, se bem que dos mais leaes de vossos auxiliares, trazer a vossa esclarecida apreciação o historico das occurrencias de maior relevancia, que se tem desenrolado nas diversas repartições sobre as quaes se estende a minha jurisdicção.

Continúa a presidir a distribuição do ensino publico, neste Estado, o estatuto que foi mandado observar pelo decreto n. 448, de 25 de setembro de 1900, o qual satisfazendo a uma antiga aspiração manifestada, por vezes diversas, em peças officiaes de alta importancia, como seja o relatorio que em julho de 1900 apresentou ao governo o então secretario dos negocios do interior; veio substituir o antigo regulamento que baixou com o decreto n. 214, de 27 de dezembro de 1897.

Não me furto ao dever de justiça, que considero imperioso, de reputar o regulamento actual um avantajado passo assignalado em assumpto de instrucção publica no Amazonas.

A remodelação do ensino secundario propinado no Gymnasio Amazonense, no sentido de equiparar o seu curso ao ministrado no Gymnasio Nacional, e dest'arte garantir ao estabelecimento do Estado as mesmas prerogativas do seu congenere federal; a autonomia concedida á Escola Normal, que separada do Gymnasio passou a funccionar em departamento proprio, a creação das Escolas modelos, cujas vantagens pedagogicas são hoje attestadas pelos mais modernos educacionistas, a distribuição do ensino primario convenientemente regulamentado, em ordem a fornecer no prazo de quatro annos o preparo necessario para o estudo de humanidades, no curso secundario; o concurso como meio de apurar competencias, estabelecendo a selecção, elevado a condição imprescindivel para preenchimento de cargos do magisterio: constitue medidas benemeritas implantadas pelo novo regulamento e que muito concorreram para melhorar o ensino publico no Amazonas.

Não sou, portanto, do numero daquelles que consideram o vigente

estatuto como um amontoado de disposições desconnexas, sem cuja revogação difficil, se não impossivel, será o desenvolvimento do ensino entre nós.

Certo que não o tendo em conta de um trabalho impeccavel, sou o primeiro a reconhecer as lacunas de que elle se resente e que deveriam desapparecer a bem da causa da instrucção.

Penso, porém, que na refusão que considero opportuna, devem ser mantidas as suas linhas geraes.

Os defeitos, exm. sr. dr. governador, que ora se notam no ensino publico, são menos devidos ás imperfeições do regulamento, do que mesmo ás suas constantes omissões.

Ensino primario

Se de todos os problemas sociaes é o concernente a instrucção publica um dos que se affiguram de mais difficil solução pela complexidade de elementos em jogo, desse problema, a meu vêr, constitue um dos pontos mais melindrosos o que diz respeito a disseminação do ensino primario.

Destinado, como deve ser, a lançar no espirito tenro das creanças as noções primeiras das coisas que as cercam e dos phenomenos que lhes despertam a typica curiosidade, esse ensino reclama por parte de quem o exercita, a par de solida e bem orientada instrucção, conhecimentos profundos da alma humana.

Defeituoso, defficiente sob qualquer aspecto que se o encare, será o cabedal scientifico que não tenha a apoial-o a segurança dos principios rudimentares colhidos nas primeiras edades.

A noção falsa, ou mesmo imperfeita, que incute no espirito infantil o mestre incompetente, é tão perniciosa pelos seus resultados futuros, como a semente do joio que a mão inhabil do semeador deixa cahir em meio a seara que brota.

Como a semente o erro germinará facil, e uma vez germinado seus fructos se não farão demorar.

Dahi a necessidade, sempre reclamada, de um magisterio competente, adstricto ao exacto cumprimento de seus multiplos deveres, mais por uma imposição moral derivada da importancia attribuida as funcções sociaes que lhe cabem, do que mesmo pelos proventos, a auferir, de outra natureza.

Sem um professorado assim organisado não ha methodo, por efficaz que seja, capaz de produzir na pratica os esplendidos resultados porventura promettidos por sua excellencia pedagogica.

Dias depois de haver assumido as funcções do cargo que ora exerço, senti a necessidade de examinar de perto o estado do ensino primario da capital, serviço que absorve annualmente das leis orçamentarias avultadas verbas.

Para tal fim dei-me ao trabalho de, em visitas escolares percorrer differentes estabelecimentos de ensino, tendo o cuidado de ouvir detidamente, em cada um delles, sobre as disciplinas ensinadas nas diversas classes os alumnos mais avantajados, no conceito dos respectivos mestres. Infelizmente, e peza-me confessal-o, ficou muito aquem de minha espectativa a impressão que trouxe dessas visitas.

Em alguns estabelecimentos não pude esconder o meu desagrado, que ficou manifesto no livro competente, pela ausencia quasi completa, que logo notei, do acceio e ordem indispensaveis a uma boa educação.

O methodo de ensino exercitado, muito longe de ser o intuitivo, aconselhado pelo actual regulamento geral da Instrucção Publica, consiste na condemnada rotina de forçar a intelligencia das crianças sobre os livros, levando-as a abstrações incompativeis com o incipiente desenvolvimento psychico em que se encontram.

Contrariando a verdade psychologica de que o processo natural da evolução mental se opera no sentido do concreto para o abstracto, o professor em vez de fallar a comprehensão de seus discipulos, appella antes para sua facil memoria, pervertendo-lhes deste modo as faculdades intellectivas.

O resultado de pratica tão subversiva tive eu proprio occasião de observar: na impossibilidade de assimilar, o discipulo habitua-se a decorar materialmente, palavra por palavra, a lição que lhe foi marcada. E como no dizer de Montaigne *savoir parcœur n'est pas savoir,* os conceitos decorados em breve se varrem da memoria, sem deixar o mais leve vestigio de sua passagem.

Igualmente anachronico é o modo de ensinar a leitura do idioma patrio: uma vez repetidas as palavras correctamente, de accordo com os preceitos phoneticos, pouco se preoccupa o preceptor em indagar do alumno se conhece a significação exacta de cada vocabulo, se chegou a perceber a idéa que elles em conjuncto traduzem, ou a razão porque a pronuncia de uma dicção dada deve ser longa ou breve. Dahi a difficuldade de expressão, o emprego errado de certas palavras e a impropriedade do de outras. Bem razão tem Spencer quando, condemnando o systema mechanico de se aprender o alphabeto, aconselha para o estudo das linguas o processo espontaneo.

Em verdade nada se concebe de mais illogico e inefficaz do que exigir de uma criança que ainda claudica em pontos simples de leitura, mal expressando á falta de vocabulario os seus pensamentos, o estudo de definições e regras grammaticaes, noções de geographia, principio de mathematica e conhecimentos empiricos de historia.

A differença, dil-o ainda o notavel philosopho bretão, existente entre um espirito que assim se educa, cheio de difinições, regras e divisões escholasticas, e um outro que se forma ao influxo salutar de principios bem

assimilados, é a mesma que se nota entre um amontoado confuso de materiaes, e os mesmos materiaes organisados num todo com todas as suas partes estreitamente unidas.

Como acabaes de vêr, pelos inconvenientes que venho de apontar, o modo de prodigalisar o ensino nas escolas amazonenses de nenhum modo se compadece com os processos intuitivos da pedagogia moderna.

Desmoralisado pela experiencia o ensino das verdades scientificas por meios abstractos, adoptou-se como mais compativel com o natural desenvolvimento do espirito humano, no dizer de Pestalozzi, o novo methodo que consiste em expol-as aos olhos dos alumnos sob sua feição concreta.

Assim, a começar pelo ensino da lingua patria, é o primeiro dever do professor, que neste particular é favorecido pela caracteristica loquacidade infantil, conseguir de seus discipulos o manejo pratico do idioma, pela correcção dos vicios de linguagem que lhes for notando.

Posteriormente, e mais como uma medida de aperfeiçoamento, virá o estudo theorico das regras grammaticaes já aprendidas praticamente.

Compenetrado da excellencia deste methodo é que Wyse observa muito bem que a linguagem foi fallada e a poesia escripta muitos annos antes de se ter feito a grammatica e a prosodia.

Importante é o papel que tem hoje a representar na educação moderna, a actividade observadora das crianças, que as leva a inquirir sobre tudo quanto lhes cae sob a percepção visual ou auricular.

Longe de reprimir cabe ao preceptor o dever de estimulal-a, como um auxilio poderoso que a sua missão educadora lhe depara a natureza.

E' preciso que o discipulo se habitue a ver na pessoa de seu mestre, não uma auctoridade rigorosa a impôr-se ao respeito pelo receio que inspira, mas sim um camarada cortez, a quem se deva dirigir, sem o menor vislumbre de embaraço, todas as vezes que o seu espirito reclamar um esclarecimento qualquer. Tornando o estudo uma occupação agradavel e não enfadonha, substituindo dest'arte a sua feição empirica de hoje, o preceptor amazonense tem assegurado o aproveitamento e a sincera amisade de seus discipulos, reservando para si o agradavel conforto do dever bem cumprido.

E' sob estas bases que cogito em remodelar o ensino primario deste Estado, organisando, para que tenham fiel cumprimento, instrucções pedagogicas que serão em tempo opportuno submettidas a apreciação do Poder que representaes.

Na realisação deste tentamen fortalece-me a grata certeza de que encontrarei o apoio de que preciso, por parte do magisterio amazonense, em cujo seio tantos se recommendam pelo cultivo intellectual e accendrado amor ao trabalho.

Muito confio para execução dos fins que tenho em vista, no aproveitamento que ora se impõe por força de lei, desta brilhante pleidade de

jovens, de ambos os sexos, que, confiantes no futuro e crentes dos modernos processos pedagogicos, deixam annualmente os bancos do nosso curso normal.

Inspecção escolar

Revogadas as disposições relativas a inspecção do ensino, capituladas nos artigos 139 a 147 do regulamento da Instrucção, ora em vigor, pela resolução do Congresso que, merecendo a vossa sancção, foi convertida na lei n. 344, de 21 de agosto de 1901, vi-me na necessidade de restabelecer ultimamente este serviço, sem que, com sua restauração, ficassem mais onerados os cofres publicos.

Para tal fim tive de utilisar-me dos prestimos dos empregados desta secretaria, os quaes, com uma bôa vontade e zêlo bem dignos dos elogios que me sinto no dever de registrar neste documento, se têm desempenhado de suas novas funcções de maneira irreprehensivel. Bem sei que por parte de alguns membros do magisterio superior, cujo amor pela causa da instrucção sou o primeiro a reconhecer, animados sem duvida por fortes rasões que escaparam por certo a minha apoucada percepção intellectual, a medida que puz em pratica e cujas vantagens vos não preciso encarecer, foi interpretada a par de nulla para o fim que collimava, como deprimento do professorado primario.

Quanto a primeira increpação ainda é cêdo para fazel-a, por isso que da experiencia de poucos dias não é licito chegar áquella conclusão; quanto a segunda, a não ser pelo facto do desempenho do serviço por parte de modestos funccionarios desta secretaria, todos elles dispondo de bom conceito e relativo preparo, tambem não me parece de todo ponto justa.

O modo porque ficou organisado provisoriamente esse serviço, vereis pelos actos abaixo:

Portaria n. 65.—O director geral da Instrucção Publica, usando da faculdade que lhe confere o vigente regulamento, no seu artigo 132 § 5.º e tendo em vista a necessidade de inspeccionar o modo pratico porque é distribuido nesta capital o ensino primario, resolve commissionar os empregados da secretaria, sem outras vantagens pecuniarias alem das que gosam por força dos cargos que exercem, para, de accordo com as instrucções que baixam nesta data, fiscalisarem diariamente o serviço escolar, registrando nos livros de visitas as suas impressões e trazendo por escripto ao conhecimento desta directoria o resultado da inspecção feita. Cumpra-se.—Directoria Geral da Instrucção Publica, Manáos, 21 de maio de 1904—O director (assignado) *Francisco Tavares da Cunha Mello.*

INSTRUCÇÕES

I—Fica assim distribuido entre os empregados da secretaria geral da Instrucção Publica o serviço diario de inspecção escolar:

Segundas-feiras, major Torquato Ribeiro, secretario;
Terças-feiras, Herculano Cavalcante Filho, official;
Quartas-feiras, Braulio V. Campos P. Amazonas, official;
Quintas-feiras, Galdino Nogueira de Carvalho, official interino;
Sextas-feiras, Manoel José de Andrade Filho, almoxarife;
Sabbados, Manoel de Mendonça Lima, auxiliar.

II—As escolas para o serviço de inspecção, serão divididas em grupos, de accordo com a tabella annexa.

III—Ao empregado designado incumbe:

a) deixar no livro de visitas as suas impressões sobre o estado em que encontrar as escolas de sua circumnscripção e a hora certa em que as visitar;

b) trazer ao conhecimento da directoria, por escripto, o resultado do trabalho diario;

c) fazer cumprir fielmente o regimento interno das escolas;

d) inspeccionar o material escolar, vendo tambem se os livros usados nas escolas são os mandados observar pela directoria geral;

e) reclamar as medidas que entender necessarias a um regimen de ordem e asseio no seio das escolas.

IV Pelas faltas commettidas no desempenho do serviço creado por portaria desta data, ficam os empregados sujeitos as penas estabelecidas no vigente regulamento geral da Instrucção Publica.

Directoria Geral da Instrucção Publica do Estado do Amazonas, em Manáos, 21 de maio de 1904—O director (assignado) *Francisco Tavares da Cunha Mello.*

Instrucção primaria no interior

A instrucção primaria no interior é distribuida por 152 escolas assim comprehendidas:

CIDADES		VILLAS		POVOADOS	
Sexo masculino..	7	Sexo masculino..	14	Sexo masculino..	10
» feminino...	6	» feminino...	14	» feminino...	10
Mixtas.....	6	Mixtas.....	5	Mixtas.....	80

Com o custeio deste ensino dispende o erario publico, annualmente, a importante somma de rs. 535:680$000.

O seu estado actual em nada differe do em que se encontrava, ha dois annos passados, assim definido pelo então director da Instrucção Publica, dr. Joaquim Pereira Teixeira, no relatorio que vos apresentou em junho de 1902:

> « E' de todo inutil o dinheiro dispendido com esse serviço no interior do Amazonas.
>
> Em um Estado como este em que são raras e más as vias de communicação, os meios de transportes, o serviço de instrucção não pode ser absolutamente feito da maneira porque tem sido feito até hoje. Em primeiro logar é difficil, com raras excepções, encontrar esta directoria professores verdadeiramente habilitados para a regencia das cadeiras do interior. Em segundo logar é alli impossivel a fiscalisação do ensino.
>
> Localidades ha em que é absolutamente necessario supprimir e acabar com o serviço.
>
> Os professores primarios do interior, em sua maioria nada fazem pela instrucção. Certos dos precarios vencimentos com que são remunerados conservam o cargo como auxilio a vida e entregam-se a industria da exploração de seringaes. Na occasião em que deve passar pelas localidades o vapor ou a lancha da «carreira», elles indubitavelmente se acham no exercicio do cargo.
>
> Passado esse momento, voltam aos seringaes, protegidos em geral na falta do cumprimento do dever pela politica, que entra no Amazonas não com pequeno coefficiente para a decadencia do ensino
>
> Impossivel, como já vos disse, a fiscalisação destas escolas. Seria preciso para tal conseguir a organisação de um batalhão de inspectores escolares em continuas viagens.
>
> Por outro lado é difficil o transporte dos alumnos até a séde das escolas, distantes muitas e muitas milhas umas das outras.
>
> Accresce que o ensino no interior é ministrado em casas sem hygiene, sem conforto, abarracadas, sem luz, sem ar ».

Para resolver as difficuldades apontadas propõe o auctor do relatorio a que me venho de referir, a creação de grandes internatos á semelhança do collegio Roddic, nos diversos rios que banham o interior.

Irrealisavel sob todo ponto de vista se me affigura esta medida. Para pôl-a em pratica teria o Estado de dispender annualmente, só com o custeio dos internatos, talvez o duplo do que dispende no momento actual, com todo o serviço de instrucção.

Seria mais praticavel, em meu entender, que os municipios do interior, a bem de seus proprios jurisdiccionados, auxiliassem o Estado, incluindo em suas leis orçamentarias uma verba destinada não só á construcção de modestos edificios escolares, com o conforto e hygiene necessarios,

como tambem á gratificação do magisterio, ficando-lhes reservada a prerogativa de fiscalisar o serviço para que contribuem.

Uma outra medida que se impõe é uma nova delimitação das circumscripções escolares, estabelecendo em centros mais populosos as sédes das escolas.

Obrigatoriedade do ensino elementar

Se a funcção do Estado nas sociedades modernas é analoga a do cerebro no organismo humano, no dizer profundo dos economistas allemães, a elle incumbem todas as medidas que importem no desenvolvimento de suas partes componentes—os individuos.

Se aos poderes publicos cabe incrementar a iniciativa particular quando esta se pronuncia, secundando o esforço individual; corre-lhes tambem o forte dever de, por meios habeis, provocar essa iniciativa quando ella se não manifesta de modo expontaneo.

E' uma verdade que tem por si o testemunho insuspeito da estatistica, o crescente desenvolvimento do analphabetismo neste Estado.

Pelos quadros que abaixo submetto a vossa observação, sem outro commentario, vereis a grande desproporção sempre crescente que se nota em um periodo de oito annos, entre o numero de matricula e a de frequencia media diaria, quer nas escolas da capital, quer nas do interior.

CAPITAL

ANNOS	N.º DE ESCOLAS	MATRICULA	FREQUENCIA	MEDIA DE MATRICULA	MEDIA DE FREQUENCIA
1896	26	1195	1049	47	41
1897	26	1409	907	54	35
1898	28	1252	682	45	25
1899	29	1139	595	40	21
1901	36	1432	961	40	27
1902	40	1465	1200	37	30
1903	40	1409	1049	37	28
1904	40	1556	1074	39	29

INTERIOR

ANNOS	N.° DE ESCOLAS	MATRICULA	FREQUENCIA	MEDIA DE MATRICULA	MEDIA DE FREQUENCIA
1896	109	1914	1611	19	15
1897	112	1833	1515	17	14
1898	112	2516	1444	23	13
1899	112	2773	1657	25	15
1901	143	2977	2431	21	17
1902	146	3361	3212	24	22
1903	152	4007	2980	27	20
1904	152	3338		22	

Duas causas concorrem para este resultado: de um lado a natural aversão ás occupações escolares por parte das crianças, acoroçoada por uma falsa comprehensão do amor paterno; de outro, o criminoso aproveitamento da actividade infantil em misteres alheios á instrucção.

E' sabido que no interior as crianças são utilisadas na rude tarefa de extracção da seringa, donde, segundo me affirmam os professores, o abandono quasi completo das aulas durante a epocha do fabrico.

Tendes de convir que deante deste estorvo ao regular progredimento do ensino elementar, impõe-se ao Estado a necessidade de uma intervenção directa, no sentido de fazel-o cessar.

E a unica medida que julgo capaz de produsir os effeitos desejados, é a obrigatoriedade do ensino elementar.

Não é, como poderá parecer a primeira vista, uma medida odiosa, por isso que ella visa a salvaguarda de um dos mais serios interesses sociaes.

Liberdade que se não justifica e de nenhum modo se compadece com o patrocinio que aos seres fracos deve o Estado, a quem incumbe no dizer de Leroy-Benadieu zelar sobre a educação e o trabalho infantil, é esta de permittir a paes desnaturados e tutores deshonestos, a sordida exploração do trabalho de creaturas indefezas.

Da mesma forma que, para evitar o contagio perigoso de certas epidemias, sentem os poderes publicos a necessidade de, arcando contra abstruzos preconceitos populares, impor a medida prophylactica da vaccina obrigatoria; pará impedir a propagação, tambem contagiosa, do analphabetismo, impõe-se ao Estado a decretação da obrigatoriedade do ensino.

Não é uma inovação em assumpto de ensino publico no Amazonas a medida que ora proponho.

O regulamento n. 42, de 14 de dezembro de 1881, um dos melhores que já tenho compulsado, consagrava a obrigatoriedade da instrucção

primaria, só exceptuando os indigentes, os que fossem unica companhia de paes invalidos ou enfermos, os que residissem á distancia maior de dois kilometros da escola publica e os que soffressem de enfermidade permanente.

E a julgar por dados seguros que tenho sob as vistas, as penas rigorosas applicadas pelo referido regulamento aos transgressores de suas disposições, deram os melhores resultados.

Instituto Benjamin Constant

Satisfactorias são as condições actuaes desse instituto, que continúa sob a esforçada e intelligente direcção que lhe tem imprimido o sr. tenente Antonio Nogueira.

Por lacunoso, quer na parte puramente pedagogica concernente a distribuição do serviço escolar, quer ainda sob o simples ponto de vista da economia interna do estabelecimento, foi o antigo regimento substituido pelo actual, promulgado pelo meu digno antecessor, em data de 24 do mez de maio p. passado.

A reforma operada, que começando por uma melhor e mais methodica divisão das materias leccionadas no curso, extendeu-se até a tabella de rações, tem produzido os melhores resultados.

Agradavel é a impressão que despertam em todos quanto visitam esse asylo, o aceio, a ordem, a desembaraçosa cortesia e, sobretudo, a alegria communicativa que se estampa no semblante de todas as asyladas. Dir-se-hia que cada uma dellas sente no abrigo que lhe deparou o Estado, no cumprimento de uma das mais tocantes de suas missões sociaes, o carinhoso conforto do proprio lar.

Diversas educandas, menores de 20 annos, que têm terminado o curso ensinado no estabelecimento, acham-se hoje matriculadas na Escola Normal, onde se salientam pela assiduidade ás aulas, comportamento exemplar e amor aos livros.

E' de lastimar que este bonito exemplo de exacção no cumprimento do dever, não seja imitado por parte de algumas asyladas, que não sabem ou não querem apreciar com o preciso criterio, o valor da fecunda obra moral e social que o Estado procura dar-lhes, com dedicação carinhosa e não pequenos sacrificios pecuniarios.

Procurando estudar as causas do pouco aproveitamento de algumas alumnas, assim se expressa o director: « ..... não ha perfeita compensação dos sacrificios que o Estado faz, pelo lado do ensino. Não é culpado o director, não merecem censura as irmãs que administram o estabelecimento, não incidem em falta os professores, dedicados todos; são as alumnas, algumas eivadas de vicios, que nem os proprios parentes, pode-

ram conter em limites de uma educação rudimentar, que por exemplos de uma conducta má, fomentam a indisciplina e chamam ao seu genio as que trazem um comportamento regular. Ha mais de um anno que procuro por meios brandos, por palavras que convençam trazer a bôa razão, ao estudo em summa, essas desviadas, que não percebem, nem a intelligencia deixa perceber, o amor que o Estado lhes dedica, esquecidas do dia de amanhã. E, se bem que isto me custe, creio ser necessario dentro em pouco, propor medidas ultimas, que contenham a desidia sempre crescente de muitas. Quizera que fossem outras as palavras empregadas, mas, é agradavel confessar, ellas tornam mais em relevo aquellas que, doceis e meigas, aproveitam o tempo em educar o espirito e trabalham para grangear a estima de professores e mestres. E constituem estas um numero regular.»

* * *

Varios concertos foram feitos no predio em que funcciona o Instituto, sendo as despesas respectivas, em sua mór parte, custeadas com auxilio de economias do estabelecimento.

Assim o calçamento a mozaico, não só da entrada que conduz do portão á escadaria que dá accesso para o pavimento superior, como ainda ao redor do edificio, em toda sua extensão; o cimento de areias que permaneciam al gados durante a epocha invernosa; a pintura da grade externa; a pintura de uma escada de alvenaria, etc.

Grandes são os prejuizos advindos a saúde das educandas, do serviço a que são obrigadas, por turmas que se revezam semanalmente, de lavagem de roupa.

A permanencia por longas horas dentro d'agua, muitas vezes em periodos criticos, tem determinado, a juizo medico, o apparecimento de enfermidades diversas.

São muito communs entre as asyladas os casos de impaludismo, todos attribuidos a humidade resultante do serviço em que são empregadas.

Lembro-vos, pois, como meio de remover a inconveniencia apontada, o estabelecimento de uma pequena lavanderia, que poderá ser adquirida por preço relativamente modico.

Escola Modelo

A creação da Escola Modelo data da ultima reforma porque passou o serviço publico no Amazonas.

Incluida na cathegoria dos estabelecimentos de instrucção primaria, estabelecia o vigente Regulamento que, afóra dos professores contractados para o ensino pratico das linguas, as demais materias do curso seriam

leccionadas por tres professoras normalistas, cada uma das quaes auxiliada por uma adjuncta.

Posteriormente, porem, entendeu o director dr. Joaquim Pereira Teixeira, mandar abrir concursos para provimento de todas as cadeiras, que ficaram assim suppridas por pessoas de reconhecida competencia.

Acontece que os professores nomeados, que haviam feito concurso em condições identicas aos que se realisam para preenchimento de cargos do magisterio secundario, se sentiram no dever de fornecer a seus alumnos, dada a relatividade de assimilação, os mesmos conhecimentos que lhe foram exigidos.

Essa comprehensão, aliás muito logica, concorreu para que a organisação escolar obedecesse a novos moldes, muito diversos daquelles que tivera em vista a reforma operada.

A Escola Modelo, tal qual se acha organisada actualmente, é um verdadeiro estabelecimento de instrucção secundaria.

Se é louvavel o empenho dos srs. professores, procurando imprimir um cunho de superioridade ao ensino que lhes compete, nem por isso esse empenho deixa de importar em flagrante violação do fim precipuo a que a escola se proponha.

Com essa organisação bastarda acontece que os alumnos, se julgando aptos a cursarem as aulas do Gymnasio e Escola Normal, onde os attrahe a espectativa de um diploma que lhes confere umas tantas prerogativas, se não querem submetter ao curso regular da Escola, que vem a ser de quatro annos.

Não é pequeno o numero dos que abandonando em meio o tirocinio escolar, se matriculam naquelles estabelecimentos, mediante um exame de admissão em que geralmente são approvados.

O resultado é o decrescimento da matricula da Escola Modelo, que se pronuncia sensivel de 1902 a 1904, conforme vereis pelos dados seguintes:

Anno de 1902	74	matriculas
» » 1903	55	»
» » 1904	51	»

Dahi a necessidade de uma medida que embargue essa deserção, afim de que a Escola se não venha a extinguir por inutil.

Dois meios unicos se me affiguram capazes de resolver o caso: ou dar á Escola a sua primitiva organisação, o que importaria para o Estado pesado gravame, porquanto os lentes actuaes têm os seus direitos adquiridos e não podem ser dispensados; ou, o que me parece mais curial, dar ao alumno que completar o curso regular de quatro annos, uma compensação qualquer.

Escola Normal

Continúa a funccionar regularmente o curso normal, que se acha sob a direcção do dr. Raphael Benaion.

Para melhor aproveitamento do ensino, seria conveniente a creação de um gabinete de sciencias Physico-chimicas, onde os alumnos dessas materias podessem haurir a parte concreta de suas licções.

Ao tempo em que a Escola funccionava annexa ao Gymnasio, essa necessidade se não fazia sentir, porquanto aos professores era licito aproveitarem-se dos instrumentos existentes no gabinete do ultimo desses estabelecimentos. Agora, porém, que a autonomia é a vida garantida a Escola, deve esta dispor de meios proprios á bôa comprehensão das materias de seu curso.

Uma outra medida, egualmente vantajosa, me parece ser a organisação de uma bibliotheca, onde alumnos e professores, transpondo os estreitos limites da opinião esposada pelo compendio rotineiro, possam pela leitura dos mestres firmar as suas crenças scientificas.

Insiste perante esta directoria o director da Escola Normal, no sentido da creação de uma escola annexa a esse estabelecimento, onde os alumnos possam fazer com mais resultados o tirocinio primario. A esta vantagem accresse ainda a de poder ser utilisada para exercicios praticos dos que se preparam para o magisterio, no curso normal.

*
* *

Aos 9 dias de fevereiro do anno fluente celebrou-se no salão nobre da escola, a cerimonia de entrega dos diplomas aos alumos que haviam terminado o curso normal, os quaes são os seguintes: D. D. Almerinda Raposo da Silva Campello, Ernestina Ambrosina Gonçalves, Clavelina Pacheco, Umzimilla Barbosa.d'Amorim, Isabel Firmina da Silva, Auta Alvares de Amorim, Adelia Corrêa Vieira; srs. Raymundo Gomes Nogueira, Raymundo Nonato Fontênelle da Silva, Manoel Dias Barroso Junior e Alberto de Aguiar Corrêa.

Instrucção secundaria

Gymnasio Amazonense

Ao assumir o exercicio do cargo que ora occupo lávrava profunda desintelligencia entre os alumnos do Gymnasio Amazonense e o professor que havia sido nomeado por meu digno antecessor, para reger, em caracter interino, a cadeira de portuguez, vaga pela licença concedida ao respectivo proprietario dr. João José Fernandes Veiga.

A crescente exaltação de animos manifestada, pelo facto de que dá

noticia o officio abaixo transcripto e a mim dirigido pelo illustre dr. Geraldo Amorim, então director do estabelecimento, determinou as peças officiaes seguintes:

Gymnasio Amazonense do Estado do Amazonas.—Directoria, em Manáos, 16 de Abril de 1904.—N. 33.—Ao sr. dr. director geral da Instrucção Publica.—Levo ao vosso conhecimento, para que tomeis urgentissimas providencias, o seguinte facto: o bedel, sr. Roberto Barbosa, fez a esta directoria a seguinte communicação: «Illm. sr. dr. director do Gymnasio Amazonense.—Levo ao vosso conhecimento que, indo eu levar papel ao sr. lente interino de portuguez, Francisco José da Silva Ferraz, em plena aula do 1.º anno, em presença dos alumnos, encontrei-o de rewolver em punho, em attitude ameaçadora, sendo que, quando assignou o ponto, o mesmo lente mostrou-me o rewolver, dizendo que era para os alumnos, pois tinha ordem para reagir a rewolver. Manáos, 16 de abril de 1904. (assignado) *Roberto Barbosa.*

A directoria attendendo incontinenti a parte acima transcripta, de um facto tão grave quanto attentatorio a ordem, disciplina e tranquillidade que devem reinar no estabelecimento, procedeu a uma syndicancia em que ficou plenamente provado que o dito professor, em plena aula do 1.º anno do curso, tirou de um dos bolsos de sua calça um rewolver nikelado e o collocou em cima de sua banca, declarando ter ordem para assim reagir.

Dito rewolver ficou sobre a banca exposto aos alumnos, por espaço de 5 a 8 minutos, tendo sido logo depois guardado pelo professor.

A directoria, ao chegar a dita aula do 1.º anno, já não encontrou o rewolver em cima da banca da aula.

Logo depois de terminada dita aula, a directoria indagou de todos e perguntou ao referido professor se era verdade que tinha vindo armado de um rewolver e que o tinha puchado do bolso e collocado sobre a banca de sua aula, ao que respondeu affirmativamente, dizendo que era para defender-se. Esta declaração foi feita na sala da directoria, em presença dos srs. lentes, drs. Arthur Araujo, Lourival Muniz, Placido Serrano, Rodrigo Costa e conego Cruz Dacia.

Intimado todos os alumnos do 1.º anno a dizerem a verdade do que soubessem ou tivessem visto na dita aula, declararam unanimemente ser verdade ter o professor Francisco José da Silva Ferraz tirado do bolso e collocado sobre a sua banca um rewolver nikelado, o que os assustou bastante.

Intimado o bedel Roberto Barbosa, para confirmar e declarar o que mais soubesse a respeito do facto, respondeu que a parte escripta e por elle dada era a expressão da verdade, sendo elle uma das testemunhas oculares.

E' a primeira vez, sr. dr. director geral, que se dá neste estabelecimento de ensino um facto de tal natureza, trazendo a indignação a todos os lentes presentes, o medo e receio no animo de todos os alumnos, que, sobresaltados, pediram dispensa das outras aulas, nas quaes não mais prestaram attenção ás lições.

A directoria por todos os meios a seu alcance tem empregado esforço no sentido de punir os auctores de algazarras e escriptos pelas paredes deste Gymnasio com a palavra «Furrax» que julga aquelle professor ser o seu nome alterado, o que não tem conseguido, apesar da vigilancia.

Attendei, dr. director geral da Instrucção Publica, a indignação que a sciencia deste facto produzirá no animo do publico e sobre tudo no dos paes e mães dos alumnos que não mais confiarão (ou farão com receio constante) seus filhos á mercê de um professor que se diz auctorisado pela policia a expôr um rewolver na meza de suas aulas diarias.

Sem competencia para agir como o caso exige, terminando, peço-vos immediatas providencias para que tal facto não mais se reproduza. Saúdo-vos. (assignado) *Geraldo Matheus Barbosa de Amorim.*

Copia.—Portaria n. 5.—O dr. Geraldo Matheus Barbosa de Amorim, director do Gymnasio Amazonense, tendo tido conhecimento de que o cidadão Francisco José da Silva Ferraz, lente interino de portuguez, pedio a um dos srs. bedeis que lhe fornecesse notas diarias dos alumnos que se comportassem mal no estabelecimento, afim de leval-os a imprensa; a bem da verdade, ordem e disciplina do Gymnasio, determina aos srs. bedeis que sob as penas do art. 64 do regimento interno, informem o que sabem de verdade a este respeito e bem assim, se foram intimados pelo mesmo sr. professor para, de 8 do corrente em diante, fornecerem-lhe diariamente notas das faltas dos lentes e professores, para publicar no jornal «Amazonas» desta capital, dizendo elle professor estar para esse fim auctorisado por s. exc. o sr. dr. governador do Estado. O que cumpra-se e communique-se com urgencia.—Directoria do Gymnasio Amazonense, Manáos, 15 de abril de 1904. (Assignado) *Geraldo Matheus Barbosa de Amorim.*—Está conforme.—Secretaria, etc., 18-4-904. (Assignado). *F. Lima,* secretario.

Illm. sr. dr. director do Gymnasio Amazonense.—Em cumprimento a ordem de v. s. posta em pratica hoje, cumpre-me informar-vos o seguinte: De facto em dias do mez de março proximo findo, cuja data não tenho ao certo, recebi ordem terminante a mim imposta pelo sr. lente interino de portuguez, Francisco José da Silva Ferraz, para que lhe fornecesse nota dos alumnos que se portassem mal, afim de estampar no jornal «Amazonas» o nome dos mesmos, dizendo-me que tinha para isso ordem de v. s.; deixei, porém, de tomar tal ordem em consideração, por me ter sido dada verbalmente.

Ficamos neste ponto quando, em 8 do corrente mez, recebi uma nova ordem do mesmo sr. lente Ferraz, verbal como a primeira, para que em meus apontamentos annotasse a falta dos demais lentes e professores deste estabelecimento, para publicar tambem no jornal «Amazonas» por ordem de s. exc. o sr. dr. governador do Estado

E' esta a verdade e o que tenho a informar. Saúdo-vos. — Manáos, 15 de abril de 1904. (Assignado.) *Roberto Barbosa.* — Confere. — Manáos, 18 de abril de 1904. *Sadoc Pereira*, amanuense. - Está conforme. (Assignado.) *F. Lima.*

Copia.—Exm. sr. dr. director do Gymnasio Amazonense.—Em cumprimento a portaria n. 5, datada de 15 do corrente, baixada por v. s., cumpre-me informar-vos o seguinte: Primeiro, que o cidadão Francisco José da Silva Ferraz, lente interino de portuguez, deu-me ordens que visse quaes os alumnos que se portavam mal no estabelecimento, quaes os que gritavam, afim de communicar-lhe immediatamente, pois tinha ordens terminantes do sr. dr. director; quanto a segunda, não me foi pedida semelhante informação; só soube dessa ordem dada pelo sr. Francisco José da Silva Ferraz, lente interino de portuguez, por dizer-me o sr. Roberto Barbosa, bedel deste estabelecimento, que esse sr. lhe havia dado ordens para que lhe fornecesse nota dos srs. lentes que não déssem suas aulas diarias, pois tinha ordens terminantes dadas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

E' o que sei e informo. Saúdo-vos. — Manáos, 16 de abril de 1904. (Assignado.) *Catharino Thomaz Pinto.*—Confere.—Secretaria do Gymnasio Amazonense, em Manáos, 18 de abril de 1904. (Assignado.) *Sadoc Pereira*, amanuense interino.—Está conforme.—*F. Lima.*

Exm. sr. dr. director geral da Instrucção Publica.—Em cumprimento do despacho por s. exc. exarado no officio n. 33 dirigido a s. exc. pelo sr. dr. director do Gymnasio Amazonense, cumpre-me informar o seguinte:

Ha acerca de um mez que sou victima naquelle estabelecimento, da mais injusta e atroz perseguição por parte de alguns alumnos, os quaes por todas as formas têm procurado hostilisar-me e até injuriar-me, embora traiçoeiramente.

A esta systematica e calculada opposição, que me não tem sido urdida, talvez, unicamente pelos referidos alumnos, tenho sabido responder com o argumento irrefutavel do mais solemne despreso,—desforço natural dos que possuem a resignação e a tranquillidade indispensaveis para luctar contra a sordida inveja—a lepra incuravel dos caracteres mesquinhos.

A principio julguei encontrar garantias no regimento interno do estabelecimento e no rigoroso cumprimento das attribuições do seu director, e a este funccionario me dirigi por varias vezes, dando-lhe conta dos fac-

tos desagradaveis e vergonhosos que ali se praticavam, desacatando-se um lente cujo defeito consistia unicamente em procurar manter nas aulas o devido respeito e a disciplina, mandando retirar da sala os insubmissos reincidentes.

Estes capitaneados e acirrados por alguns alumnos do 4.º anno e um do 1.º, praticavam toda a sorte de desacatos á minha pessoa, vaiando-me á entrada e á sahida do estabelecimento, incitando os alumnos bem comportados a não irem ás aulas, sob pena de serem aggredidos, ameaçando com uma surra o bedel Roberto Barbosa se os denunciasse, etc., etc.

Conhecedor de todos estes factos, os quaes, por vezes presenciava, assim como varios lentes, o sr. director do Gymnasio mostrou-se sempre muito solicito em me prometter providencias, syndicancias, suspensões de bedeis e de alumnos, e *tutti quanti*, ao passo que a insubordinação continuava recrudescendo a ponto de me serem arremessadas pedras para as salas das aulas.

Resolvi então apresentar queixas por escripto ao sr. director, e lhe dirigi dois officios, o segundo dos quaes é do theor seguinte:

«Exm. sr.—De accordo com o regimento interno do estabelecimento que v. exc. dignamente dirige, e para elucidar o inquerito a que v. exc., naturalmente, está procedendo, afim de descobrir a responsabilidade dos factos anormaes que ultimamente se têm dado, attentatorios da disciplina e do respeito devido ao corpo docente do mesmo estabelecimento,—julgo do meu dever communicar a v. exc. que os principaes escrivinhadores do meu nome, propositalmente alterado, pelas paredes interiores e exteriores do Gymnasio e de varios predios dos arredores, são os alumnos F . . . e F . . ., um dos quaes hontem a noite foi surprehendido, no salão da redacção do «Amazonas», escrevendo o mesmo nome,—o que constitue uma evidente prova de desacato e indisciplina, prevista no citado regimento.

Os referidos alumnos, cujo mal comportamento já é notorio, ainda hontem, pelas 8 1|2 horas da manhã, me obrigaram a suspender a aula do 2.º anno de portuguez, em consequencia da algazarra que faziam na sala de espera.

Relatando este lamentavel facto, que só posso attribuir ao meu proposito irrevogavel de fazer manter, nas aulas, todo o respeito, attenção e disciplina indispensaveis para o ensino,—ouso esperar de v. exc. promptas e energicas providencias, tendentes a assegurarem as naturaes garantias de respeito e bôa disciplina inherentes ao cargo que exerço. Saúdo a v. exc. illm. e exm. sr. dr. Geraldo Amorim, director do Gymnasio Amazonense, Manáos, 9 de abril de 1904. (Assignado.) *F. J. da Silva Ferraz.*»

Nem a este officio nem ao antecedente s. s. se dignou responder-me como lhe cumpria, limitando as suas *energicas* providencias a conversar particularmente com os alumnos.

Comprehendendo então que me faltava o apoio da directoria para

fazer cessar a insubordinação, appellei para v. exc., sr. dr. director geral da Instrucção Publica,—o que muito irritou o sr. director do Gymnasio e assim é que tive o pesar de relatar a 12 do corrente, os factos aqui narrados succedidos, do que resultou a conferencia que v. exc. teve com aquelle funccionario e á qual assisti.

No dia anterior havia eu apresentado ao sr. secretario do Gymnasio uma pedra e uma taboa que durante a aula me haviam arremessado, pedindo a este funccionario que mostrasse ao sr. director taes objectos, os quaes v. exc. em pessoa vio, na secretaria.

Passo agora a relatar o incidente de sabbado ultimo, que constitue o assumpto do officio do sr. director do Gymnasio, e em texto parece transparecer uma decidida má vontade contra mim, em singular concordancia com a falta de referencia aos successos antecedentes, que deram origem ao incidente.

Naquelle dia, antes de entrar para a aula de portuguez do 1.º anno, dirigi-me ao bedel Roberto Barbosa e pedi-lhe que fizesse vigiar as immediações da sala da aula, para evitar que me arremessassem pedras, do contrario, tratando-se de um ataque traiçoeiro dirigido a mim ou aos alumnos, ver-me-ia forçado a repellil-o convenientemente.

Momentos depois de feita a chamada dos alumnos, entrou por uma das janellas da sala uma pedra, que quasi me attingiu. Fui á janella vêr se surprehendia o apedrejador da minha aula, e instinctivamente lancei mão do rewolver, no simples intuito de avisar ou amedrontar quem se arrojava a um tão insolito procedimento. Não vendo ninguem voltei para a minha cadeira e pousei por momento a referida arma sobre a mesa, guardando-a logo que me sentei.

A aula continuou sob a mais respeitosa attenção por parte dos alumnos, que permaneceram na sala até ao fim da hora, o que foi verificado pelo proprio sr. director, pelo secretario e outras pessoas.

No officio do sr. director está patente a mais flagrante contradicção entre a communicação do bedel Roberto Barbosa e o resultado da syndicancia a que o sr. director diz ter procedido, e na qual eu nem sequer fui ouvido, como tambem não foram interrogados alguns alumnos bem comportados. Com effeito o bedel affirma que me viu de rewolver em punho, em attitude ameaçadora, o que é uma prova da falsidade,—ao passo que o sr. director declara que alguns alumnos viram o rewolver na mesa durante cinco a oito minutos,—o que tambem é menos verdadeiro.

Eis o extraordinario facto que tanto indignou alguns dos srs. lentes e que «levou o *medo* e o *receio* (que fertilidade synonimica!) ao animo dos alumnos, no dizer do sr. director.

Com tal *medo* e *receio* ficaram tão acabrunhados alguns alumnos que, tendo eu sahido, só, do Gymnasio, me dirigiram, embora a respeitavel distancia, alguns *amaveis* epithetos entre os quaes nem foi esquecido o

acaso do meu nascimento. E ao chegar a rua Barrozo, como me surgisse de novo o mesmo grupo de timidos e bem educados moços, em attitude ameaçadora, entrei na chefatura de segurança, onde encontrei alguns amigos dedicados censurando acremente o tresloucado proceder dos alumnos, de que toda cidade é testemunha, e dalli sahi com o meu particular amigo sr. subprefeito Antão de Soutolima, que se offereceu para me acompanhar, assim como o sr. coronel Camillo Amóra, que tem um filho bem comportado no Gymnasio.

Os *timoratos* meninos lá ficaram a postos, no café Itatiaya, onde mais tarde tentaram aggredir o guarda-livros sr. Abel Quadros, só porque teve a ousadia de censurar-lhes o incorrecto procedimento.

Mas qual a verdadeira origem de tão persistente opposição a minha humilde pessoa—á parte a manifesta má vontade com que foi recebida a minha nomeação, pelos inimigos da situação politica que me tem honrado com a sua confiança? Ella não é sinão o facto de haverem sido inhabilitados, pela banca examinadora de portuguez, alguns candidatos que nada sabiam, como é facil verificar pelo exame de suas provas escriptas.

Ora, dessa banca examinadora era presidente o sr. dr. Geraldo Amorim, zeloso director do Gymnasio, que me fez a justiça, tanto a mim como aos alumnos, de não descordar uma só vez das minhas notas.

Como, pois, hei de ser eu o bóde expiatorio, o unico responsavel por taes desastres escolares, que em toda a parte se dão, até mesmo nos Gymnasios da Parahyba e do Rio Grande no Norte?

Ao contrario naturalissimo era que o sr. dr. director do Gymnasio, comivente commigo nesse inaudito *crime* das reprovações, que muitas vezes foi o primeiro a propor, procurasse, por todos os meios ao seu alcance, manter o prestigio e a dignidade do estabelecimento que dirige, livrando de uma ridicula e injusta perseguição quem como eu, tendo nitida a comprehensão de um soberano direito inviolavel, só concorreu para o levantamento da instrucção neste Estado, onde s. s. teve a felicidade de nascer.

O sr. dr. Geraldo Amorim, confessa, em seu officio, que apesar de sua vigilancia não tem conseguido, descobrir os auctores de troças e algazarras, e das inscripções a giz que me tem sido dedicadas pelas paredes interiores e exteriores do Gymnasio.

Jamais me encommodou esse gratuito e inoffensivo reclamo ao meu nome. Não assim, porém, quanto ao mais grave de todos os attentados de que tenho sido alvo—apedrejarem-me as aulas—affronta que muito naturalmente me predispôz para a legitima defesa de um provavel ataque directo e pessoal.

Por um injustificavel esquecimento e não calculadamente, por certo, o sr. dr. director do Gymnasio não se referiu, em seu libello accusatorio, a esse gravissimo facto, embora delle tivesse conhecimento perfeito.

Quanto aos principaes auctores dos lamentaveis successos que deixo narrados, cujos nomes occulto e até lhes perdôo as offensas recebidas, certo de que em breve reconhecerão os seus erros, creio que o sr. dr. director do Gymnasio os deve conhecer tão bem como eu.

Assim como não deve ignorar que um alumno puxou de faca para um preparatoriano, dentro do proprio estabelecimento; que algumas alumnas indefesas do Instituto Benjamin Constant e do collegio 5 de Setembro foram vaiadas; que um pobre professor do interior, que á secretaria fôra procurar o seu diploma de nomeação, teve que munir-se de bengala para resistir á força com que foi mimoseado, etc., etc.

E todos esses factos se passaram sem se lhes ter seguido a menor providencia.

Eis ahi, exm. sr. dr. director geral da Instrucção Publica, que julgo dever informar sobre o texto do officio do sr. dr. director do Gymnasio, que v. exc. se dignou enviar-me.

E para terminar apresento a v. exc. a minha formal escusa para continuar na regencia da cadeira de portuguez do Gymnasio, visto não me sobrarem garantias para fazer manter o respeito e a disciplina indispensaveis para o ensino, não obstante eu sempre haver procurado supprir, em dedicação e bôa vontade, o que porventura me falte em competencia.—Manáos, 17 de abril de 1904. (Assignado) *F. J. da Silva Ferraz.*

Estado do Amazonas.—Directoria Geral da Instrucção Publica.—Manáos, 18 de abril de 1904.—N. 110.—Ao exm. sr. dr. Governador do Estado.—Levo ao conhecimento de v. exc. factos anormaes que se têm desenrolado de certo tempo a esta parte no Gymnasio Amazonense, e que pela gravidade de que se vão revestindo, estão a reclamar energicas medidas assecuratorias da disciplina escolar, seriamente ameaçada nesta casa de instrucção.

E' o caso que havendo sido nomeado por acto de 5 de fevereiro do corrente anno, do meu antecessor, o sr. F. J. da Silva Ferraz, para reger interinamente, a cadeira de portuguez, cujo serventuario effectivo o dr. João José Fernandes Veiga, acha-se fóra do Estado em tratamento de saúde, attrahiu sobre si, justa ou injustamente, a anthipathia de seus discipulos, antipathia que augmentando de intensidade pela reprovação, durante a ultima epocha de exames, de alguns candidatos inscriptos, em portuguez, extendeu-se por fim, em um impulso de solidariedade, aos alumnos de outros cursos.

Ao assumir as funcções do cargo para que me honrou a confiança de v. exc., não desconhecia o movimento hostil ao professor Ferraz, cujo nome escripto alteradamente em grossos caracteres, em manifesta intenção pejorativa enchia as paredes e os degráos da escada que conduz do

pavimento terreo em que funcciona o Gymnasio, para o superior, onde funccionam as outras da dependencias Publica Instrucção.

No dia seguinte ao de minha posse procurou-me o professor Ferraz, que se me queixou de estar sendo alvo de ridicula, e quiçá de aggressões, por parte dos alumnos do Gymnasio, os quaes não contentes com as assuadas que lhe infligiam quasi diariamente, ás entradas e sahidas do estabelecimento, estavam impedindo o regular funccionamento de suas aulas, para cujo interior eram arremessadas pedras, taboas e outros projectis.

Impossibilitado de agir sem audiencia do director do Gymnasio, a quem cabe tomar immediatas providencias para reprimir accorrencias de tal natureza, com elle entendi-me em presença do professor Ferraz, a quem o director accusou de haver contribuido para os factos que constituem o objecto deste officio, pelo modo descortez com que tratava os seus discipulos, chegando de uma feita a declarar a um delles que o considerava inteiramente destituido de educação domestica.

Disse ainda o director que, quanto as providencias para que as assuadas se não repetissem, pelo menos dentro do estabelecimento, já as havia tomado, deixando em começo de impôr a pena de suspensão a dois alumnos, á pedido do proprio professor Ferraz.

Fiz-lhe vêr a inconveniencia que resultaria da continuação de taes factos para a disciplina do estabelecimento sob a sua direcção, e dei-lhe a certeza de que mereciam a minha approvação todas as medidas, por mais energicas que fossem, tendentes á manutenção do prestigio dos lentes perante os seus discipulos.

Estava, pois, convencido de que o desagradavel incidente estaria resolvido dentro de poucos dias, pela adopção das medidas a que me venho de referir, quando de parte do director do Gymnasio, recebi ante-hontem, á tarde, o officio incluso que submetto em original á apreciação de v. exc., o qual vae devidamente informado pelo professor Ferraz.

Não preciso encarecer a v. exc. a gravidade das accusações que se fazem mutuamente o professor de portuguez e o director do Gymnasio:

O primeiro accusado do facto pouco edificante de, em plena aula se haver utilisado de um rewolver para com elle ameaçar a crianças insubordinadas; o segundo de fomentar a indisciplina, que vae degenerando em anarchia, pela indecisão de seus actos. Saúdo a v. exc. (Assignado.) *Francisco Tavares da Cunha Mello.*

*
* *

Em consequencia tomastes a acertada e energica medida de suspensão das aulas, dando a sua exoneração ao director Geraldo Amorim, que foi substituido pelo dr. Alvares Pereira, nomeado em commissão.

Attendendo ao pedido que me fez, demitti o professor Francisco José

da Silva Ferraz, a quem fiz substituir pelo dr. Adriano Augusto de Araujo Jorge.

Com a posse do novo director, procurou este apagar resentimentos por ventura existentes, chamando ao caminho da bôa disciplina a mocidade que se havia transviado. O modo habil porque o fez permittiu, de vossa ordem, a reabertura das aulas aos 27 dias do mez de abril p. findo.

* * *

Grandes são os inconvenientes registrados pela experiencia do serviço escolar, de funccionarem em o mesmo edificio, com entradas e communicações communs, estabelecimentos frequentados por alumnos de sexos differentes.

Como sabeis, o Gymnasio, frequentado quasi exclusivamente por meninos, e a Escola Normal, quasi em sua totalidade por meninas, funccionam no mesmo edificio.

A communidade de accesso e a simultaneidade de horario para os trabalhos escolares, concorrem para a approximação diaria de todos os alumnos; e uma phrase muitas vezes innocente, porém mal interpretada, dá logar a represalias inconvenientes, degenerando não raro em violentas manifestações attentatorias da disciplina escolar.

Factos desta natureza se tem repetido por differentes vezes, não obstante as energicas repressões por parte das auctoridades dirigentes.

Evitar semelhantes manifestações é trabalho que se affigura difficil senão impossivel, attento não só a amplitude do edificio, como ainda do resumido numero de empregados de que dispõem os estabelecimentos.

Pelas ligeiras considerações externadas sou de parecer que é uma excellente medida a separação da Escola Normal do edificio em que funcciona o Gymnasio.

* * *

São coutristadoras as palavras do dr. director do Gymnasio na parte de seu relatorio referente ao aproveitamento dos alumnos do curso secundario.

Eil-as:

«Sobre aproveitamento, sr. dr. director geral, pesa dizel-o, mas porque occultal-o? as vantagens colhidas não correspondem as despesas que o Estado faz.

A cifra orçamentaria destinada a manutenção do Gymnasio é volumosa, e cada anno que passa, parece que augmenta, pois dividem-se cadeiras, os gabinetes em que se fazem estudos praticos precisam melhoramentos em seu material, alem do pessoal encarregado de zelal-os.

Mais conveniente do que as minhas palavras são os mappas demonstrativos que com este vos envio.

No anno findo, em todo o curso do Gymnasio matricularam-se 50 alumnos. Destes,

31	pertenciam ao	1.º anno
10		2.º
5		3.º
0		4.º
1		5.º
3		6.º
50		

Dos 31 do 1.º entraram em exame 25 sendo apenas 12 approvados, e dos 10 do 2.º passaram para o 3.º 5.

Foram a exames de preparatorio conseguindo approvação:

em portuguez	5
» francez	2
» inglez	1
» arithmetica	2
» geometria	1
» geographia	1
» historia universal	2
	14

E desses apenas cinco foram approvados plenamente.

Haveis de convir que esse resultado não equivale ao sacrificio que tem feito o Estado e continúa a fazer.

O professorado é distincto e competente para distribuir instrucção aos alumnos, mas estes, infelizmente, é que se têm descurado dos seus deveres não apreciando com o preciso criterio o valor da fecunda obra moral e social que o Estado procura dar-lhes com carinhosa dedicação e bôa vontade.

A mocidade que frequenta este instituto de ensino não poude ainda pesar quanto vale esse esforço.

Aos poderes publicos, entre as obrigações que lhes são inherentes como representantes da vontade da maioria dos seus jurisdiccionados, figuram em primeira ordem a educação e instrucção ao povo, facilitando aos menos bafejados da sorte seguros elementos para chegarem, por meio do estudo nas luctas da intelligencia, onde chegam aquelles a quem a fortuna sorri.

Dahi a manutenção de estabelecimentos de ensino gratuito, que fazem o orgulho da Allemanha e da Suissa. Assim, porem, parece não comprehender a nossa mocidade; e só desse modo se poderá explicar a falta

de applicação e amor ás lettras demonstrada na exiguidade daquellas cifras que são desanimadoras.

No anno que corre accusa a matricula

do 1.º anno.	38	alumnos
» 2.º »	16	
» 3.º »	5	
» 4.º »	5	
» 6.º »	1	
Somma	65	

Nos exames finaes colheremos mais vantagens do que no anno proximo findo?

Das volumosas despezas o poder publico ficará bem compensado, de 80 % dos matriculados se applicarem ao estudo dando mostras de que corresponden aos bons desejos dos que dirigem o Estado.

Da mocidade de hoje sahirão os corpos dirigentes da politica e da administração de amanhã; e porisso devem os alumnos procurar no estudo, uteis e seguros conhecimentos que os hão de guiar no futuro.

As apreciações, que ahi ficam, serão tomadas na devida altura?

* * *

Apraz-me communicar-vos que no ultimo dia de janeiro do anno que flue, terminaram o curso de sciencias e lettras, recebendo o respectivo diploma de bacharel, os srs. Lauro Evangelista Cavalcante, Pedro Barbosa de Amorim e Alipio Paes de Azevedo. O acto que teve logar no salão nobre do estabelecimento e foi presidido pelo digno dr. Geraldo Amorim, revestio-se de grande imponencia.

O illustrado dr. Rodrigo Costa na qualidade de paranympho, produzio um bello discurso analogo ao acto, sendo respondida pelo bacharelando Alipio Paes de Azevedo, que recebera para tal fim delegação de seus collegas.

Penso ser de justiça a inclusão no Regulamento Geral de um dispositivo, concedendo aos moços que cheguem ao termino do curso de lettras, uma vantagem qualquer no Estado, como um premio conferido a seus esforços.

E' constristador que depois de seis annos de lides escolasticas, não raras vezes vencidos a custa de muita força de vontade e sacrificio sem numero, o diploma ambicionado, nenhuma outra prerogativa conceda áquelle que o conquistou, senão a matricula nos cursos superiores da Republica.

A carta de bacharel em sciencias e lettras, por si só, não compensa os esforços dispendidos.

Lembro o alvitre de serem aproveitados os diplomados pelo Gymna-

sio no preenchimento de cargos publicos independente de concurso, bastando para prova de competencia a exhibição do titulo de que são portadores.

A par de não ser uma innovação, por isso que já figurava no antigo Regulamento da Secretaria do Interior, a ideia suggerida tem o merito de estimular a applicação, ora tão descurada, da mocidade que frequenta o Gymnasio Amazonense.

Secretaria da Instrucção

Para que tenhaes conhecimento do que ha occorrido nesta Secretaria transcrevo as informações seguintes que me foram prestadas pelo sr. Secretario:

Estado do Amazonas.—Secretaria Geral da Instrucção Publica, Manáos, 20 de Junho de 1904.

Ao snr. dr. director geral da Instrucção Publica.

Tenho a honra de vir apresentar-vos o movimento d'esta Secretaria desde Janeiro até 20 de Junho corrente.

Pelo quadro n.º 1, que vae annexo vos dignareis ver quaes os funccionarios actuaes desta Repartição.

O official Bento Martins Pereira de Lemos, tendo obtido 90 dias de licença para seu tratamento, por acto do snr. vice-governador do Estado, de 12 de dezembro do anno findo, entrou no goso da mesma a 18 do mesmo mez.

Por acto de 4 de abril passado foi essa licença prorogada por mais 90 dias.

Para substituil-o foi nomeado em 17 de dezembro referido o snr. Jacob Benaion, que assumiu o exercicio no dia seguinte, deixando-o em 12 de maio por ter sido exonerado a pedido.

Foi na mesma data nomeado para exercer esse cargo o snr. Galdino Nogueira de Carvalho, que assumio o exercicio a 14 do mesmo mez.

O official Braulio Vaz de Campos Pinto Amazonas, tendo sido eleito para fazer parte da commissão de alistamento do 2.º districto da Capital, deixou o exercicio de seu cargo nesta Secretaria, a 22 de abril, sendo nomeado official interino em sua substituição o snr. Manoel de Mendonça Lima, que na mesma data assumio o exercicio.

A 31 de maio reassumio o exercicio de seu cargo o snr. Braulio Amazonas.

Alem dos funccionarios constantes do quadro annexo existem mais 2 officiaes addidos á esta Repartição, srs. Theophilo Alexandre de Carvalho com exercicio na Chefatura de Segurança, e João Rebello de Souza, servindo no Gymnasio Amazonense, os quaes, de ordem do exm. snr. governador, devem passar a ter exercicio na Recebedoria do Estado.

O expediente feito por esta Secretaria no periodo referido foi o seguinte:

Officios ao Governo do Estado	170
Idem ao Thesouro do Estado	303
Idem a diversas autoridades	128
Idem a professores	70
Portarias	79
Actas de concurso e exames	11
Idem de sessões do Conselho Superior da Instrucção Publica	7
Registros de titulos, apostillas, etc.	97
Termos de promessa	56
Registros de licenças	40
Requerimentos entrados	192
Idem despachados	157

Pelos quadros que vos são apresentados pelos almoxarifes desta Repartição vos dignareis ver que até hoje foram feitos fornecimentos de livros e material escolar a todas as escolas da capital e a 64 do interior.

Esses fornecimentos foram feitos com maxima economia possivel, pois como sabeis a verba marcada na lei orçamentaria para esse fim é insufficiente, para attender as necessidades de todas as escolas do Estado.

Mais de metade das do interior não foram fornecidas, ao menos de papel, penna e tinta, por já estar exgotada a verba referida.

Muito respeitosamente peço a vossa esclarecida attenção para a organisação desta Repartição, que não foi feita de molde á corresponder a necessidades do serviço.

A diminuição do numero de officiaes e a creação de amanuenses seria de muita necessidade para o bom andamento dos serviços que correm por esta Secretaria. Saúdo-vos (Assignado) *Torquato Ribeiro.*

Concursos

Em 13 e 14 de janeiro teve logar o exame dos candidatos á cadeira de litteratura do Gymnasio Amazonense, comparecendo os srs. drs. Adriano Augusto de Araujo Jorge, Manoel de Béthencourt e Heliodoro Balbi, que se haviam inscripto dentro do praso marcado por edital da Secretaria, de 12 de outubro de 1903. O resultado final foi o seguinte: dr. Heliodoro Balbi e Manoel de Béthencourt, approvados com distincção gráo 10 e dr. Adriano Augusto de Araujo Jorge, plenamente gráo 9, sendo nomeado o 1.º para a cadeira referida.

Nos dias 21 e 22 de janeiro, effectuou-se o exame das normalistas que se tinham inscripto no concurso aberto por edital de 20 de novembro de 1903, para o preenchimento effectivo de uma das cadeiras do sexo fe-

menino, com séde na rua José Paranaguá, sendo approvadas: plenamente gráo 9 d. D. Julia Bittencourt e d. Izabel Firmina da Silva; plenamente gráo 8, d. Ursula Barreiros e d. Virgilia Corrêa e simplesmente gráo 7, d. Brasilina Pedrosa. Foi nomeada para a cadeira d. Izabel Firmina da Silva.

Nomeações

Gymnasio.

A 23 de janeiro foi nomeado o dr. Heliodoro Balbi para lente effectivo da cadeira de litteratura.

A 5 de fevereiro foi nomeado o sr. Francisco José da Silva Ferraz lente interino da cadeira de portuguez sendo dispensado a pedido a 18 de abril.

A 26 de abril foi nomeado lente interino de portuguez o dr. Adriano Augusto de Araujo Jorge.

A 27 do mesmo mez foi nomeado o sr. Benjamin Franklin de Araujo Lima lente interino de Historia Universal.

A 30 de maio foi nomeado o sr. Virgilio Couto lente interino de gymnastica e esgrima.

A 26 de fevereiro foi nomeado o sr. João Felix de Araujo para o cargo de bedel sendo dispensado a pedido em 10 de março.

A 18 de março foi nomeado o sr. Sadoc Pereira amanuense interino.

Em 18 de abril foi nomeado para, em commissão, exercer o cargo de director o dr. Henrique Alvares Pereira.

Em 19 de abril foi nomeado bedel effectivo o sr. Feliciano José Teixeira.

A 23 do mesmo mez foi nomeado o sr. Gilberto Frignani para o cargo de zelador dos gabinetes de sciencias physicas e naturaes.

Exonerações

A 18 de abril foi exonerado do cargo de director o dr. Geraldo Matheus Barbosa de Amorim.

Na mesma data foi exonerado do cargo de bedel o sr. Roberto Barbosa.

A 28 de maio foi exonerado a pedido do cargo de lente interino de gymnastica e esgrima o sr. Raphael Machado.

Licenças

A 15 de fevereiro foram concedidos 90 dias de licença ao lente dr. João José Fernandes Veiga.

A 15 do mesmo mez foram concedidos 90 dias, para tratamento de

saúde ao bedel João Baptista de Oliveira Lima que reassumiu o exercicio em 10 de maio.

A 16 de março obteve 90 dias para o mesmo fim o amanuense Alipio Paes de Azevedo.

A 14 de abril foi prorogada por 90 dias a licença do lente dr. João José Fernandes Veiga.

A 27 do mesmo mez foram concedidos 90 dias para tratamento de saúde ao lente sr. Goetz Galvão de Carvalho.

Escola Normal

Nomeações

Em 2 de janeiro foi nomeado o padre Moysés José Vieira lente interino de francez.

Em 22 do mesmo mez foi nomeado lente interino de portuguez o professor Francisco Pedro de Sampaio.

Em 10 de março foi nomeado o sr. Vicente Telles de Souza lente interino de desenho e calligraphia.

Em 19 de abril foi designada para a cadeira de prendas a professora d. Rita da Silva Diniz.

Em 30 de abril foi nomeada regente effectiva d. Philomena Serra Lima de Azevedo.

Em 2 de maio foi nomeada d. Rosa Nery Stelling adjunta effectiva da regente.

Na mesma data foi nomeado lente interino de mathematica o dr. Benedicto Sidou.

Ainda na mesma data foi designado o amanuense Nilo Baptista para servir a cargo de secretario.

Em 14 do mesmo mez foi nomeado amanuense interino o sr. Roberto Barbosa.

Licenças

Em 28 de dezembro de 1903 foram concedidos 90 dias ao lente de portuguez Jovino Guedes Alcoforado.

Em 7 de março 90 dias ao lente de desenho Plinio Alves Dias Gomes.

Em 6 de abril obteve 60 dias a professora de prendas d. Maria Lima de Amorim Antony.

Em 28 de abril foi prorogada por mais 90 dias a licença do lente de portuguez Jovino Guedes Alcoforado.

Em 29 do mesmo mez foram concedidos 90 dias ao lente de mathematica dr. Armando de Berredo.

Na mesma data obteve igual licença o secretario Dacio Serra Lima de Azevedo.

Em 9 de maio foram concedidos 90 dias ao lente de francez Benjamim Ferreira Valle.

Diversos

Em 2 de maio foi aposentada a regente d. Idalina Gastão.

Escola Modelo

Nomeações.

Em 11 de abril foi nomeada d. Isabel Barjona para adjuncta da cadeira de Portuguez.

Em 11 de junho foi nomeado o sr. Eduardo Cavalcante d'Albuquerque.

De José Bernardo Affonso, da de Caborys para a de Badajós, em 12 de janeiro.

De Adrião Xavier de Oliveira da mixta do Andirá, para a 1.ª do sexo masculino de Parintins, na mesma data.

De d. Amanda Baptista Cansansão, da mixta do Paraná do Espirito Santo para a do Andirá, em 18 do mesmo mez.

De João Ximenes de Souza Neves Junior, da do sexo masculino de Moura para a mixta de Uarimy, em 23 de janeiro.

De d. Josephina Accacia de Souza, da da Ilha Grande do Soriano para a de Caiambé, em 6 de março.

De João Deocleciano da Silva, da de Tonantins para a de Floriano Peixoto, em 10 do mesmo mez.

De d. Raymunda de Serpa, da do sexo feminino de Moura para a mixta de Tonantins, em 18 de março.

* * *

Eis, exm. sr. as informações que julgo necessarias á elaboração da mensagem que tendes de apresentar ao Congresso do Estado, por occasião da abertura de sua 5.ª legislatura.

Prevejo as muitas lacunas de que forçosamente se ha de resentir o meu pobre trabalho; e é bem por isso que logo opponho como antecipada excusa aos defeitos que sou o primeiro a reconheeer, a exeguidade do tempo que me foi concedido para organisação deste Relatorio.

Saudações.

FRANCISCO TAVARES DA CUNHA MELLO.

N.º 1

QUADRO dos professores primarios da Capital

NUMEROS	NOMES	HABILITAÇÃO	DATA DA NOMEAÇÃO	CATHEGORIA DA ESCOLA	SÉDE	OBSERVAÇÕES
1	D. Maria Amelia de Oliveira Araujo	Normalista	17—12—1897	Mixta	Rua de S. Vicente	
2	D. Aurora Barroso de Sá...	»	31--10—1890	»	Idem idem	Licenciada (substituida interinamente por D. Rosa Firmina da Silva
3	D. Custodia Carneiro de Lima.....	»	24— 4 —1896	Feminino	Rua Municipal	
4	D. Anna Sympson de Amorim.	Concurso	27—10—1894	»	Idem idem	
5	D. Thereza Monte Mayorga...	»	4— 3 —1892	Mixta	Idem idem	
6	D. Maria da Gloria Vaz e Abreu	Normalista	19— 1 —1901	»	Rua 24 de Maio	
7	D. Julia Bittencourt	»	10— 2 —1904	»	Idem idem	
8	D. Joanna Harms	Concurso	31— 1 —1901	»	Rua 10 de Julho	
9	D. Lourença Virginia de C. Veiga.....	»	29— 2 —1895	»	Rua Ferreira Penna	
10	D. Maria Amorim da Silva Neves.....	»	31— 1 —1901	»	Praça 5 de Setembro	Licenciada (substituida interinamente por D. Florisbella Braule Pinto.
11	D. Elvira Pereira	Normalista	19— 8 —1895	Feminino	Rua Dr. Moreira	
12	D. Maria Telles da Rocha Monteiro.....	»	15-- 5 —1888	»	dos Remedios	
13	D. Julia de Granna Marinho.....	»	17— 6 —1891	»	J. Paranaguá	
14	D. Izabel Firmina da Silva.....	»	27— 1 —1904	»	Idem idem	
15	Lauro Evangelista Cavalcante.....	»	21— 6 —1900	Masculino	Rua Izapel	Licenciado (substituido interinamente pela normalista D. Ursula Monteiro.
16	Agnello Bittencourt	»	9—10—1896	»	Estrada Silverio Nsry	Esta data é a da sua remoção do Instituto B. Constant.
17	D. Anna Gonçalves Nunes.....	Concurso	6— 4 —1904	Mixta	Idem idem	
18	D. Julia de Mendonça Lima	Normalista	29— 9 —1899	»	Idem idem	
19	D. Raymunda T. de S. Carvalho.....	»	16-- 6 —1897	»	Idem idem	
20	D. Arya Firmina da Silva Paula.....	»	14— 4 —1897	»	Idem idem	
21	Thomaz José de Aguiar	»	6—10—1896	Masculino	Idem idem	
22	D. Adeliua Pinheiro de Amorim	»	17— 1 —1890	Mixta	Idem idem	
23	D. Francisca R. Raposo Fernandes	»	17— 6 —1887	Feminino	Avenida M. Gabriel	
24	D. Maria Analia de S. Braga.....	Concurso	7— 8 —1895	Mixta	Rua Emilio Moreira	
25	D. Amelia Bentes Ayres	Normalista	12— 5 --1897	»	Praça Floriano Peixoto	
26	D. Elvira Corrêa de Miranda Lima	»	9— 6 —1888	»	Bairro dos Tócos	
27	D. Palmyra Ribeiro Alves Maya.....	Concurso	23— 6 —1893	»	Idem idem	
28	D. Maria das Neves Palmeira Bastos....	»	26— 1 --1901	»	Idem idem	
29	D. Margarida Mattos Abreu	»	12— 3 —1890	»	Rua de S. João	Licenciada (substituida interinamente por D. Ernestina A. Gonçalves.
30	D. Zulma Menezes de Soutolima.....	»	22— 2 —1901	»	Mocó	
31	D. Ignez Pinheiro.....	»	13— 1 —1902	»	Giráo	
32	D. Anna Canavarro da Silva.....	»	7— 4 —1893	»	Lalor	Licenciada.
33	D. Josepha A. do Rego Garibaldi	»	31— 1 —1901	»	Flores	Licenciada.
34	João Barbosa de Amorim	»	1— 2 —1902	Masculino	Bairro de S. Raymundo	
35	D. Optaciana de Carvalho Queiroz.....	»	25— 5 —1894	Feminino	Idem idem	Licenciada.
36	Saint-Clair de Carvalho Lôbo..... ...	»	11— 3 —1891	Masculino	Colonia O. Machado	
37	D. Amanda Amelia de C. Cavalcante	»	21— 9 —1888	Feminino	Idem idem	Licenciada (substituida pela professora D. Francisca Bezerra.
38	D. Marianna de Paula Freitas	»	21— 1 —1902	Mixta	Idem idem	
39	Lourenço Ferreira da Rocha Thury	Normalista	8— 4 —1896			Não tem escola.
40	Antonio Telles de Souza.....	»	1— 4 —1899			Idem idem idem.
41	D. Maria Carneiro Santiago	Concurso	11— 7 —1893			Serve na escola regida por D. Custodia C. de Lima.
42	D. Rosa Castello Branco Vallete	»	7-- 4 —1893			Idem idem idem, por D. Maria Amelia de O. Araujo.
43	D. Elvira Mattos de Bessa....	»	7— 8 —1897			Idem idem idem, por D. Elvira Pereira. Está licenciada. E' substituida interinamente por D. Fantilda de S. Coelho.

Secretaria Geral da Instrucção Publica, Manáos, 20 de Junho de 1904.

O SECRETARIO—*Torquatro Ribeiro.*

N.º 8

QUADRO dos professores effectivos, primarios, do interior do Estado

NUMEROS	NOMES	HABILITAÇÃO	DATA DA NOMEAÇÃO	CATHEGORIA DA ESCOLA	SÉDE	OBSERVAÇÕES
1	D. Maria Lucilla do Monte Justa	Concurso	14 - 4 - 1902	Mixta	Tarumã-mirry	
2	João Baptista Freire do Monte		26 - 3 - 1903	»	Arajutuba	
3	D. Guilhermina Maria das Neves	»	10 - 1 - 1904	»	Paricatuba	
4	D. Maria Alvarenga Moreira	»	7 - 12 - 1898	»	Cacáo Pereira	Licenciada. (Está substituida interinamente por D. Cyrilla Francisca Parente.
5	João Apostolo Coelho	»	1 - 3 - 1901	»	Jumanry	
6	Manoel Thomaz Pinto Ribeiro	»	5 - 1 - 1895	»	Tramtuba	Data da sua remoção de Escripturario do Thesouro, para este logar.
7	D. Maria de Castro Oliveira	»	26 - 3 - 1903	»	Caldeirão	
8	D. Maria Rania da Silva	»	10 - 4 - 1894	»	Arapapá	
9	Antonio Monteiro Teixeira da Costa	»	0 - 0 - 1887	Masculino	Lago do Janamucá	
10	D. Luzia Pinheiro de Souza	»	4 - 9 - 1900	Feminino	Idem idem	
11	D. Amelia Nery Pará de Aguiar	»	8 - 1 - 1902	Mixta	Terra V. do Janamucá	
12	Miguel Archanjo de Maria Ramos	»	21 - 10 - 1898	»	Curelro	
13	José João de Cerqueira Lima	»	9 - 2 - 1899	»	Bocca do Cambixo	
14	D. Clavelina Pacheco	Normalista	7 - 5 - 1904	»	Lages	
15	João Pedro de Castro e Costa	Concurso	9 - 1 - 1904	»	Lago do Alexo	
16	D. Angelica Simões Véras	»	19 - 1 - 1904	»	Paraquequara	
17	D. Martinha Rodrigues da Silva	»	15 - 2 - 1901	»	Jutuarana	
18	D. Maria do Rozario Bezerra Gurgel	»	16 - 1 - 1902	»	Tabocal	
19	Manoel Alfredo de Oliveira	»	5 - 2 - 1897	»	Paraná da Terra Nova	
20	Francisco Xavier de Abreu Oulvão	»	7 - 8 - 1895	»	Costa da Terra Nova	
21	D. Maria Salomé F. de Moura	»	26 - 3 - 1903	»	Purupurú	
22	D. Anna Silveira Caminha	»	21 - 1 - 1902	Masculino	Colonia Campos Salles	
23	D. Maria José dos Santos Luz	»	20 - 1 - 1902	Feminino	Idem idem	Licenciada.
24	José Bertholdo de Sá Monteiro	»	3 - 2 - 1893	Mixta	Ilha Grande do Soriano	
25	D. Laudegaria Nazianzeno	»	31 - 5 - 1902	»	Mutuca	
26	Amando Rocha da Costa	»	30 - 3 - 1891	»	Apipica	
27	Vidal da Gama Mello	»	5 - 8 - 1901	»	Pantaleão	
28	D. Izabel de Oliveira Mello	»	18 - 3 - 1903	»	Quiriatry	
29	D. Maria Celeste de Moraes Barros	»	14 - 1 - 1904	»	Cuapirunga	
30	D. Umbelina de Alencar	»	19 - 1 - 1901	»	Colonia Pedro Borges	
31	D. Maria Caminha da Silva	»	21 - 1 - 1902	»	Idem idem	
32	Manoel Candido R. de Menezes	»	27 - 7 - 1898	Masculino	Itacoatiara	Data da sua reintegração.
33	Abdias de Paiva	»	11 - 1 - 1901	»	Idem	
34	D. Francisca Gonçalves de L. Verde	»	8 - 2 - 1894	Feminino	Idem	
35	D. Luizo Menezes	»	18 - 3 - 1903	Mixta	Idem	
36	Anthero Barbosa	»	16 - 1 - 1902	»	Silveria Nery	
37	D. Josepha Braule P. C. Lima	»	25 - 1 - 1904	»	Urucurituba	
38	D. Maria Carolina de O. Lima	»	18 - 2 - 1902	»	Ressaca	
39	Manoel Octavio de M. Beltrão	»	28 - 5 - 1897	»	Bocca das Garças	
40	D. Maria de Souza Brienes	»	26 - 3 - 1903	»	Bocca do Cabory	Licenciada. (Regida interinamente por Justino C. de Souza Teixeira.
41	Eurípedes de Albuquerque Prado	»	7 - 12 - 1898	Masculino	Paraná do Boto	
42	D. Raymunda Alvarenga Brandão	»	7 - 12 - 1898	Feminino	Idem idem	
43	D. Margarida de Amorim Alvarenga	»	7 - 12 - 1898	Mixta	Paraná do Limão	
44	Adrião Xavier de Oliveira	»	17 - 1 - 1895	Masculino	Parintins	Esta data é a de sua remoção do logar de amanuense da Secretaria do governo para este cargo.
45	Lauro Tavares da Cunha Mello	»	28 - 5 - 1897	»	Idem	
46	D. Maria de Mello	»	7 - 2 - 19 - 3	Mixta	Idem	
47	D. Josepha Minervina A. Affonso	»	6 - 9 - 1894	»	Paraná do E. Santo	
48	D. Maria Nogueira Freire	»	13 - 4 - 1903	»	Paraná de Parintins	
49	Raymundo Faria de Almeida	»	20 - 1 - 1895	Masculino	Silves	
50	D. Thereza Faria de Almeida	»	24 - 7 - 1901	Feminino	Idem	
51	D. Zulima Marques Garcia	»	20 - 1 - 1902	Mixta	Idem	
52	Virgilio Bandeira	»	25 - 3 - 1903	»	Bôa Esperança de Silves	
53	Joaquim Baptista Cumanáu	»	11 - 1 - 1901	Masculino	Urucará	
54	D. Emilia Rego Barros de S. Santos	»	22 - 2 - 1902	Feminino	Idem	Licenciada.
55	Odilon Pinto Bandeira	»	11 - 1 - 1900	Mixta	Foz do Tatumã	
56	Manoel Velho Barretto	»	10 - 1 - 1901	»	Sant'Anna do Tatumã	
57	João Baptista Lemos de Aguiar	»	18 - 3 - 1903	Masculino	Massauary	
58	D. Maria Rogêa de Aguiar	»	18 - 3 - 1903	Feminino	Idem	
59	D. Amanda Baptista Cumanáu	»	9 - 4 - 1901	Mixta	Andyrá	
60	Dídaco de Mello Sampaio	»	25 - 3 - 1903	Masculino	Barreirinha	
61	D. Candida de Carvalho C. Lima	Normalista	28 - 5 - 1897	Feminino	Idem	
62	D. Maria de Queiroz Lima	Concurso	6 - 11 - 1903	Mixta	Terra Preta	
63	Raymundo de Magalhães Cordeiro	»	30 - 1 - 1899	»	Manés	
64	D. Maria Theobaldo de M. Cordeiro	»	27 - 9 - 1893	Feminino	Idem	
65	D. Santina de Albuquerque Prado	»	22 - 7 - 1901	Mixta	Idem	
66	D. Filomena Ferreira Gomes	»	9 - 5 - 1897	»	Caiumã	
67	Raymundo Furtado Bacellar	»	23 - 3 - 1903	»	Ressaca	
68	Raymundo Pereira de Sá	»	13 - 1 - 1904	»	Rosarinho	
69	Alexandre da Fonseca Continho	»	1 - 8 - 1897	Masculino	Borba	
70	D. Ignacia da Fonseca Continho	»	1 - 7 - 1896	Feminino	Idem	
71	D. Georgina Leal Galvão	Concurso	16 - 1 - 1902	Mixta	Aripuanã	
72	José Estacio da Silva	»	16 - 2 - 1897	»	Bom Futuro	Licenciado.
73	Euclides Antonio de Moraes Reis	»	13 - 8 - 1897	Masculino	Manicoré	
74	D. Adelaide Teixeira Lima	»	25 - 1 - 1899	Feminino	Idem	
75	Adalberto Cunha	»	18 - 8 - 1898	Mixta	Fruapiara	Licenciado. (Está substituido interinamente por D. Francisca da Trindade.
76	D. Luiza Tavares da Silva	»	13 - 1 - 1903	»	Hamaytha	
77	D. Maria José Rodrigues	»	29 - 10 - 1896	Feminino	Idem	
78	Antonio Fiuza Caminha	»	5 - 8 - 1901	Mixta	Ilcrury	
79	D. Leovegilda Bandeira	»		»	Guajuratuba	
80	Francisco Evangelista	»	22 - 1 - 1901	Masculino	Cuantana	
81	D. Thereza Georgina Pires	»	1 - 4 - 1899	Feminino	Idem	
82	D. Luiza do Monte Justa	»	14 - 1 - 1901	Mixta	Alliança	Licenciada.
83	Leonardo Parente	»	16 - 1 - 1902	»	Nova Colonia	
84	Luiz Gomes Nogueira	»	22 - 10 - 1901	»	Parepy	
85	Daciano Cunegundes de Araujo	»	19 - 1 - 1904	»	Roubeza	
86	Alfredo de Medeiros	»	26 - 7 - 1901		Bocca do Tapauá	
87	Lourenço Pereira da Costa e Silva	»	25 - 11 - 1899	Masculino	Labrea	
88	D. Cecilia Nery da Fonseca	»	25 - 3 - 1903	Feminino	Idem	
89	João Deocleciano da Silva	»	21 - 7 - 1901	Mixta	Floriano Peixoto	
90	Antonio Gonçalves dos Reis	»	25 - 5 - 1895		Manaquiry	
91	Francisco Julião de Aguiar	Normalista	20 - 2 - 1888	Masculino	Manacapurú	
92	D. Anna V. Bezerra Agra	Concurso	4 - 3 - 1886	Feminino	Idem	
93	D. Sebastiana C. Bezerra da Rocha	»	11 - 1 - 1901	Mixta	Idem	
94	Enéas Valle Junior	»	25 - 3 - 1903	Masculino	Anamã	
95	D. Olympia Candida de Mattos	»	11 - 5 - 1903	Feminino	Idem	
96	D. Clementina Pinheiro de Souza	»	4 - 2 - 1897	Mixta	Amory	
97	Maximiano Caster Guimarães	»	11 - 1 - 1901	Masculino	Coiajás	
98	D. Maria Pia Marques Guimarães	»	13 - 12 - 1897	Feminino	Idem	
99	D. Julia de Assis Oliveira	»	12 - 2 - 1902	Mixta	Idem	
100	Benedicto Edelberto de Góes	»	3 - 10 - 1893	Masculino	Coary	
101	D. Silvina Maria Pereira Guimarães	»	29 - 6 - 1877	Feminino	Idem	
102	José Bernardo Affonso	»	7 - 2 - 1899	Mixta	Badajoz	
103	Ernesto de Salles de Lisbôa	»	24 - 7 - 1901	»	Camará	
104	Francisco Lopes da Costa	»	9 - 1 - 1904	»	Jauató	
105	D. Josephina Acacia de Souza	»	22 - 1 - 1902	»	Caiumbé	
106	Antonio Monteiro da Silva	»	27 - 10 - 1893	Masculino	Teffé	
107	D. Bellarmino de Carvalho Avila	»	11 - 8 - 1897	Mixta	Idem	
108	D. Adelaide Corrêa de Dacia	»	22 - 1 - 1901	»	Nogueira	
109	Arsenio Francisco Barboza	»	4 - 6 - 1902	Masculino	Caiçara	
110	João Ximenes de Souza N. Junior	»	16 - 1 - 1902	»	Curiny	Licenciado.
111	D. Francisca Freire do Monte	»	14 - 1 - 1901	Mixta	Japurá	
112	José Amaro Coelho Chaves	»	9 - 1 - 1902	Masculino	Fonte Boa	
113	D. Izabel de Faria e Souza	»	8 - 2 - 1902	Feminino	Idem idem	Licenciada. (Substituida interinamente por D. Josepha de Faria e Souza.
114	D. Maria da Purificação Ribeiro	»	18 - 8 - 1898	Mixta	Foz do Jutahy	
115	D. Endoxia Lopes Cerdeiro	»	28 - 1 - 1902	»	Amaturá	Licenciada.
116	Demetrio Torres Cordeiro	»	12 - 6 - 1896	Masculino	S. Paulo de Olivença	Idem.
117	João de Araujo Vianna	»	17 - 1 - 1902	Mixta	Remate de Males	Idem.
118	João Ceciliano do Amaral	»	9 - 1 - 1902	»	S. Felippe	
119	João Baptista de Moraes Reis	»	26 - 7 - 1901	»	Tauapessassú	
120	Manoel Cavalcante de A. Vasconcellos	»	19 - 9 - 1888	Masculino	Ayuão	
121	D. Antonia do Espirito Santo	»	18 - 1 - 1902	Feminino	Idem	
122	João Paulo de Andrade	»	21 - 7 - 1900	Mixta	Cabory	
123	D. Francisca Bezerra	»	24 - 8 - 1901	»	S. José do Rio Negro	Em commissão na Capital.
124	José Joaquim Pinto de França Junior	»	4 - 9 - 1901	Masculino	Moura	
125	D. Laurodana dos Santos Falcão	»	5 - 4 - 1904	Feminino	Idem	
126	Manoel Benedicto de Sahola	»	27 - 2 - 1904	Masculino	Barcellos	
127	D. Tertulina Campos da Silveira	»	26 - 10 - 1894	Feminino	Idem	
128	Deocredes Pint. Souto-Mayor	»	11 - 1 - 1901	Masculino	S. J.º do Rio Negro	
129	Elesbão do Nascimento Luz	»	6 - 2 - 1897	»	S. Gabriel	
130	Joaquim Leite Hamburgo	»	22 - 1 - 1904	»	Boa Vista do R. Branco	
131	D. Maria Angelica Ribeiro Moreira	»	11 - 1 - 1904	Feminino	Idem idem	
132	D. Rosa Campos Bamberg	»	14 - 10 - 1893	Mixta	Apparecida	
133	D. Raymunda de Serpa	»	26 - 7 - 1901	»	Tonantins	
134	Affonso Henrique Gouvêa	»	9 - 1 - 1904	»	Thomar, no R. Negro	

Secretaria Geral da Instrucção Publica, Manáos, 20 de Junho de 1904.

O SECRETARIO — *Torquato Ribeiro.*

QUADRO dos professores interinos do interior do Estado

NUMEROS	NOMES	DATA DA NOMEAÇÃO	CATEGORIA DA ESCOLA	SÉDE	OBSERVAÇÕES
1	D. Joanna Mavignier Paes Lima.....	39— Março —1902	Mixta	Colonia do Janauacá	
2	D. Joanna R. de Leão Coêlho	30— Janeiro —1904	Feminina	Parintins	
3	Antonio José Ribeiro Guimarães.....	11—Setemb.º —1903	Mixta	Abacaxis	
4	Carlos Odorico Fleury.....	11— « —1902	Masculino	Ayapuá	
5	D. Felicidade de Mello...	11— « - 1902	Feminino	«	
6	João Veiga Junior.....	17— Janeiro —1903	Mixta	S. Cruz do Passiá	
7	D. Julia Roberto de Azevedo.....	6— Maio —1902	«	Conceição da Bôa-Vista	
8	D. Bonifacia Ribeiro.....	2— « —1903	«	Campinas	
9	D. Maria Salustiana de Castro.....	3— Agosto —1896	Feminina	S. Paulo de Olivença	
10	João José Pereira.....	30— Junho —1903	Mixta	Carvoeiro	
11	Antonio Collares da Penha.....	29— Abril —1904	«	Castanheiro	
12	D. Herminia Rodrigues de Oliveira.....	29— « —1904	Feminina	S. Gabriel	
13	João Gualberto Abbade das Mercês.....	22— Março —1902	Mixta	S. José de Marabitanas	
14	D. Raymunda da Motta Oliveira....	21— Junho —1902	«	Igarapé Grande	
15	D. Carolina Patacho Ribeiro.....	28— Abril —1903	Feminina	Foz do Apocuitana	
16	Moysés Alves Villela	30— Maio —1904	Mixta	Jaburú	
17	D. Maria da Penha e Silva Vilhena.....	30— « —1904	Feminina	S. Joaquim do Rio Negro	

Secretaria Geral da Instrucção Publica, Manáos, 20 de junho de 1904.

O SECRETARIO,

Torquato Ribeiro.

QUADRO da matricula e frequencia nas escolas publicas, primarias, da Capital durante os mezes de Janeiro a Abril de 1904.

NUMEROS	SÉDE DAS ESCOLAS	NATUREZA	MATRICULA	FREQUENCIA				MÉDIA	OBSERVAÇÕES
				Janeiro	Fevereiro	Março	Abril		
1	Rua Izabel	Masculino	40	33	38	—	12	28	
2	« José Paranaguá	Feminino	62	—	—	35	49	42	
3	« « «	«	36	—	—	22	31	27	
4	« Silverio Nery	Mixta	40	30	37	38	37	36	
5	« « «	«	50	—	—	20	24	22	
6	« « «	«	44	17	29	37	42	32	
7	« « «	«	40	32	33	41	45	38	
8	« « «	«	40	27	—	39	42	36	
9	« « «	Masculino	40	28	32	25	35	30	
10	« dos Barés	«	40	—	35	41	37	38	
11	« « Remedios	Feminino	48	22	25	45	43	34	
12	« do Dr. Moreira	«	53	—	—	39	36	38	
13	« Municipal	«	79	61	56	75	64	64	
14	« «	«	31	14	19	21	18	18	
15	« «	Mixta	40	23	25	28	26	26	
16	« de S. Vicente	«	50	—	31	—	30	31	
17	« « « «	«	16	7	7	8	8	8	
18	« 10 de Julho	«	62	29	41	44	41	39	
19	« 24 de Maio	«	27	10	14	13	15	13	
20	« dos Tocos	«	56	24	33	41	37	24	
21	« « «	«	80	28	34	36	39	35	
22	« « «	«	40	40	45	50	47	46	
23	« do Mocó	«	42	14	25	20	20	20	
24	« alto Mocó	«	43	32	32	—	17	27	
25	« Ferreira Penna	«	14	9	12	9	10	10	
26	Girão	«	40	25	27	33	37	31	
27	Lalor	«	20	16	12	14	21	16	
28	Flores	«	25	—	—	10	22	16	
29	Avenida Major Gabriel	Feminina	41	25	32	35	43	34	
30	Rua Emilio Moreira	Mixta	45	—	—	—	35	35	
31	Praça Floriano Peixoto	«	43	16	26	28	34	26	
32	S. Raymundo	Masculino	17	10	—	11	14	12	
33	«	Feminino	29	12	—	17	18	16	
34	Colonia Oliveira Machado	Masculino	26	19	16	17	17	17	
35	« « «	Feminino	33	27	—	21	22	24	
36	« « «	Mixta	40	34	40	41	41	39	
37	Praça 5 de Setembro	«	78	42	48	48	38	44	
38	Rua 24 de Maio	«	23	—	—	18	17	18	
			1.556					1.074	

Secretaria Geral da Instrucção Publica, em Manáos, 20 de Junho de 1904.

O SECRETARIO,—*Torquato Ribeiro.*

QUADRO da matricula e frequencia nas escolas publicas, primarias, do interior do Estado, durante os mezes de Janeiro a Abril de 1904

Numeros	Séde das escolas	Natureza	Matricula	Frequencia				Média	Observações
				Janeiro	Fevereiro	Março	Abril		
1	Tarumã-miry	Mixta	14	7	8	7	8	10	
2	Acajutuba	»	20	7	12	11	17	13	
3	Paricatuba	»	14	13	13	14	12	13	
4	Cacáo-Perêra	»	24	11	12	19	—	14	
5	Janauary	»	40	33	31	38	36	35	
6	Iranduba	»	38	32	34	35	33	34	
7	Caldeirão	»	40	25	31	36	32	31	
8	Arapapá	»	23	13	—	—	—	13	
9	Lago do Janauacá	Masculino	34	32	32	34	28	33	
10	« « «	Feminino	28	18	18	24	26	22	
11	Colonia do Janauacá	Mixta	25	19	19	25	22	21	
12	Terra Vermelha	»	44	27	35	36	38	34	
13	Careiro	»	26	17	23	21	22	20	
14	Bocca do Cambixe	»	30	19	22	18	23	21	
15	Lages	»	29	20	20	—	18	19	
16	Lago do Aleixo	»	30	19	15	16	11	14	
17	Puraquequara	»	14	12	12	12	11	12	
18	Jatuarana	»	18	19	19	18	17	19	
19	Tabocal	»	25	8	12	15	15	11	
20	Paraná da Terra-Nova	»	28	16	21	21	20	20	
21	Costa da Terra-Nova	»	40	20	30	31	26	27	
22	Purupurú	»	25	14	15	19	21	18	
23	Colonia Campos Salles	Masculino	25	25	22	23	24	24	
24	« « «	Feminino	—	4	5	—	—	3	
25	Ilha Grande do Soriano	Mixta	37	6	20	28	16	18	
26	Mutuca	»	17	—	6	—	13	7	
27	Apipica	»	47	44	42	42	37	42	
28	Pantaleão	»	29	13	23	23	—	20	
29	Quimiry	»	35	28	—	28	29	26	
30	Caapiranga	»	26	20	25	27	26	25	

Continuação

Numeros	Séde das escolas	Natureza	Matricula	Frequencia				Média	Observações
				Janeiro	Fevereiro	Março	Abril		
31	Colonia Pedro Borges	Mixta	46	32	39	42	38	38	
32	« « «	«	50	20	20	22	36	25	
33	Itacoatiara	1ª Masculino	33	17	25	30	33	27	
34	«	2ª «	45	13	32	36	37	30	
35	«	Feminino	40	23	31	30	29	29	
36	«	Mixta	47	24	28	33	37	31	
37	Silverio Nery	«	33	11	25	19	15	18	
38	Urucurituba.....	«	38	7	7	15	23	13	
39	Ressaca	«	40	17	26	—	26	27	
40	Bocca das Garças.....	«	30	23	23	36	26	27	
41	Bocca do Cabory	«	—	—	—	—	—	—	Licenciada
42	Paraná do Botto.....	Masculino	29	15	20	19	16	18	
43	« « «	Feminino	40	27	32	25	21	27	
44	« « Limão	Mixta	—	—	—	—	—	—	
45	Parintins.....	1ª Masculino	37	—	—	—	28	28	
46	«	2ª «	38	—	—	—	35	35	
47	«	Feminino	22	—	—	—	22	22	
48	«	Mixta	40	—	—	—	—	—	
49	Paraná do Espirito Santo ..	«	—	—	—	—	—	—	Não mandou matricula e nem mappas
50	» de Parintins.....	«	22	—	—	—	21	21	
51	Silves..... ...	Masculino	32	8	13	20	17	15	
52	«	Feminino	29	6	6	16	21	13	
53	«	Mixta	33	14	21	21	22	19	
54	Bôa-Esperança de Silves....	«	33	11	25	19	15	18	
55	Urucará.....	Masculino	49	24	36	40	44	40	
56	«	Feminino	20	18	18	17	16	18	
57	Foz do Uatumã	Mixta	27	11	17	22	20	18	
58	Sant'Anna do Uatumã.....	«	38	13	32	35	—	27	
59	Massauary	Masculino	40	9	22	—	—	16	
60	«	Feminino	15	6	10	—	—	8	
61	Andyrá	Mixta	35	23	18	22	27	33	
62	Povoação de Apocuitana....	Masculino	—	—	—	—	—	—	Vaga.
63	Foz do Apocuitana	Feminino	—	—	—	—	—	—	Não mandou matricula e nem mappas
64	Tonantins.....	Mixta	24		—	—	—	—	

Continuação

Numeros	Séde das escolas	Natureza	Matricula	Frequencia				Média	Observações
				Janeiro	Fevereiro	Março	Abril		
65	Barreirinha'	Masculino	26	8	13	12	9	13	
66	«	Feminino	16	—	14	14	14	14	
67	Terra Preta	Mixta	12	—	—	—	9	9	
68	Maués	«	24	—	—	—	—	—	
69	«	Feminino	—	—	—	—	—	—	
70	«	Mixta	40	28	36	35	—	33	
71	Abacaxis	«	—	—	—	—	—	—	Não mandou matricula e nem mappas
72	Canumã	«	—	—	—	—	—	—	Removida recentemente
73	Ressaca (Madeira)	«	38	—	—	—	32	32	
74	Rosarinho	«	—	—	—	—	—	—	Nomeação recente
75	Borba	Mascu ino	23	—	21	15	—	14	
76	«	Feminino	21	19	18	14	—	16	
77	Aripuanã	Mixta	18	18	18	18	—	18	
78	Bom Futuro	«	—	—	—	—	—	—	Licenceado
79	Manicoré	Masculino	—	—	—	—	—	—	Mão mandou matricula e nem mappas
80	«	Feminino	25	20	19	20	23	22	
81	Uruapiara	Mixta	40	—	—	—	34	34	
82	Humaythá	«	29	—	18	18	21	18	
83	«	Feminino	13	—	—	11	11	11	
84	Berury	Mixta	22	16	19	18	18	18	
85	Gunjaratuba	«	21	19	19	19	19	19	
86	Ayapuá	Masculino	25	8	18	—	—	13	
87	«	Feminino	28	14	23	24	26	22	
88	Jaburú	Mixta	—	—	—	—	—	—	Vaga até esta data
89	Canutama	Masculino	20	—	—	—	—	—	Não mandou mappas
90	«	Feminino	12	3	8	6	5	6	
91	Alliança	Mixta	—	—	—	—	—	—	Nomeação recente
92	Nova Colonia	«	31	23	29	30	30	28	
93	Parepy	«	19	—	—	18	16	17	
94	S. Cruz do Passiá	«	11	5	9	3	8	7	
95	Realeza	«	10	—	10	10	—	10	
96	Bocca do Tapauá	«	16	—	—	12	—	12	
97	Labrea	Masculino	26	11	14	19	—	15	
98	«	Feminino	14	12	8	12	12	11	

Continuação

Numeros	Séde das escolas	Natureza	Matricula	Frequencia				Média	Observações
				Janeiro	Fevereiro	Março	Abril		
99	Floriano Peixoto	Mixta	—	—	—	—	—	—	Remoção recente
100	Manaquiry	«	31	19	21	19	20	20	
101	Conceição da Bôa-Vista	«	22	19	19	17	19	19	
102	Manacapurú	Masculino	101	54	66	70	67	65	
103	«	Feminino	54	31	34	39	36	35	
104	«	Mixta	26	8	16	19	19	16	
105	Campinas	«	—	—	—	—	—	—	Não mandou matricula e nem mappas
106	Anamã	Masculino	24	15	17	18	20	18	
107	«	Feminino	23	12	9	12	13	12	
108	Anory	Mixta	36	13	17	24	22	19	
109	Codajás	Masculino	53	10	15	23	20	17	
110	«	Feminino	41	11	15	—	20	16	
111	«	Mixta	—	14	16	15	19	16	
112	Badajós	«	—	—	—	—	16	16	
113	Coary	Masculino	35	15	17	18	15	17	
114	«	Feminino	22	16	15	10	11	13	
115	Camará	Mixta	23	20	20	15	18	19	
116	Jauató	«	20	—	20	20	17	20	
117	Caiambé	«	—	—	—	—	—	—	
118	Teffé	Masculino	40	32	—	—	31	32	
119	«	Mixta	40	—	—	—	31	31	
120	Nogueira	«	14	10	9	11	11	11	
121	Caiçara	Masculino	31	14	16	21	19	18	
122	Uariny	«	22	—	6	10	16	11	
123	Japurá	Mixta	—	—	—	—	—	—	Nomeação recente
124	Fonte-Bôa	Masculino	40	—	—	32	38	35	
125	« «	Feminino	25	—	20	20	20	20	
126	Foz do Jutahy	Mixta	38	16	27	33	25	26	
127	Amaturá	«	—	—	—	—	—	—	Não remetteu matricula e nem mappas
128	S. Paulo de Olivença	Masculino	—	—	—	—	—	—	« « « «
129	« « « «	Feminino	24	12	16	20	—	16	
130	Remate de Males	Mixta	6	—	—	5	5	5	
131	S. Felippe	«	40	24	23	26	40	29	
132	Tauapessassú	«	30	21	23	25	22	23	

Continuação

Numeros	Séde das escolas	Natureza	Matricula	Frequencia				Média	Observações
				Janeiro	Fevereiro	Março	Abril		
133	Ayrão	Masculino	33	17	19	22	23	21	
134	«	Feminino	12	7	8	11	11	9	
135	Cabory	Mixta	17	—	—	—	—	—	Não mandou mappas
136	S. José do Rio Negro	«	—	—	—	—	—	—	Em commissão na capital
137	Moura	Feminino	15	15	15	8	15	14	
138	«	Masculino	15	—	—	6	8	7	
139	Barcellos	«	18	12	14	15	16	15	
140	«	Feminino	13	13	—	—	—	13	
141	Carvoeiro	Mixta	—	—	—	—	—	—	Não remetteu matricula e nem mappas
142	Castanheiro	«	22	14	16	20	20	18	
143	S. Gabriel	Masculino	35	26	23	24	25	24	
144	« «	Feminino	26	9	11	12	—	11	
145	S. Joaquim do Rio Negro	Masculino	21	15	16	17	16	16	
146	« « « « «	Feminino	18	16	17	16	14	16	
147	Thomar	Mixta	26	25	26	—	—	26	
148	S. José de Marabitanas	«	22	—	—	—	—	—	Não remetteu mappas
149	Igarapé Grande	«	—	—	—	—	—	—	Não remetteu matricula e nem mappas
150	Bôa-Vista do Rio Branco	Masculino	5	—	—	—	5	5	
151	« « « « «	Feminino	23	16	18	17	19	18	
152	Apparecida	Mixta	—	—	—	—	—	—	Não remetteu matricula e nem mappas
			3.438					2.186	

Secretaria Geral da Instrução Publica, Manáos, 20 de Junho de 1905.

O Secretario,—*Torquato Ribeiro.*

MAPPA demonstrativo dos objectos, moveis e utensilios entrados e sahidos, dos que existiam e dos existentes a cargo do Almoxarife da Instrucção Publica, de Janeiro a Maio de 1904.

CLASSIFICAÇÃO	EXISTIAM EM 1 DE 190	ENTRADAS					SOMMA	SAHIDAS					SOMMA	RESTAM
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio		
Cartas de A. B. C.	20	300	—	—	—		320	144	171	—	—	—	315	5
Taboadas	45	300	—	—	—		345	171	150	—	24	—	345	—
Cartilhas Nacionaes	—	300	—	—	—		300	7	121	114	36	4	282	18
Segundos Livros de Leitura	—	300	—	—	—		300	3	86	104	51	6	250	50
Terceiros « «	—	300	—	—	—		300	116	58	60	56	6	296	4
Grammatica J. Ribeiro	38	—	—	—	—		38	—	—	—	—		38	38
« Verissimo	5.850	—	—	—	—		5.850	136	198	82	149	17	582	5.268
Geographias	—	300	—	—	—		300	—	53	63	52	15	183	117
Historia do Brasil	650	—	—	—	—		650	104	135	57	52	16	364	286
Historia Natural	—	200	—	—	—		200	—	8	26	28		62	138
Geometrias	—	200	—	—	—		200	32	74	26	50	—	182	18
Vida pratica	—	60	—	100	—		160	24	76	18	19	4	141	19
Livro de composição	44	—	—	—	—		44	3	1	3	—	—	7	37
Paleographos	—	—	—	300	—		300	—	—	6	118	10	134	166
Diccionario	22	—	—	—	—		22	—	—	3	—	—	3	19
Arithmeticas do principiante	400	—	3.000	—	—		3.400	104	71	60	97	22	354	3.046
Idem elementar	1.300	—	—	—	—		1.300	46	94	31	—	—	171	1.129
Anthologias	5	—	—	—	—		5	2	3	—	—	—	5	—
Compendios de coração	—	300	—	—	—		300	2	31	48	26	—	107	193
Cadernetas	800	—	—	—	—		800	130	175	40	32	—	377	423
Resmas de papel	—	50	—	30	—		80	25	25½	8	7½	2	68	12
Livros em branco	—	100	—	—	—		100	3	15	10	10	1	41	59
Mappa do Amazonas	24	—	—	—	6		30	2	6	—	4	18	30	—
Mappa do Brasil	25	—	—	—	—		25	7	5	2	6	—	20	5
Esponjas	—	—	—	—	100		100	—	1	—	4	2	7	93
Canetas	435	144	—	—	—		579	264	300	—	—	—	564	15
Lapis	—	216	78	—	—		294	222	72	—	—	—	294	—
Regoas	—	50	—	—	—		50	8	17	5	3	1	34	16

Continuação

CLASSIFICAÇÃO	EXISTIAM EM DE 190	ENTRADAS					SOMMA	SAHIDAS					SOMMA	RESTAM
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio		
Globos geographicos	—	12	—	—	—		12	2	4	—	1	—	7	5
Mappas de Anathomia	8	—	—	—	—		8	—	2	—	—	—	2	6
Tinteiros	50	50	—	—	—		100	16	33	17	8	1	75	25
Compassos	—	2	—	—	—		2	2	—	—	—	—	2	—
Tympanos	—	30	—	—	—		30	3	8	3	3	1	18	12
Botijas com tinta	10	100	—	—	—		110	26	35	21	17	4	103	7
Caixas com giz	1	12	—	—	—		13	3	3	3	3	1	13	—
Atlas Universal	17	—	—	—	—		17	3	1	—	—	—	4	13
Enveloppes para officios	—	1.000	—	—	—		1.000	206	174	108	95	36	619	381
Copos de vidro	—	72	—	—	—		72	29	35	4	—	—	68	4
Talhas para agua	—	—	20	—	—		20	3	9	4	1	—	17	3
Toalhas de felpo	—	72	—	—	—		72	16	19	2	—	—	37	35
Mappas mensaes	500	2.000	—	—	—		2.500	162	262	166	114	48	752	1.748
Jarros	5	—	—	—	—		5	2	—	1	—	—	3	2
Pucaros	—	36	—	—	—		36	6	10	1	3	—	20	16
Escarradeiras	7	—	—	—	—		7	4	2	—	—	—	6	1
Espanadores	—	—	10	—	—		10	—	2	—	2	—	4	6
Bandejas	3	—	—	—	—		3	2	1	—	—	—	3	—
Vassouras	—	36	—	—	—		36	9	16	17	2	—	28	8
Esquadro de madeira	10	—	—	—	—		10	—	1	—	—	—	1	9
Cabides	5	—	—	—	—		5	4	1	—	—	—	5	—
Caixas com pennas	—	124	—	—	—		124	24	34	14	15	4	91	33
Capachos	5	—	—	—	—		5	—	3	—	—	—	3	2
Tamboretes	20	—	—	—	—		20	—	—	—	—	—	20	20
Regulamento	—	200	—	—	—		200	2	2	1	2	1	8	192
Regimento	12	200	—	—	—		212	2	2	2	2	—	8	204
Collecção diaria para official	28	—	—	—	—		281	—	—	—	—	—	28	28
Portarias, minutas de officio e livro de escola, etc.	145	—	—	—	—		145	—		—	—	—	145	145

Almoxarifado da Secretaria Geral da Instrucção Publica, em Manáos, 1.º de junho de 1904.

Manoel José de Andrade Filho.—ALMOXARIFE.

Numero 9

MAPPA demonstrativo dos livros, moveis, objectos de escripta e utensilios fornecidos pelo Almoxarifado da Instrucção Publica ás escolas e estabelecimentos de ensino, de Janeiro a Maio de 1904

MEZ	SÉDE DAS ESCOLAS	NOME DOS PROFESSORES	Cartas de A B C	Cartilhas moderna Lasé	Segundos livros	Terceiros livros de leitura	Tabuadas	Grammatica 1. anno	Arithmetica elementar	Arithm. 1ano	Geographias	Historia do Brasil	Geometrias	Vida pratica	Coreção	Paleographias	Diccionarios (grego)	Estenographias	Cartas	Lapis	Canetas de pennas	Bicos de ferro	Borrachas de lapis	Pinceis de pello de camello	Esponjas	Gis	Thesouras	Taboas para agua	Copos de vidro	Penaes	Lapis	Lapis de Faber	Regoas	Atlas Universal	Mappas do Brasil	Mappas do Amazonas	Mappas do Para	Mappas do Rio Negro	Globos	Relogios	Aritmeticas	Algebras	Geometrias	Atlas
Janeiro	11	Parnapuru																																									
	11	Lado (capital)					6	15	12		12			6	6																												
	19	Rua Izabel							6	8				6																												
	21	Terra-Nova					6		12	8				10	4																												
	21	Nazareth	12	3	3		6	12	6			4		4																												
	21	Paraná-Parintins					6	24	6	6				12																													
	22	Rua dos Remedios					6	6			6		6		6																												
	22	Rua Municipal					10	12	6	6																																
	22	E. Silverio Nery	12				6	6																																
	22	Janahy					12					6	12																												
	23	S. Vicente	12	1			6	12	6	8		6		6																												
	25	Labrea	12				8	12	8			6		6																												
	25	Rua Emilio Moreira																																								
	25	Rua Emilio Moreira	6				8	12	6	6		6		6																												
	25	Parintins					6	12	6			6		6																												
	25	Bocca do Cambixe					6	12	6	6		6		6																												
	25	A. Major Gabriel	12					12	6	12		6																														
	26	Ayapoa							6																																
	26	S. Vicente	12				6	12	6	6		6																														
	26	Barbi	12				6	12	6	6	6																														
	26						10	12	6																																
	27	S. Raymundo	12				6		4	8		6																														
	28	S. Joaquim do Rio Negro	12				4		8	8				6	8	6																										
	10	Fonte-Boa	12								8			6																												
	30	Manicoré	12	15										8																												
Fevereiro	1	Janeiro	12						12		6	6	6	6	6																										
	3	E. Silverio Nery						12	6	6	6		6																													
	5	Colonia Oliveira Machado	12						6		6		6																													
	6	Dr. Moreira													6																										
	6	Praça da Saudade							6																																
	6	Bairro dos Tocos						12	8	12				6																												
	6								6		6			6																												
	6								6																																
	7	Rua Municipal	12					12	6		6	6	6																												
	11	Colonia Pedro Borges							6		12		6																												
	11	S. Vicente	12					12	6		6		6																												
	12	S. Sebastião																																						
	12	Ilha Grande de Soriano					6		6																															
	12	Bairro do Mocó										6		6																											
	12	E. Silverio Nery	12				6	12	6			6		6																												
	12		12																																					
	12	Rua 24 de Maio	12				12	12	6			6	6	3																											
	14	C. Oliveira Machado					12	12	6		6																														
	20	Lado																																						
	23	Rezeca	12	6	6	6	6		6																															
	23	Lages	12	6								4																													
	23	Lago do Aleixo	12	12			6	12		6	6	6																												
	23	Avenida Major Gabriel	12	12																																				
	23	Mocó		12																																				
	23	Escola Modelo	6	6	6																																			
	23	Paraná-Miry		5	6	6		5	5			5		5																											
	23	Aeaiuthia																																						
	23	Rua M. Coutinho						12	12		6	12		6	10																										
	24	Manacapurú	12	10	10			12		12	10	10	10	10																										
	23			10	10	10		12																																
	23			6	6	6		6							6																										
	23	Colonia Campos Salles		6	6	6	6		4		4	4	4																											
	23	Arapapá	12	6	6	6		6			6	6	6																											
	27	S. Raymundo		6	6	6	6		6																															
	29	Rua dos Andradas		6	6	6		6																																
	29	Girão		6	6	6																																		
	29	Manaquiry		6	6			4																																
	29	Flores		6	6	6		12	6			6		6																											
	29	Rua José Paranaguá		12	12			12			12	12	6	9	12																										
Março	3			6	6			6	12																															
	3	Colonia Campos Salles		6	6			6	6		6	6																												
	3	" Oliveira Machado		6	6			6	6																															
	3																																						
	3	Secretaria do Governo		6	6																																			
	8	S. Pantaleão		6	6			6																																
	8	Foz do Jutahy		6	6			6																																
	8	B. Vista Manacapurú		12	6	6		6	3	6	2				6																									
	8	Teffé		6	2																																			
	8							12	6			6	6	6																											
	9	Manacapurú		6	6			6				6	6	6																											
	15	Amory		6	6	6		4																																
	16	Taboral		6	6			6	2			6		6																											
	16	Tapauá		6	6			6																																
	17	Silverio Nery		6	6	6		6							6																										
	21	Jamanaca		6	6			6	6						6																										
	24			6	6			6							6																										
	26	Umeurituba		6	6			3		3	3	3																												
	28	Bocca do Cambixe		6	6									6																										
	28	Rosarinho		6	6	6		6		6	6	6			6																									
	28	Jamanaca		6	6			6	12			6																												
	28	S. Joaquim do rio Negro	6	6	6			6	6		6	6		6	6																										
	28	Itacoatiara	6	6				6	6			6	6		6																										
Abril	3																																							
	4	E. Silverio Nery							12	6																														
	4	Bairro dos Tocos																																						
	4	Rua Ferreira Penna																																						
	4	S. Sebastião		6	6	6		6						3																										
	5	Cahiteiro		6	6	6		6	10		6	6	4		12																									
	6	Rua M. Coutinho				6																																		
	6	Instituto B. Constant						50																																
	6	Colonia Oliveira Machado																																						
	7	Silves			3	2		4			3	4	1																											
	8	Escola Normal							6						6																										
	11	Antaz													6																										
	11	Bocca do Paraná Careiro		6	6																																			
	14	Rua Dr. Moreira		6	6	6		6	6			6	6	5																										
	14	José Paranaguá			6	6		6	6																															
	14	Bairro dos Tocos						12	12						6																										
	16	E. Epaminondas						6	6																															
	19	Columbé		6	6			3	12																															
	22	Labrea		6	6				6	3																														
	22	E. Ramos Ferreira	12					8	12		10	12		10																										
	23	Itacoatiara									10	12																												
	23							12	12		10	12																												
	23																																						
	23	Parintins			6	6		12	12		10	10	6		6																									
	27	Rio Purús							12					6																										
	27	Tunapanassú								6						3																								
	30	B. Vista Manacapurú																																						
	30	Secretaria do Governo																																						
	30																																						
Maio	4	Pedras		4	6	6		5			5	6																												
"	7	Purupuequara						6	12						6																										
"	9	Rua dos Remedios								4		4	6																												
"	11	Caspirenga																																						
"	14	Carvoeiro							4																															
			314	282	250	296	327	571	417	141	187	358	168	128	107	124	2	4	564	294	89	101	69	142	6	12300	632	37	75	14	68	19	2	40	31	2	40	1	58	752	13	7	18	1	1	7	1	6	27	6	1	2	3	8	365	2

Almoxarifado da Secretaria Geral da Instrucção Publica, em Manáos, 1.º de Junho de 1904.

Manoel José de Andrade Filho, ALMOXARIFE.

MAPPA demonstrativo dos moveis e utensilios existentes nas escolas publicas da capital

DATAS	ESCOLAS	PROFESSORES	Bancos carteiras	Bancos de encosto	Mesas	Cadeiras de braço	Cadeiras simples	Armarios para livros	Armarios para museu	Quadros pretos	Relogios	Estrados	Cadeiras de madeira	Espheras	Mappas do Amazonas	Mappas do Brasil	Systema metrico	Tamboretes	Cabides	Lavatorios	Espanadores
Maio 17	Rua dos Remedios	Maria Telles Monteiro	20	—	2	2	2	2	1	1	1	1	—	1	—	—	—	1	1	—	—
« «	Rua Dr. Moreira	Elvira Pereira	19	—	2	2	2	1	—	1	1	1	8	1	1	1	1	—	—	—	—
« «	Rua Municipal	Custodia Carneiro de Lima	21	2	1	1	2	1	—	1	1	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—
« «	«	Anna Sympson de Amorim	21	—	1	1	2	—	—	1	1	1	—	1	1	—	1	—	—	1	—
« «	«	Thereza M. Mayorga	—	12	1	1	2	—	—	1	—	—	11	—	1	1	1	—	—	—	—
« «	Estrada S. Nery	Agnello Bittencourt	16	—	1	1	2	—	—	1	1	—	—	1	1	1	—	—	—	—	—
« «	Rua Izabel	Ursula Monteiro	10	—	1	1	2	1	—	1	1	—	—	1	1	1	—	—	1	—	—
« «	Rua José Paranaguá	Julia Grana Vieira Marinho	18	3	1	1	4	1	1	1	1	—	—	2	—	1	1	—	—	1	—
« «	« «	Izabel Firmina da Silva	20	—	1	1	2	1	1	1	—	—	—	1	—	—	—	—	3	1	—
« «	Rua S. Sebastião	Joanna Harms	10	—	1	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—	1	1	—	—	1	—
« «	Rua M. Coutinho	Julia Bittencourt	—	7	1	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
« «	Rua dos Tócos	Elvira C. de Miranda Lima	12	—	1	1	3	1	—	1	1	—	—	—	—	1	1	—	1	—	—
« «	« «	Maria das Neves Palmeira Bastos	16	—	1	1	2	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
« «	« «	Palmira R. Alves Maia	16	—	1	1	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—
« «	Rua 24 de Maio	Maria da Gloria Vaz e Abreu	12	—	1	1	3	1	—	1	1	—	—	2	1	1	1	—	—	—	—
« «	Estrada S. Nery	Julia de Mendonça Lima	20	—	—	—	—	1	—	1	1	—	—	1	1	1	1	—	4	—	—
« «	Rua R. Ferreira	Thomaz José de Aguiar	11	—	1	1	2	1	—	1	1	—	—	1	1	—	—	—	1	—	—
« «	Estrada S. Nery	Adelina Pinheiro de Amorim	8	2	1	1	2	1	—	1	1	—	—	1	1	—	—	—	3	—	—
« «	Rua Ferreira Penna	Florisbella de Lemos Braule Pinto	17	—	1	1	3	—	—	1	1	—	—	1	1	1	1	—	1	1	1
« «	Praça da Saudade	Maria A. da Silva Neves	16	—	1	1	1	1	—	1	—	—	—	1	1	1	1	—	2	—	—
« «	Estrada S. Nery	Arya Firmina da Silva Paula	20	—	1	1	3	1	1	1	1	1	—	—	1	—	—	—	—	1	1
« «	Rua Emilio Moreira	Maria Analia de S. Braga	14	8	1	1	2	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
« «	A. Major Gabriel	Francisca R. Raposo Fernandes	14	—	1	1	3	1	—	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1
« «	S. Vicente	Aurora Barroso de Sá	12	—	1	1	2	1	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	2	—	1
« «	« «	Maria Amelia de Oliveira Araujo	11	—	1	1	2	1	—	1	—	1	—	—	—	1	—	1	—	1	—
« «	Estrada S. Nery	Anna Nunes de Mattos Pereira	14	6	1	1	2	1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
« «	Praça Floriano Peixoto	Amelia Bentes Ayres	22	—	1	1	4	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—
« «	Estrada S. Nery	Raymunda Telles de Souza Carvalho	12	—	1	1	2	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
« «	Lalor	Anna Canavarro da Silva	10	—	1	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
« «	C. Oliveira Machado	Francisca Bezerra	12	—	1	1	—	1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—
« «	Giráu	Ignez Pinheiro	10	—	1	1	2	1	—	1	—	—	—	—	1	1	—	1	4	1	—
« «	C. Oliveira Machado	Saint-Clair de Carvalho Lôbo	4	6	1	1	—	1	—	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
« «	Mocó	Margarida Marques de Abreu	4	6	1	1	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—
« «	«	Zulma Soutolima	10	—	1	1	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—
« «	S. Raymundo	Optaciana de Carvalho Queiróz	10	—	1	1	3	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—
« «	C. S. Raymundo	João Barboza de Amorim	10	—	1	1	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
« «	C. Oliveira Machado	Marianna de Paula Freitas	4	—	1	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
			176	52	38	38	69	28	2	36	25	7	19	18	12	14	9	6	36	11	5

Manáos, 1.º de Junho de 1904.

Manoel José de Andrade Filho.—ALMOXARIFE.

MAPPA demonstrativo dos moveis e utencilios existentes nas escolas publicas do interior do Estado, (ex-vi nos inventarios deste Almoxarifado)

DATA	ESCOLAS	PROFESSORES	Bancas-carteiras	Bancas de encosto	Mesas	Cadeiras de braço	Cadeiras simples	Armario	Quadro preto	Relogio	Cabides	Lavatorio	Bancos pé de ferro	Escarradeiras	Espanador
Maio 21	Maués	Santina de Albuquerque Prado	12	6	1	1	2	—	1	—	2				
« «	Apipica	Amancio Rocha da Costa	6	—	—	—	—	—	—	—	—				
« «	Fóz do utahy	Maria da Purificação Ribeiro	6	—	1	1	1	—	—	1	1				
« «	Janauacá	Amelia Nery Pucú de Aguiar	6	—	—	1	—	—	—	—					
« «	Tauapessassú	João Baptista de Moraes Reis	—	4	1	—	—	—	—	1	—				
« «	Puraquequara	Angelica Simões Véras	—	6	1	—	2	—	—	1	1				
« «	Berury	Antonio Fiusa Caminha	—	—	—	—	—	—	—	1	1				
« «	Fonte-Bôa	Izabel de Farias e Souza	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	9		
« «	Silves	Raymundo F. de Almeida	—	6	—	—	2	—	—	1	—	—			
« «	Itacoatiara	Abdias de Paiva	3	6	2	—	—	—	1	1	2	—	2		
« «	Silves	Thereza F. de Almeida	—	6	—	—	2	—	—	1	—	—	—		
« «	Itacoatiara	Manoel Candido Ribeiro de Menezes	3	—	1	1	2	—	—	—	—	—	—		
« «	«	Luiza Menezes	4	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—		
« «	Colonia Campos Sallos	Maria Caminha da Silva	6	—	1	1	1	—	—	1	—	—	—		
« «	Costa da Terra Nova	Francisco Xavier de Abreu Galvão	—	4	1	—	—	—	—	—	1	—	—		
« «	Copeá	João de Araujo Vianna	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	5		
« «	Nova Colonia	Leonardo Parentes	—	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	
« «	Parintins	Lauro Tavares da Cunha Mello	2	9	1	—	—	1	—	1	3	—	—	1	1
« «	Bôa Esperança	Virgilio Bandeira	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
« «	Igarapé Grande	Raymundo Motta Oliveira	6	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
« «	Amaturá	Eudoxia Ramos Cordeiro	—	4	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—
« «	Purupurú	Maria Salomé Fernandes de Moura	4	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
« «	Apparecida	Rosa Campos Bamberg	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
« «	S. Joaquim do Rio Negro	Deomedio Pinto Souto Maior	—	6	1	—	1	—	1	1	—	—	—	—	—
« «	Rosarinho	Raymundo Pereira de Sá	6	3	2	—	—	2	—	1	—	—	1	—	—
« «	Terra Nova	Manoel Alfredo de Oliveira	—	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
« «	Caldeirão	Maria de Castro Oliveira	—	5	1	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—
« «	Barreirinha	Candida C. Corrêa Lima	8	8	1	1	2	—	1	—	—	—	—	—	—
« «	Teffé	Belarmina de Carvalho Avila	—	6	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—

Continuação

DATA	ESCOLAS	PROFESSORES	Bancas-carteiras	Bancas de encosto	Mezas	Cadeiras de braço	Cadeiras simples	Armarios	Quadro preto	Relogios	Cabides	Lavatorios	Bancos pé de ferro	Escarradeiras	Espanador
Maio 21	Manacapurú	Francisco Julião de Aguiar	—	6	2	1	—	—	1	1					
« «	Arapapá	Amelia Berger	8	—	1	1	—	—	1	1	2				
« «	Manacapurú	Anna Virginia Bezerra Agra	—	7	1	1	—		1	—					
« «	Caiçára	Arsenio Francisco Barbosa	8	—	1	—	—	—	1	—					
« «	Manacapurú	Sebastiana Bezerra da Rocha		6	1	—	—	—	1	—					
« «	S. Paulo de Olivença	Demetrio F. Corrêa	1	4	1	1	—	—	—	—					
« «	Bôa-Vista do Manacapurú	Julio Roberto de Azevedo	8	—	1	1	—	—	1	—					
« «	Urariny	Manoel Ignacio de Carvalho	—	4	1	—	—	—	—	—	—	—	1		
« «	Villa Silverio Nery	Anthero Barboza	—	—	—	1	—	—	—	—	1				
« «	S. Gabriel	Elesbão do Nascimento Luz	6	—	1		2	—	—	1	2	—	—	—	1
« «	Camará	Ernesto de Salles Lisbôa	1	2	—	—	—	—	—	1	2	—	—	—	2
« «	Colonia Pedro Borges	Maria Caminha da Silva	4	—	2	1	2		—	—					
« «	Foz do Anumã	Cdilon Pinto Bandeira	—	4	1	1	—	—	1	1					
« «	Anamã	Enéas Valle Junior	6	1	1	1	2	—	1	1					
« «	Massauary	Maria Bogéa de Aguiar	—	5	1	—	10	—	—	1	—	—	—	—	2
« «	»	João Baptista Lemos de Aguiar	5	—	1	1	6	—	—	1					
« «	Barreirinha	Didado de Mello Sampaio	5	1	1	—	—		1	—					
« «	Lages	Filomena Ferreira Gomes	6	—	—	1	—	—	1	1					
« «	Colonia Pedro Borges	Umbelina de Alencar	6	—	—	1	—	—	1	1					
« «	Anury	Clementina Pinheiro de Souza	3	—	1	1	2	—	1	—	1	—	6		
« «	Campinas	Bonifacia Maria Oliveira	6	6	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
« «	Bocca do Cambixe	José João de Cerqueira Lima	4	4	—	—	1	—	—	1	3				
« «	Careiro	Miguel A. Maria Ramos	—	—	1	1	—	—	—	—					
« «	Bocca das Garças	Maria Ferrão da Silva	—	—	—	—	—	—	1	—					
« «	Rio Branco	João Paulo de Andrade	3	3	—	1	—	—	1	1					
« «	Janauacá	Joanna M. Paz Lima	12	1	1	—	—	—	—	1					
« «	Pantaleão	Vidal da Gama Mello	—	1	1	—	—	—	—	1	1				
			164	146	45	24	41	4	20	26	23	1	25	3	8

Manáos, 1.º de Junho de 1904.

Manoel José de Andrade Filho.

Numero 10

Demonstração da receita e despezas feitas pelo Almoxarifado da secretaria geral da Instrucção Publica, de janeiro a maio do corrente anno.

Dinheiro recebido no Thesouro do Estado em 13 de janeiro por conta do n. 23 artigo 2.º da lei orçamentaria vigente	500$000	
Dinheiro recebido no Thesouro do Estado em 13 de janeiro por conta do n. 26 do mesmo artigo e lei	2:000$000	2:500$000
Despezas effectuadas por conta do n. 23 artigo 2.º da lei do orçamento vigente, conforme documentos no Thesouro de ns. 6, 9, 10, 30, 32, 35, 36 e 38	498$500	
Despezas effectuadas por conta do n. 26 do mesmo artigo e lei conforme documentos no Thesouro de ns. 1 a 5, 7, 8, de 11 a 29, 31, 33, 34, 37, e de 39 a 42	1:805$000	2:303$500
Saldo em favor do Thesouro, existente em poder do almoxarife	. . . . .	196$500
Dinheiro recebido no Thesouro do Estado em 26 de abril por conta do n. 23 artigo 2.º da lei do orçamento vigente	500$000	
Dinheiro recebido no Thesouro do Estado em 26 de abril por conta do n. 26 do mesmo artigo e lei	1:500$000	2:000$000
Despezas effectuadas por conta do n. 23 artigo 2.º da lei do orçamento vigente, conforme os documentos de ns. 5, 12, 13, 14 e 15	131$100	
Despezas effectuadas por conta do n. 26 do mesmo artigo e lei, conforme documentos de ns. 1 a 4, 6 a 11, 16 a 20	467$800	598$900
Saldo em favor do Thesouro, existente em poder do almoxarife	. . . . .	1:401$100

Almoxarifado da Secretaria Geral da Instrucção Publica, em Manáos, 1 de junho de 1904.

O Almoxarife,

MANOEL JOSÉ DE ANDRADE FILHO

Despezas constante das contas remettidas ao exm. sr. governador do Estado, desde janeiro até ao fim de maio de 1904.

Nº DE ORDEM	FIM DA VERBA	VERBA ORÇADA	DESPEZAS FEITAS
23	Expediente da Directoria Geral da Instrucção Publica	4:000$000	1:513$000
26	Livros e mobilias para as escolas.	20:000$000	23:344$000
28	Expediente do Gymnasio	3:000$000	1:108$000
30	Idem da Escola Normal	3:000$000	4:726$000
32	Idem da Escola Modelo	3:000$000	853$000
33	Festas de ensino	1:000$000	500$000
	Benjamin Constant		
37	Alimentação	110:000$000	47:916$030
38	Vestuario	40:000$000	7:928$100
42	Materia prima	5:000$000	
40	Medicamentos	6:000$000	2:153$000
41	Expediente e livros	5:000$000	4:208$300

Secretaria Geral da Instrucção Publica, em Manáos, 20 de junho de 1904.

O Secretario,

TORQUATO RIBEIRO

QUADRO dos professores e mais funccionarios da Instrucção Publica, fóra do exercicio de seus cargos

NOMES	CARGOS	IMPEDIMENTOS	DATA DA INTERRUPÇÃO DE EXERCICIO	OBSERVAÇÕES
Eudoxia R. Cordeiro	Professora de Amaturá	3 mezes de licença	26 de Janeiro	Saude
Demetrio Torres Cordeiro	Professor de S. Paulo de Olivença	» » »	» » »	»
Adalberto Cunha	Idem de Uruapiara (Baetas)	» » »	» » »	»
Dr. João José Fernandes Veiga	Lente do Gymnasio			Prorogada a 14 de abril por 90 dias. Saude.
D. Lourença V. de Carvalho Veiga	Professora da capital		2 » »	» a 14 de abril por 90 dias. »
José Estacio da Silva	Professor do Bom Futuro		28 » »	Saude
Alypio Paes de Azevedo	Amanuense do Gymnasio		19 de Março	»
Lauro Evangelista Cavalcante	Professor da capital		14 » »	»
Amanda A. de Carvalho Cavalcante	Professora da capital		1 de Abril	»
Maria de Souza Briones	Idem da Bocca do Cabury		10 de Março	»
Plinio Alves Dias Gomes	Lente da Escola Normal		28 » »	»
Izabel de Faria e Souza	Professora de Fonte-Bôa		1 » Maio	»
Dacio Serra Lima de Azevedo	Amanuense da Escola Normal		11 » »	»
Dr. Armando de Berredo	Lente da Escola Normal		11 » »	»
Jovino Guedes Alcoforado	Idem da Escola Normal		21 » Janeiro	Prorogado por 9 dias em 28 abril. Saude.
Goetz Galvão de Carvalho	Idem do Gymnasio		11 » Maio	Saude
Bento Martins Pereira de Lemos	Official da Instrucção Publica		17 » Dezembro	Obteve prorogação por mais 90 d. Saude.
Elvira Mattos de Bessa	Professora da capital		13 » Abril	Saude
Margarida Mattos Abreu	Idem da capital		13 » »	»
Maria Lima de Amorim Antony	Idem da Escola Normal	2 » » »	15 » »	»
Benjamin Ferreira Valle	Lente da Escola Normal	3 » » »	9 » Maio	»
Francisca Bizerra	Professora de S. José do Rio Negro	A disposição na capital	2 » Janeiro	—
Adelia Moura	Adjuncta da Escola Modelo	» » da directoria	19 » »	—
Antonio Telles de Souza	Professor da capital	3 mezes de licença	29 » »	Saude
Anna Canavarro da Silva	Professora da capital	1 mez de licença	18 » Maio	»
Maria José dos Santos Luz	Idem da Colonia Campos Salles	2 mezes de licença	21 » Março	»
Aurora Barroso de Sá	Idem da capital	3 » » »	2 » Junho	»
Daria Alvarenga Moreira	Idem de Cacáo Pirera	3 » » »	10 » »	»
Optaciana de Carvalho Queiróz	Idem de S. Raymundo	1 mez de licença	1 » »	»
Dr. Raymundo da Rocha Felgueiras	Lente do Gymnasio	2 mezes de licença	1 » »	»
João de Araujo Vianna	Professora de Remate de Males	2 » » »	1 » »	»
Raymundo de Magalhães Cordeiro	Professor de Maués	3 » » »		Não communicou.
Emilia do Rego Barros de S. Santos	Idem de Urucará	3 » » »	20 » Maio	Saude
Josepha Afra do Rego Garibaldi	Idem de Flôres	3 » » »	13 » »	»

Secretaria Geral da Instrucção Publica, em Manáos, 20 de Junho de 1904.

O Secretario—TORQUATO RIBEIRO.

QUADRO dos lentes do Gymnasio Amazonense

NUMEROS	NOMES	CADEIRAS	DATA DA NOMEAÇÃO	QUALIDADE DA NOMEAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	Dr. Geraldo M. Barbosa de Amorim....	Latim e Grego	15 — 10 — 1895	Effectivo	
2	Dr. João José Fernandes Veiga.....	Portuguez	20 — 7 — 1895	»	E' seu substituto o dr. Adriano A. de Araujo Jorge.
3	Conego José Henrique F. da Cruz Dacia	Francez	21 — 7 — 1900	»	
4	Dr. Placido Serrano Pinto de Andrade..	Inglez e Allemão	12 — 7 — 1894	»	
5	Antonio Monteiro de Souza.....	Mathematica Elementar	26 — 3 — 1895	»	
6	Arthur Cesar Moreira de Araujo.....	Idem idem	14 — 4 — 1903	»	
7	Goetz Galvão de Carvalho	Historia	31 — 1 — 1895	»	
8	Dr. Raymundo da Rocha Filgueiras	Phisica e Chimica	13 — 7 — 1900	»	
6	Francisco Pedro de Sampaio	Geographia	19 — 11 — 1896	»	
10	Dr. Domingos José Ferreira Valle	Historia Natural	26 — 3 — 1897	»	
11	Salvador Carlos d'Oliveira	Desenho	9 — 5 — 1901	»	Licenciado. E' substituído pelo dr. Lourival Alves Muniz.
12	Dr. Arthur Cesar Moreira de Araujo....	Mechanica e Astronomia	16 — 1 — 1901	»	
13	Raphael Alves Machado.....	Gymnastica	3 — 6 — 1901	Interino	
14	José Arthur Pinto Ribeiro.....	Tachygraphia	13 — 4 — 1901	»	
15	Dr. Rodrigo Costa	Logica	8 — 10 — 1900	Effectivo	
16	Dr. Heliodoro Balbi.....	Litteratura	21 — 1 — 1904	»	
17	Dr. Lourival Alves Muniz	Dezenho	26 — 8 — 1903	Interino	
18	Dr. Jorge de Moraes	Preparador de Gabinetes			

Secretaria Geral da Instrucção Publica, em Manáos, 20 de Junho de 1904.

O Secretario—TORQUATO RIBEIRO.

QUADRO dos funccionarios do Gymnasio Amazonense

NUMEROS	NOMES	CARGOS	DATA DA NOMEAÇÃO	QUALIDADE DA NOMEAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	Dr. Henrique Alvares Pereira.....	Director	18 — 4 — 1904	Commissão	
2	Feliciano de Souza Lima	Secretario	4 — 2 — 1896	Effectivo	
3	Alipio Paes de Azevedo	Amanuense	2 — 7 — 1897	»	Licenciado. E' substituido interinamente por Sadoc Pereira.
4	Gilberto Frigani	Zelador dos Gabinetes	23 — 4 — 1904	»	
5	Catharino Thomaz Pinto	Porteiro	9 — 12 — 1895	»	
6	João Baptista de Oliveira Lima..... ...	Bedel	1 — 8 — 1898	»	
7	Feliciano José Teixeira.....	Idem	19 — 4 — 1904	»	
8	Quirino José da Silva	Continuo	4 — 7 — 1900	»	
9	Joaquim Estevam de Andrade.....	Servente	12 4 — 1899	»	
10	Francisco Antonio Britto.....	Idem	6 — 8 — 1900	»	

Secretaria Geral da Instrucção Publica, em Manáos, 20 de Junho de 1904.

O Secretario--TORQUATO RIBEIRO.

QUADRO dos lentes e funccionarios da Escola Modelo

NUMEROS	NOMES	CARGOS	DATA DA NOMEAÇÃO	QUALIDADE DA NOMEAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	D. Julia Barjona de Freitas	Directora	13 — 7 — 1901	Effectiva	
2	Julio Nogueira.....	Lente de Portuguez	4 — 7 — 1901	»	
3	Dr. Benedicto Sidou.....	Idem de Mathematica	28 — 1 — 1902	»	
4	Mariano de Lima	Idem de Desenho	28 — 9 — 1902	»	
5	Dr. Vivaldo da Palma Lima	Idem de Historia e Geog.	10 — 8 — 1901	»	
6	Dr. Antonio Barreto Praguer..	Idem de Phisica e Chimica	22 — 10 — 1901	»	
7	D. Izabel Barjona.....	Idem Adjuncta	20 — 5 — 1901	»	Tem nomeação especial para adjunta da cadeira de Portuguez. Serve de secretaria.
8	D. Amelia Bittencourt.....	Idem idem	22 — 1 — 1901	»	
9	D. Veronica Gomes de Andrade	Idem idem	20 — 5 — 1901	»	
10	D. Adelia Moura	Idem idem	6 — 1 — 1902	»	
11	Izaac Amaral	Prof. de Francez e Allemão	19 — 8 — 1903	Contractada	
12	Guilhemina de Souza Cruz.	Idem de Inglez	9 — 4 — 1904	»	
13	Jacob Ferreira Lopes	Porteiro	9 — 9 — 1901	Effectivo	
14	José Ferreira de Britto	Continuo	4 — 3 — 1904	»	
15	Eduardo C. de Albuquerque...	Servente	1 — 7 — 1904	»	

Secretaria Geral da Instrucção Publica, em Manáos, 20 de Junho de 1904.

O Secretario—TORQUATO RIBEIRO.

QUADRO dos professores e funccionarios do Instituto Benjamim Constant

NUMEROS	NOMES	CARGOS	DATA DA NOMEAÇÃO	QUALIDADE DA NOMEAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	Antonio Nogueira	Director	14 — 3 — 1903	Commissão	
2	D. Lydia Couto	Secretaria	21 — 7 — 1896	Effectiva	
3	Lima Barbosa	Amanuense	10 — 4 — 1901	»	
4	Dr. Astrolabio Passos	Medico	7 — 4 — 1896	»	
5	Jonas da Silva	Dentista	18 — 9 — 1900	»	
6	Dr. Placido Serrano	Lente de Portuguez	11 — 10 — 1901	»	
7	Dr. Armando de Berredo	Professor de Mathematica	27 — 9 — 1901	»	
8	Dr. Theogenes Beltrão	Idem de Geographia	12 — 2 — 1902	»	
9	Mariano Armond	Idem de Sciencias	9 — 12 — 1901	»	
10	Salvador Carlos de Oliveira	Idem de Desenho	30 — 1 — 1902	»	
11	D. Juliana Roberto Maquiné	Idem primaria	21 — 3 — 1904	»	
12	D. Maria A. Corrêa de Araujo	Idem de costura	12 — 7 — 1902	»	
13	Superiora Elizia Martignoni	Regente	15 — 2 1904	Contractada	
14	Irmã Aureliana Rossi	Ajudante da regente	15 — 2 — 1904	»	
15	Idem dos Anjos Lopes	Professora 1.as lettras	15 — 2 — 1904	»	
16	Idem Mystica d'Aria	Adjuncta 1.as lettras	15 — 2 — 1904	»	
17	Idem Herminia Cattaneo	Professora de Musica	15 — 2 — 1904	»	
18	Idem Affonso Greco	Idem de prendas	15 — 2 — 1904	»	
19	Idem Izabel Rusconi	Economa	15 — 2 — 1901	»	
20	Idem Arsenia Crotti	Mestra de lavagem	15 — 2 — 1904	»	
21	Idem Amedea Balconi	Idem de cosinha	15 — 2 — 1904	»	
22	Prospero Ingiano	Porteiro jardineiro	9 — 7 — 1903	Effectivo	
23	Bigi Luigi	Zelador da chacara	20 — 10 — 1903	»	
24	Antonio do Carmo	Servente	1 — 7 — 1901	»	
25	José Fernandes Bandeira	Idem	29 — 7 — 1903	»	

Secretaria Geral da Instrucção Publica, em Manáos, 20 de Junho de 1904.

O Secretario—TORQUATO RIBEIRO.

QUADRO dos empregados effectivos da Secretaria Geral da Instrucção Publica

NUMEROS	NOMES	CARGOS	DATA DA NOMEAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	Torquato Antonio Ribeiro..... ...	Secretario	14 — 3 — 1895	Removido da Secretaria do Governo.
2	Braulio Vaz de Campos P. Amazonas...	Official	14 — 4 — 1898	Idem da Imprensa Official.
3	Herculano Cavalcanti de A. Filho	Idem	10 — 10 — 1900	
4	Bento Martins Pereira de Lemos	Idem	9 — 5 — 1901	
5	Manoel José de Andrade Filho	Almoxarife	21 — 9 — 1903	
6	Manoel Antonio da Silva	Porteiro	22 — 9 — 1900	Promovido do logar de continuo.
7	Francisco Monteiro	Continuo	14 — 8 — 1903	Removido da Hygiene Publica.
8	Manoel Raymundo do Nascimento.....	Servente	23 — 12 — 1902	

Secretaria Geral da Instrucção Publica, em Manáos, 20 de Junho de 1904.

O Secretario— TORQUATO RIBEIRO.

GYMNASIO AMAZONENSE. Resultado geral dos exames procedidos no anno lectivo de 1904

Numeros	Nomes	Annos	Portuguez			Francez			Inglez			Desenho		Geographia			Arithmetica			Algebra			Latim			Geometria			Mec. e Astron.			Allemão			Grego			Historia			Phys. e Chim.			Hist. natural			Litteratura			Hist. do Brasil			Logica		
			Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova graphica	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado
1	Elpidio Ramiro da Encarnação	1.º	5	4	5	4	0	R	..	..	..	F	..	F	..	..	F	..	..																																		
2	Heli Nunes	»	5	6	6	7	4	6	..	..	..	F	..	0	2	R	F	..	..																																		
3	Manoel d'Almeida Garcia	»	5	8	7	6	6	6	..	..	..	5	5	6	9	8	7	7	7																																		
4	Militão Alves da Fonseca	»	8	7	7	4	4	4	..	..	..	5	5	9	10	10	7	3	5																																		
5	Camillo Lellis Pacheco Amora Junior	»	8	6	7	6	4	5	..	..	..	4	4	7	9	9	6	4	4																																		
6	George de Cavalcante Cerqueira	»	6	8	7	6	7	7	..	..	..	5	5	7	9	9	4	4	4																																		
7	Ulysses Paes de Azevedo	»	4	4	4	Ret.	Ret.	Ret.	..	..	..	4	4	5	4	4	2	2	R																																		
8	Antonio Krichanan da Silva	»	4	5	5	4	4	4	..	..	..	2	R	5	8	8	4	4	4																																		
9	Antonio da Motta Roberto	»	4	4	4	3	3	R	..	..	..	2	R	4	4	4	4	1	R																																		
10	Gaspar Guimarães Maia	»	10	9	9	7	9	8	..	..	..	7	7	4	7	7	7	8	8																																		
11	Sebastião Pereira Ramos	»	8	8	8	8	4	6	..	..	..	6	6	8	10	10	4	4	4																																		
12	Raymundo Nilo de Faria e Souza	»	8	9	9	9	6	8	..	..	..	4	4	5	7	7	7	7	7																																		
13	Tertuliano Tapajós Pinheiro	»	4	5	5	4	0	R	..	..	..	4	4	4	5	5	4	2	R																																		
14	Ulysses Monteiro Tapajós	»	5	4	5	4	0	R	..	..	..	F	..	F	..	..	F	..	..																																		
15	Alfredo Sá Antunes Filho	»	8	5	7	6	3	4	..	..	..	4	4	4	5	5	5	3	4																																		
16	Achilles Nicolau de Mello	»	5	7	6	4	4	4	..	..	..	4	4	5	7	7	4	4	4																																		
17	Marcio Nery Pucú	»	6	5	6	7	3	5	..	..	..	4	4	4	6	6	4	1	R																																		
18	Alexandrino Pereira de Barros	»	3	..	R	0	..	R	..	..	..	F	..	F	..	..	F	..	..																																		
19	Manoel de Oliveira Freitas	»	9	7	8	9	9	9	..	..	..	4	4	9	10	10	7	8	8																																		
20	José da Silva Neves	»	9	10	10	8	6	7	..	..	..	4	4	5	8	8	5	5	5																																		
21	Estevam de Sá Cavalcante de A. Filho	»	5	4	4	4	3	4	..	..	..	4	7	7	8	8	4	2	R																																		
22	Raymundo Nery Pucú	»	9	9	9	7	3	5	..	..	..	2	R	6	6	6	4	3	4																																		
23	Isaac Felicio dos Santos	»	4	5	5	4	4	4	..	..	..	0	R	5	8	8	4	3	4																																		
24	Alberto de Sá C. de Albuquerque	»	3	..	r	0	..	R	..	..	..	..	..	F	..	..	R	..	..																																		
25	Domingos G. de Saboia	2.º	9	10	10	10	10	10	9	10	10	5	5	9	9	9	8	6	7	8	6	7																														
26	Henrique B. de Amorim	»	6	7	7	7	4	5	6	5	6	3	R	6	8	8	5	3	4	5	3	4																														
27	Generaldo C. Véras Filho	»	7	8	8	8	4	6	7	6	7	6	6	9	8	8	6	4	5	6	4	5																														
28	Miguel Cardinal	»	8	9	8	8	4	6	9	3	6	2	R	9	10	10	5	3	4	5	3	4																														
29	José M. Lima	3.º	7	7	7	7	4	6	6	4	5	4	4	8	8	8	..	..	..	4	4	4	4	4	4	4	4	4																						
30	Jovino de Araujo Soares	»	6	7	7	6	4	5	6	7	7	4	4	..	..	..	..	..	..	4	4	4	6	6	6	4	4	4																						
31	Bernardo Dias Godinho	»	10	10	10	7	9	8	9	10	10	9	9	9	9	9	..	..	..	8	8	8	8	8	8	8	8	8																						
32	Raymundo Sá Antunes	»	6	7	7	4	5	5	7	6	7	4	4	7	7	7	..	..	..	4	4	4	6	6	6	4	4	4																						
33	Marcilio D. Vasconcellos	»	8	8	8	8	4	6	9	8	9	4	4	7	7	7	..	..	..	4	4	4	6	6	6	4	4	4																						
34	Lauro de Araujo Soares	5.º	..	..	..	..	..	..	5	5	5	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	7	7	7	..	..	..	4	6	5	6	8	7	7	7	7	9	9	9	7	7	7	5	5	5	8	8	8						
35	Alipio Paes de Azevedo	6.º	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4	5	5	7	7	7	7	..	..	..	8	8	7	5	5	5	8	8	8	9	8	9	9	9	9
36	Lauro E. Cavalcante	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4	5	5	7	7	7	7	..	..	..	7	7	7	5	5	5	8	8	8	8	8	8	8	8	8
37	Pedro B. de Amorim	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4	5	5	7	7	7	7	..	..	..	7	7	7	5	5	5	8	8	8	8	8	8	7	7	7

Observações. - Dos trinta e um alumnos matriculados no 1.º anno, sómen e 24 entraram em exames; destes fóram promovidos ao 2.º anno: Manoel A. Garcia, Militão A. da Fonseca, Camillo Amóra Junior, George de Cavalcante Cerqueira, Gaspar G. Maia, Sebastião P. Ramos, Raymundo Faria e Souza, Alfredo de Sá Antunes Filho, Achilles N. de Mello, Manoel de Oliveira Freitas e José da Silva Neves. Faltaram aos exames 6 alumnos matriculados no 2.º anno. Fóram promovidos ao 3.º anno os alumnos Domingos C. Gerson de Saboya e Generaldo C. Véras Filho. Ao 4.º fóram promovidos todos os alumnos do 3.º anno. Ao 6.º anno foi promovido o alumno Lauro Soares. No 4.º anno não houve alumnos matriculados Concluiram o curso os alumnos: Alipio Paes de Azevedo, Lauro Cavalcante e Pedro Amorim.

Secretaria do Gymnasio Amazonense, Manáos, 20 de Maio de 1904.

Feliciano de Souza Lima.

ESCOLA MODELO Resultado geral dos exames procedidos no anno lectivo de 1903

NUMEROS	NOMES	ANNOS	Portuguez			Francez			Arithmetica			Geogr. Hist			Inglez			Allemão			Ph.Ch.e H.nat,			Desenho		
			Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado	Prova escripta	Prova oral	Resultado
1	Maria Gomes do Amaral	1.º	..	9	9	9	10	10	..	7	7	7	5	6	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4	4
2	Joanna Chrispina da Silva	»	..	9	9	9	10	10	..	8	8	6	4	5	5	3	4	7	4	6						
3	Zulmira Marques	»	..	5	5	5	5	5	..	7	7	..	..	R.	..	..	R.	7	4	6						
4	Francisca Gomes Parente	»	..	6	6	8	8	8	..	8	8	..	..	»	..	..	»	..	..	R.						
5	Sarah Kramer dos Santos	»	..	6	6	5	8	7	..	8	8	..	.	»	5	5	5	6	4	5	..	..	..	..	4	4
6	Marietta Barbosa da Costa	»	..	6	6	5	8	7	..	7	7	..	..	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4	4
7	Maria Tapajós Pinheiro	»	..	5	5	2	6	4	..	7	7	..	4	4												
8	Francisca do Carmo Pimenta	»	..	6	6	7	7	7	..	..	..	7	5	6	..	..	R.									
9	Dalila Tapajós Pinheiro	»	..	6	6	8	7	7	..	7	7	..	4	4												
10	Francisca Celina de Oliveira	»	..	7	7	10	6	8	..	8	8	..	5	5	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8	8
11	Amaziles Bella Barroso	»	..	7	7	4	7	6	..	7	7	4	6	5	..	..	R.	..	..	R.						
12	Ignez Tapajós Pinheiro	»	..	8	8	9	7	8	..	7	7	8	6	7												
13	Jardelina Bezerra da Silva	»	..	6	6	6	6	6	..	7	7	5	6	6	..	..	..	4	4	4	..	..	..	..	4	4
14	Emilia Sisenando Baptista	»	..	6	6	9	6	8	..	7	7	4	5	5	..	..	.	..	..	..	..	..	..	..	4	4
15	Candida Frota e Silva	»	..	7	7	10	10	10	..	7	7	..	4	4		..	..	..	..	..	..	..	..	..	9	9
16	Oscar Barbosa da Costa	»	..	5	5	6	6	6	..	..	..	..	4	4												
17	Francisco Ricardo da Costa	»	..	5	5	10	8	8	..	7	7	..	4	4												
18	Alfredo Barbosa da Costa	»	..	..	..	4	8	6	..	..	..	..	..	R.	..	..	..	..	..	R.						
19	Alfredo James Baird	»	..	8	8	5	5	5	..	7	7	7	..	»	..	..	R.	..	..	»						
20	Pedro Paulo Pizorno	»	..	9	9	..	..	R.	..	..	9	9	3	6	..	..	»	..	..	»	..	..	..	..	7	7
21	Marcolino Ferreira da Costa	»	..	10	10	10	10	10	..	8	8	..	8	8	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	R.
22	José da Silva	»	..	5	5	..	..	..	..	7	7	..	4	4												
23	Cyrillo Mendes	»	..	5	5	5	5	5	..	8	8	..	4	4												
24	Ildefonso de Saboya	»	..	6	6	7	7	7	..	7	7	..	4	4	..	..	..	.	..	..	..	..	..	..	..	R.
25	Raymunda Frota e Silva	2.º	..	10	10	9	10	10	..	10	10	10	10	10	8	8	8	9	7	8	7	9	8	9	10	10
26	Laura Tapajós de Alencar	»	..	9	9	8	8	8	..	9	9	8	9	9	4	4	4	8	4	4	6	8	6			
27	Carlota Augusta Baird	»	..	8	8	10	9	9	..	8	8	7	5	6	6	6	6	7	5	6	..	..	..	8	8	8
28	Julieta Barbosa da Costa	»	..	8	8	7	8	8	..	..	.	6	4	5												
29	Maria Tapajós Cahn	»	..	9	9	9	7	8	..	8	8	8	8	8	4	6	5	7	3	5	..	..	..	8	9	9
30	Amalia Kramer dos Santos	»	..	8	8	10	9	9	..	8	8	7	7	7	4	5	5	9	6	6	..	..	R.	7	10	8
31	Abelardo Alvares de Araujo	»	..	10	10	10	10	10	..	9	9	8	9	9	6	6	6	8	4	6						
32	Walfredo Augusto de Moraes	»	..	9	9	10	10	10	..	8	8	7	7	7	5	6	6	7	5	6	4	4	4	6	9	8
33	José Menezes Costa	»	..	8	8	8	9	9	..	7	7	6	5	6	..	..	R.	..	..	R.	..	..	..	9	10	10
34	Eloy Tavares Cezar	»	..	7	7	7	8	8	..	8	8	6	4	5												
35	Antonio Castro Carneiro	»	..	6	6	8	8	8	..	7	7	7	5	6	..	..	R.	..	..	R.	..	..	..	8	9	9

Secretaria da Escola Modelo, Manáos, 30 de Maio de 1904.

A Adjunta,—AMELIA BITTENCOURT.

Numero 20

ESCOLA NORMAL

Movimento das matriculas do curso Normal desde a sua desannexação do Gymnasio Amazonense, até o presente anno lectivo.

ANNOS LECTIVOS	SEXOS		1º ANNO	2º ANNO	3º ANNO	4º ANNO	TOTAL
	MASCULINO	FEMININO					
1901	27	87	60	29	17	8	114
1902.....	24	78	48	26	19	9	102
1903.....	32	103	71	29	21	14	135
1604.....	35	120	82	37	23	13	155
Total...	118	388	261	121	80	44	506

Secretaria da Escola Normal, Manáos, .. de Maio de 1904.

NILO BAPTISTA

Secretario interino.

QUADRO demonstrativo da matricula dos alumnos da Escola Normal, relativa ao corrente anno lectivo

MATRICULA GERAL	SEXOS		TOTAL	OBSERVAÇÕES
	MASCULINO	FEMININO		
Foram matriculados no corrente anno lectivo:	35	120	155	Dos alumnos matriculados nos differentes annos desta Escola, 8 são professores publicos de concurso.
Sendo: No 1.º anno	19	63	82	
» 2.º »	9	27	36	
» 3.º »	4	21	25	
» 4.º »	3	10	13	
Repetem o 1.º »	1	5	6	
» o 2.º »	.	1	1	
Matriculados no 2.º anno faltando uma só materia para completar o 1.º anno.	3	7	10	
» » 3.º » » » » » » » » o 2.º » .	1	6	7	
» » 4.º » » » » » » » » o 3.º » .	1	2	3	
Concluiram o curso Normal em 1903 e foram diplomados neste anno	3	10	13	
Ouvintes do 1.º anno				
Foram admittidos como ouvintes pelo director da Escola Normal	4	20	24	

Secretaria da Escola Normal. .. de Maio de 1904.

Secretario interino—NILO BAPTISTA.

Lista nominal das alumnas matriculadas no Instituto Benjamin Constant

NUMEROS	NOMES	IDADE	NATURALIDADE	FILIAÇÃO	DATA DA ADMISSÃO			OBSERVAÇÕES
					DIA	MEZ	ANNO	
1	Elvira Monteiro	10	Amazonas	João Monteiro	17	Abril	1890	
2	Maria Rodrigues	7	Pará	Domicilia Maria do Rosario	1	Julho	1889	
3	Francisca de Jesus Pimenta	8	Amazonas	João Fernandes Pimenta	10	Janeiro	1891	
4	Maria Ferreira Cavalcante	8		José Ferreira Cavalcante	27	Março	1894	
5	Umbelina Maria da Silva	10		Alexandre de Oliveira Brandão	6		1891	
6	Elisa da Gama Bentes	8		Sancha da Gama Bentes	12	Janeiro	1895	
7	Paulina Barbosa da Silva	8		Antonio Barbosa da Silva	14		1895	
8	Edelvira da Costa Soares	11	"	Manoel Soares dos Reis	31	Dezembro	1894	
9	Joanna da Costa Soares	9	"	Manoel Soares dos Reis	12	Janeiro	1895	A idade refere-se a epocha da matricula
10	Francelina Maria d'Assis	8		Maria Victoria da Conceição	7	Agosto	1895	
11	Alzira Neves	7		Manoel José das Neves	7	Fevereiro	1896	
12	Joanna Ferreira Lima	6		Manoel Ferreira de Lima	7		1896	
13	Romana Penna	7		Maria Romana do E. Santos	7		1896	
14	Sarah Fernandes	6		Brazilina Maria da Conceição	7		1896	
15	Maria da Conceição	7		Francisca Maria da Conceição	7		1896	
16	Raymunda Ismenia Maquiné	8		José Joaquim Alves Maquiné	7		1896	
17	Beatriz de Souza	6	Pará	Maria Ferreira de Souza	7		1896	
18	Deolinda da Silveira	7	Amazonas	Tito Vellosa da Silveira	7		1896	
19	Antonia Maria da Conceição	7	Pará	Clementina da Conceição	7		1896	
20	Raymunda da Conceição	6	"	Clementina da Conceição	7		1896	
21	Maria Monteiro Guedes	9	Amazonas	Virgilina Maria da Conceição	7		1896	
22	Arminda França	8	"	Antonio Pinto de França	7		1896	
23	Luzia da Costa Fonseca	8	"	Francisco da Costa Fonseca	7		1896	
24	Raymunda Fonseca	7	"	Francisco da Costa Fonseca	7	"	1896	
25	Josnina Pereira	6	"	João Manoel Pereira	7		1896	
26	Maria Candida	9	"	Maria Josepha Cordoville	7		1896	
27	Maria Bonifacia	8	"	Filiação ignorada	7		1896	
28	Zulmira de Almeida	5		José Francisco de Almeida	10	Abril	1896	
29	Raymunda da Costa	7		Raymundo Henrique da Costa	13	Julho	1896	
30	Clara do Carmo	5		Calixta Maria do Carmo	20	"	1897	
31	Anna de Aguiar	9	Sergipe	Maria Francisca do Nascimento	30	Setembro	1897	
32	Raymunda Alves de Nazareth	10	Amazonas	Rosalin Maria da Conceição	30		1897	
33	Maria Lydia Cavalcante	6	Pernambuco	Filiação ignorada	10	Março	1898	
34	Maria Martins	6	Amazonas	Idem	1	Julho	1898	
35	Maria Pimenta	8		João Fernandes Pimenta	1	Setembro	1898	
36	Alexandrina Pimenta	6		João Fernandes Pimenta	1	"	1898	
37	Agostinha Monteiro	7		Virgilina Maria da Conceição	4		1898	
38	Maria Calimerina Menezes	9		Josepha Pereira da Silva	4		1898	
39	Maria Pereira	5	"	João Manoel Pereira	28	Janeiro	1898	
40	Maria Rosa	6		Americo Franco Nazareth	2	Dezembro	1898	A idade refere-se a epocha da matricula.
41	Aurora de Nazareth	5		Americo Franco Nazareth	2	"	1898	
42	Maria Romana Ramos	6	Rio G. do Norte	José Bernardo Ramos de Maria	2	Janeiro	1899	
43	Alice Gomes de Araujo	9	Pernambuco	Francisco Gomes de Araujo	8	Fevereiro	1899	
44	Maria Angelica Guimarães	9	Amazonas	Antonio M. Alves Guimarães	28	Setembro	1899	
45	Amelia Branca de Menezes	9		João Facundo de Menezes	3	Novembro	1899	
46	Adelia Branca de Menezes	9		João Facundo de Menezes	9	"	1899	
47	Philomena Vasconcellos	10		Francisco F. de Vasconcellos	5	Fevereiro	1900	
48	Francisca de Vasconcellos	8		Francisco F. de Vasconcellos	5		1900	
49	Nazareth de Souza	5		Filiação ignorada	5		1900	
50	Celina India de Manáos	9	"	osepha Pereira da Silva	5		1900	
51	Maria Luiza dos Santos	5		Luiz Antonio dos Santos	16	Abril	1900	
52	Maria de Luna Alencar	8	Ceará	Enéas de Luna Alencar	27	"	1900	
53	Maria de Nazareth Leão	8	Amazonas	Manoel Freitas Leão	3	Junho	1900	
54	Julia de Azevedo	10		Gabriel Archanjo de Azevedo	7		1900	
55	Adalgisa Bezerra	10		Raphael Bezerra	31	Julho	1900	
56	Rosa Bezerra	9	"	Raphael Bezerra	31	"	1900	
57	Maria Turenne Campello	11	Ceará	Brazilino Rodrigues Campello	20	Novembro	1900	
58	Florinda Turenne Campello	8		Brazilino Rodrigues Campello	20	"	1900	
59	Raymunda Moraes	10	Amazonas	Filiação ignorada	21	Dezembro	1900	
60	Emilia de Jesus Pereira	7	Portugal	Luiz Pereira	21	"	1900	
61	Maria Ambrosina de Castro	9	Amazonas	Filiação ignorada	2	Março	1901	
62	Raymunda Nonato dos Reis	8		João Firmino dos Reis	29		1901	
63	Anna Maria dos Reis	7		João Firmino dos Reis	29		1901	
64	Crystalia de Lima	9	Pará	Luiz de Lima Fernandes	15	Abril	1901	
65	Maria Lins Peixoto	6	Amazonas	Antonio Lins Peixoto	15	"	1901	
66	Leopoldina Lins Peixoto	7	"	Antonio Lins Peixoto	15		1901	
67	Francisca da Silva	7	"	Filiação ignorada	19	Junho	1901	
68	Justina Maria da Conceição	7	"	Carlos Mauricio da Conceição	12	Julho	1901	
69	Maria Pureza das Flores	6	"	Emilia das Flores	5	Novembro	1901	A idade refere-se a epocha da matricula.
70	Eugenia de Souza Mendes	6	"	Benedicta Alexandrina Silva	19	Outubro	1900	
71	Elvira Valle da Rocha	13		Francisco Moreira da Rocha	6	Maio	1902	
72	Izaura Ferreira de Mello	6	"	Raymunda Ferreira	2	Julho	1902	
73	Jizenta Ferreira de Mello	7		Raymunda Ferreira	2	"	1902	
74	Felicidade Pereira	6	Portugal	Luiz Pereira	12	Janeiro	1903	
75	Candida Ferreira da Cruz	10	Amazonas	João Ferreira da Cruz	12		1903	
76	Justina de Lima Baptista	11	"	Candido José Baptista	13	"	1903	
77	Domitilde de Aguiar	8	Pará	Josnina de O. Guimarães	18	"	1903	
78	Priscila Julia de Souza Cruz	14	Amazonas	Manoel José de Souza Cruz	18		1903	
79	Maria Alves dos Santos	13	"	Seraphina Alves dos Santos	18		1903	
80	Elvira Alves dos Santos	10	"	José dos Santos	18	"	1903	
81	Francisca das Chagas Almeida	9	Ceará	Francisco de Almeida	18		1903	
82	Maria do Carmo de Carvalho	13	"	Paes incognitos	19		1903	
83	Maria José dos Santos	9	"	João José dos Santos	20		1903	
84	Florinda dos Santos	8	"	João José dos Santos	20		1903	
85	Josepha Alves de Mesquita	7	"	José Pinto de Mesquita	20		1903	
86	Hermenegilda Mesquita	5	Amazonas	José Pinto de Mesquita	20		1903	
87	Amasiles Alves Corrêa	11	"	Antonio Alves Correa	30		1903	
88	Luiza de Aguiar	7	Pará	Josnina de Oliveira Guimarães	19	Fevereiro	1903	
89	Thereza d'Assumpção Chaves	6	Amazonas	Antonio Chaves de Oliveira Filho	9	Março	1903	
90	Maria d'Assumpção Chaves	8	Rio G. do Norte	Antonio Chaves de Oliveira Filho	9	"	1903	
91	Isolina Barbosa Ferreira	10	Amazonas	Themistocles Barbosa Ferreira	29	Junho	1903	
92	Iguez Barbosa Ferreira	6	"	Themistocles Barbosa Ferreira	29	"	1903	
93	Ondina da Costa Coqueiro	12	"	Francisco da Costa Coqueiro	15	Agosto	1903	A idade refere-se a epocha da matricula.
94	Laura Alves de Oliveira	12	Ceará	Antonio Alves de Oliveira	29	Julho	1903	
95	Francisca Alves de Oliveira	11	"	Antonio Alves de Oliveira	29		1903	
96	Maria Candida Costa	9	"	Maria Benedicta da Silva	17	"	1903	
97	Maria Andrade de Mattos	10	Amazonas	Arcelino de Mattos	15	Fevereiro	1904	
98	Francisca Tecla de Sant'Anna	10	"	Belarmino José de Sant'Anna	24	Janeiro	1904	
99	Maria Nazareth de Sant'Anna	6	"	Belarmino José de Sant'Anna	24	"	1904	
100	Clotilde Vianna Gayoso	11	"	Quirino Gayoso	28	Fevereiro	1904	
101	Maria José dos Santos	8	"	Aristides de Azevedo Teixeira	26	Abril	1904	
102	Maria T. de Miranda Leão	11	"	Manoel José de Miranda Leão	18	Maio	1904	

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, em Manáos, 24 de Maio de 1904.

LYDIA COUTO.

Director — ANTONIO NOGUEIRA.

Numero 23

Listas das alumnas do Instituto Benjamin Constant, matriculadas na Escola Normal

NUMEROS	NOMES	IDADE	NATURALIDADE	DATA DA MATRICULA		
				DIA	MEZ	ANNO
1	Francelina Maria d'Assis	17	Amazonas	13	Março	1904
2	Edelvira da Costa Soares...	21	»	13	»	1904
3	Umbelina da Silva..... ..	19	»	13	»	1904
4	Elvira Monteiro....	22	»	13	»	1904
5	Maria da Costa.....	21	Pará	13	»	1904
6	Lima Barbosa da Silva.....	17	Ceará	13	»	1904
7	Anna de Aguiar.....	16	Sergipe	13	»	1904

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 25 de Maio de 1904.

LYDIA COUTO.

Director — ANTONIO NOGUEIRA.

Lista das alumnas que foram desligadas do Instituto Benjamin Constant, de junho de 1903 a maio de 1904

NUMEROS	NOMES	Data do desligamento			OBSERVAÇÕES
		DIA	MEZ	ANNO	
1	Joanna de Lima Bacury....	1	Junho	1903	A requerimento do tutor.
2	Candida do Rego Barros. .	2	Outubro	1903	Idem idem da mãe.
3	Anna Gomes.....	4	Novem.	1903	Idem idem da mãe.
4	Marina de Brito..	23	Dezem.	1903	Idem idem do pae.
5	Joanna Banha.....	1	Março	1904	Idem idem da irmã.
6	Sarah Banha.....	1	»	1904	Idem idem da irmã.
7	Francisca de Souza	15	Maio	1904	Idem idem do pae.
8	Margarida Barbosa de Lima.	28	Abril	1904	Fallecida.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 24 de Maio de 1904.

LYDIA COUTO.

Director—ANTONIO NOGUEIRA.

QUADRO demonstrativo do pessoal administrativo docente da Escola Normal

NUMEROS	NOMES	CARGOS	DATA DA NOMEAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	Dr. Raphael Benaion	Director	20 — 2 — 1903	
2	Dacio Serra Lima Azevedo	Secretario	3 — 10 — 1900	Licenciado. Substitue interin., desde 2 de maio, o amanuense, N. Baptista.
3	Nilo Baptista.....	Amanuense	3 — 10 — 1900	Substitue interinamente, desde 14 de maio, o sr. Roberto Barbosa.
4	Antonio Manoel Bacury	Porteiro	9 — 1 — 1901	
5	Raymundo José Mendes.	Continuo	22 — 7 — 1903	
6	Raymundo Manoel da Silva	Servente	7 — 5 — 1901	
7	Francisco Antonio de Souza Garcia.....	Bedel	28 — 6 — 1901	
8	D. Philomena Serra Lima Azevedo	Regente	30 — 4 — 1904	
9	D. Rosa Nery Stelling.....	Adjunta	2 — 5 — 1904	
10	Domingos Theopnilo de Carvalho Leal..	Lente	26 — 11 — 1900	
11	Dr. Manoel José Ribeiro de Cunha	»	26 — 11 — 1900	
12	D. Maria Lima d'Amorim Antony.....	Professora	9 — 4 — 1901	Foi reintegrada, ficando addida.
13	D. Rita da Silva Diniz.....	»	26 — 11 — 1900	
14	D. Maria de la Salette Aguiar Cardoso..	Lente	26 — 11 — 1898	
15	Armando de Berrédo:.....	»	22 — 4 — 1901	
16	Plinio Alves Dias Gomes.....	»	6 — 9 — 1901	
17	Benjamim Ferreira Valle.....	»	9 — 5 — 1901	
18	Aristides Emigdio Bayma	Professor	21 — 10 — 1903	Foi reintegrado, ficando addido.
19	Jovino Guedes Alcoforado.....	Lente	12 — 1 — 1901	

Secretaria Geral da Instrucção Publica, em Manáos, 20 de Junho de 1904.

O Secretario—TORQUATO RIBEIRO.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Exm. Revdm. Monsenhor Vice-Governador do Estado

Em observancia do preceito legal, passo a relatar a v. exc. o que occorreu neste Tribunal, durante o anno recem-findo.

Facil, muito facil ser-me-ia o desempenho desta incumbencia se, de par com ella, não me assistisse o dever de apontar a v. exc. as duvidas e lacunas por ventura encontradas na execução das leis e regulamentos.

Para que bem podesse tirar-me de tão ardua tarefa necessario era que dispozesse de um longo periodo de observação, porque, como sabeis, é a observação que gera a experiencia e esta não me pode ser attribuida, attento o curto espaço de tempo que decorre de minha eleição ao momento em que redijo o presente relatorio.

Superior Tribunal de Justiça

Deixo aqui consignado aos distinctos collegas o meu sincero reconhecimento por me haverem com os seus votos elevado ao cargo de presidente, para o qual me falta a competencia que sobra em cada um delles.

*
* *

São estas as alterações que se deram no Tribunal, durante o anno.

Em 14 de março reassumiu o exercicio do seu cargo o desembargador Cesar do Rego Monteiro, que se achava em commissão do governo, fora do Estado.

Em 26 de agosto reassumiu o exercicio do seu cargo o desembargador José Alves de Assumpção Menezes, que sahiu a serviço do governo.

Em 26 de agosto deixou o exercicio das suas funcções o desembargador Paulino João de Souza e Mello, que retirou-se em commissão do governo.

Em 21 de outubro reassumiu o exercicio do seu cargo o desembargador Paulino de Mello.

Em 22 de outubro foi aposentado o desembargador Cesar do Rego Monteiro, sendo reintegrado o desembargador Amancio Gonçalves dos Santos, que entrou em exercicio a 18 de novembro.

Em 29 de outubro foi aposentado o desembargador Manuel Agapi-

to Pereira; na mesma data foi nomeado para a sua vaga o procurador geral Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello, que tomou assento no Tribunal a 31.

Para procurador geral foi nomeado o juiz de direito do 1.º districto da capital, o dr. Estevam de Sá Cavalcanti de Albuquerque, que assumiu o exercicio a 31, deixando-o nesta mesma data para continuar a exercer, em commissão, o cargo de chefe de segurança publica.

Para juiz de direito do 1.º districto foi mandado ter exercicio o juiz em disponibilidade dr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, que entrou em exercicio a 30.

Para o cargo de procurador geral do Estado, vago em virtude da commissão do respectivo proprietario no logar de chefe de segurança, foi nomeado interinamente o juiz de direito da comarca de Manicoré, dr. José Lucas Raposo da Camara, que assumiu as funcções a 4 de dezembro.

Sessões

No periodo assignalado o Tribunal celebrou 86 sessões, das quaes, 5 extraordinarias.

Eleições

Em 4 de julho foi eleito presidente o desembargador Manuel Agapito Pereira, sendo eu honrado com a escolha de vice-presidente.

Em 31 de outubro fui eleito presidente, e vice-presidente o desembargador Luiz Furtado de Oliveira Cabral.

Causas entradas

Deram entradas no Tribunal as seguintes causas:

Recursos de *habeas corpus*	19
Aggravos de petição	25
Recursos crimes	5
Appellações crimes	21
Idem civeis	37
Idem commerciaes	14
Idem orphanologicas	2
Cartas testemunhaveis	2
Petição de graça	1
Conflicto de jurisdicção	1
Embargos a execução	1
Queixa	1
Petições de *habeas corpus*	34
A Transportar	163

Transporte	163
Reclamações	2
Prorogação de praso para inventario	1
Consulta	1
Requerimentos de matricula	3
Representações	5
Contagem de tempo	1
Habilitação e matricula	6
	182

Distribuição dos Feitos

Foram distribuidos:

Habeas corpus (recursos)	21
Appellações crimes	21
Idem civeis	37
Idem commerciaes	14
Idem orphanologicas	2
Recursos crimes	5
Aggravos de petição	25
Cartas testemunhaveis	2
Petição de graça	1
Conflicto de jurisdicção	1
Embargos á execução	1
Queixa	1
	131

Apresentações

Por intermedio da presidencia, foram apresentados para julgamento os seguintes feitos:

Petições de *habeas corpus*	34
Reclamações	2
Prorogação de prazo para inventario	1
Consulta	1
Requerimento de matricula	3
Representações	5
Contagem de tempo	1
Habilitações e matricula	6
	53

Julgamentos

Faço acompanhar este suscinto relatorio de um quadro synoptico demonstrativo da totalidade dos julgamentos proferidos por este Tribunal, durante o decurso do anno proximo findo e os respectivos resultados.

Licenças

De accordo com a lei foram concedidos pela presidencia as seguintes licenças, umas por 30 dias e outras por 15:

Ao bacharel Aristides de Moura Rios, juiz de direito de Humaythá, em 13 de junho.

Ao bacharel Angelo Custodio Baptista, juiz de direito de Coary, em 29 de julho.

Ao bacharel Cyrillo O. Porfirio da Motta, juiz de direito de S. Paulo de Olivença, em 7 de agosto.

Ao sr. Lauro Antonio Corrêa, 1.º supplente do juiz municipal de S. Felippe, em 18 de novembro.

Ao bacharel Angelo Custodio Baptista, juiz de direito de Coary, em 28 de novembro.

Ao bacharel Affonso de Albuquerque Maranhão, juiz de direito de Maués, em 28 de novembro.

Ao sr. Antonio Soares Raposo, official do registro civil, em 30 de novembro. Na mesma data nomeei para interinamente exercer este cargo o sr. Lauro de Araujo Soares.

Ao bacharel Salustino Vieira de Araujo Lima, juiz de direito de Teffé, em 1 de dezembro.

Provisões

Foram passadas 16 provisões, sendo:

De advogados	11
De solicitadores	5

Até 31 de dezembro ultimo existiam provisionados pelo Superior Tribunal de Justiça, para advogar e solicitar, 91 cidadãos. Destes alguns já terminaram o prazo das provisões.

Habilitações

Foram habilitados ao cargo de juiz de direito, os seguintes bachareis:

Joaquim Bernardo Falcão Filho, em 9 de setembro.

Anselmo Pereira de Lacerda, em 9 de setembro.

Jeronymo Xerez, em 19 de setembro.

Martinho de Luna Alencar, em 26 de setembro.

Arthur Eloy de Barros Pimentel, em 5 de agosto.

Alberto Julio de Góes Telles, em 22 de julho.

Matricula

Foram mandados matricular nos cargos de juiz municipal, os bachareis seguintes:

Alberto Julio de Góes Telles.
Jeronymo Xerez.
Arthur Eloy de Barros Pimentel.
Martinho de Luna Alencar.
Joaquim Bernardo Falcão Filho.
Anselmo Pereira de Lacerda.
Arthur Amaral de Assis.

Foi mandado matricular no cargo de juiz de direito o bacharel Severo Gonçalves Pires, juiz de direito de Itacoatiara.

Secretaria do Tribunal

Em 21 de fevereiro foi exonerado a pedido o secretario dr. Francisco Tavares da Cunha Mello. Na mesma data foi nomeado o dr. José Joaquim Coelho Pereira Leite, que assumiu o exercicio a 25.

Em 23 de outubro foi exonerado a pedido o dr. Coelho Leite, e nomeado em 27 do mesmo mez o dr. Adelino Cabral da Costa que assumiu o exercicio a 9 de dezembro.

Em 22 de maio foi exonerado a pedido o continuo João Teixeira de Moraes.

Em 23 do mesmo mez foi nomeado continuo o sr. Francisco Machado Freire.

Em 14 de agosto foi exonerado o continuo Francisco Machado Freire, sendo nomeado para substituil-o o sr. Cosme de Serpa.

Todos os empregados servem satisfactoriamente seus cargos.

Foram expedidos pela secretaria durante o periodo deste relatorio:

Officios 162

Cartas de bachareis:

Foram registradas 9

Publicação de julgados

Tem sido publicados e colleccionados com a devida regularidade os accordãos do Superior Tribunal.

*
* *

São estas as informações que me occorre prestar a v. exc. sobre os trabalhos deste Tribunal.

Deus guarde a v. exc.

O Presidente do Superior Tribunal,
RAYMUNDO DA SILVA PERDIGÃO.

QUADRO estatistico dos julgamentos proferidos pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, durante o anno de 1903

NATUREZA DO PROCESSO	Deu-se provimento	Negou-se provimento	Indeferidas	Deferidas	Concedeu-se a soltura	Negou-se a soltura	Julgada prejudicada	Converteu-se em diligencia	Julgou-se deserto	Não se tomou conhecimento	Foram recebidos	Foram rejeitados	Homologou-se a desistencia	Homologou-se a habilitação	Deu-se parecer contrario	Tomou-se conhecimento	Respondida	TOTAL
Appellações commerciaes	7	6	..	..	..	..	..	..	4	..	..	..	3	..	..	..	..	20
Idem criminaes	11	4	..	..	.	..	..	1	7	..	..	..	..	..	..	..	.	23
Idem civeis	15	24	..	..	..	..	..	1	4	1	.	..	2	..	..	..	..	47
Idem orphanologica	2	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	1	..	..	..	..	5
Embargos de accordãos	..	..	..	..	..	..	..	..	2	..	6	17	1	..	..	..	..	26
Idem á execução	..	..	..	..	.	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	1
Recursos de *habeas corpus*	..	19	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	21
Petições de *habeas corpus*	..	..	..	..	21	8	2	1	..	2	..	..	..	..	..	..	.	34
Prorogação de prazo para inventario.	..	..	..	3	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3
Petição de habilitação	..	.	1	5	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	6
Habilitação de herdeiros	..	..	..	..	.	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	.	..	1
Petição de graça	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	1
Idem de contagem de tempo	..	..	..	1	..	..	..	.	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1
Representações	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4	..	4
Reclamações	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	1	.	2
Queixas	..	..	..	.	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	1
Recursos criminaes	7	2	..	..	..	..	..	..	1	1	..	..	..	..	..	..	..	11
Aggravos de petição	11	17	..	..	..	..	.	1	2	1	..	..	..	..	..	..	..	32
Cartas testemunhaveis	1	..	..	..	..	..	..	..	1	1	..	..	..	..	..	..	..	3
Recurso de petição	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	.	..	..	1	..	1
Requerimentos de matricula	.	.	..	3	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3
Consulta	..	..	..	..	..	..	..	.	..	..	..	..	..	..	..	.	1	1
	56	73	1	12	21	8	2	4	22	8	6	18	7	1	1	6	1	247

SERVIÇOS POR ELECTRICIDADE

SERVIÇOS POR ELECTRICIDADE

Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

A 15 de novembro de 1902, conforme vossa ordem transmittida em officio n. 14, da vespera, recebi os serviços de Viação, Bombeamento e Illuminação por electricidade dos gerentes das Emprezas que os executavam, assumindo desde logo a direcção dos mesmos serviços, que exerci até 23 de abril de 1903, quando foi creada direcção propria para o ultimo desses serviços, que continuou até hoje a receber recursos dos da Viação e Bombeamento.

D'aquella data até 23 de agosto do anno findo, todos os serviços se mantiveram em funccionamento regular, assim se tendo sustentado até esta data os dois primeiros.

Outro tanto não succedeu com o ultimo que esteve interrompido durante a segunda quinzena d'aquelle mez e a primeira do mez de setembro, por desarranjos em suas machinas e ainda hoje se acha perturbado pela catastrophe de 8 de janeiro deste anno, em uma de suas caldeiras, e que quasi por completo destruiu a Uzina.

Depois deste lamentavel successo, cujas causas estão expostas nos relatorios das commissões nomeadas para estudal-as, trabalha-se activamente para a restauração da Uzina, tendo-se conseguido, quinze dias depois do desastre, restabelecer parte da illuminação da cidade.

Viação—Material rodante

Continúa este serviço no transporte de passageiros e cargas com toda a regularidade desejavel.

O reduzido numero de carros e wagons, com seis annos de trabalho continuado, não tem impedido que a renovação e grandes reparações deste material e o accrescimo de serviço tenham sido sempre attendidos.

Actualmente oito dos carros de passageiros estão com suas caixas, feitas de madeira nacionaes, podendo resistir a mais quinze annos de serviço. Dos trese wagons que recebi e que já não podiam supportar os pesos para que foram construidos, oito estão completamente reservados, podendo servir por mais seis annos.

Das locomotivas, em numero de tres, uma está em serviço diario ; das restantes uma carece de pequenos reparos, estando a terceira, que nunca trabalhou, prompta para o serviço a qualquer momento.

Ao material rodante acima referido e que se compõe de 10 carros pequenos e 4 grandes para passageiros, 13 wagons e 3 locomotivas, tem-se a augmentar 1 carro de luxo, 1 de recreio e 3 velhos carros de passageiros da antiga tracção á vapor.

Estes ultimos nenhuma utilidade tem, devido ao seu grande peso e a forma bizarra que têm, não se os podendo mesmo aproveitar com *reboques*.

Linha ferrea

Mantem-se esta linha em bom estado, devido á solidez de sua construcção e á superioridade do material empregado. Sua conservação, uma das menos dispendiosas que se conhece, é feita por uma turma de dez trabalhadores e um capataz, que muito auxilia a outros ramos na Viação, e que mantem a linha em perfeito estado de funccionamento.

Actualmente executa-se na mesma trabalhos de reparos em algumas curvas e desvios, e de aterros em outros pontos.

Linha aerea

Como aquella, esta linha conserva-se bem mantida, soffrendo promptamente os concertos que se lhe tornam necessarios. N'esta linha, em alguns de seus pontos, procede-se a substituição dos apparelhos da rede de suspensão do fio do *trolley*.

Como na linha ferrea, tem a aerea 23376,50 metros de extensão e é servida por ..... postes de ferro que estão em bom estado. Os *feeders* ou cabos de alimentação do *trolley* acham-se bem conservados.

Bombeamento

Apezar do augmento continuo do consumo d'agua n'esta capital, pela concessão de derivações, e de se servir a Uzina de Luz da agua do Reservatorio da Castelhana, este serviço tem sido feito com toda a regularidade.

Se uma ou outra vez diminue o volume desse liquido nos dois Reservatorios é isso devido ou a concertos nas Bombas ou em geral na rede dos encanamentos de distribuição.

As turbinas, no pequeno periodo do anno em que trabalham, têm funccionando bem, abastecendo o Reservatorio da Castelhana, unico a que servem.

As comportas desses machinismos, que eram de madeira, foram substituidas por outras de ferro, e por maneira a ser aproveitada no movimento d'aquellas toda a agua escapada da repreza.

A bomba a vapor, alli montada ha annos para auxiliar as mesmas turbinas, antes da installação das bombas electricas, bem como sua caldeira e pertences, nenhum serviço prestam, sendo conveniente a retirada d'alli desses machinismos inuteis, os quaes se pode ou vender ou dar outra qualquer applicacão.

Uzinas

As uzinas da Cachoeirinha e Cachoeira Grande pertencentes á Viação, bem como todos os seus machinismos e edificios, estão bem conservados e providos de modo a trabalharem diariamente durante 24 horas com a maxima regularidade.

Devo desvanecidamente declarar aqui que esses dois serviços sob minha direcção immediata desde 15 de novembro de 1902 até hoje, não soffreram ainda as interrupções que se lhes notava antes d'esta ultima data, o mesmo acontecendo com o da Illuminacão até 30 de abril do anno passado, quando deixei de dirigil-a.

A uzina da Luz deixou de concluir a reconstrucção de suas carvoeiras, trabalho que iniciei com economia n'aquelle mez e que só agora vae ser executado pelo novo director, tendo eu já fornecido da Viação todo o material que pela segunda vez é destinado a essa obra indispensavel.

A destruição d'esta uzina pela explosão do dia 8 de janeiro, determinou obras de reconstrucção e reparação no edificio e machinismos, algumas das quaes foram já concluidas, estando outras em andamento.

Sobre os serviços que n'esta uzina se executam só tenho conhecimento dos que são feitos por administração e pagos pela Viação, sobre os quaes exerço, por esse facto, a fiscalisação que julgo ser de minha alçada.

Materiaes

Como affirmei no meu primeiro relatorio a compra de materiaes para renovação e custeio de todos os serviços electricos, é feita n'esta capital e no estrangeiro.

Com o intento de conseguil-os por preços mais vantajosos e depois dos necessarios estudos alarguei o nosso mercado de compras fóra d'esta capital, tendo hoje por correspondentes na America a «American Trading Company», G. Amsink & C.ª, Bytton Brothers e S. E. Heymann & Co. de New-York, em França Kron & C.ª, de Nancy e Borlido Moniz & C.ª, do Rio de Janeiro.

Com este proceder tenho conseguido reaes vantagens na acquisição dos materiaes para os citados serviços.

Augmento do material fixo e rodante

Como por diversas vezes já tenho dito o material dos serviços da Viação e Bombeamento, que ainda é o mesmo com que se iniciou a seis annos esses melhoramentos em Manáos, necessita urgentemente do augmento de uma machina a vapor, uma caldeira, um dynamo de 150 *kilomatts*, uma bomba electrica, 4 carros de passageiros e 4 de reboques.

O material ora existente já é tão defficiente que por vezes tenho tido necessidade de modificar o serviço diario de algumas linhas para attender á exigencias de reparação dos carros e machinas, que já não podem mais ter o descanso que lhes é indispensavel.

Receita e despeza

No periodo decorrido de 16 de novembro de 1902 a 31 de março ultimo a receita bruta geral dos serviços de Viação, Luz e Bombeamento, attingiu a cifra de 1.696:858$273, (quadro n. 1) tendo sido as despezas nesse periodo com os mesmos serviços na importancia de 981:545$360, havendo um saldo de 715:312$913.

A receita acima referida, compondo-se da renda cobrada diaria e mensalmente e de serviços ao Estado o saldo citado era em 31 de março o seguinte:

Em cofre, liquido das despezas desse mez	11:488$912
Em New-York	38:088$052
No Almoxarifado	127:553$660
De serviços ao Estado	549:173$698
Carvão na Usina	5:798$411
Contas a receber	4:594$340
ou Rs	736:697$073

de que, deduzindo 8:279:500 de bilhetes em circulação e 13:104$660 de diversos depositos, se terá aquelle saldo (quadro n. 2).

Desse quadro se vê que os serviços totaes da Viação ao Estado, representados pela agua bombeada para os Reservatorios no valor de 536:794$603, dinheiro entregue ao Thesouro, bilhetes de passagens, carros especiaes para passageiros, transportes de cargas, carvão ás lanchas e ao Theatro, resgate de acções da Manáos Railway no de 82:662$521 e auxilio á Uzina de Luz no de 261:316$539, attingiram á cifra de 880:773$663 réis.

Do Estado a Viação recebeu a circulação de bilhetes em 16 de novembro de 1902 e todo o carvão que consumiu até fim do dito mez de março no valor de 339:879$465.

A subvenção prestada pela Viação a Luz foi na importancia de réis 317:779$046, asism distribuida:

Pagamento do pessoal e compra de materiaes.....	297:074$036
Material e mão de obra.....	7:776$670
Fretes.....	12:928$340
	317:779$046

Tendo, porém, d'ella recebido toda a renda do consumo particular da illuminação incandescente no valor de 56:462$507 (quadro n. 4), aquelle auxilio ficou reduzido a 261:316$539 réis.

E' este o movimento geral dos rendimentos e dispendios que a Viação effectuou com os serviços electricos do Estado, segundo se verifica dos quadros annexos e dos papeis mensaes remettidos á Secretaria do Governo.

*
* *

Quanto ao serviço da Luz só posso indicar com rigor seu movimento economico até 30 de junho do anno findo; pois desta data em diante seus directores não mais forneceram, como até então se fez, contas dos gastos do material da Uzina, apezar de minhas constantes reclamações levadas em tempo ao conhecimento da autoridade superior.

No curto periodo de 16 de novembro de 1902 a 30 de junho de 1903, a renda total d'esta Uzina attingiu (quadro n. 3) a 259:904$415 e as despezas a 189:951$505, com um saldo de 69:952$910, que seria real, se a illuminação publica e das repartições do Estado fossem pagas e se a Uzina por sua vez pagasse a este o carvão que lhe foi fornecido e todos os auxilios que recebeu da Viação.

Esse mesmo quadro que consigna o resumo incompleto da renda e dispendio d'esta Uzina, indica, no entanto, que no pequeno periodo referido a sua renda liquida mensal attingiu a quantia de 9:327$057, o que é bastante eloquente e lisonjeiro.

Infelizmente, porém, d'aquella data (30 de junho) em diante a má direcção dada a este serviço, attestada pelos desastres que lhe advieram levaram a renda cobrada a um decrescimento mensal constante, até sua multiplicação, como se vê do quadro n. 4.

E mais lamentavel é este facto quando se nota pelo quadro n. 5 que com o desapparecimento total da renda que provinha da illuminação particular e diminuição da publica, cresciam mensalmente as despezas,

com a admissão de pessoal desnecessario, e consumo excessivo de material, o que forçou a dispensa em massa de 23 empregados que a Uzina sustentava, em 30 de abril ultimo, sem que com essa medida excepcional o serviço soffresse.

Felizmente com a nova direcção que tem, este ramo importante dos serviços electricos vae se aos poucos normalisando e surgindo do cahos em que se achava e que ameaçava destruil-o.

Dos quadros ns. 4 e 5 organisados com meus dados pessoaes, se observa que até 30 de março findo toda a receita cobrada ou não cobrada deste serviço elevou-se a 506:177$491, sendo a despeza correspondente de 483:826$496, com um saldo infimo e não realisado de réis 22:350$995.

A irrealisação deste saldo provem de que o Estado não paga a illuminação publica e das repartições, e a Uzina d'elle recebe o carvão que consome e da Viação todo restante auxilio que precisa para seu funccionamento.

O quadro n. 4 consigna como receita deste serviço até 30 de março:

Illuminação da cidade	431:682$677
Idem das Repartições	18:032$367
Consumidores particulares	56:462$507
Somma	506:177$491

*
* *

O quadro n. 5 indica como despeza:

Combustivel	166:047$450
Pessoal, material e obras pagas pelo escriptorio da Viação	297:074$036
Materiaes fornecidos pela Usina de Viação	6:731$170
Obras, idem	1:045$500
Fretes, idem	12:928$340
Somma	483:826$496

Estas despezas repartem-se pela forma seguinte:

A Luz deve ao Estado	166:047$450
A Luz deve á Viação	317:779$046

Como, porém, a Luz prestou ao Estado serviços no valor de 449:714$984 (quadro n. 4), desde que passou a pertencer-lhe, e delle recebeu carvão na importancia de 166:047$450, vê-se que este deve áquella 283:667$534.

Por outro lado, devendo a Luz á Viação os auxilios recebidos no total de 317:679$046, e lhe tendo entregue toda a renda da illuminação particular cobrada no valor de 56:462$507, vê-se que a Luz deve á Viação 261:316$539 ou:

O Estado deve á Luz	283:667$534
A Luz deve á Viação.....	261:316$539
	22:350$995

que é o saldo irrealisado acima referido.

Nesta apreciação não foram consideradas as despezas deste serviço feitos directamente pelo Thesouro, em setembro do anno findo e depois de janeiro ultimo, das quaes esta Superintendencia não tem o conhecimento official.

O saldo de 549:173$698 dos serviços prestados pela Viação ao Estado é liquido da quantia de 331:999$965 valor do carvão que este forneceu áquella.

Resumindo o que fica acima dito se verifica que as Uzinas Eletricas prestaram ao Estado até 31 de março ultimo serviços no valor de réis 838:731$232, assim descriminados:

Pela de Viação:

Bombeamento.....	549:173$698

Pela de Luz:

Illuminação da cidade e das Repartições.....	289:547$534

Para se manterem essas Uzinas só dispuzeram da renda cobrada pela Luz aos consumidores particulares e pela Viação com a receita diaria de passagens, bagagens e fretes.

Carvão

Durante todo o periodo a que se refere este trabalho a Usina de Viação recebeu 5.762,5 toneladas deste combustivel, das quaes consumiu 5.464 e forneceu as lanchas do Estado e ao Theatro.

A Usina de Luz recebeu por sua vez 4.058 toneladas de carvão para o total de seu consumo.

Destes dados se conclue que o gasto medio diario desta Uzina alcançou a 8,084 toneladas e o da Viação, a 10,884.

São estes os factos mais importantes occorridos no periodo dos desoito mezes durante os quaes me acho na direcção dos serviços electricos.

Tanto quanto tenho podido dispender de esforços para seu regular funccionamento, tenho-o feito, conseguindo que aquelles dos tres serviços que obedecem a minha acção directa correspondam de forma completa aos fins a que foram destinados.

Manáos, 23 de junho de 1904.

MANOEL UCHOA RODRIGUES.

Numero 1

DEMONSTRAÇÃO da receita e despeza da Viação e Bombeamento d'agua desde 16 de Novembro de 1902 até 31 de Março de 1904

ANNOS	DESPEZA—MEZES	JORNAES	MATERIAES	TOTAL	RECEITA	IMPORTANCIA	TOTAL
1902	16 a 30 de Novembro.....	14.772$050	10.487$990	25.260$040	....	48.122$860	
	Dezembro.....	30.583$890	20.629$490	51.213$380	.. ..	97.675$440	
1903	Janeiro...	33.406$100	19.358$100	52.759$200	....	96.734$750	
	Fevereiro	30.148$300	17.536$080	47.684$980	.....	99.726$360	
	Março.....	32.765$060	19 003$910	51.768$970	.....	106.809$300	
	Abril.....	32.763$670	33.383$420	66.147$090	.....	105.952$770	
	Maio.....	35.088$880	24.326$870	59.415$750	... .	107.247$210	
	Junho	33.083$360	20.727$890	53.811$250	.....	97.700$170	
	Julho.....	36.526$324	32.406$770	68.933$094	....	95.674$930	
	Agosto	34.221$113	28.430$810	62.651$923	.....	95.012$280	
	Setembro.....	33.056$120	30.871$880	63.928$000	.....	92.145$860	
	Outubro	33.723$490	30.055$186	63.778$676	....	98.541$086	
	Novembro	34.443$046	23.476$928	57.919$974	....	104.114$237	
	Dezembro.....	37.186$516	26.835$003	64.021$519	....	107.094$720	
1904	Janeiro.....	37.196$570	33 439$644	70.636$214	.....	111.503$420	
	Fevereiro..... .	35.604$420	22.258$140	57.862$560	....	109.146$430	
	Março.....	37.812$060	25.94' $680	63.752$740	....	123.651$450	
		562.380$969	419.164$391	981.545$360	Saldo.	715.312$913	1.696.858$273

Manáos 23 de Junho de 1904.

MANOEL UCHOA RODRIGUES.

Numero 2

RESUMO da receita e despeza dos serviços de Viação e Bombeamento d'agua

DEVE **HAVER**

DESPEZA		RECEITA	
Divida do Estado á Viação pelo auxilio prestado a Usina de Luz, dinheiro recolhido ao Thesouro, bilhetes em circulação em 16 de Novembro de 1902, ditos fornecidos a Secretaria do Governo, carros especiaes, fretes, carvão entregue as lanchas e ao Theatro e resgate de acções da Manáos Railway Company	880.773$663	Saldo da demonstração	715.312$913
Stock de carvão nas carvoeiras	5.798$411	Carvão e materiaes fornecidos pelo Estado	331.599$965
Idem de material no almoxarifado	127.553$660	Bilhetes em circulação	8.279$500
Saldo em nosso favor da c/c com American Trading Company de New-York, para compra de materiaes	38.088$052	Fundo de soccorro do Pessoal	3.216$280
Contas a receber	6.164$000	Fianças de motoristas e conductores	9.400$000
Saldo em cofre em 31 de Março de 1904	49.300$972	Jornaes não reclamados	488$380
		Contas a pagar	1.569$660
		Ordenados de Março a pagar	37.812$060
	1.107.678$758		1.107.678$758

Manáos, 23 de Junho de 1904.

MANOEL UCHOA RODRIGUES.

DEMONSTRAÇÃO da receita e despeza do serviço de Luz Electrica do Estado de 16 de Novembro de 1902 até 30 de Junho de 1903

1902	DESPEZA	JORNAES	MATERIAES	TOTAL		RECEITA	IMPORT.	TOLAL
Nov. 30...	.....	3.730$000	9.392$290	13.122$290	Novembro	.....	16.989$617	
Dez. 31...	.....	7.330$000	14.943$754	22.273$754	Dezembro	.....	36.400$613	
1903					Janeiro...	.....	36.584$537	
					Fevereiro	.....	31.819$881	
					Março....	.....	34.885$040	
Janeiro 31	.....	9.204$120	16.053$650	25.257$770	Abril	.....	34.663$352	
Fever. 28.	.....	9.072$000	15.917$510	24.989$510	Maio.....	.....	35.124$677	
Março 31.	.....	10.021$000	14.862$540	24.883$540	Junho....	.....	33.436$698	
Abril 30..	.....	9.909$000	18.307$320	28.216$320				
Maio 31...	.....	10.258$000	15.961$170	26.219$170				
Junho 30.	.....	9.037$000	15.952$151	24.989$151				
		68.561$120	121.390$385	189.951$505		Saldo.....	69.952$910	259.904$415

Resumo da receita e despeza da Luz Electrica do Estado

Divida do Governo do Estado á Luz	131.693$529		Saldo.....	69.952$910	
Almoxarifado stock.....	36.299$754		Auxilio da Viação Electrica.....	99.290$139	
Carvão.....	9.494$650		Vencimentos a pagar.....	9.037$000	
Renda a receber...	3.571$866		Contas a pagar.....	2.796$550	
Contas a recber	16$800	181.076$599			181.076$599

Manáos, 23 de Junho de 1904.

MANOEL UCHOA RODRIGUES.

RECEITA da Uzina de Luz Electrica desde 16 de Novembro de 1902 até 31 de Março de 1904

MEZES	Não cobrada		PAGA PELOS CONSUMIDORES	TOTAL
	IL. DA CIDADE	IL. DAS REPARTIÇÕES		
Novembro	13.682$643	1.123$424	2.030$050	16.836$217
Dezembro	28.167$893	2.344$690	6.086$430	36.599$013
Janeiro	28.837$616	2.457$621	57$000	31.352$237
Fevereiro	25.021$939	2.101$992	9.655$000	36.778$931
Março	26.903$530	1.952$550	6.078$960	34.935$040
Abril	26.617$280	1.867$412	6.066$500	34.551$192
Maio	28.050$000	3.581$956	3.493$721	35.125$677
Junho	27.390$000	2.473$832	3.872$866	33.736$698
Julho	28.971$360	65$470	2.865$730	31.902$560
Agosto	29.971$360	63$360	6.997$190	37.031$910
Setembro	27.819$000		1.171$660	28.990$660
Outubro	29.100$196		540$200	29.640$396
Novembro	28.828$800		4.647$200	33.476$000
Dezembro	28.807$680		2.900$000	31.707$680
Janeiro	12.961$920			12.961$920
Fevereiro	19.153$920			19.153$920
Março	21.397$440			21.397$440
Somma	431.682$677	18.032$307	56.462$507	506.177$491

Resumo

Receita	506.177$491
Despeza	477.946$496
	28.230$995

Manáos, 23 de Junho de 1904.

MANOEL UCHOA RODRIGUES.

DESPEZA geral dos serviços da Uzina de Luz Electrica de 16 de Novembro de 1902 a 31 de Março de 1904

ANNOS	MEZES	TONELADAS	PELO ESTADO CARVÃO IMPORTANCIA	PAGAS PELO ESCRIPTORIO	Pela Viação—Não pagas			IMPORTANCIA TOTAL
					MATERIAES	OBRAS	FRETES	
1902	Novembro	84	3.490$000	6.266$800			240$000	9.996$800
	Dezembro	330	13.200$000	8.765$710	303$990	90$000	910$000	23.179$700
1903	Janeiro	240	9.856$700	29.858$070	435$770		740$000	40.980$540
	Fevereiro	440	17.976$270	14.561$020			1.025$000	33.562$290
	Março	250	10.000$000	15.338$920	122$830	88$000	775$000	26.324$750
	Abril	257	10.280$000	15.735$944	35$010	54$000	305$000	26.409$954
	Maio	270	10.419$840	27.296$150	156$830	9$000	1.345$000	39.226$820
	Junho	250	10.052$000	13.987$116	189$040	201$000	63$340	24.492$496
	Julho	147	5.880$000	21.150$418	128$910	298$000	625$000	28.082$328
	Agosto	133	5.320$000	15.481$751	332$420	88$000	1.218$750	22.440$901
	Setembro	239	9.560$000	14.820$112	171$020	133$500	970$000	25.654$632
	Outubro	245	9.800$000	17.084$332	526$780	84$000	1.156$250	28.651$362
	Novembro	232	9.280$000	15.933$384	1.085$290		635$000	26.933$674
	Dezembro	250	10.000$000	13.493$309	12$610			23.505$919
1904	Janeiro	184	8.323$340	16.932$250	50$250			25.305$840
	Fevereiro	224	9.874$300	20.028$950	2.703$340		1.675$000	34.281$590
	Março	283	12.735$000	30.339$800	477$100		1.245$000	44.796$900
	Somma		166.047$450	297.074$036	6.731$170	1.045$500	12.928$340	483.826$496

Resumo

Despezas feitas pelo Estado	166.047$450
Pagas em dinheiro	297.074$036
Material, obras e fretes	20.705$010
Somma	483.826$496

Manáos, 23 de Junho de 1904.

MANOEL UCHOA RODRIGUES.

JUNTA COMMERCIAL

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DO AMAZONAS

Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Cumprindo o que preceitúa o art. 27 § 11 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 462 de 10 de dezembro de 1900, tenho a honra de vos apresentar o relatorio dos serviços a cargo deste ramo de administração publica, a contar de janeiro á dezembro de 1903, proximo preterito.

Nomeado por acto de 23 de janeiro do corrente anno, do exm. sr. vice-governador em exercicio, para occupar o honroso cargo de presidente d'esta corporação, na vaga aberta pela renuncia do deputado Bernardo de Azevedo da Silva Ramos, tenho empregado todos os esforços para com criterio corresponder a confiança que me foi depositada.

*
* *

Tendo em 17 de dezembro, renunciado os cargos de deputados os srs. Bernardo de Azevedo da Silva Ramos e Adrião Ribeiro Nepomuceno, nos termos do art. 4.º do Regulamento, assumiu a presidencia o sr. deputado João N. Hermes de Araujo, convocando nos termos do art. 11 do referido Regulamento o Collegio Commercial afim de se proceder a eleição para preenchimento das duas vagas, a qual realisou-se em 23 de janeiro do corrente anno, tendo sido eleitos os srs. commerciantes matriculados Francisco Gonçalves da Costa Porto e Francellino Ferreira Borges, que já exerciam os cargos de deputados supplentes e se achavam em exercicio.

Para preenchimento das vagas de supplentes, nova convocação teve de ser feita, realisando-se a eleição em 13 de fevereiro, sendo eleitos os srs. Francisco José de Oliveira e Theodoro Monteiro da Cunha.

*
* *

Durante o anno foram registrados e archivados n'esta repartição 90 contractos commerciaes, representando diversos generos de negocio, de negociantes domiciliados em diversas localidades do Estado, elevando-se o capital á somma de réis 14.053:063$821. (Annexo n. 5)

Foram apresentados a esta Repartição 39 distractos sociaes, representando o capital de réis 1.469:381$562, segundo o annexo n. 5.

*
* *

Foram archivados os Estatutos e mais documentos comprobatorios de existencia da «Manáos Harbour Company, Limited» satisfazendo assim a obrigatoriedade imposta pela lei que rege as sociedades anonymas.

*
* *

De conformidade com o que preceitúa o Decreto n. 916 de 24 de outubro de 1890 e Lei n. 428 de dezembro de 1898 foram registradas 163 firmas ou razões commerciaes.

*
* *

Para cumprimento do disposto no art. 74 do Codigo Commercial, foram apresentados afim de serem registrados 20 titulos de nomeações de caixeiros de diversas casas commerciaes d'esta praça.

*
* *

Para garantir a legitimidade do commercio e industria, prescriptas pelo Decreto n. 9.828 de 31 de dezembro de 1887, foram registradas 4 marcas de propriedades dos commerciantes e industriaes d'esta praça, Camille Levy, José Gonçalves Bastos, Fausto Porto e Vidal Israel, tendo-se feito as devidas communicações as diversas Juntas da União.

*
* *

Foram registrados e archivados 25 instrumentos de procuração de diversas casas commerciaes.

*
* *

De conformidade com o art. 568 do Codigo Commercial foram registrados os fretamentos seguintes: Do vapor *Bolognese,* de Gentil Farias á Fernandes Teixeira & C.ª; dos vapores *Perseverança, Lauro Sodré, Rio Tapajoz, Belém* e *Sabiá,* da Companhia do Amazonas ao commandante do 1.º Districto Militar; do vapor *Esperança,* da mesma Companhia á B. Santos & C.ª; do vapor *Correio Tocantino,* de Lino Joaquim de Almeida Aguiar á Manoel de Moura Serra; da lancha *Minerva 2.ª,* de José Simões Junior á Duarte & C.ª; da lancha *Mercedes,* por duas vezes, de Gentil Farias á B. Santos & C.ª e Fernandes Teixeira & C.ª; do batellão *Alliança,* de Aquilino Barros a Gentil Baptista Pereira.

Por resolução da Junta em sessão dos dias 31 de julho e 6 de agosto foram nomeados, para o cargo de corrector geral o sr. Manoel Dias de Oliveira e para corrector de mercadorias o sr. Alfredo de Azevedo, tendo sido expedidas as respectivas cartas, depois de depositado no Thesouro do Estado as respectivas fianças, sendo de réis 15:000$000 para o primeiro e de réis 5:000$000 para o segundo.

*
* *

Por acto de 4 de junho foi nomeado para exercer o cargo de agente de leilões d'esta praça o cidadão Manoel Theophilo Marçal, que depositou no Thesouro do Estado a quantia de réis 3:000$000, fiança para desempenhar as funcções do cargo.

De accordo com a resolução da Junta as fianças dos agentes de leilões foram convertidas em dinheiro que se acha depositado no Thesouro do Estado.

*
* *

Foram concedidas as seguintes licenças: em 5 de abril, um anno de licença ao traductor Guilherme Baird; em 23 do mesmo mez, seis mezes ao corrector N. Khaled e em 6 de outubro, tres mezes ao amanuense Virgilio M. Tapajoz.

* *
*

De conformidade com o art. 11 do Codigo Commercial, transitaram pela Repartição, devidamente sellados e foram rubricados 460 livros commerciaes, sendo 212 Diarios, 242 Copiadores e 6 Protocollos de correctores e agentes de leilões, tendo pago de emolumentos á Junta a quantia de 14:972$500, importancia que foi dividida com igualdade entre os srs. deputados, conforme preceitúa o Regulamento em vigor.

O Regulamento do sello federal exhorbitou, taxando os livros commerciaes nos Estados.

Os livros commerciaes dependem absolutamente, para a sua existencia legal, de funccionarios estadoaes, as suas formalidades constituem verdadeiros serviços das Juntas Commerciaes.

Entendo que o sello dos livros commerciaes, deve passar a ser cobrado pelo Estado.

Assim tambem comprehendem e estão procedendo alguns Estados da União.

*
* *

Sobre matriculas de commerciantes continúa a Junta Commercial a manter o mais rigoroso escrupulo em suas decisões, e que tem sido de immenso valor.

A carta de matricula traz grandes prerogativas ao commerciante, e só deve ser concedida a quem poder desempenhar as obrigações que por lei lhe são impostas e estejam nas condicções de ostentar a nobreza do officio commercial, dando-lhe ascendencia moral sobre os não matriculados.

Foram expedidas 11 cartas de matricula por esta Junta, e registradas 4 por diversas Juntas.

*
* *

Não houve alteração no pessoal da Secretaria que continúa a ser dirigida pelo respectivo secretario sr. João Pinto Ayres, que entrega-se ao trabalho com assiduidade, zelo e probidade.

O desenvolvimento sempre crescente do nosso commercio faz triplicar de dia para dia os serviços d'esta Repartição, em contraposição ao limitado numero de seus empregados, que se vêm obrigados a constantes prorogações de expediente.

O serviço está em dia, é feito com todo o criterio e regularidade e durante todo o anno não houve reclamação alguma.

*
* *

São estas, illustre sr. dr. governador, as informações que julgo dignas da vossa attencão e, peço-vos, desculpeis as imperfeições deste modesto trabalho.

Terminando, prevaleço-me da opportunidade para agradecer-vos a distincção com que me honraste, nomeando-me para o alto cargo de presidente da Junta Commercial, no qual tenho procurado desempenhar obedecendo o que me prescreve o Decreto n. 462 de 10 de dezembro de 1900.

Saùdo-vos

FRANCISCO MENTOR DE VASCONCELLOS.

Numero 1

Deputados e Supplentes eleitos para o biennio de 1903 a 1904

DEPUTADOS

Bernardo d'Azevedo da Silva Ramos
João N. Hermes de Araujo
Adrião Ribeiro Nepomuceno
João Francisco da Silva Lima
Francisco Mentor de Vasconcellos

SUPPLENTES

Francisco G. da Costa Porto
Antonio de Lyra Pessoa

Secretaria da Junta Commercial do Amazonas, Manáos, 1.º de janeiro de 1904.

JOÃO PINTO AYRES,
Secretario.

Numero 2

Commerciantes matriculados pela Junta durante o anno de 1903

Dias d'Oliveira & Companhia
Manoel Pedro Cantanhede
Dusendschon & Companhia
Aprigio Alves Barreira Cravo
João Rodrigues Braga
Francisco da Costa Soares
José Antonio Fernandes Guimarães
Raphael Samuel Benoliel
Arthur Alvares Pereira
Albano A. de Madureira Bessa
Alberto Coelho

Secretaria da Junta Commercial do Amazonas, Manáos, 1.º de janeiro de 1904.

JOÃO PINTO AYRES,
Secretario.

Numero 3

Pessoal da Secretaria da Junta Commercial

SECRETARIO

João Pinto Ayres

OFFICIAL

Victor Antonio Fernandes

AMANUENSE

Virgilio M. Tapajoz

AUXILIAR

Luiz Alves Filho

PORTEIRO

Manoel Alexandre de Lima

CONTINUO

Francisco Joaquim de Vasconcellos

SERVENTE

Antonio Alves de Lima

Secretaria da Junta Commercial do Amazonas, Manáos, 1.º de janeiro de 1904.

JOÃO PINTO AYRES,
Secretario.

Funccionarios da Junta Commercial

INTERPRETES

Sergio Telles Ribeiro
Cesar Augusto da Silva
Guilherme Baird

CORRECTORES

Negib Khaled
Fabio Gonçalves Teixeira
Manoel Dias de Oliveira
Alfredo Azevedo

LEILOEIROS

Cerf Moyse
José Camillo Ramos
Affonso de Figueiredo Santiago
Theodoro da Silva Jatahy
Manoel Theophilo Marçal

AVALIADORES COMMERCIAES

Pedro d'Alcantara do Rego Barros
Laurindo de Figueiredo
Victor Antonio Fernandes
Manoel Corrêa d'Araujo

Secretaria da Junta Commercial do Amazonas, Manáos, 1.º de janeiro de 1904.

JOÃO PINTO AYRES,
Secretario.

Numero 5

Mappa demonstrativo dos contractos e distractos archivados na Junta Commercial durante o anno de 1903

NATUREZAS	R. solidaria		Em commandita		TOTAL		Distractos	
	N.º	CAPITAL	N.º	CAPITAL	N.º	CAPITAL	N.º	CAPITAL
Responsabilidade solidaria..	77	9.212:014$462	..	.....	77	9.212:014$462		
Em commandita.....	..	.....	13	4.841:049$359	13	4.841:049$359		
Distractos.....	..	....	..	.....	..	.....	39	1.469:381$562
Total.....	77	9.212:014$462	13	4.841:049$359	90	14.053:063$821	39	1.469:381$562

Secretaria da Junta Commercial do Amazonas, Manaos, 1.º de janeiro de 1905.

JOÃO PINTO AYRES.

Secretario

Numero 6

MAPPA demonstrativo da renda dada ao Estado pela Junta Commercial, relativo ao anno de 1903

NATUREZA DOS PAPEIS	CUSTO	DINHEIRO RECOLHIDO AO THESOURO	SELLO DE ESTAMPILHAS	EMOLUMENTOS Á RECEBEDORIA	TOTAL
Dinheiro recolhido ao Thesouro.	.....	850$000	.....	.....	850$000
90 sellos nos contractos sociaes	10$000	.....	900$000	.....	900$000
39 sellos nos distractos.	10$000	.....	390$000	.....	390$000
543 petições entradas	$500	.....	271$500	.....	271$500
163 registros de firmas.	2$000	.....	326$000	.....	326$000
20 titulos de caixeiro.	5$000	.....	100$000	.....	100$000
8 contractos de fretamento.	10$000	.....	80$000	.....	80$000
11 cartas de matriculas.	20$000	.....	.....	220$000	220$000
4 cartas de matricula de outras Juntas	5$000	.....	.....	20$000	20$000
2 cartas de corretor	20$000	.....	.....	40$000	40$000
1 carta de agente de leilões.	.....	.....	.....	20$000	20$000
1 portaria de nomeação	.....	.....	.....	15$000	15$000
4 portarias de licença	.....	.....	14$000	20$000	34$000
12 registros de diversos documentos.	5$000	.....	60$000	.....	60$000
25 registros de procurações.	5$000	.....	125$000	.....	125$000
Total	.....	850$000	2:266$500	335$000	3:451$500

Secretaria da Junta Commercial do Amazonas, Manáos, 1.º de Janeiro de 1904.

JOÃO PINTO AYRES.

Secretario

CAPITANIA DO PORTO

CAPITANIA DO PORTO DO ESTADO DO AMAZONAS

Exm. Snr. Coronel Governador do Estado.

De accordo com o vosso officio, passo as vossas mãos os inclusos mappas demonstrativos das viagens realisadas pelas embarcações subvencionadas pelo Estado, das linhas dos rios Branco, Madeira, Aripuanã, Maués, Badajós e Pioriny e colonia Oliveira Machado, cabe informar-vos que as referidas embarcações fizeram o serviço de navegação, de accordo com os contractos em vigor.

Manáos, 1.º de junho de 1904.

Saude e fraternidade.

CANDIDO DOS SANTOS LARA

C. de F. e do P.

Numero 1

Quadro demonstrativo do movimento da linha dos rios Badajós e Pioriny, na viagem do mez de março de 1904.

SUBIDA

MEZ	DATA	VOLUMES	VOLUMES DO GOVERNO	IMPORTANCIA
Março..	26	1.117	.....	2:578$800

DESCIDA

MEZ	DATA	B. FINA	SERN.	PEIXE	CAST.	CACÁO	IMPORTANCIA
Março..	26	10.234	2.936	750	400	340	1:350$000

MEZ	DATA	Subida			Descida		
		1.ª	3.ª	IMPORTANCIA	1.ª	3.ª	IMPORTANCIA
Março..	26	31	17	1:896$000	35	5	1:435$000

Numero 2

Quadro demonstrativo do movimento da linha dos rios Badajós e Ploriny, na viagem do mez de abril de 1904.

SUBIDA

MEZ	DATA	VOLUMES	VOLUMES DO GOVERNO	IMPORTANCIA
Abril...	20	1.157	.....	2:455$170

DESCIDA

MEZ	DATA	B. FINA	SERN.	PEIXE	CAST.	CACÁO	IMPORTANCIA
Abril...	20	4.075	1.508	750	494	700	1:133$200

MEZ	DATA	Subida			Descida		
		1.ª	3.ª	IMPORTANCIA	1.ª	3.ª	IMPORTANCIA
Abril...	20	37	17	2:521$300	32	8	1:770$200

Numero 3

Mappa das viagens diarias da linha de navegação subvencionada do porto d'esta capital ao da colonia Oliveira Machado, dos mezes de janeiro a abril do corrente anno feitas pela lancha "Perolina", de propriedade de Urbano W. H. Camara.

MEZES	NUMERO DE VIAGENS DESTE PORTO AO DA COLONIA	NUMERO DE VIAGENS DA COLONIA A ESTE PORTO	OBSERVAÇÕES
Janeiro ..	124	124	Durante esse tempo transitaram 3.632 passageiros.
Fevereiro.	116	116	
Março....	124	124	
Abril....	120	120	

Quadro demonstrativo do movimento da linha de navegação de Manáos até Maués de janeiro a maio de 1904.

FRETES

	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL			MAIO		
	Data	Vol.	Importancia	Data	Vol.	Importancia	Data	Vol.	Importancia	Data	Vol.	Importancia	Data	Vol.	Importancia
Subida.....	5,20	211	1:137$800	5,20	509	1:050$000	5,20	693	943$000	5,20	514	642$000	5,24	485	778$000
Descida.....	12,27	88	69$220	13,28	288	239$000	12,27	193	137$000	13,27	440	523$000	13,31	459	1:020$000
Somma....		299	1:207$020		797	1:319$000		886	1:080$000		954	1:166$000		944	1:798$000

PASSAGENS

	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL			MAIO		
	CLASSE		Importancia	CLASSE		Importancia	CLASSE		Importancia	CLASSE		Importancia	CLASSE		Importancia
	1.ª	3.ª		1.ª	3.ª		1.ª	3.ª		1.ª	3.ª		1.ª	3.ª	
Subida.....	18	20	348$000	17	5	463$000	16	24	525$000	22	23	392$000	21	24	892$000
Descida.....	50	26	1:026$000	27	27	627$000	29	32	730$000	26	21	415$000	12	14	333$000
Somma....	68	46	1 374$000	44	32	1:090$000	45	56	1:255$000	48	44	807$000	33	38	1:225$000

Manáos, 31 de Maio de 1904.

p. p. Arnindo R. da Fonseca.
JOAQUIM M. DA ROCHA.

Mappa demonstractivo do movimento da linha subvencionada para os rios Aripuanã e Madeira até Manicoré.

VOLUMES

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Subida.....	1.924	1.830	3.194	2.957
Descida.....	2.166	1.166	1.933	727
Total....	4.090	2.996	5.127	3.684

PASSAGEIROS

	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
	1.ª cl.	2.ª cl.	1.ª cl.	2.ª cl.	1.ª cl.	2.ª cl.	1.ª cl.	2.ª cl.
Subida.....	2	8	5	23	12	41	11	8
Descida.....	20	14	18	10	5	—	5	—
Total....	22	22	23	33	17	41	16	8

Mappa demonstrativo do movimento da linha subvencionada para o rio Branco

CARGAS

	JANEIRO		MARÇO	ABRIL	MAIO	
	Volumes	Animaes	Volumes	Volumes	Volumes	Animaes
Subida.....	218	--	492	3.487	3.484	—
Descida.....	21	4	95	385	39	120
Total	239	4	587	3.872	3.523	120

PASSAGEIROS

	JANEIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO	
	1.ª cl.	3.ª cl.	1.ª cl.	3.ª cl.	1.ª cl.	3.ª cl.	1.ª cl.	3.ª cl.
Subida.....	3	5	4	19	2	34	8	25
Descida..... ..	3	5	3	8	16	31	5	22
Total....	6	10	7	27	18	65	13	47

A viagem de janeiro foi feita pela lancha «Carolina» e as mais pela «Cauré». Deixou-se de fazer as viagens do mez de fevereiro e uma no mez de janeiro e outra no mez de março, por falta d'agua no rio Branco e de accordo com o Governo do Estado.

Manáos, 26 de maio de 1904.

O agente--JOSÉ A. DE VASCONCELLOS.

SEGURANÇA PUBLICA

CHEFATURA DE SEGURANÇA PUBLICA

Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Cumprindo a circular que me foi dirigida em maio p. findo, apresento a v. exc. o meu relatorio sobre o movimento da repartição que me foi confiada, relativo ao anno de 1903.

Não me é possivel fazer um trabalho isempto de lacunas e na altura das attribuições da repartição a meu cargo, em vista do pouco tempo de exercicio que conto.

Honrado com a confiança do exm. monsenhor vice-governador em exercicio, fui convidado para occupar o espinhoso cargo de chefe de Segurança do Estado, não recuando diante da responsabilidade que me adviria e só procurando, na medida das minhas forças, elevar o prestigio da Policia Civil e cercar os meus concidadãos das garantias a que têm direito.

Nomeado por acto de 6 de março do corrente anno para substituir o exm. sr. desembargador Estevão de Sá Cavalcante d'Albuquerque, tomei posse a 8 do mesmo mez.

Comprehendendo o que deve ser uma bôa policia, nas suas diversas funcções, tenho procurado incutir no espirito dos meus auxiliares a norma porque devem proceder, não exhorbitando das suas attribuições e cumprindo seus deveres dentro da orbita da lei processual do Estado e do Codigo Penal. Com effeito, cargo de responsabilidade e de cujo bom ou máo funccionamento resulta ás vezes graves consequencias, a auctoridade policial deve ser cortez e energica, admoestando, prevenindo e punindo sem excepção de hierarchia aquelles que procedam contra a lei, afim de que seja a garantia da vida, da paz e da propriedade, tornando a policia uma instituição acatada, e, na sua funcção, não seja o espantalho do publico com os seus desregramentos e violencias. « Deve ser activa, mas de actividade continua, incessante, medindo e observando, como diz Posada, tanto o valor e qualidade de suas proprias forças, como tambem o das forças contrarias que debaixo da forma de obstaculos ella ha de vencer para que o Estado cumpra normalmente seus fins.»

« Concebe-se, com effeito, de um lado a actividade humana e os perigos que pode occasionar, do outro a policia como acção do Estado, que os prevê, reprime ou impede, quando não aconteça que sejam insuperaveis.

Serviço de policiamento

Graças ás requisições dos meus antecesssores e a bôa vontade dos commandantes que tem tido o Regimento Militar, podemos dizer que contamos com um regular policiamento da cidade, portando-se as praças de um modo digno de inspirar confiança aos habitantes desta capital e aos passageiros que aqui aportam.

Ultimamente foi creado o policiamento diurno na parte central, que tem dado bom resultado; pena é que não possa estender-se a todos os bairros da cidade, cada vez mais edificados e populosos. Faz-se mister, pois, ampliar tal serviço que traz grande tranquillidade aos habitantes.

Instituida para manutenção da paz e garantia da independencia e integridade do Estado, á policia militar compete antes representar outro papel mais importante, o de reprimir, garantir e restaurar a ordem publica, do que o de vigilancia das ruas, das casas de diversões, da moralidade e costumes, que competem antes á policia civil.

Com effeito, grandes são os inconvenientes que advêm de não haver uma guarda civil destinada ao exposto na ultima parte do periodo acima. Por melhor qne seja a bôa vontade do commandante do Regimento Militar, é uma anomalia estar a policia civil sujeita á militar, não dispondo de uma unica praça sem haver requisição e as vezes não podendo agir, pois ha occasiões em que toda a força é chamada para exercicios. Demais ha funcções que sómente podem ser desempenhadas por praças instruidas, acostumadas ao serviço e conhecedora dos deveres que lhes competem.

Não fossem as condições financeiras do Estado eu proporia a creação de uma guarda civil, com deveres estatuidos na lei, com pessoal habilitado e essencialmente obediente ao chefe de Segurança.

Seria com grande satisfação, crente de que teria contribuido com pequenina parcella de serviços, que veria o patrulhamento diurno, a policia de hoteis, casas de diversões feito por guardas civis, sem necessidade de armas, como se dá nas grandes cidades, convicto de que a população manauense, educada e ordeira, é digna de tal melhoramento.

Na impossibilidade de levar se avante tal projecto, é conveniente que a policia civil seja auxiliada por praças tiradas do Regimento, que saibam ler e escrever, tenham bom comportamento, sejam conhecedoras da cidade, e sujeitas por um periodo de tempo, determinado em regulamento, ao chefe de Segurança, e que agirão sob suas instrucções.

*
* *

O policiamento do interior não é feito satisfactoriamente; de vez em quando surgem reclamações oriundas de falta de força e que, as mais das

vezes, não podem ser attendidas em virtude do numero deficiente de praças promptas; urge uma providencia que sane tal inconveniente.

Como sabem os que viajam neste Estado ha municipios de enormes extensões que não podem ser bem policiados por quatro ou cinco praças, mormente onde as diligencias são impossiveis por terra e precisa-se andar em canôa cinco e mais dias, ficando quasi sempre impune o roubador de vida e o offensor de propriedade, factos mais em evidencia no interior do Estado.

Ordem e segurança publica

A ordem e segurança publica continúam inalteradas, quer pela indole pacifica dos seus habitantes, quer pelo temor de repressão de facto delictuoso; não houve acontecimento de vulto que emocionasse a população durante o tempo em que sirvo. Um ou outro ataque á propriedade, furtos na capital, poucos ataques á vida, quasi sempre despercebidos pela maioria da população do Estado, não são factos sufficientes para duvidar-se da veracidade do que acima ficou dito; a punição quasi sempre seguiu-se ao delicto, desaggravando-se por conseguinte a sociedade.

Durante as festas havidas nesta capital a ordem publica não foi alterada, e ainda ha pouco por occasião do attricto que houve entre brasileiros e peruanos, invadindo estes o nosso territorio e fazendo depredações e mortes, o povo reuniu-se em praça publica para profligar tal procedimento, portando-se como quem tem responsabilidades e comprehende seus deveres civicos; em todo caso foram dadas as necessarias providencias no sentido de não ser desacatado o consulado peruano; na madrugada seguinte, individuos desconhecidos empastellaram pequena parte do jornal « La Union », sem preceder arrombamento, nem haver ruido, limitando-se os prejuizos a alguns kilos de typos empastellados, conforme foi declarado pelos peritos que a policia nomeou, ao tomar as necessarias providencias.

Nas eleições havidas para deputados e governador do Estado, conconservou-se inalterada a ordem publica, correndo as eleições em completa paz, havendo plena liberdade de voto e nenhuma ostentação da força.

E' com satisfação que patenteio o modo correcto com que se têm portado a força federal de terra e mar; desde a questão boliviana, por occasião da qual aportaram ao Amazonas diversos batalhões e uma divisão naval, não houve attrictos das forças federaes para com o povo, nem para com seus collegas do Regimento Policial, demonstrando desta sorte a boa disciplina e o zelo dos dignos commandantes, aproveitando esta chefia a occasião para agradecer ao sr. contra-almirante commandante da divisão naval e general commandante do districto a bôa vontade e gentileza com que têm attendido aos diversos officios enviados desta repartição.

Vadiagem de menores

Merecedora de um correctivo, de uma providencia urgente, está se tornando a vadiagem dos menores.

Rapazes sem occupação, faltos de educação domestica, uns abandonados, e outros completamente pervertidos, infestam esta cidade entregando-se a ociosidade, ao furto e outros delictos, sem que a policia possa providenciar de modo efficaz afim de salvaguardar o futuro delles, tornando-os uteis á sociedade e á patria.

Até agora a policia tem se limitado a envial-os ao juiz competente afim de dar-lhes o conveniente destino; mas comprehende-se não ser esta a medida mais util, porquanto ou por tutella ou por soldado não param nas casas para onde vão, além dos mais incommodos que causam e, como tem acontecido, fogem, sem haver meio de obrigal-os ao trabalho.

Deshumano fora detel-os no xadrez por causa dos grandes inconvenientes que resultariam, além de ir de encontro á lei; deixal-os em promiscuidade com autores de graves crimes, alguns completamente degenerados, além de contribuir para o maior gráo de perversão do menor, seria medida de effeito contraproducente e anti-social; o que o dever manda é amparar o menor sujeitando-o a um regimen disciplinar que promove a regeneração do pervertido e que seja o salvador do abandonado, livrando-o dos vicios e preparando-lhe o futuro, incutindo-lhes o amor ao trabalho.

E' necessario, portanto, a creação de uma «Escola Correccional», ministrando instrucção litteraria, profissional e industrial, de preferencia a agricola e onde sejam recolhidos: 1.º os maiores de 9 annos e menores de 14, no caso do art. 30 do Codigo Penal; 2.º os maiores de 14 e menores de 21 condemnados por infracção do art. 399 do mesmo Codigo e os pequenos mendigos, vadios, viciosos, abandonados, maiores de 9 e menores de 14, dividindo-se em duas secções, pertencendo á primeira os de que tratam os numeros 1 e 2, e á segunda os do numero 3, e facultando aos recolhidos a instrucção adequada, estabelecendo-se para os alumnos o systema de classe e preparando-se um peculio monetario e de conhecimentos que habilitem o menor á vida pratica ao sahir da escola, a qual, poderá fornecer attestados de bom comportamento e de sufficiencia, o que servirá de recommendação para empregar-se em qualquer officina ou propriedade agricola.

Mendicidade

Outro mal que se está desenvolvendo com grande incremento é o da mendicidade. Assolados pela secca os Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, famintas as populações, fugindo á crueldade da estação, os

que viram seus lares invadidos pela miseria tiveram de abandonar o torrão natal, procurando abrigo em logares onde a lucta pela vida fosse menos cruel. Aproveitando-se da concessão do governo federal milhares de pessoas tomam passagem nos diversos vapores com destino a esta cidade; os fortes, aptos para o trabalho, seguem para o interior a extrahir borracha, mas os invalidos e os doentes de miseria organica ficam n'esta cidade a esmolar, apresentando o triste espectaculo de exhibição de chagas e outros de sorte a excitarem a compaixão e a caridade publica.

A mendicidade, como bem diz Vieira de Araujo, «é uma contravenção contra a ordem publica, punida pelo Codigo Penal, art. 391 e 395; é bem verdade que as providencias a dar pela policia são de pouca monta; a sua acção para ser efficaz deve ter o auxilio dos particulares com a creação de asylos e casas de beneficencia, a semelhança do que se fez em diversos paizes e mesmo no nosso, em alguns Estados, e sujeitos á fiscalisação. Infelizmente neste Estado não existem casas de tal ordem onde possam se abrigar os desprotegidos da sorte.

E' de desejar que isto não continúe, devendo o Estado dar as providencias que foram convenientes, auxiliando efficazmente e ao mesmo tempo fiscalisando as instituições de beneficencia que se crearem.

Jogo e embriaguez

Os damnos economicos e moraes provenientes do jogo são tão grandes quanto espalhados pelo povo, que desnecessario torna-se demonstral-o.

O nosso Codigo Penal, nos seus arts. 369 e 374 pune os que se dedicam a tão perniciosa occupação. Com effeito o jogo é um dos meios mais deprimentos da moral e do caracter do individuo pela acção de um ganho sem trabalho, mercê do azar e da sorte. São innumeras suas pessimas consequencias, tanto moraes como economicas, desacostumando o individuo do trabalho arduo, mas decente. Pelo nosso Codigo somente incidem em sancção penal os jogos de azar, que são aquelles em que o ganho e a perda dependem exclusivamente de sorte.

Os Codigos de diversos paizes o punem com mais ou menos rigor; o italiano, art. 484, pune aquelle que em logar publico ou aberto ao publico tem um jogo de azar ou preste ao mister o local; na Allemanha são prohibidas as casas de jogos publicos, assim como as rifas, os postos publicos ao ar livre do jogo de azar, necessitado prévia licença; em Hespanha igualmente. Os caracteristicos do art. 369 do nosso Codigo são os seguintes: 1.º quando o individuo tem casa de tavolagem, isto é, onde habitualmente se reunem pessoas, embora não paguem entrada, para

jogar jogos de azar; 2.º quando estabelece jogos de azar em logar frequentado pelo publico; 3.º quando for encontrado jogando jogos de azar em casas de tavolagem ou em logar frequentado pelo publico.» Vieira de Araujo. «Direito Penal».

E' de interesse publico a medida da perseguição e extincção do jogo e neste sentido têm as auctoridades ordens expressas para, de accordo com o Codigo e lei n. 628 de 28 de outubro de 1899 entrar em taes casas e proceder energicamente.

*
* *

Outro facto degradante da personalidade e para o qual cumpre lançar as vistas é a embriaguez. Sua acção, pelo abuso de bebidas alcoolicas, é bastante conhecida, estraga o organismo, obscurece a intelligencia e faz desapparecer todos os sentimentos bons.

Além da repugnancia que inspira um alcoolisado, é um individuo que pode ser impellido á perpetração dos maiores crimes; está hoje demonstrado que a embriaguez é uma causa de augmento de criminalidade. O Codigo trata da especie no artigo 396 e 398 sob seus differentes aspectos; para que ella seja punivel como contravenção deve ser em logar publico, isto é, as ruas, as praças, etc., e tambem os cafés, theatros, etc., que seja apresentada em publico e que seja manifesta e habitual; demais pode ser circumstancia attenuante ou derimente, na conformidade do art. 42 § 10, segundo for incompleta e não procurada, ou completa, recahindo então no art. 27 § 4º.

Deve o Estado estabelecer medidas para reprimir a embriaguez, difficultando a installação e abertura de estabelecimentos de bebidas; limitando o numero de horas em que devem ser vendidas, augmentando os impostos ou então prohibindo completamente a venda, obstando-a a menores, castigando com multa os excessos de embriaguez.

Prostituição

A prostituição é de todos os tempos, existe em todos os paizes, apezar das repressivas havidas em diversas epocas. A sua propagação, o seu augmento, e as diversas molestias asquerosas a que dá origem fizeram com que os Estados interviessem, estabelecendo nos Codigos penas para as diversas formas sob as quaes se manifesta, mas não parou ahi a intervenção e em alguns paizes, não se enxergando na prostituição senão o seu lado sanitario pretenderam alguns scientistas que a acção do governo devia exercitar-se no intuito de acautelar a saude do povo contra as manifestações da syphilis, reduzindo-a ao minimo por meio de terem vigilancia sanitaria.

D'ahi nasceu a idéa de regulamentação, principiando por consentil-a e toleral-a e acabando por consideral-a como uma industria. Entre nós tentou-se regulamentar tal assumpto, cabendo a primazia ao desembargador Alexandre J. de Siqueira em 1852, chefe de policia da então côrte; em 1858 o desembargador Izidro Borges Monteiro, tambem chefe de policia, tentou fazer o mesmo, não conseguindo levar a effeito em virtude de tumultos; em 1881, 1883, 1888 e 1890 voltou o assumpto á discussão na imprensa medica e na Academia de Medicina, declarando o Barão do Lavradio ser um grave erro decretar leis sobre a prostituição, tornando-a portanto instituição legal; da discussão havida, apezar dos adeptos da regulamentação, não chegou-se ao resultado desejado por elles.

Nos outros paizes onde se tem regulamentado a prostituição os resultados são negativos, como se observa em Paris e outras cidades, redundando isto no abandono da idéa pela Inglaterra, Noruega e Estados Unidos e projectos de extincção na Italia, Belgica, Dinamarca, etc. e combatida com valiosos argumentos nas cidades onde existe por sabios dignos de nota; assim pois torna-se contraproducente a medida de regulamentação, devendo ser abolida, pois, como diz o dr. Costa Ferraz «ella não pode cohibir o desenvolvimento da syphilis e importa a organisação official do deboche, a legalisação da libidinagem, o aviltamento da mulher sob o patronato do Estado, a elevação de um commercio immoral e torpe á categoria de profissão regular e legitima.»

A policia deve pois se limitar, dentro das raias do Codigo Penal, a tomar medidas rigorosas, repressivas dos escandalos publicos de prostituição; da venda ou distribuição de escriptos, imagens ou figuras obscenas; da pratica do lenocinio de sorte que a moral publica não seja offendida.

Reuniões publicas

A Constituição Federal, no seu art. 72 § 8, garante a liberdade de associação e reunião, mas comprehende-se o perigo que pode resultar de uma reunião, a principio de caracter inteiramente pacifico, e depois levados os ouvintes por discursos subversivos, por palavras insinuantes, a praticar toda a sorte de tropelias. A policia neste caso não pode permanecer inerte; deve inteirar-se a respeito dos que promovem o ajuntamento, muitas vezes com as melhores intenções; a intervenção, portanto, não deve ser considerada como uma delimitação á Constituição, mas como uma garantia de inalterabilidade da ordem publica.

Esta questão tem merecido a attenção da França, Italia, Allemanha, Hespanha, Austria e Argentina, dominando em umas nações o criterio preventivo da licença antecipada, e em outras, somente a participação á

auctoridade do logar, dia, hora, objecto de reunião e si elle dissolve-se nos mesmos logares ou se percorre as ruas e sem itinerario.

Sem a licença prévia, porque viria cercear um direito, julgo necessario a policia ser instruida do dia, hora e logar da reunião, bem como do seu itinerario, o que constitue uma medida preventiva de grande alcance, da manutenção da ordem. Demais, assumindo a reunião um caracter politico, podendo degenerar em represalias, exerce a policia um dever de que cogita o Codigo Penal e a propria Constituição.

Estatistica policial

Creada a estatistica criminal judiciaria em virtude do decreto n. 211 de 22 de dezembro de 1897, até esta data descurou-se completamente da estatistica policial, igualmente ou de maiores vantagens, pois por ella conhece-se o gráo de adiantamento de um Estado e dos seus costumes.

Estatistica criminal policial é cousa impossivel de fazer-se actualmente, pois não existem dados para isto; necessario torna-se que tão importante assumpto tenha o devido andamento, dotando-se o Estado com um bom regulamento que satisfaça as justas aspirações dos que desejam o progredimento do Amazonas.

A estatistica deverá conter uma relação dos crimes, com referencias á profissão dos criminosos, ao sexo, á idade, ao estado civil, á religião, á instrucção, á raça, á naturalidade, comprehendendo mais os crimes de acção publica ou privada, os corpos de delictos, autopsias, exhumações, exames de sanidade, etc., prisões preventivas, fianças provisorias, buscas e apprehensões, etc.; estabelecendo-se penas para os prefeitos e subprefeitos que deixarem de cumprir a lei.

Não é uma base completa a que apresento, mas os elementos primordiaes de um serviço estatistico.

Cadeias

Adopto a opinião de todos os meus antecessores acerca do edificio que serve de cadeia n'esta capital e das do interior. O predio da praça da Republica, velho, estragado, acanhado, prescindindo dos mais comesinhos preceitos de hygiene, com pequenas salas onde a disciplina mantem-se somente devido á indole dos detidos na mais extranha agglomeração e promiscuidade, pode ser tudo menos cadeia. Sem organisação, sem officinas onde o detido costume-se ao regimen do trabalho e possa garantir o futuro na occasião da sahida, sem meios de ministrar a luz ao cerebro dos presos ensinando-os a ler, a escrever e os principios da moral, não pode-se regenerar o criminoso, que acostumado á indolencia e a ver o que se

passa na praça publica, sahe mais pernicioso, acostumado á ociosidade, sem ter uma profissão util.

Construa-se um edificio apropriado, dirigido por pessoa que possa bem desempenhar a missão de conhecer os criminosos, versado na sciencia do Direito penal e do systema penitenciario, um competente emfim; empregue-se um systema de meios moraes de persuasão, alliado á educação de intelligencia; ao lado destes os que encaminham á educação technica e manual, os endereçados á educação physica e a corrigir os defeitos corporaes; os que tendem o despertar o interesse pecuniario ou economico do individuo ou a despertar seus sentimentos religiosos, o da emulação e em ultimo caso, para os refractarios a todo tratamento persuasivo, se empregue meios disciplinares e de rigor, instituindo-se escolas de letras, technica, officinas, etc., penas e premios e teremos uma cadeia verdadeiro reformatorio, modelado pelo de Elmira, de grande fama, e considerado hoje como a instituição penitenciaria mais adiantada do mundo, da qual é proficiente director geral mr. Z. R. Brockway. D'esta sorte, o individuo ao sahir da cadeia será um regenerado, com habitos de trabalho, com educação intellectual e technica e com meios sufficientes para manter-se até achar collocação.

Acerca das cadeias do interior todos sabem o que são: casas particulares, com grades nas janellas, sem segurança, sem hygiene, faltas de tudo.

Por ora temos de limitarmo-nos ao que existe, fazendo-se sentir a falta de uma enfermaria e a demora de 24 horas e mais no aviamento do receituario, principalmente nos casos urgentes, tornando-se mister uma providencia que sane o mal apontado.

Pelos quadros annexos vê-se que o numero de presos baixados á Santa Casa foi, no anno de 1903 e nos quatro mezes de 1904, de 16, sendo o numero de receitas de 792, o de presos 590, ficando curados 586, fallecendo 4. O movimento de presos foi o seguinte: 1903, existiam no 1.º de janeiro 67, entraram durante o anno 85, sahiram 103, passaram para 1.º de janeiro de 1904 49, entrando até abril 38 e sahindo 28, ficando em 1.º de maio 59.

Secretaria

A Secretaria tem funccionado regularmente, cumprindo os empregados com seus deveres. O movimento de officios e portarias expedidas em 1903 foi de 894 e de janeiro a abril do corrente anno de 414; foram expedidos em 1903 374 passaportes, sendo a brasileiros natos 315, a brasileiros naturalisados 22 e a estrangeiros 37; de janeiro a abril deste anno expediram-se 204, dos quaes 177 a brasileiros natos, 11 a naturalisados e 16 a estrangeiros.

Annexo a Secretaria, com jurisdicção independente desta, funcciona o commissariado do porto exercido pelo sr. J. H. Camara. Estando imprestavel o bote de policia o meu antecessor mandou buscar uma lancha com propulsor manual; reclamando o commissario contra o gasto extraordinario de forças para mover a lancha e em consequencia do grande numero de visitas diarias, resolvi mandar substituir o propulsor pelos remos, prestando-se a lancha perfeitamente a este fim, sendo porém necessario que o Congresso vote verba para mais dois remadores, em virtude de ser insufficiente o numero de quatro que são os actuaes.

Avultado foi o numero de embarcações entradas e sahidas do porto de Manáos no anno de 1903 e de janeiro a abril de 1904; grande foi o movimento de passageiros, como se verá do quadro respectivo; por elle demonstra-se que em 1903 entraram do interior e do exterior 1.051 embarcações, sahindo 1.040; entraram 33.783 passageiros nacionaes e estrangeiros e sahiram 22.162, ficando nesta cidade 11.621; de janeiro a abril de 1904 entraram 347 embarcações com 18.542 passageiros e sahiram 361 com com 13.025, augmentando, portanto, a população da cidade com 5.517 pessoas.

Prefeituras e Subprefeituras

Dividida a capital do Estado em duas prefeituras, com dez subprefeituras e dez agentes, estabelecendo-se seus limites, continúam a agglomeração de todas as auctoridades em uma só casa, prejudicando d'esta sorte o serviço publico e retardando-se providencias que poderiam ser dadas incontinenti; acontece que um facto dado na Cachoeira Grande, 2º districto, tem de ser levado ao conhecimento da auctoridade de permanencia na Chefatura e que pode ser uma do 1º districto; dá-se a invasão de jurisdicção, além do incommodo occasionado ás partes.

E' necessario que a 2ª prefeitura, com seus subprefeitos e agentes, tenha casa na séde do districto, com luz, agua e logar apropriado a um corpo de guarda e xadrez, afim de que possa tomar conhecimento immediato do que occorrer. E' de grande vantagem o exposto, em vista do grande augmento de população, e traz pequeno accrescimo de despezas, podendo algumas d'ellas ser custeadas pela carceragem. Devo lembrar a conveniencia de, ou fazer-se nova divisão da capital quanto aos limites das prefeituras, ou diminuindo-se o numero de subprefeitos e agentes da 2ª augmentar o da 1ª, porquanto vê-se da planta da cidade que no 2º districto, embora de grande extensão territorial, ha muito menos movimento e occorrencias do que no 1º, que comprehende toda a parte da cidade onde estão localisados a maior parte dos habitantes, commercio, hoteis, casas de diversões e littoral. Acho que é de conveniencia determi-

nar-se novos limites de modo que a actividade dos prefeitos e seus auxiliares se divida igualmente.

Gabinete medico

Conforme vê-se do relatorio dos medicos legistas da repartição o serviço tem corrido bem, graças ao trabalho assiduo dos incumbidos de tal departamento.

No periodo annual de 1903 foram feitos 116 exames diversos e 46 de janeiro a abril de 1904. Não foi possivel fazer um trabalho estatistico completo por falta de escripturação, o que remediei creando um livro de registro para aquelle fim. Resente-se ainda o gabinete de falta de objectos necessarios, como uma cadeira para exames, um microscopio, um hematimetro de Hayem, um dinanometro, uma caixa de ambulancia, uma caixa de autopsias, uma de reactivos, etc., o que peço bem como a creacão de um necroterio onde faça-se autopsias, exames cadavericos, etc.; até hoje têm os medicos se servido do da Santa Casa, sendo de prever os impecilhos que ás vezes advêm; por isso entendo que deve ser creado um necroterio annexo ao gabinete medico-legal.

Gabinete de identificação

O gabinete de identificação acha-se regularmente apparelhado de cabedal scientifico sufficiente, prestando bons serviços; no relatorio dos medicos legistas incumbidos do gabinete vê-se o simile das fixas com retrato e as diversas observações anthropometricas, signaes de impressão digital e referencias ao criminoso, com especificação do crime.

Mas a sciencia, no seu constante evoluir, descobriu o methodo dactiloscopio de identificação, mais simples e mais aperfeiçoado devido a Vucetich, director dos serviços em La Plata, na Republica Argentina.

E' de necessidade para o bom funccionamento do gabinete que seja creado o logar de photographo.

Archivo e bibliotheca

Acha-se em adiantamento a organisação do archivo da Chefatura ordenado pelo meu antecessor; não pode ser feita uma reforma completa, de modo a satisfazer as necessidades do serviço, por occupar espaço acanhado e não ter um empregado proprio, sendo designado um auxiliar da Secretaria que quasi sempre tem de abandonar o archivo, trazendo-o sempre fechado em virtude das occupações do seu cargo.

E' objecto dos meus cuidados a creação de uma bibliotheca, annexa ao archivo, onde as auctoridades possam ir tomar ensinamentos nos jornaes nacionaes e estrangeiros que tratem de assumpto policial, bem como nos livros que disserem respeito a tão arduas funcções. Dentro das forças do orçamento da repartição encommendei a uma casa editora na Europa livros imprescindiveis ao gabinete-medico, formando um nucleo de bibliotheca onde os medicos legistas dissipem duvidas que, em virtude de algum caso grave, talvez possam ter.

*
* *

A repartição de policia precisa de bons regulamentos que aplainem as difficuldades com que luctam as auctoridades, fazendo serviços guiados ou por velhos regulamentos já absoletos, ou por portarias, ou então pela praxe adoptada que muitas vezes é erronea. E' assim que deve se reformar o regulamento da Secretaria, do Commissariado do porto e da Cadeia, das auctoridades firmando as suas attribuições e deveres, nada existindo sobre o importante serviço medico-legal, sobre policia de hoteis, dos theatros, inspecção das prisões, casas de penhores, necessitando portanto a policia de uma regulamentação que abranja todas as suas attribuições e firme o modo de praticar-se qualquer acto.

*
* *

Como se vê desenvolvidamente nos annexos, pelas diversas subprefeituras foram feitas 2.750 prisões correccionaes em 1903, das quaes foram 1.762 homens e 988 mulheres; 1.764 maiores e 986 menores; 1.863 brasileiros e 887 estrangeiros; de janeiro a abril de 1904 foram effectuadas 833 prisões, das quaes 575 homens e 258 mulheres; 557 maiores e 276 menores, 559 brasileiros e 274 estrangeiros; foram remettidos 55 inqueritos a diversas auctoridades no periodo de 1903 e 42 de janeiro a abril do corrente anno. O movimento de hoteis foi em 1903 de 7.025 e em quatro mezes de 1904 de 5.859 pessoas.

A policia muito tem auxiliado a municipalidade multando os infractores do Codigo de Posturas; em 1903 foi remettido á Intendencia a quantia de 4:255$000 e de janeiro a abril deste anno a de 6:535$000. A' Recebedoria foi remettido de impostos de baile arrecadados em abril do corrente anno a quantia de 480$000 e á Intendencia no mesmo mez a de 1:600$000.

Conclusão

Eis as informações que pude ministrar a v. exc.ª, sr. dr. governador do Estado; sei que não está um trabalho completo; mas creia v. exc. que

empreguei os maiores esforços afim de corresponder a confiança com que me distingue; demais só de março do corrente anno é que me acho á frente da chefia de segurança, fazendo patente de que espero contribuir, ainda que com pequena parcella, para o engrandecimento do Estado.

Permitta v. exc. que termine louvando os empregados da Secretaria, Commissariado do porto, medicos, prefeitos, subprefeitos e mais auctoridades pelo auxilio que têm prestado a esta chefia, cumprindo todos os seus deveres e fazendo com que seja um facto real a garantia da vida e de propriedade.

Saúdo a v. exc.

Manáos, 6 de junho de 1904.

O Chefe de Segurança

RAUL AUGUSTO DA MATTA.

Relatorio apresentado ao Exm. Sr. Dr. Chefe de Segurança pelos Drs. Clementino Antonio da Silva Ramos e Alfredo de Araujo, medicos legistas

Exm. Sr. Dr. Chefe de Segurança Publica

Temos a honra de apresentar a v. exc. o nosso relatorio: é um trabalho incompleto e acanhado, que sujeitamos ao vosso esclarecido juizo, escusando-nos das faltas que tenhamos commettido.

Neste nosso despretencioso trabalho encontrareis informações precisas acerca dos factos correspondentes ao gabinete medico-legal da Chefatura de Segurança Publica, Cadeia e Gabinete Anthropometrico.

Permitti-nos que testemunhemos a v. exc. o nosso sincero reconhecimento pelo modo lhano e cortez, com que sempre nos tendes distinguido.

Gabinete medico-legal

Está muito a desejar o nosso gabinete medico-legal, que dentro de moldes estreitos como se acha não preenche os fins a que é destinado, não correspondendo d'est'arte a frequencia dos casos em que a medicina legal faz-se necessaria para elucidar factos delictuosos, cuja sentença depende muitas vezes do exame meticuloso e proficuo do medico legista.

Desprovido de apparelhos indispensaveis, que nos possam orientar e proporcionar meios, nos habilitando assim a resolver com proficiencia os confusos problemas medico-legaes, que attingem á interesses geraes da sociedade, a sorte, a honra e a liberdade de individuos, e de cujos resultados depende o exito da exacta applicação da lei, vemo-nos muitas vezes embaraçados para darmos a nossa opinião.

No caracter de medicos legistas estamos na contingencia de observar e descrever com o emprego dos processos mais precisos as marcas e manchas que encontramos sobre um cadaver, sobre as vestes, sobre os moveis, no solo ou nas paredes do local do crime. A descripção, conservação, reproducção e comparação das marcas, assim como os meios de determinar a natureza das manchas são operações que têm uma technica propria, e só podem ser convenientemente estudadas no laboratorio medico-legal.

Não menos importante é o exame procedido nos instrumentos: faca, punhal, navalha, estylete, etc., em cujos cabos ou laminas se encontram manchas devem ser submettidos a analyse, que elucidará qualquer controversia. Na carencia em que nos achamos de elementos e de recursos em taes casos, para podermos emittir, com segurança o nosso juizo, quando a nossa intervenção de medicos-legista é reclamada, e nossa intervenção constitue o exame medico-legal, appellamos para a vossa bôa vontade de mãos dadas com o vosso alliado criterio, afim de dotar o nosso gabinete com os melhoramentos e utensilios de mais palpitante necessidade: uma cadeira para exames, uma caixa de reactivos, um microscopio, um hematimetro de Hayem, um dynamometro, uma caixa de ambulancia, uma caixa de autopsias, etc.

Pelos quadros estatisticos annexos melhor podereis avaliar a frequencia, e as diversas variedades de exames por nós praticados durante o anno de 1903 e 1904 até maio proximo findo. As verificações de obitos continúam a ser feitas com enormes difficuldades pela falta de conducção, afim de podermos com promptidão attender a todos os chamados, diarios e constantes, para aquelle fim.

Gabinete antropometrico

A antropometria, ou Bertillonagem, como chamam-n'a, em quasi toda a Europa, já se acha annexa ao nosso serviço medico-legal, graças a bôa vontade do exm. sr. dr. Silverio Nery, digno governador deste Estado que, attendendo ao pedido que fizemos no nosso relatorio do anno proximo findo, commissionou um distincto medico para, na Europa, adquirir os apparelhos necessarios áquelle gabinete. Ainda que sem nos ser entregue officialmente o serviço de Bertillonagem, já temos praticado-a em alguns presos da cadeia publica d'esta cidade, conforme verificareis pela fixa junta a este.

As vantagens que pode trazer para o esclarecimento da justiça, o gabinete de antropometria judiciaria, melhor do que nós, poderá v. exc. avaliar.

Cadeia Publica

A cadeia publica de Manáos, onde se acha detido grande numero de infelizes em cumprimento de sentenças, não preenche os fins a que é destinada, quer pelas suas condicções de hygiene, quer pela sua organisação. Conheceis perfeitamente o predio onde se acha installada a cadeia da nossa capital:—um velho pardieiro mal construido! As suas prisões cimentadas, sem ar e sem luz!

Quanto ao systema de organisação não obedece a nenhum dos conhecidos até hoje. Vemos os presos n'uma promiscuidade enorme, a par de

uma ociosidade sem classificação. Não existe uma officina nem uma escola; fazendo-nos lembrar os tempos da monarchia franceza em relação a liberdade humana.

Não ha quem desconheça os prejuizos que causam a falta de trabalho nas penitenciarias, a par da educação intellectual do delinquente. A prisão sem estes dois meios de educação: a physica e a moral, não regenera, antes retrograda!

Temos observado nas prisões de nossa cadeia em promiscuidade os delinquentes por habito com os delinquentes por accidente, os passionaes com os instinctivos, sem o tratamento necessario a cada um delles: do mesmo modo que em um hospital se isola os doentes segundo as molestias de cada um, e se lhes applica o tratamento necessario, tambem em uma casa de correcção se deve separar cada um desses delinquentes e applicar o tratamento necessario a cada um delles.

São estas as idéas de Brockway, citado por Cesare Lombroso, e auctor ou instituidor da *Elmira Reformatory*. A distribuição dos presos segundo a instituição de Brockway obedece a uma norma que livra muitos contagios máos. Elles são distribuidos ou divididos em tres classes: 1.ª os bons; 2.ª os medios; 3.ª os perversos e os que difficilmente se corrigem. Os resultados desta divisão têm demonstrado, juntamente com tratamento necessario a cada uma d'estas classes, que o criminoso não é um incorrigivel, conforme tinha pensado, até então, grande numero de criminalistas! Portanto julgamos em nosso fraco entender que se devia adoptar entre nós a instituição de Brockway, fazendo-se a classificação do delinquente e applicando-se a cada um delles o tratamento necessario, por meio do trabalho e da educação intellectual, de modo que ao sahir, um delles, da prisão e voltar para a sociedade em vez de ser-lhe pernicioso, fosse util e necessario a ella. Installe-se officinas e escolas nas prisões, que assim teremos a protecção da sociedade contra os criminosos, segundo a expressão de Chiperowitch.

Permitti-nos que ainda vos relatemos a falta de uma enfermaria na nossa cadeia publica. Os presos que adoecem são tratados, ordinariamente, nas mesmas prisões onde residem, que como já vos dissemos não tem condicções hygienicas para serem occupadas pelos sãos, quanto mais por aquelles que se acham doentes. Baixamos um ou outro ao hospital de misericordia, visto aquelle estabelecimento não possuir uma enfermaria prisão onde possam ser tratados mais de 3 a 4 doentes.

Alem da falta de uma enfermaria ainda existe a morosidade com que são aviadas as medicações que prescrevemos, visto terem de ser submettidas a um processo antes de enviadas a pharmacia da Santa Casa de Misericordia, que tambem por sua vez só remette os medicamentos 24

horas depois de ter recebido o formulario. Muitas vezes esta demora tem compromettido a saúde d'aquelles infelizes presos.

Para terminarmos pedimos venia para citar a expressão de Tarde, com a qual terminou um seu trabalho um illustre medico: — « A sociedade é uma pessoa moral e não uma força cega; não se pode defender senão respeitando-se e aos que a compõem. Ella não pode tratar os homens; mesmo perversos e culpados, como parasitas perigosos, ou cães furiosos, dos quaes desembaraça-se supprimindo-os. »

Manáos, 31 de maio de 1904.

Drs. Alfredo de Araujo e Clementino Ramos.

Cadeia Publica de Manáos

Mappa estatistico das receitas, baixadas ao hospital da Santa Casa de Misericordia, numero de presos receitados e fallecimentos de junho de 1903 a Maio de 1904.

DESIGNAÇÕES	1903	1904	TOTAL
Receitas.....	416	376	792
Numero de presos....	314	276	590
Baixas ao hospital ...	10	6	16
Curados	312	274	586
Fallecimentos.....	2	2	4

Numero 1

Chefatura de Segurança Publica

Quadro do pessoal da Secretaria da Chefatura de Segurança

NS.	NOMES	CARGOS	DATA DA NOMEAÇÃO
1	Virgilio Leopoldino Langbeck....	Secretario..	11— 1—1900
2	Dr. Clementino A. Silveira Ramos	Medico legista.....	24— 7—1900
3	Dr. Alfredo de Araujo.....	Idem, idem	21— 7—1900
4	Aurelio C. R. Menezes.....	Chefe da 1.ª secção...	26— 7—1889
5	Antonio Nogueira de Souza.....	Idem, da 2.ª.....	2— 8—1900
6	João Herculano Camara....	Commissario do porto	12— 2--1903
7	Manoel Avelino Freitas.....	Amanuense, 1.ª secção	1— 5—1901
8	Carlos Nogueira Fleury.....	Idem, da 2.ª.....	28— 3—1903
9	Theophilo A. de Carvalho.....	Off.al, Inst. Pub. addido	13—11—1900
10	José Alexandre Carvalho.....	Porteiro	19— 8—1899
11	Julio de Oliveira Alves.	Continuo.....	21— 3—1903
12	Raymundo Leonel Pedrosa.....	Servente	3—11—1903

Numero 2

Chefatura de Segurança Publica

Quadro dos officios e portarias expedidos pela Secretaria, desde Janeiro de 1903 a Abril de 1904

PEÇAS OFFICIAES	DESTINOS	QUANTIDADE
Officios	Dr. Governador do Estado.....	105
Idem.....	Diversas autoridades.....	777
Idem.....	Autoridades de Segurança.....	117
Portarias	Diversas	309
		1.308

Numero 3

Chefatura de Segurança Publica

Quadro dos passaportes concedidos pela Secretaria, desde Janeiro de 1903 a Abril de 1904

NACIONALIDADES			IDADE		ESTADO			PROFISSÃO							DESTINO		TOTAL
Brasileiros natos	Brasileiros naturalisados	Estrangeiros	Maiores	Menores	Casados	Solteiros	Viuvos	Advogados	Commerciantes	Estudantes	Proprietarios	Artistas	Lavradores	Empregados	Europa	America	
492	33	53	445	133	243	309	26	4	187	14	67	159	1	146	573	5	578

Numero 4

Chefatura de Segurança Publica

Mappa demonstrativo das multas impostas por infracção de posturas municipaes, desde Janeiro de 1903 a Abril de 1904

MEZES	IMPORT.
Janeiro	105$000
Fevereiro	500$000
Março	440$000
Abril	320$000
Maio	240$$00
Junho	710$000
Julho	260$000
Agosto	130$000
Setembro	410$000
Outubro	230$000
Novembro	550$000
Dezembro	360$000
Janeiro	1:535$000
Fevereiro	1:790$000
Março	1:590$000
Abril	1:620$000
	10:790$000

Numero 5

Chefatura de Segurança Publica

Mappa demonstrativo das importancias remettidas á Intendencia Municipal e á Recebedoria do Estado de impostos de bailes publicos no mez de Abril de 1904.

Intendencia Municipal	1:600$000
Recebedoria do Estado.....	480$000
Total	2:080$000

Numero 6

Chefatura de Segurança Publica

Quadro do pessoal da primeira Prefeitura da capital

NS.	NOMES	CARGOS	DATA DA NOMEAÇÃO
1	Pedro de Alcantara R. de Almeida	Prefeito do 1.º districto	7— 1—1904
2	Eutropio de Lemos B. Pinto	Subprefeito de 1.º distr.	7— 1—1904
3	Alberto Augusto Pinto	Idem do 2.º	3— 3—1903
4	Antonio Guaycurús de Souza.....	Idem do 3.º	15— 1—1904
5	João Raymundo da Silva Braga ..	Idem do 4.º	8— 2—1900
6	Antão de Soutolima...	Idem do 5.º	30— 3—1901
7	Pedro de Sá Carneiro da Cunha..	Escr. da 1.ª prefeitura	16— 5—1903
8	João Carlos Lobo da Silva	Idem do 1.º districto .	26— 5—1903
9	João Ferreira da Luz	Idem do 2.º	1—10—1902
10	Arsenio Gonçalves Menezes	Idem do 3.º	25— 1—1904
11	Ephigenio Ferreira de Salles.....	Idem do 4.º	18— 1—1904
12	João de Albuquerque Maranhão..	Idem do 5.º	2— 8—1903
13	José Rodrigues da Silva	Agente do 1.º districto	22— 9—1903
14	Joaquim Tavares Mendonça.....	Idem do 2.º	29— 4—1904
15	Patricio Correia Louro.....	Idem do 3.º	17—12—1900
16	Oscar Von Koonholtz.....	Idem do 4.º	4— 3—1903
17	Benedicto Americo da Silva	Idem do 5.º	13— 1—1904

Chefatura de Segurança Publica

Quadro do pessoal da seguuda Prefeitura da capital

NS.	NOMES	CARGOS	DATA DA NOMEAÇÃO
1	Ismael Cesar Paes Barreto.....	Prefeito do 2.º districto	18— 8—1903
2	Marcello Jayme Alencar Benevides	Subprefeito do 6.º distr.	25— 1—1904
3	Florencio Gomes da Silveira.....	Idem do 7.º.....	19— 9—1901
4	João Alves de Menezes.....	Idem do 8.º.....	12— 9—1903
5	Ignacio Frazão.....	Idem do 9.º.....	12— 9—1903
6	Antonio José Barboza.....	Idem do 10º.....	12— 9—1903
7	Carlos Augusto Machado.....	Escr. da 2.ª prefeitura	14— 3—1903
8	Alvaro Porto.....	Idem do 6.º districto .	10— 3—1903
9	José Sant'Anna Pinto.....	Idem do 7.º.....	7— 1—1904
10	Julio de Souza Lima.....	Idem do 8.º.....	7—12—1903
11	João de Paula Bruno.....	Idem do 9.º.....	10—10—1903
12	Francisco Tavares.....	Idem do 10º.....	27—11—1903
13	Antonio José dos Santos Falcão...	Agente do 6.º districto	13— 3—1903
14	José Adolpho do Amaral.....	Idem do 7.º.	6— 5--1904
15	Francisco Diogenes.....	Idem do 8.º.....	5— 5—1904
16	Marcellino Oliveira Fonseca.....	Idem do 9.º.....	1—10—1901
17	Feliciano Bentes de Souza.....	Idem do 10º.....	12— 9—1903

Numero 8

Chefatura de Segurança Publica

Estatistica do serviço medico legal de Janeiro de 1903 a Abril de 1904

MEZES	Autopsias	Exames cadavericos	Exames de defloramento	Exames de sanidade	Exames mentaes	C. DE DELICTO			Estupros	Visitas no local do crime	TOTAL
						Off. phys. graves	Off. phys. leves	Ex. negativos			
Janeiro	1	4	..	..	3	1	4	1	1	2	17
Fevereiro	2	4	..	..	..	1	..	..	..	..	7
Março	..	6	..	..	..	1	1	..	..	..	8
Abril	..	4	1	..	3	1	5	1	..	..	15
Maio	..	8	..	..	..	..	1	..	..	..	9
Junho	..	7	1	..	.	..	3	..	..	..	11
Julho.....	..	7	1	2	..	1	3	.	..	1	15
Agosto	..	6	..	..	1	..	..	..	..	..	7
Setembro.....	..	6	1	.	..	1	3	..	..	..	11
Outubro.....	..	..	..	..	..	..	2	..	1	..	3
Novembro.....	..	..	..	..	3	2	..	..	..	2	7
Dezembro	..	..	..	..	3	1	2	..	..	..	6
Janeiro	3	2	3	3	4	..	..	..	..	1	16
Fevereiro.....	..	1	2	4	..	1	..	..	.	..	8
Março	4	..	1	2	2	2	1	..	..	..	12
Abril	1	2	2	2	1	1	1	..	..	..	10
	11	57	12	13	20	13	26	2	2	6	162

Chefatura de Segurança Publica

Estatistica do serviço medico legal de Janeiro de 1903 a Abril de 1904

MEZES	SEXO		IDADE		COR			ESTADO				NACIONA.		TOTAL
	Homens	Mulheres	Maiores	Menores	Brancos	Pretos	N. especificados	Solteiro	Casado	Viuvo	N. especificados	Brasileiros	Estrangeiros	
Janeiro	14	3	12	5	..	..	17	..	..	..	17	13	4	17
Fevereiro	6	1	6	1	5	2	..	4	1	1	1	5	2	7
Março	8	..	8	..	..	..	8	..	..	..	8	6	2	8
Abril	14	1	13	2	13	1	1	9	..	..	6	11	4	15
Maio	8	1	8	1	..	..	9	..	..	..	9	9	..	9
Junho	10	1	10	1	7	2	2	5	1	..	5	8	3	11
Julho	15	..	13	2	10	4	1	7	1	..	7	11	4	15
Agosto	6	1	6	1	..	..	7	..	..	..	7	5	2	7
Setembro	8	3	9	2	4	..	7	7	2	.	2	8	3	11
Outubro	2	1	2	1	..	..	3	..	..	..	3	3	..	3
Novembro	7	..	7	..	..	..	7	.	..	..	7	2	5	7
Dezembro	6	..	4	2	5	..	1	2	..	..	4	3	3	6
Janeiro	9	7	11	5	10	3	3	3	2	..	11	12	4	16
Fevereiro	6	2	6	2	..	..	8	..	..	..	8	6	2	8
Março	9	3	8	4	..	..	12	..	..	..	12	7	5	12
Abril	8	2	10	..	2	3	5	3	..	..	7	9	1	10
	136	26	133	29	56	15	91	40	7	1	114	128	39	162

Chefatura de Segurança Publica

Mappa das prizões correccionaes effectuadas pelas Subprefeituras do 1.º e 2.º districtos da Capital, de janeiro de 1903 a abril de 1904

MEZES	SEXO		IDADE		COR			ESTADO				NACION.		TOTAL
	Homens	Mulheres	Maiores	Menores	Branco	Preto	N. especificado	Solteiro	Casado	Viuvo	N. especificado	Brazileiros	Estrangeiros	
Janeiro	13	15	17	11	17	9	2	15	3	9	1	12	16	28
Fevereiro	7	18	9	16	10	8	7	1	4	8	12	14	11	25
Março	6	11	10	7	5	9	3	2	9	3	3	12	5	17
Abril	12	8	13	7	6	10	4	5	6	2	7	14	6	20
Maio	10	11	12	9	7	2	12	4	7	4	6	13	8	21
Junho	14	9	16	7	5	10	8	9	4	3	7	16	7	23
Julho	11	8	6	13	4	5	10	5	6	1	7	14	5	19
Agosto	6	7	9	4	2	9	2	8	1	3	1	7	6	13
Setembro	15	3	14	4	7	3	8	1	4	5	8	9	9	18
Outubro	12	9	13	8	10	9	2	11	1	6	3	14	7	21
Novembro	15	5	13	7	8	6	6	9	5	2	4	12	8	20
Dezembro	11	12	16	7	9	8	6	4	6	3	10	15	8	23
Janeiro	10	8	16	2	9	6	3	7	3	..	8	11	7	18
Fevereiro	14	6	10	10	8	4	8	9	8	3	..	11	9	20
Março	16	8	12	12	7	5	12	10	4	2	8	14	10	24
Abril	15	6	14	7	3	13	5	15	4	1	1	14	7	21
Total	187	144	200	131	117	116	98	115	75	55	86	202	129	331
Janeiro	20	7	16	11	4	9	14	7	8	5	7	18	9	27
Fevereiro	26	9	18	17	9	8	18	9	10	8	8	28	7	35
Março	10	15	11	14	10	8	7	6	7	5	7	19	6	25
Abril	24	10	19	15	8	6	20	7	9	4	14	27	7	34
Maio	8	9	10	7	5	8	4	4	2	8	3	21	6	27
Junho	25	5	14	16	24	1	5	12	9	1	8	21	9	30
Julho	18	9	13	14	12	11	4	8	4	9	6	16	11	27
Agosto	22	6	17	11	10	8	10	17	3	1	7	25	3	28
Setembro	18	6	12	12	10	4	10	9	8	5	2	18	6	24
Outubro	12	9	16	5	8	7	6	12	3	..	6	14	7	21
Novembro	24	9	25	8	14	6	13	21	8	1	3	19	4	23
Dezembro	34	6	29	11	15	5	20	16	8	6	10	32	8	40
Janeiro	14	10	16	8	7	8	9	4	9	3	8	19	5	24
Fevereiro	12	6	10	8	5	4	9	3	2	6	7	14	4	18
Março	17	8	15	10	16	3	6	13	4	5	3	17	8	25
Abril	9	8	13	4	5	10	2	2	7	1	7	8	9	17
Total	293	132	254	171	162	106	157	150	101	68	106	316	109	425

Chefatura de Segurança Publica

Mappa das prizões correccionaes effectuadas pelas Subprefeituras do 3.º e 4.º districtos da Capital, de janeiro de 1903 a abril de 1904

MEZES	SEXO		IDADE		COR			ESTADO				NACION.		TOTAL
	Homens	Mulheres	Maiores	Menores	Branco	Preto	N. especificado	Solteiro	Casado	Viuvo	N. especificado	Brazileiros	Estrangeiros	
Janeiro	16	10	18	8	9	6	11	7	4	10	5	22	4	26
Fevereiro	14	16	19	11	6	7	17	8	5	12	5	19	11	30
Março	24	4	14	14	8	9	11	12	10	5	1	22	6	28
Abril	15	11	20	6	4	10	2	6	11	4	5	17	9	26
Maio	7	14	10	11	2	18	1	2	1	2	16	14	7	21
Junho	17	8	19	6	8	10	7	11	9	4	1	11	14	25
Julho	19	10	16	3	9	12	8	7	4	10	8	20	9	29
Agosto	8	9	10	7	8	5	4	3	2	8	4	7	10	17
Setembro	13	8	12	9	5	6	10	8	1	9	3	17	4	21
Outubro	12	14	9	17	7	8	11	12	5	3	6	18	8	26
Novembro	9	12	13	8	5	12	4	1	10	1	9	14	7	21
Dezembro	19	13	17	15	4	8	20	9	8	10	5	28	4	32
Janeiro	19	5	13	11	15	5	4	14	4	1	5	17	7	24
Fevereiro	13	2	12	3	4	8	3	9	2	..	4	10	5	15
Março	19	1	15	5	11	7	2	7	3	..	10	16	4	20
Abril	9	9	11	7	13	2	3	4	10	4	..	12	6	18
Total	233	146	228	151	128	133	118	120	89	83	87	264	115	379
Janeiro	16	4	17	3	14	5	1	14	4	2	..	16	14	30
Fevereiro	10	3	13	..	11	1	1	7	4	2	..	4	9	13
Março	12	1	13	..	9	2	2	8	4	1	..	6	7	13
Abril	19	..	19	..	9	..	10	5	2	1	11	10	9	19
Maio	8	3	11	..	9	..	2	6	..	..	5	6	5	11
Junho	7	..	7	..	3	..	4	4	1	..	2	15	2	17
Julho	14	4	17	1	8	2	8	12	6	..	..	12	6	18
Agosto	9	1	10	..	4	2	4	7	3	..	..	7	3	10
Setembro	8	2	10	..	8	..	2	9	1	..	..	6	4	10
Outubro	10	1	11	..	3	1	7	10	1	1	..	10	1	11
Novembro	13	3	14	2	12	2	2	9	6	2	..	10	6	16
Dezembro	22	7	24	5	21	8	..	17	10	..	..	25	4	29
Janeiro	13	3	15	1	8	2	6	13	9	1	3	14	2	16
Fevereiro	19	5	13	11	15	3	6	15	5	1	3	12	12	24
Março	15	5	10	10	8	4	8	13	3	..	4	19	1	20
Abril	12	3	8	7	2	8	5	14	..	..	1	9	6	15
Total	207	45	212	40	144	40	68	153	59	11	29	171	81	252

Chefatura de Segurança Publica

Mappa das prizões correccionaes effectuadas pelas Subprefeituras do 5.º e 6.º districtos da Capital, de janeiro de 1903 a abril de 1904

MEZES	SEXO		IDADE		COR			ESTADO				NACION.		TOTAL
	Homens	Mulheres	Maiores	Menores	Branco	Preto	N. especificado	Solteiro	Casado	Viuvo	N. especificado	Brazileiros	Estrangeiros	
Janeiro	14	10	16	8	7	8	9	4	9	3	8	19	5	24
Fevereiro	12	6	10	8	5	4	9	3	2	6	7	14	4	18
Março	17	8	15	10	16	3	6	13	4	5	3	17	8	25
Abril	6	12	14	4	6	7	5	9	3	4	2	9	9	18
Maio	12	11	9	14	3	8	12	8	6	5	4	18	5	23
Junho	15	9	16	8	2	5	17	2	9	3	10	13	11	24
Julho	11	9	13	7	5	6	9	4	5	10	1	18	2	20
Agosto	13	8	14	7	4	9	8	7	1	3	10	15	6	21
Setembro	18	7	16	9	8	10	7	12	8	4	1	13	12	25
Outubro	12	14	11	15	12	8	6	6	3	8	9	15	11	26
Novembro	9	8	13	4	5	10	2	2	7	1	7	8	9	17
Dezembro	15	13	11	17	2	9	17	1	9	3	15	16	12	28
Janeiro	15	10	18	7	12	9	4	10	4	8	5	20	5	25
Fevereiro	13	7	10	10	5	10	5	18	2	..	..	19	1	20
Março	14	10	10	14	3	8	13	18	2	2	2	12	12	24
Abril	17	1	15	3	12	5	1	10	8	..	..	13	5	18
Total	213	143	211	145	107	119	130	127	82	65	82	239	117	356
Janeiro	9	11	7	13	9	6	5	1	10	5	4	18	2	20
Fevereiro	11	12	9	14	9	12	2	4	5	6	8	5	18	23
Março	13	8	14	7	8	9	4	10	3	1	7	15	6	21
Abril	12	6	4	14	9	5	4	12	1	2	2	13	5	18
Maio	17	4	18	3	1	7	13	8	2	9	3	15	6	21
Junho	4	10	8	6	3	9	2	1	5	3	5	5	9	14
Julho	13	3	15	1	8	2	6	3	9	1	3	14	2	16
Agosto	15	5	7	13	4	5	11	6	7	3	4	12	8	20
Setembro	10	9	13	6	2	9	8	5	9	2	3	9	10	19
Outubro	18	4	13	9	14	2	7	9	8	1	4	15	7	22
Novembro	9	9	16	2	3	8	6	10	2	3	3	14	4	18
Dezembro	19	5	13	11	15	5	4	14	4	1	5	17	7	24
Janeiro	13	15	17	11	17	9	2	15	3	9	1	12	16	28
Fevereiro	7	18	9	16	10	8	7	1	4	8	12	14	11	25
Março	6	11	10	7	5	9	3	2	9	3	3	12	5	17
Abril	12	8	13	7	6	10	4	5	6	2	7	14	6	20
Total	188	138	186	140	123	115	88	111	87	59	74	171	122	326

Chefatura de Segurança Publica

Mappa das prizões correccionaes effectuadas pelas Subprefeituras do 7.º e 8.º districtos da Capital, de janeiro de 1903 a abril de 1904

MEZES	SEXO		IDADE		COR			ESTADO				NACION.		TOTAL
	Homens	Mulheres	Maiores	Menores	Branco	Preto	N. especificado	Solteiro	Casado	Viuvo	N. especificado	Brazileiros	Estrangeiros	
Janeiro	15	5	12	8	9	4	7	6	5	4	5	17	3	20
Fevereiro	10	8	17	1	7	3	8	9	3	2	4	13	5	18
Março	14	10	13	11	6	5	13	10	7	4	3	18	6	24
Abril	16	5	11	10	8	6	7	7	10	3	1	17	4	21
Maio	9	4	6	7	1	3	9	5	3	4	1	10	3	13
Junho	13	9	19	3	5	9	8	13	4	..	5	19	3	21
Julho	16	2	13	5	2	9	7	11	1	2	4	16	2	18
Agosto	12	10	17	5	10	5	7	14	6	..	2	12	10	22
Setembro	15	3	4	14	7	3	8	1	4	5	8	9	9	18
Outubro	11	12	16	7	7	8	6	4	6	3	10	15	8	23
Novembro	9	8	13	4	5	10	2	2	7	1	7	9	8	17
Dezembro	13	2	8	7	3	2	10	1	9	3	2	9	6	45
Janeiro	12	12	13	11	7	10	7	8	3	..	13	22	2	24
Fevereiro	15	5	17	3	10	4	6	2	5	4	9	10	10	20
Março	16	3	10	9	8	2	9	5	6	2	6	10	9	19
Abril	20	1	9	12	8	3	10	3	10	7	1	10	11	21
Total	216	99	198	117	105	86	124	101	89	44	81	216	99	315
Janeiro	21	5	24	7	14	8	4	12	5	7	2	18	8	26
Fevereiro	20	10	23	2	15	12	3	17	10	..	3	22	8	30
Março	14	10	12	12	10	13	1	15	5	3	1	14	10	24
Abril	24	11	29	6	11	18	6	12	13	5	5	28	7	35
Maio	28	10	25	13	24	10	4	16	10	..	12	25	13	38
Junho	25	10	28	7	18	15	2	24	11	..	..	29	6	35
Julho	15	10	14	11	8	10	7	6	7	6	6	19	6	25
Agosto	9	8	7	10	4	8	5	3	8	2	4	9	8	17
Setembro	26	2	17	11	13	12	3	11	9	..	8	18	10	28
Outubro	14	12	15	11	12	8	6	9	8	3	6	12	14	26
Novembro	24	10	18	16	15	10	9	6	8	..	20	16	18	34
Dezembro	24	21	29	16	13	17	15	14	13	9	9	37	8	45
Janeiro	22	2	12	12	7	3	14	7	4	4	9	13	1	14
Fevereiro	19	..	10	9	4	7	8	2	9	..	8	10	9	19
Março	15	10	20	5	8	9	8	9	10	..	6	20	5	25
Abril	13	5	10	8	9	..	9	10	..	..	8	14	4	18
Total	313	136	293	156	185	60	104	173	130	39	107	314	135	449

Numero 14

Chefatura de Segurança Publica

Mappa das prizões correccionaes effectuadas pelas Subprefeituras do 9.º e 10.º districtos da Capital, de janeiro de 1903 a abril de 1904

MEZES	SEXO		IDADE		COR			ESTADO				NACION.		TOTAL
	Homens	Mulheres	Maiores	Menores	Branco	Preto	N. especificado	Solteiro	Casado	Viuvo	N. especificado	Brazileiros	Estrangeiros	
Janeiro	18	7	16	9	10	7	8	12	8	3	2	19	6	25
Fevereiro	15	13	17	11	9	8	11	13	9	5	1	24	4	28
Março	31	9	30	10	16	9	15	11	19	4	6	16	24	40
Abril	26	9	28	7	19	6	10	14	6	10	5	19	16	35
Maio	14	7	25	6	18	2	1	16	2	1	2	15	6	21
Junho	25	13	24	14	13	10	15	9	11	10	8	28	10	38
Julho	17	18	19	16	11	11	13	10	12	8	5	14	21	35
Agosto	13	15	17	11	8	9	11	9	13	5	1	13	15	28
Setembro	7	18	16	9	7	10	8	2	3	8	12	12	13	25
Outubro	12	9	13	8	4	12	5	1	9	10	1	13	8	21
Novembro	11	15	20	5	2	10	14	5	4	11	6	24	2	6
Dezembro	25	5	24	6	10	11	9	4	6	5	15	28	2	30
Janeiro	17	4	10	11	13	8	10	10	3	2	6	14	2	21
Fevereiro	18	4	12	10	11	1	4	7	3	3	9	12	10	22
Março	19	1	10	10	14	2	5	3	7	..	10	10	10	20
Abril	17	2	10	9	13	1	..	8	9	..	2	8	11	19
Total	285	149	281	153	178	117	139	134	124	85	91	274	160	434
Janeiro	15	5	12	8	9	4	7	6	5	4	5	17	3	20
Fevereiro	10	8	17	1	7	3	8	9	3	2	4	13	5	18
Março	14	10	13	11	6	5	13	10	7	4	3	18	6	24
Abril	16	5	11	10	8	6	7	7	10	3	1	17	4	21
Maio	9	1	6	7	1	3	9	5	3	4	1	10	3	13
Junho	13	9	19	3	5	9	8	13	4	..	5	19	3	22
Julho	16	2	13	5	3	9	7	11	1	2	4	16	2	18
Agosto	12	10	17	5	10	5	7	14	6	..	2	12	10	22
Setembro	5	3	4	14	7	3	8	1	4	5	8	9	9	18
Outubro	11	12	16	7	9	8	6	4	6	3	10	15	8	23
Novembro	9	8	13	4	5	10	2	2	7	1	7	9	1	17
Dezembro	13	2	8	7	3	2	10	1	9	3	2	9	6	15
Janeiro	10	12	20	2	18	3	1	8	4	9	1	18	4	22
Fevereiro	15	10	14	11	12	9	4	7	3	..	15	15	10	25
Março	14	4	9	9	17	..	1	10	..	..	8	9	9	18
Abril	10	10	15	5	1	..	19	8	4	..	8	16	4	20
Total	202	114	207	109	120	79	117	116	76	40	84	222	94	316

Chefatura de Segurança Publica

Numero 16

Mappa dos inquerito procedidos pela Subprefeituras de Segurança desde Janeiro de 1903 a Abril de 1904

NOMES	NACIONALIDADE	ESTADO	PROFISSÃO	LOGAR DO CRIME	NATUREZA DO CRIME	ACCUSADO A QUEM SE REMETTEU	DATA		OBSERVAÇÕES
1 Subprefeitura									
[illegible] de Tal	Brasileiro	Solteiro	Ignorada	Visconde de Pedra Alegre	Defloramento	Promotor do 2º Districto	3	1 1903	
Antonio Amorim	Idem	Idem	Idem	Nesta Cidade	Idem	Idem do 1º Districto	4	— 1903	
[illegible] Rosa	Portuguez	Ignorado	Idem	Independencia n. 1	Suicidio	Auxiliar do 1º Districto		1 1903	
Candida Cavalcanti	Brasileira	Solteira	Idem	Pedreira da Mulata	Offensas physicas	Promotor do 1º Districto	4	1 1903	
[illegible] Ferreira de Castro	Idem	Idem	Idem	Nesta Cidade	Idem, idem	Idem, idem	11	1 1903	
[illegible] Domingos dos Santos	Portuguez	Solteiro	Embarcadiço	A bordo do vapor Ipiranga	Idem, idem	Idem, idem	14	1 1903	
[illegible] Angel	Idem	Idem	Idem	Idem, idem	Idem, idem	Idem, idem	15	1 1903	
[illegible] Maria da Conceição	Brasileira	Idem	Ignorada	Rua Baldauia Marinho	Idem, idem	Idem do 2º Districto	3	4 1903	
[illegible] Milano	Hespanhol	Idem	Idem	Ignorado	Assassinato	Idem, idem	11	4 1903	
[illegible] Pinheiro	Brasileiro	Casado	Idem	Rua Oriental	Defloramento	Idem do 1º Districto	11	4 1903	
[illegible] de Albuquerque Lins	Idem	Solteiro	Idem	Nesta Cidade	Offensas physicas	Idem, idem	14	4 1903	
[illegible] José Affonso	Portuguez	Idem	Cadeiro	Ignorado	Defloramento	Juiz de Orphãos	15	4 1903	
[illegible] Grimaldi	Italiano	Idem	Engraxate	Idem	Offensas physicas	Promotor do 2º Districto	15	4 1903	
[illegible] Ferreira da Rocha	Brasileiro	Idem	Ignorada	Idem	Furto	Idem, idem	14	4 1903	
[illegible] Gonçalves Pereira	Idem	Idem	Idem	Ponta Mauy	Offensas physicas	Desemb. Chefe de Segurança	5	4 1904	
2. Subprefeitura									
[illegible] Claudino Pereira	Brasileiro	Solteiro	Ignorada	Nesta Cidade	Homicidio	Dezemb. Chefe de Segurança	15	1 1901	
[illegible] Quintino Cunha	Idem	Idem	Idem	Idem, idem	Estellionato	Ao requerente	15	1 1901	
[illegible] Luiz da Silva	Idem	Idem	Idem	Idem, idem	Defloramento	Promotor do 2º Districto	16	1 1901	
[illegible] Lourenço da Silva	Idem	Idem	Idem	Rua Cearense	Assassinato	Idem, idem	25	1 1901	
[illegible] Frederico da Costa	Idem	Idem	Idem	Estrada Silverio Nery	Offensas physicas	Idem do 1º Districto	1	— 1901	
[illegible] Beck Barrat	Francez	Idem	Idem	Ignorado	Idem, idem	Idem do 2º Districto	15	— 1901	
[illegible] Espirito Santo	Brasileiro	Casado	Maritimo	V. Espirito Santo em viagem	Mau procedimento	Ao requerente	15	2 1901	
[illegible] Pinto de Andrade	Idem	Solteira	Ignorada	Nesta Cidade	Offensas physicas	Promotor do 1º Districto	20	3 1901	
[illegible] do Carmo Cerrilho	Idem	Solteira	Idem	Estrada Epaminondas	Idem, idem	Idem, idem	22	3 1901	
Francisco Moraes Filho	Idem	Idem	Idem	Mocó	Idem, idem	Idem, idem	22	3 1901	
Maria L. A. Vasconcellos	Idem	Idem	Idem	Rua Visconde de Porto Alegre	Defloramento	Idem, idem	20	1 1901	
Manoel da Silva	Portuguez	Idem	Idem	Mocó	Espancamento	Idem, idem	29	1 1901	
3. Subprefeitura									
Adolpho de Tal	Brasileiro	Solteiro	Marinha Nacional	Colonia Oliveira Machado	Espancamento	Promotor do 1º Districto	28	2 1903	
Antonio Ferraz	Idem	Idem	Idem	Idem, idem	Assassinato	Idem, idem	31	3 1903	
Manoel Sabastiano Santos	Idem	Idem	Ignorada	Nesta cidade	Offensas physicas	Idem, idem	6	5 1903	
Theophilo Junior	Idem	Idem	Idem	Barcellos	Idem, idem	Chefe de Segurança	18	5 1903	
Antonio Leite	Idem	Idem	Negociante	Rua Lima Barreto	Idem, idem	Promotor do 1º Districto	12	6 1903	São réos no mesmo crime
Francisco Pereira	Idem	Idem	Idem	Idem, idem	Idem, idem	Idem, idem	15	6 1903	
Antancio Ferreira Lima	Portuguez	Casado	Lavrador	Rio Branco	Furto	Entregue ao requerente	3	7 1903	
Bellarmino Constancio da Silva	Brasileiro	Solteiro	Ignorada	Rua Joaquim Sarmento	Offensas physicas	Promotor do 1º Districto	20	1 1901	
Antonio Rodrigues Leite	Idem	Casado	O. da G.ª Nacional	Rua Affonso de Carvalho	Idem, idem	Idem do 2º Districto	20	1 1901	
Eduardo Carvalho	Idem	Idem	Ignorada	Avenida Eduardo Ribeiro	Idem, idem	Idem, idem	27	1 1901	
João Ferreira dos Santos	Idem	Solteiro	Vagabundo	Bordo do vapor Watrin	Furto de borracha	Idem do 3º Districto	1	2 1901	São réos no mesmo crime
José Barbosa de Sant'Anna	Idem	Idem	Idem	Idem, idem	Idem, idem	Idem, idem	1	2 1901	
Dr. Elisiario Jaranilho	Colombiano	Casado	Dentista	Avenida Eduardo Ribeiro	Offensas physicas	Promotor do 1º Districto	3	2 1901	
Antonio Pereira de Souza	Brasileiro	Idem	Ignorada	Ignorado	Furto	Idem, idem	23	2 1901	
Manoel da Silva Gama	Idem	Idem	Artista	Cachoeirinha	Maus tratos	Juiz de Orphãos	6	3 1901	
Francisco Bastos Lopes	Idem	Solteiro	Idem	Colonia Oliveira Machado	Offensas physicas	Promotor do 1º Districto	18	1 1901	
Manoel Francisco da Silva	Idem	Idem	Embarcadiço	R. Lancka Hercules	Idem, idem	Idem, idem	21	1 1901	São réos no mesmo crime
José André do Nascimento	Idem	Casado	Seringueiro	Idem, idem	Idem, idem	Idem do 3º Districto	21	1 1901	
4.º Subprefeitura									
João Coelho	Brasileiro	Solteiro	2º do Regimento	Rua Progresso	Offensas physicas	Promotor do 1º Districto	14	10 1903	
José Francisco Xavier	Idem	Idem	Ignorada	Rua 24 de Maio	Idem, idem	Idem, idem	24	12 1903	São réos no mesmo crime
Raymundo Raima da Silva	Idem	Idem	Idem	Idem, idem	Idem, idem	Idem do 2º Districto	24	12 1903	
Feliciano José Farias	Idem	Idem	Idem	Artigos Bellicos	Idem, idem	Idem, idem	29	12 1903	São réos no mesmo crime
Bernardo Alves Ferreira	Idem	Idem	Idem	Idem, idem	Idem, idem	Idem, idem	29	12 1903	
Antonio Borges	Idem	Idem	Idem	Rua dos Andradas	Idem, idem	Idem do 1º Districto	29	12 1903	
Silvestre da Silva Martins	Idem	Idem	Idem	Rua dos Tocos	Idem, idem	Idem do 2º Districto	7	1 1904	
Francisco Gomes Quirino	Idem	Idem	Idem	Idem, idem	Idem, idem	Idem, idem	7	1 1904	São réos no mesmo crime
Manoel Marques da Silva	Idem	Vuvo	Idem	Idem, idem	Idem, idem	Idem, idem	7	1 1904	
José da Silva	Idem	Solteiro	Maritimo	Idem, idem	Idem, idem	Idem, idem	7	1 1904	
José Joaquim de Oliveira	Idem	Idem	1º do Regimento	Rua Progresso	Idem, idem	Idem do 1º Districto	25	2 1904	
5. Subprefeitura									
José Joaquim Gonçalves	Brasileiro	Casado	Ignorada	Rua Marquez Santa Cruz	Assassinato	Promotor do 1º Districto	2	2 1903	
Paschoal Ferreira	Hespanhol	Idem	Idem	Rua da Matriz	Offensas physicas	Idem, idem	10	2 1903	
João Campean	Idem	Idem	Idem	Idem, idem	Idem, idem	Idem, idem	10	2 1903	São réos no mesmo crime
João Farias	Portuguez	Solteiro	Idem	Nesta Cidade	Defloramento	Entregue ao requerente	7	5 1903	
Luiz Bitton	Idem	Casado	Commerciante	Maçonaria Aurora Luziana	Estellionato	Promotor do 2º Districto	20	6 1903	São réos no mesmo crime
Boaventura Santos	Idem	Idem	Idem	Idem, idem	Idem	Idem, idem	20	6 1903	
Carneiro de Tal	Idem	Idem	Padeiro	Rua dos Remedios	Offensas physicas	Idem do 1º Districto	20	6 1903	
Ambrosio Cavalcanti	Brasileiro	Idem	Ignorada	Colonia Oliveira Machado	Idem, idem	Idem, idem	28	7 1903	
José Cova Martins	Portuguez	Solteiro	Idem	Rua Saldanha Marinho	Idem, idem	Idem do 2º Districto	28	7 1903	
Pedro Nolasco de Souza	Idem	Idem	Idem	Nesta Cidade	Rapto de uma menor	Idem, idem	1	8 1903	
Manoel Joaquim da Silva	Hespanhol	Idem	Vagabundo	Idem, idem	Furto de furto	Entregue ao requerente	21	9 1903	
Emilio Carvor	Italiano	Casado	Engraxate	Estrada Silverio Nery	Roubo	Idem, idem	11	11 1903	
Francisco M. de Lemos Bastos	Brasileiro	Idem	Official da Armada	Rua Municipal	Offensas physicas	Promotor do 2º Districto	8	1 1904	
Daniel Rodrigues Pinheiro	Idem	Idem	2º do Regimento	Rua Monsenhor Coutinho	Idem, idem	Idem do 3º Districto	20	2 1904	
Boaventura Monteiro	Portuguez	Solteiro	Caxeiro	Nesta Cidade	Defloramento	Idem, idem	20	2 1904	
Boaventura P. Avelino de Souza	Brasileiro	Casado	Funcc. Publico	Mocó	Estupro	Entregue ao requerente	7	3 1901	
6.º Subprefeitura									
Nicolau Confessori	Italiano	Solteiro	Engraxate	Ignorado	Moeda falsa	Juiz Federal	21	1 1903	
Antonio Alandim	Brasileiro	Idem	Ignorada	Rua Cearense	Espancamento	Promotor do 2º Districto	3	1 1903	
Candida M. de Jesus Souza	Idem	Idem	Idem	Mocó	Defloramento	Juiz Municipal de orphãos	29	9 1903	
Vicente Montenarro	Italiano	Idem	Idem	Rua Dr. Antonio	Espancamento	Promotor do 1º Districto	5	9 1903	
Maria Luiza de Jesus	Brasileiro	Idem	Idem	Igarapé Educandos	Asphyxia por submersão	Idem, idem	5	9 1903	
Edwiges Poncel	Austriaco	Idem	Idem	Estrada Silverio Nery	Offensas physicas	Idem, idem	10	9 1903	
José Barboza de Moura	Brasileiro	Casado	Idem	Cambixo	Idem, idem	Idem do 3º Districto	15	9 1903	
Angelo Gomes de Carvalho	Idem	Idem	Idem	Jamundá	Homicidio	Idem, idem	17	12 1903	
Vicente Pinto Soton Brandão	Idem	Solteiro	Calldereiro	Ignorado	Offensas physicas	Idem do 2º Districto	1	1 1901	
Horacio Pinto Noronha Vieira	Idem	Idem	Maritimo	Bahia do Rio Negro	Homicidio	Idem do 3º Districto	4	1 1901	
7.º Subprefeitura									
Augusto José de Souza	Portuguez	Solteiro	Ignorada	Rua Henrique Martins	Defloramento	Promotor do 2º Districto	5	5 1903	
Joaquim Alves d'Albuquerque	Brasileiro	Idem	Idem	Rua Cearense	Rapto	Juiz de Orphãos	13	7 1903	
Domingos Esteves Garcia	Hespanhol	Idem	Idem	Rua da Matriz	Offensas physicas	Promotor do 2º Districto	13	7 1903	São réos no mesmo crime
Cryspim Esteves Garcia	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem, idem	Idem, idem	13	7 1903	
Francisco Pedy	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem, idem	Idem, idem	13	7 1903	
Joaquim Bicnor P. de Queiróz	Brasileiro	Idem	Idem	Ignorado	Idem, idem	Idem, idem	16	9 1901	
Pedro Belmiro Leal	Idem	Idem	Idem	Rua Joaquim Sarmento	Idem, idem	Dezem. Chefe de Segurança	1	1 1901	
[illegible] Candido Duarte	Idem	Idem	Idem	Villa Teixeira	Tentativa de estupro	Promotor do 2º Districto	7	1 1901	
Estanislio Cerqueira	Idem	Casado	Idem	Rua 10 de Julho	Offensas physicas	Idem, idem	13	1 1901	
8.º Subprefeitura									
João Candido de Araujo	Brasileiro	Casado	Ignorada	Rua Munduruenis	Homicidio	Promotor do 2º Districto	22	1 1903	
Domingos Ferreira	Idem	Idem	Maritimo	R. Vapor Paulista	Furto	Juiz M. do 3º Districto	29	5 1903	
Moyses Sabathiel de Pinho	Idem	Idem	Idem	Rua Joaquim Sarmento	Offensas physicas	Promotor do 2º Districto	16	7 1903	
Francisco José Teixeira Filho	Idem	Solteiro	Ignorada	Estrada Silverio Nery	Homicidio	Idem do 1º Districto	2	10 1903	
Manoel Marques Martinhos	Idem	Idem	Idem	Rua Barroso	Offensas physicas	Idem, idem	16	12 1903	
Paulo Cordeiro Cruz Saldanha	Idem	Idem	Militar	Rua Henrique Martins	Homicidio	Idem, idem	21	12 1903	
João Domingos	Hespanhol	Idem	Ignorada	Idem, idem	Idem	Idem, idem	10	1 1904	
9.º Subprefeitura									
Perreguino Raphael	Italiano	Solteiro	Motorista	Avenida Eduardo Ribeiro	Esmagamento	Promotor do 2º Districto	6	1 1904	
Jacob M. Assecot	Francez	Idem	Cirlido	Hotel de France	Furto	Entregue ao requerente	23	2 1904	
Manoel S. Patricio	Brasileiro	Idem	Ignorada	Praça S. Vicente	Offensas physicas	Promotor do 2º Districto	5	1 1904	
10.º Subprefeitura									
José de Oliveira Serra	Brasileiro	Solteiro	Ignorada	Remate de Males	Estupro	Dezem. Chefe de Segurança	11	10 1903	
Joaquim José de Oliveira	Idem	Idem	Idem	Educandos	Offensas physicas	Promotor do 1º Districto	11	11 1903	
Conrado Tavares Filho	Idem	Idem	E.º do Commercio	Itatinga	Idem, idem	Idem, idem	21	12 1903	
Mario Rodrigues	Idem	Idem	Modista	Dezeo José Casimiro	Idem, idem	Idem do 2º Districto	30	12 1903	
[illegible] Clemente de Andrade	Idem	Idem	Ignorada	Rua Emilio Moreira	Idem, idem	Idem, idem	26	1 1904	
Joaquim Dias da Silva	Idem	Idem	Idem	Colonia Campos Salles	Defloramento	Idem, idem	1	2 1904	
Mario Pinto de França	Idem	Idem	Idem	Estrada Silverio Nery	Idem	Idem do 1º Districto	23	2 1901	

Chefatura de Segurança Publica

Mappa demonstrativo do movimento da Cadeia Publica d'esta Capital, durante o anno de 1903

EXISTIAM EM 1—1—1903	
30	Sentenciados.
7	Appellados.
1	Protestado.
18	Pronunciados.
11	Em processo.
67	TOTAL

ENTRARAM DURANTE O ANNO DE 1903	
4	A ordem do Subprefeito do 4.º districto.
2	A ordem do Subprefeito do 2.º districto.
2	A ordem do Subprefeito do 5.º districto.
16	A ordem do Juiz Municipal do 1.º districto.
8	A ordem do Juiz Municipal supplente do 3.º districto.
22	A ordem do Dr. Chefe de Segurança Publica.
1	A ordem do Juiz Municipal de S. Paulo de Oliveira.
10	A ordem do Subprefeito do 8.º districto.
2	A ordem do Dr. Juiz de Direito do 1.º districto.
1	A ordem do Prefeito de Segurança Publica.
6	A ordem do Juiz Municipal do 2.º districto.
2	A ordem do Subprefeito do 3.º districto.
3	A ordem do Dr. Juiz de Direito de Manáes.
4	A ordem do Subprefeito do 6.º districto.
2	A ordem do Subprefeito do 1.º districto,
85	TOTAL

SAHIRAM DURANTE O ANNO DE 1903	
12	Por *habeas corpus* do Superior Tribunal de Justiça.
3	Por transferencia para o termo de Coary.
4	Por terem sido absolvidos no jury singular.
1	Por transferencia para Borba.
3	Por despronuncia do Dr. Juiz de Direito do 1.º districto.
16	Por terem sido absolvidos pelo Tribunal do jury.
1	Por *habeas corpus* do Dr. Juiz de Direito do 1.º districto.
1	Por transferencia para Fonte Boa.
5	Por alvará do Juiz Municipal do 3.º districto.
2	Por alvarás do Subprefeito do 7.º districto.
12	Por ordem do Dr. Chefe de Segurança Publica.
2	Por despronuncia do Dr. Juiz de Direito do 2.º districto.
3	Por decisão do jury Federal.
1	Por transferencia para Teffé.
1	Por ter prestado fiança perante o Subprefeito do 3.º districto.
11	Por alvarás do Juiz Municipal do 2.º districto.
1	Por ordem do Subprefeito do 8.º districto.
1	Por ordem do Subprefeito do 5.º districto.
9	Por terem sido indultados pelo Exm. Dr. Governador.
3	Por fallecimento.
1	Por transferencia para Canutama.
6	Por transferencia para Florianno Peixoto.
4	Por ordem do Subprefeito do 6.º districto.
103	TOTAL

FICARAM EXISTINDO EM 31—12—1903	
29	Sentenciados.
9	Appellados.
6	Pronunciados.
5	Em processo.
49	TOTAL

Administração da Cadeia Publica em Manáos, 20 de Abril de 1904.

AUGUSTO DE SÁ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Administrador

Chefatura de Segurança Publica

Quadro demonstrativo dos presos que foram recolhidos a Cadeia Publica d'esta Capital, de Janeiro de 1903 a Abril de 1904

MEZES	MAIORES	MENORES	SEXO		ESTADO			COR			FILIAÇÃO			NACIONALIDADE								INSTR.		PROFISSÃO							NOTA DA CULPA							TOTAL
			Masculino	Feminino	Casado	Solteiro	Viuvo	Branco	Pardo	Preto	Legitimo	Natural	Incognito	Brazileiro	Portuguez	Italiano	Hespanhol	Francez	Peruano	Turco	Allemão	Austriaco	Sabe ler	Não sabe ler	Maritimo	Militar	Artista	Jornaleiro	Commercio	Lavrador	Serviço dom.	Homicidio	Ferim. graves	Ferim. leves	Estupro	Defloramento	Furto	Deserção	
Janeiro ..	6	1	7	..	..	6	1	3	..	4	7	..	..	4	2	..	1	..	..	..	..	..	3	4	2	..	1	3	1	..	..	1	3	3	..	..	..	..	7
Fever	6	3	8	1	1	6	2	7	2	..	9	..	..	7	1	..	1	..	..	..	..	..	5	4	..	1	..	6	1	..	1	6	..	..	1	..	2	.	9
Março....	11	1	12	..	7	5	..	7	4	1	12	..	..	7	1	2	..	..	..	2	..	..	9	3	..	..	2	6	4	..	..	6	1	..	..	..	5	..	12
Abril	9	3	11	1	1	10	1	6	5	1	12	..	..	8	1	..	1	..	..	..	1	1	8	4	5	..	2	..	2	2	1	2	1	2	..	..	7	..	12
Maio	5	1	6	..	3	3	..	3	3	..	6	..	..	4	1	..	..	..	..	1	..	..	2	4	2	1	..	2	1	..	..	..	1	1	..	..	3	1	6
Junho....	6	1	7	..	3	4	..	1	6	..	7	..	..	6	1	..	..	..	..	..	..	..	3	4	1	2	..	2	1	1	..	..	1	3	..	..	1	2	7
Julho	2	..	2	..	..	2	..	..	1	1	2	..	..	2	..	..	..	..	..	..	..	..	1	1	1	1	..	..	..	..	..	1	1	..	..	..	..	..	2
Agosto ...	5	1	4	2	..	4	2	..	3	3	6	..	..	6	..	..	..	..	..	..	..	..	1	5	..	..	1	1	..	2	2	3	1	1	1	..		..	6
Setembro.	6	..	6	..	3	2	1	4	2	..	6	..	..	3	1	2	..	..	..	..	..	..	5	1	2	..	..	3	1	..	..	3	1	1	1	..	..	..	6
Outubro .	8	1	9	..	1	7	1	1	5	3	9	..	..	8	1	..	..	..	..	..	..	..	..	9	2	5	..	..	1	1	..	1	..	2	..	..	1	5	9
Novem...	5	..	5	..	..	3	2	..	5	..	4	1	..	5	..	..	..	..	..	..	..	..	2	3	1	..	..	..	1	3	..	3	1	1	..	..	..	..	5
Dezembro	4	..	4	..	2	1	1	2	1	1	4	..	..	2	..	1	1	..	..	..	..	..	1	3	1	..	..	1	1	1	..	2	..	1	1	..	..	..	4
Janeiro ..	5	..	4	1	..	4	1	1	3	1	5	..	..	4	..	..	..	1	..	..	..	..	1	4	2	..	1	1	..	..	1	1	1	1	..	..	2	..	5
Fever	11	..	11	..	2	7	1	4	7	..	11	..	..	8	2	..	..	..	1	..	..	..	7	4	..	3	4	2	2	..	..	4	1	..	..	2	1	3	11
Março....	7	..	6	1	4	3	..	2	5	..	6	..	1	5	1	1	..	..	..	..	..	..	2	5	..	3	2	1	..	..	1	1	1	1	..	1	..	3	7
Abril	15	..	14	1	7	6	2	6	8	1	14	1	..	12	2	1	..	..	..		..	..	4	11	2	1	1	6	3	1	1	7	3	2	1	1	..	1	15
Total..	111	12	116	7	34	73	16	47	60	16	120	2	1	91	14	7	4	1	1	3	1	1	54	69	21	17	14	34	19	11	7	41	17	19	5	4	22	15	123

Administração da Cadeia Publica em Manáos, 23 de Abril de 1904.

AUGUSTO DE SÁ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Administrador

Numero 18

Chefatura de Segurança Publica

Mappa demonstrativo do movimento da Cadeia Publica d'esta Capital, de janeiro a abril de 1904

EXISTIAM EM 1—1—1904	
29	Sentenciados.
9	Appellados.
6	Pronunciados.
5	Em processo.
49	TOTAL

ENTRARAM DE 1.º DE JANEIRO A 30 DE ABRIL DE 1904	
1	A ordem do Subprefeito do 10.º districto.
13	A ordem do Dr. Chefe de Segurança Publica.
1	A ordem do Juiz Municipal do 1.º districto.
6	A ordem do Juiz Municipal do 2.º districto.
4	A ordem do Juiz Municipal supplente do 1.º districto.
1	A ordem do Juiz Municipal supplente do 2.º districto.
3	A ordem do Juiz Municipal do 3.º districto.
1	A ordem do Subprefeito do 1.º districto.
3	A ordem do Subprefeito do 2.º districto.
2	A ordem do Subprefeito do 3.º districto.
1	A ordem do Subprefeito do 4.º districto.
1	A ordem do Subprefeito do 7.º districto.
1	A ordem do Subprefeito do 8.º districto.
38	TOTAL

SAHIRAM DE 1 DE JANEIRO A 30 DE ABRIL DE 1904	
5	Por ordem do Dr. Chefe de Segurança Publica.
5	Por ordem de *habeas corpus* do Superior Tribunal de Justiça.
2	Por ordem de *habeas corpus* do Juiz de Direito do 2.º districto.
7	Por terem sido indultados pelo Exm. Dr. Governador.
1	Por ter cumprido sentença.
4	Por terem prestado fiança.
2	Por terem sido absolvidos em audiencia extraordinaria.
2	Por fallecimento.
28	TOTAL

FICARAM EXISTINDO EM 30—4—1904	
36	Sentenciados.
10	Appellados.
1	Protestado.
7	Pronunciados.
5	Em processo.
69	TOTAL

Administração da Cadeia Publica em Manáos, 23 de Maio de 1904. AUGUSTO DE SÁ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Administrador

Chefatura de Segurança Publica

Mappa demonstrativo do movimento hospedario dos hoteis e casas congeneres d'esta cidade, de janeiro de 1903 a abril de 1904

MEZES	Dois Irmãos	Porto	Economico	Madeira	Internacional	Cassina	Luzo Brazileiro	Bosque Amazonense	1.º de Janeiro	Aetistas	Ovarense	Pensão Commercial	França	Casa Royal	Familiar	Adamastor	Commercio	1.º de Novembro	Montanha	Duas Nações	Vasco da Gama	Rio Negro	Nova Esperança	Central	America	Restaurant Francez	America do Sul	Mulata da Pensão	1.º de Março	Pensão da Mulata	S. Luiz	Longa	Sul Americano	Rita	União	7 Nações	Casa Ventura	27 de Fevereiro	Francez ou Madame	Café Dumont	Libertadora Cearense	TOTAL
Janeiro	28	130	5	15	95	37	27	1	5	9	2	12	29	27	70	26	14	20	28	54	65	5	94	70	19	116	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	1.003
Fevereiro	19	151	1	33	111	25	22	....	8	....	2	17	16	35	92	27	12	40	29	74	94	2	28	57	14	33	....	....	....	7	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	945
Março	26	92	....	12	97	53	21	2	....	....	....	10	30	14	84	33	13	15	19	13	19	....	22	31	12	26	25	6	....	8	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	683
Abril	20	130	....	13	79	41	4	....	1	....	....	10	28	....	89	16	14	10	54	10	43	....	17	26	17	16	12	6	....	12	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	668
Maio	17	127	....	10	60	41	6	1	1	....	6	3	34	....	60	15	14	8	15	10	40	....	6	31	12	18	14	6	....	15	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	570
Junho	5	80	....	18	49	29	5	4	....	....	....	1	23	....	44	8	12	....	29	....	17	....	5	11	12	14	18	6	19	13	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	422
Julho	4	48	....	8	23	12	1	....	....	....	....	....	20	....	34	10	8	....	11	....	27	....	4	7	10	10	21	9	....	12	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	279
Agosto	3	35	....	2	26	31	2	1	....	....	....	....	16	....	9	9	10	....	9	....	13	....	20	9	12	4	14	....	....	15	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	240
Setembro	3	27	....	5	30	23	....	3	....	....	....	....	28	....	33	3	10	....	1	....	17	....	24	14	13	13	17	....	....	15	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	279
Outubro	9	40	....	3	48	33	1	3	8	....	....	6	28	33	34	21	8	....	4	6	8	....	8	6	13	6	17	....	....	14	4	....	....	....	....	....	....	....	....	....	361
Novembro	15	72	....	6	53	50	1	3	....	11	....	8	25	33	44	38	9	....	30	6	18	....	11	9	10	30	27	....	....	....	6	29	21	12	7	8	6	11	....	....	609
Dezembro	15	104	....	34	84	43	17	2	12	5	....	8	33	48	62	82	14	....	73	15	26	....	51	37	13	59	....	....	....	....	33	29	16	9	15	10	4	13	....	....	966
Janeiro	35	183	....	29	125	32	36	3	12	....	....	....	37	23	95	157	16	....	79	21	68	....	33	59	12	....	20	....	9	17	60	28	87	5	27	9	9	17	76	2	4	1.425
Fevereiro	60	188	....	....	109	47	44	....	15	....	....	....	....	41	110	157	17	....	58	23	70	....	97	60	10	....	19	....	13	14	80	13	84	....	60	22	10	16	57	....	6	1.500
Março	30	200	....	55	63	49	51	....	4	....	....	....	39	38	66	113	11	....	39	11	62	....	81	45	18	....	19	....	5	....	125	23	87	....	31	26	14	15	48	....	9	1.384
Abril	63	166	....	58	147	34	30	....	10	....	....	....	33	19	110	120	14	....	....	49	147	....	71	60	18	....	11	....	3	13	140	19	44	9	26	57	8	16	27	....	8	1.530
Total	352	1.773	6	301	1.199	580	268	23	79	25	10	75	419	311	1.036	835	196	93	478	292	734	7	572	532	215	345	234	33	49	155	448	141	339	35	166	132	51	88	208	2	27	12.864

Subprefeitura de Segurança Publica do 2.º districto da Capital, Manáos, 30 de Abril de 1904.

ALBERTO PINTO
Subprefeito

Numero 20

Chefatura de Segurança Publica

Mappa demonstrativo de movimento de embarcações e passageiros entrados no porto d'esta Capital, de janeiro de 1903 a maio de 1904.

ENTRADAS

MEZES	EMBARCAÇÕES				PASSAGEIROS				
	DO INT.	DO EXTERIOR			DO INTERIOR		DO EXTERIOR		
	Brasileiras	Brasileiras	Estrangeiras	TOTAL	Brasileiros	Estrangeiros	Brasileiros	Estrangeiros	TOTAL
Janeiro.	61	31	11	103	1.748	79	759	126	2.712
Feverei.	60	19	11	90	1.972	334	1.881	288	4.475
Março..	42	36	8	86	1.179	105	1.478	135	2.897
Abril...	57	40	12	109	1.073	149	3.072	314	4.608
Maio....	67	30	12	109	2.118	134	720	243	3,215
Junho..	54	19	14	87	1.011	69	1.897	229	3.206
Julho...	51	14	9	74	553	52	825	191	1.621
Agosto .	33	20	12	65	486	31	842	288	1.647
Setemb.	41	19	10	70	669	55	672	172	1.568
Outubr.	36	24	14	74	759	52	700	264	1.775
Novem .	44	29	9	82	784	78	1.216	371	2.449
Dezem..	59	29	14	102	1.779	92	1.313	426	3.610
Janeiro.	47	15	9	71	2.086	98	639	168	2.991
Feverei.	61	26	11	98	2.583	99	1.575	324	4.581
Março..	48	33	12	93	1.563	73	3.886	308	5 830
Abril...	48	37	10	85	1.108	72	3.652	308	5.140
Maio....	70	24	12	106	1.442	115	2.831	291	4.679
Total..	879	445	190	1.504	22.913	1.687	27.958	4.446	57.004

Secretaria da Chefatnra de Segurança Publica do Estado do Amazonas, Manáos, 4 de Junho de 1904.

JOÃO HERCULANO CAMARA
Commissario de S. do Porto

Chefatura de Segurança Publica

Mappa demonstrativo do movimento de embarcações e passageiros sahidos do porto d'esta Capital, de janeiro de 1903 a maio de 1904.

SAHIDAS

MEZES	EMBARCAÇÕES				PASSAGEIROS				
	PARA O INTERIOR	PARA O EXTERIOR			PARA O INTERIOR		PARA O EXTERIOR		
	Brazileiras	Brazileiras	Estrangeiras	TOTAL	Brazileiros	Estrangeiros	Brazileiros	Estrangeiros	TOTAL
Janeiro.	58	27	11	96	630	42	759	161	1.592
Feverei.	42	32	12	86	449	9	1.647	588	2.693
Março..	49	26	11	86	950	40	1.016	311	2.317
Abril...	60	32	13	105	1.136	57	995	347	2.535
Maio....	54	44	12	110	811	99	1.237	426	2.573
Junho..	48	30	11	89	575	46	936	440	1.997
Julho...	50	14	10	74	711	27	751	207	1.696
Agosto.	41	14	12	67	558	5	572	288	1.423
Setemb.	43	15	7	65	392	38	677	137	1.244
Outubr.	55	20	12	87	428	15	481	151	1.075
Novem.	56	23	9	88	483	85	784	119	1.471
Dezem..	44	32	11	87	626	13	742	165	1.546
Janeiro.	37	29	9	76	504	31	1.443	215	2.193
Feverei.	39	33	11	83	1.257	14	1.628	192	3.091
Março..	62	25	14	101	1.927	30	1.818	440	4.215
Abril...	60	31	10	101	2.146	65	954	356	3.521
Maio....	41	37	10	88	1.142	13	1.057	500	2.712
Total..	839	464	185	1.489	14.725	629	17.497	5.043	37.894

Secretaria da Chefatnra de Segurança Publica do Estado do Amazonas, Manáos, 4 de Junho de 1904.

JOÃO HERCULANO CAMARA

Commissario de S. do Porto

Chefatura de Segurança Publica

Mappa demonstrativo das Prefeituras do Estado e interior do Amazonas

N.os	PREFEITURAS	NOMES DOS PREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
1	1.ª da Capital	Major Pedro A. R. d'Almeida	7— 1—1904	Capital	
2	1.º supplente	Tenente-c.el Antonio T. P. de Leão	19— 6—1902	«	
3	2.º «	Francisco Boaventura Bittencourt	19— 6—1902	«	Vago
4	3.º «				
5	2.ª da Capital	Major Ismael Cezar Paes Barreto	18— 9—1903		Vago
6	1.º supplente				«
7	2.º «				«
8	3.º «			Ananiã	«
9	Anamã			«	«
10	1.º supplente			«	«
11	2.º «			«	«
12	3.º «				
13	Arimã	Abdon Tavares de Miranda	25— 8—1902	Arimã	
14	1.º supplente	Gregorio Cordeiro Vellozo	31— 3—1903	«	
15	2.º «			«	«
16	3.º «			«	«
17	Canumã			Canumã	«
18	1.º supplente			«	«
19	2.º «			«	«
20	3.º «			«	«
21	Tauapessassú			Tauapessassú	«
22	1.º supplente			«	«
23	2.º «			«	«
24	3.º «			«	«
25	Itacoatiara	Alferes Manoel J. dos Passos	30— 6—1903	Itacoatiara	
26	1.º supplente	Guilherme T Azier	16— 5—1903	«	
27	2.º «	Cecilio da C. Rubim	8—11—1900	«	
28	3.º «	Moysés Cragim	20— 9—1897	«	
29	Manacapurú	Antonio José da Costa Lima	5—11—1902	Manacapurú	
30	1.º supplente	Joaquim de Moraes Castro	5—11—1902	«	Vago
31	2.º «			«	
32	3.º «	Francisco Pinto Ribeiro	22— 8—1900	«	

N.	PREFEITURAS	NOMES DOS PREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
33	Silves	Elias Rosa Maia	6— 2—1902..	Silves	
34	1.º supplente	Cursino Garcia	25— 1—1899..	«	
35	2.º «	Bento Alves de Macêdo	25— 1—1899..	«	
36	3.º «	Manuel Ferreira de Macêdo	25 - 1—1899..	«	
37	Parintins	Francisco Nery da Fonseca	20— 7—1903..	Parintins	
38	1.º supplente	José Ferreira Guimarães	20— 7—1903..	«	
39	2.º «	Francisco J. de Andrade Azevedo	20— 7—1903..	»	
40	3.º «	Marcos Zagury	29— 7—1903..	«	
41	Maués	Benedicto G. do Verçosa	24— 4—1903..	Maués	
42	1.º supplente	Gentil Borges Pacheco	3—10—1899..	«	
43	2.º «	Manoel Camillo Nogueira	8— 6—1905..	«	
44	3.º «	Manoel Marques	19—10—1896..	«	
45	Barreirinha			Barreirinha	Vago
46	1.º supplente	João Gomes Pimentel	12— 1—1904..	«	
47	2.º «	João Motta de Souza	1— 6—1901..	«	
48	3.º «	Manoel Medeiros da Silva	1— 6—1901..	«	
49	1.ª de Borba	Domingos de Oliveira Pantoja	17— 7—1903..	Borba	
50	1.º supplente	Benedicto F. da Gama Bentes	26— 6—1902..	«	
51	2.º «			«	
52	3.º «	João Lopes dos Santos	16— 8—1899..	«	
53	2.ª de Borba	Raymundo Pereira Gusmão	5— 5—1896..	«	
54	1.º supplente			«	Vago
55	2.º «			«	«
56	3.º «			«	«
57	Manicoré	Frederico A. Raposo da Camara	24—10 1903..	Manicoré	
58	1.º supplente	Leovegildo Soares	18—12—1902..	«	
59	2.º «	Moysés Izaac Israel	18—12—1902..	«	
60	3.º «	Lino Pereira Brazil	18—12—1902..	«	
61	1.ª de Humaythá	José Soares Barboza	13— 1—1902..	Humaythá	
62	1.º supplente	Vicente Dias de Albuquerque	6— 6—1902..	«	
63	2.º «	Camillo Bastos	6— 6—1902..	«	
64	3.º «	Antonio Dantas Moreira	6— 6—1902..	«	
65	Moura	Thomaz Gonçalves Ratto	7— 2—1902..	Moura	
66	1.º supplente	Francisco Leite de Oliveira	28— 4—1904..	«	
67	2.º «	Manoel Gonçalves Ratto	3 — 5—1895..	«	
68	3.º «			«	Vago
69	Barcellos			Barcellos	«
70	1.º supplente	Geraldo Rodrigues Palmella	28— 8—1901..	«	

N.s	PREFEITURAS	NOMES DOS PREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
71	2.º Supplente.....	Agnesio José de Sá.	28— 8—1901..	Barcellos.....	
72	3.º «	Galdino Rodrigues Palmella.....	28 8—1901..	«	
73	S. Gabriel.....	Vespaziano Rodrigues d'Aguiar ..	18—12—1901..	S. Gabriel..	
74	1.º supplente.....	Theotonio Olympio d'Oliveira....	26—12—1901..	«	
75	2.º «	Sabino Antonio Brandão.....	26—12--1901..	«	
76	3.º «	José Antonio dos Reis.....	9— 5—1902..	«	
77	Bôa-Vista do Rio Branco.....	Capitão Diogo da Silva Almeida...	3— 5—1904..	Boa-Vista	
78	1.º supplente.....	Luiz da Costa Pereira	14—10—1903..	«	
79	2.º «	Antonio Telles de Menezes.....	14—10—1903..	«	
80	3.º «	Joaquim Bibiano Ramos.....	14— 8—1903..	«	
81	Ayapuá.....	Manoel Balbino de Napoles.....	1— 3—1904..	Ayapuá.....	
82	1.º supplente.....	Leopoldino N. de Mello.....	31—10—1899..	«	
83	2.º «	Justino José de Almeida Junior...	31—10—1899..	«	
84	3.º «	Raymundo Pedro de Carvalho....	31—10—1999..	«	
85	1.ª de Canutama.....	José Joaquim de Sá Dias Lamego	25— 1—1902..	Villa de Canutama....	
86	1.º supplente.....	Julio Martins Maneia	18— 6—1903..	«	
87	2.º «	....	.....	«	Vago
88	3.º «	.....	.....	«	«
89	2.ª de Canutama.....	José Antonio de Almeida.....	25— 7—1902..	Curá-Curá	
90	1.º supplente.....	Major José Rodrigues.....	20— 5—1895..	«	
91	2.º «	Julio C. Silva Netto.....	20 5—1895..	«	
92	3.º «	Miguel Paes Duarte Junior.....	20— 5—1895..	«	
93	3.ª de Canutama.....	Raymundo Suassuma Sindeaux...	23— 4—1903..	Paryry.....	
94	1.º supplente...	João Barbosa Sobrinho.....	24— 6—1897..	«	
95	2.º «	Antonio H. da Costa..... ...	20— 5—1895..	«	
96	3.º «	José Mariano de Mello.....	20— 5—1895..	«	
97	4.ª de Canutama.....	.....	.....	Tauarió	Vago
98	1.º supplente.....	Raymundo Roberto do Amaral....	25— 5—1900..	«	
99	2.º «	Raymundo Eduardo de Gouvêa...	25— 5—1900..	«	
100	3.º «	Joaquim Roberto do Amaral.....	25— 5—1900..	«	
101	5.ª de Canutama.....	Raymundo Duarte de Oliveira....	24— 7—1901..	Abufary	
102	1.º supplente....	Antonio da Penha Carvalho.....	24— 7—1901..	«	
103	2.º «	Aristides Coelho.....	24— 7—1901..	«	
104	3.º «	João Damasceno Ribeiro.....	24— 7—1901..	«	
105	6.ª de Canutama.....	Francisco Gregorio d'Oliveira....	10—12—1900..	Axioma	
106	1.º supplente.....	Raymundo Felix de Hollanda.....	20—10—1899..	«	
107	2.º «	José Ildefonso Pereira.....	20—10—1899..	«	
108	3.º «	José Ferreira Rabello.....	20—10—1899..	«	

N.os	PREFEITURAS	NOMES DOS PREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
109	1.ª da Labrea.....	Manoel de Castro Paiva.....	20— 8 1897..	Labrea.....	
110	1.º supplente.....	Manoel Antonio Segundo.....	21— 5—1902 .	«	
111	2.º «	João dos Santos Lima...	21— 5—1902..	«	
112	3.º Supplente.....	José Alves de Mello	1— 7—1897..	Labrea.....	
113	2.ª da Labrea.....	Eurico Eugenio Gumensoro.....	5— 4—1895..	Ituxy.....	Vago, por haver fallecido.
114	1.º supplente...	Francisco Ferreira Gomes.....	5— 4—1895..	«	
115	2.º «	Tiburcio Idraulico da Costa.....	5— 4—1895..	«	
116	3.º «	.....	.....	«	Vago
117	3.ª da Labrea.....	Francisco Pitombeira de Noronha	13— 2—1893..	Sepatiny	
118	1.º supplente.....	.....	.....	«	Vago
119	2.º «	.....	.....	«	«
120	3.º «	.....	.....	«	«
121	4.ª da Labrea.....	Vicente Ferreira Nogueira.....	3— 8—1900..	Labrea....	
122	1.º supplente.....	....	.....	«	Vago
123	2.º «	....	....	«	«
124	3.º «	....	....	«	«
125	5.ª da Labrea.....	Julio de Castro e Silva.....	30—11—1900 .	Canacury.	
126	1.º supplente.....	....	.....	«	Vago
127	2.º «	... .	.....	«	«
128	3.º «	.....	.....	«	«
129	6.ª da Labrea.....	Augnsto Rodrigues Pinheiro.....	4-- 3—1899..	Pauhiny	
130	1.º supplente.....	osé Alexandre da Silva.....	11 — 4—1898..	«	
131	2.º «	Miguel Antonio da Rocha.....	11— 4—1898..	«	
132	3.º «	José Bezerra da Rocha.....	11— 4—1898..	«	
133	7.ª da Labrea	Miguel Gustavo Hoffma.....	13— 2—1893..	Labrea.....	
134	1.º supplente.....	....	.....	«	Vago
135	2.º «	.....	.....	«	«
136	3.º «	....	.....	«	«
137	8.ª da Labrea.....	Eduardo Lobo.....	26— 3—1901..	Rio Jaco.....	
138	1.º supplente.....	....	.....	«	Vago
139	2.º «	....	.....	«	«
140	3.º «	....	.....	«	«
141	9.ª da Labrea....	.....	.....	Rio Yaco	«
142	1.º supplente.....	Ignacio Pessoa de arvalho.....	27— 3—1893..	«	
143	2.º «	....	.....	«	Vago
144	3.º «	....	.....	«	«
145	10.ª da Labrea...	José Ferreira de Araujo.....	5— 3—1894..	Rio Purús.....	
146	1.º supplente.....	.....	.....	«	Vago

N.os	PREFEITURAS	NOMES DOS PREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
147	2.º Supplente.....	.....	.....	Rio Purús	Vago
148	3.º «	.....	.....	«	«
149	1.ª de F. Peixoto.....	Antonio da Costa Gadelha.....	.....	Villa F. Peixoto	
150	1.º supplente	Francisco Ferreira Monteiro.....	10—10 1903..	«	
151	2.º «	João Francisco de Paula	12— 2—1901 .	«	
152	3.º «	Manoel Gomes de Oliveira	12— 2—1901..	«	
153	2.ª de F. Peixoto	Miguel Fernandes de Oliveira	13—12—1902..	«	
154	1.º supplente.....	Francisco Pereira Mendes.....	13—12—1902..	«	
155	2.º «	Francisco Alves de Queiroz	13—12—1902..	«	
156	3.º «	José Raymundo de Pontes	13—12—1902..	«	
157	3.ª de F. Peixoto	João Carlos da Silveira	5— 2—1903..	Comarca da Labrea,..	
158	1.º supplente.....	Francisco Ferreira de Mendes....	5— 1—1903..	« ...	
159	2.º «	Francisco Alves de Queiroz.....	5— 1—1903..	« ...	
160	3.º «	Raymundo de Pontes	5 1—1903 .	« ...	
161	4.ª de F. Peixoto	José Ferreira de Araujo.....	5— 1—1903..	F. Peixoto	
162	1.º supplente.....	Francisco Vieira Barbosa.....	5— 1—1903..	«	
163	2.º «	José Roiz de Mendonça..... ..	20— 9—1902 .	«	
164	3.º «	Antonio Barbosa Marinho	20— 9—1902..	«	
165	Codajás.....	José Pereira da Silva.....	25— 2—1904..	Codajáz.....	
166	1.º supplente.....	Vicente Patricio.....	1— 7—1901..	«	
167	2.º «	Manoel Pinheiro Bastos.....	13—12—1901..	«	
168	3.º «	Antonio Furtado	1— 7—1901..	«	
169	Coary.....	Virissimo Guimarães B. Solimões	29— 1—1902..	Coary.....	
170	1.º supplente.....	Innocencio Pereira de Mello.....	29— 1—1902..	«	
171	2.º «	João Pereira Guimarães	29— 1—1902..	«	
172	3.º «	Ignacio Nascimento de Lima.....	29— 1—1902..	«	
173	1.ª de Teffé	Alleres Moysés d'Araujo Coriolano	7— 3—1904..	Teffé.....	
174	1.º supplente.....	Eutychio G. Izel Rodrigues	12— 1—1903..	«	
175	2.º «	Domingos Cardoso de Sant'Anna.	12— 1 1903..	«	
176	3.º «	João de Senna Campos.....	12— 1—1903..	«	
177	2.ª de Teffé	Miguel Joaquim Frazão	21— 1—1901..	Egas.....	
178	1.º supplente.....	Pedro José Sevalho.....	21— 1—1901..	«	
179	2.º «	Tristão Garcia da Silva.....	21— 1—1901..	«	
180	3.º «	.....	.....	«	Vago
181	1.ª do Juruá.	David Halraham Baruel.....	10— 6—1901..	Juruá.....	
182	1.º supplente.....	Antonio Alves Guimarães.....	22— 3—1900..	«	
183	2.º «	Alfredo José da Silva.....	22— 3—1900..	«	
184	3.º «	Antonio Pinto Magalhães.....	28— 3—1900..	«	

N.os	PREFEITURAS	NOMES DOS PREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
185	2.ª do Juruá.....	.....	.....	Marary	Vago
186	1.º supplente.....	Bernardo Guedes Pereira.....	27— 4—1895..	«	
187	2.º «	João Manoel d'Azevedo Maia.....	6 4—1894..	«	
188	3.º «	José oaquim Frazão.....	6— 4—1894..	«	
189	3.ª do Juruá.....	João Francisco de Mendonça.....	5— 8—1895..	Mapururú.....	
190	1.º supplente.....	Federalino Telles de Menezes.....	5— 8—1895..	«	
191	2.º «	Tiburtino Feitosa	5— 8—1895..	«	
192	3.º «	Zeferino Teixeira.....	5— 8—1895..	«	
193	4.ª do Juruá.....	Vicente Coêlho Brandão..... .	21— 5—1896..	Tarauacá.....	
194	1.º supplente.....	Antonio de Oliveira Banhos.....	5— 7—1896..	«	
195	2.º «	Ernestino de Oliveira Pantoja	5— 8—1895..	«	
196	3.º «	João Pantoja dos Santos.....	5— 8—1895..	«	
197	5.ª do Juruá.....	Antonio Pet.onilio de Albuquerqne	5— 8—1895..	Sobral.....	
198	1.º supplente.....	....	.....	«	Vago
199	2.º «	Rufino Thaumaturgo.....	24— 6—1897..	«	
200	3.º «	Alfredo Corrêa Lima.....	24— 6—1897..	«	
201	6.ª do uruá.....	Manoel Jorge dos Santos.....	5— 8—1895..	Bocca do Gregorio....	
202	1.º supplente.....	Antonio Pinto de Oliveira	2 8—1895..	« ...	
203	2.º «	.....	.....	« ...	Vago
204	3.º «	Francisco Affonso Luthegardes...	5— 8—1895..	« ...	
205	7.ª do Juruá.....	Leopoldo Manoel da Silva Neves..	5— 7—1901 .	Redempção	
206	1.º supplente...	João Pedro Sevalho.....	5 8—1895..	«	
207	2.º «	Tertuliano Telles de Menezes... .	5— 8—1895..	«	
208	3.º «	.....	.....	«	Vago
209	8.ª do Juruá.....	Pedro Gomes Mendes.....	5— 8—1895..	Juá.....	
210	1.º supplente	Francisco Freire de Carvalho.....	5— 8—1895..	«	
211	2.º «	Antonio Jo quim de Mello...	5— 8—1895..	«	
212	3.º «	....	.....	«	Vago
213	9.ª do Juruá.....	Antonio Geraldo da Silva.....	5— 8—1895..	Bocca do Moa	
214	1.º supplente....	Benevides Barretto Rozario.....	5— 8—1895..	«	
215	2.º «	Pedro Telles de Menezes.....	5— 8—1895..	«	
216	3.º «	.. ..	.....	«	Vago
217	10.ª do Juruá.....	... .	.....	Ipixuna.....	«
218	1.º supplente.....	. . ..	.....	«	«
219	2.º «	....	.....	«	«
220	3.º «	....	.....	«	«
221	Caiçára	Juvenal Costa.....	23— 2—1904..	Caiçára	
222	1.º Supplente.....	Manoel Rodrigues de Souza..... .	10— 6—1899..	«	

N.os	PREFEITURAS	NOMES DOS PREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
223	2.º supplente	Luiz Marinho d'Oliveira Sobrinho	10— 6—1899	Caiçara	
224	3. «	Carlos da Costa Scabra	18— 2—1892	«	
225	Fonte-Bôa	T.te Benjamim Rodrigues Sodré	6— 2—1902	Fonte-Boa	
226	1. supplente	João de Siqueira Cavalcante	31 10—1902	«	
227	2.º «	Francisco da Cunha Martins	9— 4—1896	«	
228	3.º «	José Rodrigues das Neves	18—12—1895	«	
229	S. P. de Olivença	Julio Martins Ferreira	6— 5 1901	S. P. de Olivença	
230	1.º supplente	Francisco Pereira do Nascimento	20— 2—1896	«	
231	2.º «	Cosme de Andrade Ramos	16—12—1890	«	
232	3.º «	Thomé Gomes do Opancio	2— 1—1896	«	
233	Japurá	Fileto Severiano de Miranda	13—10—1899	Jaborá	
234	1.º supplente	João Baptista de Sant'Anna	22— 4—1899	«	
235	2.º «	Francisco Antonio de Mattos	22— 5—1899	«	
236	3.º «	Joaquim Ferreira Bessa	22— 4—1899	«	
237	Silverio Nery	Tiberio Felix de Arruda	9 — 9—1903	Villa	
238	1.º supplente	Manoel Liborio dos Santos	9— 9—1903	«	
239	2.º «	Antonio Albano dos Santos	1— 6—1903	«	
240	3.º «	João Tavares Bastos	7— 1—1903	«	
241	Jutahy	Francisco de Carvalho Mattos	10— 3—1904	Jutahy	
242	1.º supplente	Antonio Rodrigues Moreira	4 — 1 1902	«	
243	2.º «	Fernando José de Souza	4 — 1—1902	«	
244	3.º «	Manoel Joaquim de Souza	4 — 1—1902	«	
245	Aripuanã	Adelino Pereira Brazil	10— 8—1901	Aripuanã	
246	1.º supplente	.....	.....	«	Vago
247	2.º «	Francisco Rodrigues Queiroz	30— 5—1897	«	
248	3.º «	Martiniano de Souza Bentes	30— 5—1897	«	
249	Xapury	Benedicto Medeiros	23—11—1898	Xapury	
250	1.º supplente	Manoel Odorico de Carvalho	20-- 4—1897	«	
251	2.º «	Viriato Vasconcellos Leão	20— 4—1897	«	
252	3.º «	Henrique Vasconcellos Leão	20— 4—1897	«	
253	Javary	Capitão Hermenegildo O. de Lima	1— 3—1904	Remate de Males	
254	1.º supplente	Hermogenes de Oliveira Amaral	9— 9—1902	«	
255	2.º «	.....	.....	«	Vago
256	3.º «	.....	.....	«	«
257	S. Felippe	Raymundo Synesio Benevides	24—12—19 3	S. Felippe	
258	1.º supplente	Raymundo Freire Napoleão	15— 9—1902	«	
259	2.º «	Licinio Aprigio Bezerra	15—9 —1902	«	
260	3.º «	Domingos Paulo Barbosa	15— 9—1902	«	

N.os	PREFEITURAS	NOMES DOS PREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÈDE	OBSERVAÇÕES
261	2.ª de S. Felippe.....	José Adolpho Martins.....	1— 2—1900..	Rio Envira..	Vago
262	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
263	2.º «	.....	.....	«	«
264	3.º «	Bento Hanibal do Bomfim.....	1— 2—1900..	Jurupary	Vago
265	3.ª de S. Felippe.....	.....	.....	«	«
266	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
267	2.º «	.....	.....		
268	3.º «	Pergentino Cypriano de Aguiar...	1— 2—1900..	Tejo	Vago
269	4.ª de S. Felippe..	.....	.....	«	«
270	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
271	2.º «	.....	.....		
272	3.º «	Severiano de Freitas Ramos.....	1— 2—1900..	Macucaua	Vago
273	5.ª de S. Felippe.....	.....	.....	«	«
274	1.º supplente....	.....	.....	«	«
275	2.º «	.....	.....		
276	3.º «	Epiphanio Chaves Mello.....	1— 2—1900..	Canalui m.....	Vago
277	6.ª de S. Felippe.....	.....	.....	«	«
278	1.º supplente..	.....	.....	«	«
279	2.º «	.....	.....		
280	3.º «	João Luiz Corrêa	1— 2—1900..	Rio Grigorio	Vago
281	7.ª de S. Felippe..... ...	.....	.....	«	«
282	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
283	2.º «	.....	.....		
284	3.º «	Capitão Francisco F. de Carvalho.	1— 2—1900..	Riosinho da Liberdade	Vago
285	8.ª de S. Felippe.....	.....	.....	«	«
286	1.º supplente..... ..	.....	.....	«	«
287	2.º «	.....	.....		
288	3.º «	Abelardo Gaspar	1 —2—1900..	Bom Jesus.....	Vago
289	9.ª de S. Felippe.....	.....	.....	«	«
290	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
291	2.º «	.....	.....		
292	3.º «	Cezar Augusto de Carvalho.....	22—11—1900..	Rio Moa.....	
293	10.ª de S. Felippe.....	Antonio Marques de Menezes.....	22—11—1900..	«	
294	1.º supplente.....	Francisco d'Araujo Costa.....	22—11—1900..	«	
295	2.º «	Rufino Bezerra.....	22—11—1900..	«	
296	3.º «	Antonio Ferreira Gomes.....	22—11—1900..	«	
297	11.ª de S. Felippe.....	Francisco Costa	22—11—1900..	«	
298	1.º supplente				

N.os	PREFEITURAS	NOMES DOS PREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÈDE	OBSERVAÇÕES
299	2.º supplente.....	Deponciano Ferreira Gomes.....	22—11—1900..	Rio Moa	
300	3.º «	João Baptista da Silva.....	22—11—1900..	«	
301	12.ª de S. Felippe.....	Galdino José Sampaio.....	22—11—1900..	Sobral	
302	1.º supplente.....	Antonio Candêa Filho.....	22—11—1900..	«	
303	2.º «	Alfredo Xavier Pinheiro.....	22—11—1900..	«	
304	3.º «	Manoel Rodrigues Moreira.....	22—11—1900..	«	
305	13.ª de S. Felippe.....	Francisco Theophilo.....	1— 2—1900..	Flora	
306	1.º supplente.....	.....	.....	«	Vago
307	2.º «	.....	.....	«	«
308	3.º «	.....	.....	«	«
309	14.ª de S. Felippe.....	Francisco Bonifacio da Costa.....	1— 2—1900..	Rio Tejo.....	
310	1.º supplente.....	.....	.....	«	Vago
311	2.º «	.....	.....	«	«
312	3.º «	.....	.....	«	«
313	Janauacá.....	Francisco Bernardo Farias.....	15— 2—1900..	Janauacá.....	
314	1.º supplente.....	Affonso José Farias	17— 1—1902..	«	
315	2.º «	João Pereira de Moraes.....	13—12—1900..	«	
316	3.º «	João Jeronymo Martins da Silva.	13—12—1900..	«	
317	Humaythá.....	Manoel C. de Oliveira Junior.....	28— 5—1901..	Mirary.....	
318	1.º supplente.....	Manoel Alberto Pedroza.....	28— 5—1901..	«	
319	2.º «	Domingos Dias de Souza.....	28— 5—1901..	«	
320	3.º «	Ernesto Brazil de Mattos.....	6— 6—1902..	«	
321	Pauhiny	Anastacio Rodrigues da Cunha....	24— 1—1903..	Santa Maria.....	
322	1.º supplente.....	Vicente Rodrigues Lopes.....	25— 1—1903..	«	
323	2.º «	Antonio Soares da Silva	25— 9—1900..	«	
324	3.º «	José Targino da Silveira Filho....	25— 9—1900..	«	
325	Inauhiny.....	Cicero José Vianna.....	6—11—1900..	Inauhiny.....	
326	1.º supplente.....	Theodorico d'Oliveira.....	12— 9—1899..	«	
327	2.º «	Antonio Clementino Mello.....	12— 9—1899..	«	
328	3.º «	.....	.....	«	Vago
329	Apipica	Joaquim T. Barroncas Junior.....	21—10—1902..	Apipica.....	
330	1.º supplente.....	Antonio Gonçalves de Carvalho..	12— 1—1904..	«	
331	2.º «	Joaquim Valeriano d'Araujo.. . .	12— 1—1904..	«	
332	3.º «	Antonio Fernandes Braga..... ...	12— 1—1904..	«	
333	1.ª de F. Peixoto	.....	.....	Rio Yaco.....	Vago
334	1.º supplente	.....	.....	«	«
335	2.º «	.....	.....	«	«
336	3.º «	.....	.....	«	«

N.os	PREFEITURAS	NOMES DOS PREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SEDE	OBSERVAÇÕES
337	2.ª de F. Peixoto			«	Vago
338	1.º supplente			«	«
339	2.º «			«	«
440	3.º «			«	«
341	5.ª de Acará	Antonio Rodrigues de O. Sobrinho	6 —7—1903	Antimary	
342	1. supplente			«	Vago
343	2.º «			«	«
344	3.º «			«	«
345	Urucará	Luiz Eduardo Spissiritas	28—12—1903	Urucará	
346	1.º supplente			«	Vago
347	2.º «			«	«
348	3.º «			«	«

Secretaria da Chefatura de Segurança Publica, em Manáos, 28 de Maio de 1904.

Chefatura de Segurança Publica

Subprefeituras da 1.ª e 2.ª Prefeituras da Capital

N.os	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
1	1.ª da Capital	Eutropio Braule Pinto	7— 1—1904	Capital	
2	1.º supplente	Tenente-coronel José Maria Corrêa	18—12—1899	«	
3	2.º «	Major José J. Pinto de França	18—12—1899	«	
4	3.º «	Major Ricardo Francisco de Mello	18—12—1899	«	
5	2.ª da Capital	Alberto Augusto Pinto	3 — 3—1903	«	
6	1.º supplente	João Taveira de Farias	5— 7—1901	«	
7	2.º «	Francisco de Assis Salles	18—12—1899	«	
8	3.º «	Affonso A. Figueiredo Santiago	18—12—1899	«	
9	3.ª da Capital	Antonio Guaycurús de Souza	15— 1—1904	«	
10	1.º supplente			«	Vago
11	2.º «	Paulo Tolentino Alvares	18—12—1899	«	
12	3.º «	João Lourenço de Medeiros	1— 3—1892	«	
13	4.ª da Capital	João Raymundo da Silva Braga	8— 2—1900	«	
14	1.º supplente			«	Vago
15	2.º «			«	
16	3.º «			«	
17	5.ª da Capital	Antão de Soutolima	30— 4—1901	«	
18	1.º supplente			«	Vago
19	2.º «			«	
20	3.º «			«	
21	6.ª da Capital	Marcello J. d'Alencar Benevide	25— 1—1904	«	
22	1.º supplente			«	Vago
23	2.º «			«	
24	3.º «			«	
25	7.ª da Capital	Florencio Gomes da Silveira	19— 9—1901	«	
26	1.º supplente			«	Vago
27	2.º «			«	«
28	3.º «			«	«
29	8.ª da Capital	João Alves de Menezes	12— 9—1903	«	
30	1.º supplente			«	Vago
31	2.º «			«	«
32	3.º «			«	«

N.s	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
33	9.ª da Capital	Ignacio Frazão	12— 3—1903	Capital	Vago
34	1.º supplente			«	«
35	2.º «			«	«
36	3.º «	Major Antonio José Barbosa	12— 9 1903	«	Vago
37	10.ª da Capital			«	«
38	1.º supplente			«	«
39	2.º «			«	
40	3.º «	João Francisco Uchôa	18—11—1903	Tabocal	
41	Tabocal	Francisco Alberto Kramer	7— 1—1904	«	
42	1.º supplente	Virgilio Francisco Coutinho	11— 3—1904	«	
43	2.º «	Francisco Luiz de Medeiros	7— 1—1904	«	
44	3.º «	Manoel do Carmo Monteiro	11— 2—1903	«	
45	Tabocal	Brazilino Soares da Costa	10 11—1902	«	
46	1.º supplente	Pedro Fernandes de Mesquita Filho	10—11—1902	«	
47	2.º «	Antonio Silva Damasceno	10—11—1902	«	
48	3.º «	Feliciano Soares da Cunha	29— 4—1902	Jatuarana	
49	1.ª de Jatuarana	Manoel Gonçalves Leite	29— 4—1902	«	
50	1.º supplente	João Antonio Soares	27— 4—1902	«	
51	2.º «	Paulo José Raymundo	29— 4—1902	«	
52	3. «	Joaquim José Moreira	7— 6—1902	«	
53	2.ª de Jatuarana	Raymundo Pinto Ribeiro	7— 6—1902	«	
54	1.º supplente	Antonio Amora	7— 6 -1902	«	Vago
55	2.º «			«	
56	3.º «	João Antonio Coelho	5— 6—1895	Janauary	
57	Janauary	Bento de Azevedo Guimarães	23— 3—1891	«	
58	1.º supplente	Raymundo de Oliveira Batalha	23— 3—1891	«	
59	2.º «	Raymundo Antonio de Moura	23— 3—1891	«	
60	3.º «	Manoel Luiz Taveira	5—12—1900	Careiro	
61	Careiro	Ignacio Ferreira Lima	5—12 1900	«	
62	1.º supplente	Vicente José Duarte	13— 2—1893	«	
63	2.º «	Joaquim Alves de Moura	13— 2—1893	«	
64	3.º «	Albino Moreira Sant'Anna Lessa	14—12—1898	Curary	
65	Curary	Angelo Custodio de Vasconcellos	29— 6—1892	«	
66	1.º supplente	João Maria Corrêa	29— 6—1892	«	
67	2.º «	Alexandre Bernardo Soares	29— 6—1892	«	
68	3.º «	Francisco da Cunha Araujo	7— 5—1900	Janauacá	
69	1.ª de Janauacá	Vicente Barbosa	25— 2—1902	«	
70	1.º Supplente				

N.os	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
71	2.º supplente	Candido José Joaquim	11—12—1900	Janauacá	
72	3.º «	Alexandre José Joaquim Pucú	6— 3—1900	« «	
73	2.ª de Janauacá	Manoel Barbosa Cordeiro	11—12—1900	«	
74	1.º supplente			«	Vago
75	2.º «	João Casimiro Ferreira	6— 3—1904	«	
76	3.º «	Manoel de Souza Barbosa	6— 3—1900	«	
77	3.ª de Janauacá	Joaquim Pinto Ribeiro	6— 3 1900	«	
78	1.º supplente	Manoel Germano da Costa	6— 3—1900	«	
79	2.º «	Manoel Nunes da Silva Lima	6— 3—1900	«	
80	3.º «	Basilio Antonio Ferreira	6— 3—1900	«	
81	1.ª de Japurá	Antonio de Oliveira Maia	28— 4—1899	Jaborá	
82	2.º supplente	Francisco Ignacio de Souza	28— 4—1899	«	
83	3.º «	Geraldo da Gama Bentes Filho	28— 4—1899	«	
84	2.ª de Japurá	Manoel Quintello Junior	16— 8—1901	«	
85	1.º supplente	Silviano Torres Pacheco	28— 4—1899	«	
86	2.º «	Manoel Isac da Silva	28— 4—1899	«	
87	3.º «	João Sarmento de Souza	28— 4—1899	«	
88	Fonte-Bôa	Luiz Fernandes Rodrigues Neves	18—12—1895	Fonte-Bôa	
89	1.º supplente			«	
90	2.º «	José Martiniano S. Ferreira	18—12—1895	«	
91	3.º «	João Figueira de Mello	2— 6 1892	«	
92	Mineruá	Raymundo Nunes de Rezende	31— 1—1902	Mineruá	
93	1.º supplente			«	Vago
94	2.º «			«	
95	3.º «			«	
96	Tuppé	Antonio Vularino de Souza	1— 7—1902	Tuppé	
97	1.º supplente	Mergelin Merchant Carvalho	1— 7—1902	«	
98	2.º «	Raymundo Nonnato Preste Araujo	1— 7—1902	«	
99	3.º «			«	Vago
100	Manaquiry	Manoel C. Zany	10—11—1897	Manaquiry	
101	1.º supplente	José Philogonio Oliveira	30— 8—1899	«	
102	2.º «	Benedicto José da Gama	30— 8—1899	«	
103	3.º «	Avelino Marques de Senna	30— 8—1899	«	
104	Mundurucús	Aniceto Elias Barroso	14— 3—1900	Mundurucús	
105	1.º supplente	Paschoal José Carvalho	14— 3—1900	«	
106	3.º «	Maximino Francisco Soares	8— 5—1901	«	
107	3.º «	José Guedes da Motta	14— 3—1900	«	
108	1.ª de Manacapurú			Manacapurú	Vago

N.º	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
109	1.º supplente	Raymundo Gomes d'Oliveira	3— 8—1897	Manacapurú	
110	2.º «	José Gustavo d'Oliveira	2— 6—1897	«	
111	3.º «	Juvenal Alves Meirelles	2 6—1897	«	
112	2.ª de Manacapurú	Benedicto da Encarnação	2— 6—1897	«	
113	1.º supplente	Domingos de Moura Raulino	2— 6—1897	«	
114	2.º «	Antonio Alves Sobrinho	2— 6—1897	«	
115	3.º «	Manoel Irineu de Souza	2— 6—1897	«	
116	3.ª de Manacapurú	Sebastião Custodio Silva	11— 1—1901	«	
117	1.º supplente	Aniceto Pereira de Britto	2— 6—1897	«	
118	2.º «	Francisco osé de Britto	2— 6—1897	«	
119	3.º «	Francisco Dias da Cunha	23—10—1896	«	
120	Anamã	Pedro de Mattos Filho	23—10—1895	Anamã	
121	1.º supplente	Anacleto José de Mattos	10— 6—1898	«	
122	2.º «	Henrique José de Vasconcellos	8— 8—1900	«	
123	3.º «	José Ribeiro Carioca	8— 8—1900	«	
124	1.ª de Canumã	Manoel José Patrocinio d'Oliveira	16—12—1900	Canumã	
125	1.º supplente	Paulo Pedro da Cunha	16 12—1899	«	
126	2.º «	Manoel Pereira das Chagas	16—12—1899	«	
127	3.º «	Manoel Marques de Oliveira	16—12—1899	«	
128	2.ª de Canumã	José Pedro da Cunha	21 9—1894	«	
129	1.º supplente	Fulgencio Rodrigues Marques	9— 6—1896	«	
130	2.º «	Paulo Pedro da Cunha	9— 6—1896	«	
131	3.º «			«	Vago
132	Tauapessassú	Verissimo Alves de Souza	16— 3—1894	Tauapessassú	
133	1.º supplente	Manoel Bruno da Silva	16— 3—1904	«	
134	2.º «	Gregorio Ferreira da Cunha	16— 3—1904	«	
135	3.º «	Domicilo Antonio Rodrigues	16— 3—1904	«	
136	Anory	João Furtado d'Oliv ira	4— 1—1901	Anory	
137	1.º supplente	Francisco Pacheco	3—11 1896	«	
138	2.º «	Diniz Antonio do Valle	9— 6—1895	«	
139	3.º «	Americo Alves Teixeira	9— 7—1895	«	
140	Codajás	Manoel Marinho Sampaio	9— 4—1904	Codajás	
141	1.º supplente	Francisco José d'Oliveira	16—11—1901	«	
142	2.º «	Eugenio Antonio de Araujo	16 11—1901	«	
143	3.º «	Raymundo Henrique de Freitas	16—11—1901	«	
144	Badajós	Raymundo de Souza Barros	24—10—1901	Badajós	
145	1.º Supplente	Adolpho de Carvalho Pires	10—10—1901	«	
146	2.º «	José Luiz de Carvalho Pires	24—10—1901	«	

N.	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
147	3.º supplente	Bruno Gonzaga d'Oliveira	24—10—1901	Badajós	
148	1.ª de Coary	Francisco Bizerra do Nascimento	27—10—1900	Coary	
149	1.º supplente	Idelfonso Jorge dos Santos	25— 4—1904	«	
150	2.º «	Custodio Marques de Vasconcellos	25— 4—1904	«	
151	3.º «	Francisco da Cunha Linhares	25— 4 1904	«	
152	2.ª de Coary	Manoel Antonio dos Santos Lopes	5— 5—1892	«	
153	1.º supplente	Manoel José Brandão	5— 5—1892	«	
154	2.º «	Antonio d'Oliveira Mello	5— 7—1892	«	
155	3.º «	Clarindo Pereira de Mello	5— 5—1892	«	
156	3.ª de Coary	Victor Pimentel	28— 4—1903	Peoriny	
157	1.º supplente	José Vaz de Campos	28— 4—1903	«	
158	2.º «	João Martins	28— 4—1903	«	
159	3.º «	Roberto Furtado d'Oliveira	28— 4—1903	«	
160	4.ª de Coary	José Argino Filho	25 7—1902	Camará	
161	1.º supplente	José Maria Botelho	28— 1—1902	«	
162	2.º «	Virginio Gomes dos Santos	28— 1—1902	«	
163	3.º «	João Dantas Monteiro	28— 1—1902	«	
164	Teffé	Joaquim José Ribeiro	12— 1—1903	Teffé	
165	1.º supplente	Seraphim Corrêa Sant'Anna	12— 1—1903	«	
166	2.º «	Damazio da Conceição Mouzinho	12— 1—1903	«	
167	3.º «	Elias Adolpho Garcia	12— 1—1903	«	
168	1.ª de Caiçára	Bento Lopes da Costa	10— 6—1899	Caiçára	
169	1.º supplente	Conrado Alves da Costa	15—10—1897	«	
170	2.º «	Manoel Hildebrando Trindade	15—10—1897	«	
171	3.º «	José Zany da Trindade	15—10—1897	«	
172	2.ª de Caiçára	Fellippe Lopes Rodrigues	31— 8—1898	Uariny	
173	1.º supplente	Steliano Gonçalves de Souza Lopes	23— 2—1899	«	
174	2.º «	Luiz de Souza Lopes	22— 5—1902	«	
175	3.º «	Vicente Hermogenes Marques	22— 5 1902	«	
176	3.ª de Caiçára	Jacob Roff	10—10—1902	Jauató	
177	1.º supplente	José Garibaldi Pereira	5—11—1900	«	
178	2.º «	Dr. João Vieira da Cunha	31— 8—1899	«	
179	3.º «	Jesuino Carlos Primo	5—11—1900	«	
180	Uará	Francisco Pacheco de Mattos	1— 7—1902	Uará	
181	1.º Supplente	Francisco Freitas Pinto	4— 1—1902	«	
182	2.º «	Abdon de Pontes Franco	4— 1—1902	«	
183	3.º «	José de Carvalho Lima	4— 1—1902	«	
184	Amaturá	Augusto dos Reis	14— 4—1900	Amaturá	

N.os	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÈDE	OBSERVAÇÕES
185	1.º supplente.....	Cypriano José Epifanio.....	2— 8—1898..	Amaturá.....	
186	2.º «	João dos Santos.....	2— 8—1898..	«	
187	3.º «	Guilhermino dos Santos	2— 8—1891..	«	
188	Tonantins.	Pompeu de Azevedo Gomes.....	2— 8—1898..	Tonantins.....	
189	1.º supplente.....	Accen lino de Souza e Silva.....	2— 8—1898..	«	
190	2.º «	Cyriaco Ferreira França.....	2— 8—1898..	«	
191	3.º «	José Avelino da Costa.	2— 8—1898..	«	
192	1.ª de S. P. de Olivença.....	Manoel Luiz Balieiro.....	27— 3—1901..	S. P. de Olivença. ...	
193	1.º supplente.....	Joaquim de Andrade Ramos.....	24— 8—1892..	«	
194	2.º «	Eloy Soares Rebello.....	24— 8—1892..	« «	
195	3.º «	Candido Pereira da Silva.....	24— 8—1892..	« «	
196	2.ª de S. P. de Olivença.....	Jorge Aydeu.....	30—11—1903..	« «	
197	1.º supplente.....	.....	.....	« «	Vago
198	2.º «	Fructuoso Passos de Almeida.....	2— 9—1898..	« «	
199	3.º «	.....	.....	« «	«
200	1.ª de Jutahy..... ...	João Chrispim de Almeida.....	2—12—1896..	Jutahy	
201	1.º supplente.....	Josino Ferreira da Motta.....	2— 6—1892..	«	
202	2.º «	Bernardo C. N. Paes dos Santos..	1— 8—1894..	« «	
2 3	3.º «	Porphirio Alves da Rocha.....	8— 8· 1894..	« «	
204	2.ª do Jutahy.....	Targino Silveira.....	1— 5—190 ..	« «	
205	1.º supplente.....	Manoel Gualdino Motta..... ...	1— 5—1900..	« «	
206	2.º «	João Militão Chaves.....	1— 5—1900..	« «	
207	3.º «	.....	.....	« «	Vago
208	3.ª do Jutahy.....	Antonio Ferreira da Costa Barros	11— 8—1891..	« «	
209	1.º supplente.....	Marcos Pereira de Souza.....	13—12—1892..	« «	
210	2.º «	Manoel Antonio P. de Mendonça..	13—12—1892..	« «	
211	3.º «	José Soares Peixoto.....	13—12—1892..	«	
212	1.ª do Javary.....	Pedro Miguel Vieira..	4— 4—1900..	Javary	
213	1.º supplente.....	Sebastião Martinho	14— 4—1900..	«	
214	2.º «	Gualdino José Anselmo.	4— 3—1895..	« «	
215	3.º «	Leonel Rodrigues da Silva.....	30— 3—1891..	« «	
216	2.ª do Javary.....	....	....	« «	Vago
217	1.º supplente	João Leitão Bizerra.....	4— 3—1894..	« «	
218	2.º «	Manoel da Costa Teixeira.....	14— 3—1894..	« «	
219	3.º «	João Rodrigues Torres.....	1— 8—1891..	«	
220	3.ª do Javary.....	Raymundo de Assis Pereira.....	30— 9—1902..	R. de Males	
221	1.º supplente.....	Antonio Penha.....	1— 8—1891..	«	
222	2.º «	Francisco das Chagas Lima.....	1— 8—1891..	«	

N.º	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
223	3.º supplente	José Barbosa da Silva	3— 5—1889	R. de Males	
224	1.ª do Juruá	David Abrahan Baruel	10— 6—1891	Juruá	
225	1.º supplente	Francisco Alves da Costa	8— 8—1900	«	
226	2.º «	Marcos José da Silva	10— 8—1895	«	
227	3.º «	José Marianno da Costa	16—12—1895	«	
228	2.ª do Juruá	Joaquim Francisco de Amorim	6— 8—1895	«	
229	1.º supplente	.....	.....	.....	Vago
230	2.º «	Henrique Monteiro da Silva	5— 8—1895	«	
231	3.º «	Bernardo Guedes Pereira	5— 8—1895	«	
232	3.ª do Juruá	Leonel Pedrosa	5— 8—1895	«	
233	1.º supplente	Antonio Araujo Pereira	5— 8—1895	«	
234	2.º «	João Fernandes de Oliveira	5— 5—1895	«	
235	3.º «	Wolfango Alves Carneiro	5— 8—1895	«	
236	4.ª do Juruá	Antonio Joaquim Guedes	5— 8—1895	«	
237	1.º supplente	Carlos da Costa Fonseca	17— 8—1895	«	
238	2.º «	.....	.....	«	Vago
239	3.º «	.....	.....	«	
240	5.ª do Juruá	.....	.....	Tarauacá	
241	1.º supplente	Candido Francisco de Lima	5— 8—1895	«	
242	2.º «	Onotidi Ribeiro Vianna	5— 8—1895	«	
243	3.º «	João Paulo de Britto	5— 8—1895	«	
244	6.ª do Juruá	Raymundo Vieira da Silva	16— 9—1903	Juruá	
245	1.º supplente	José Virginio Pereira	5— 8—1895	«	
246	2.º «	Luiz da Costa	5— 8—1895	«	
247	3.º «	.....	.....	.....	Vago
248	7.ª do Juruá	Guilhermino Augusto de Barros	16— 9—1903	«	
249	1.º supplente	José Sabino de Miranda	5— 8—1895	«	
250	2.º «	Rogerio Pompilio Guedes	5— 8—1895	«	
251	3.º «	Fellippe Manoel da Cunha	5— 8—1895	«	
252	8.ª do Juruá	José Pereira Cavalcante	5— 8—1895	«	
253	1.º supplente	Alcino Fernandes de Barros	5— 8—1895	«	
254	2.º «	Luiz Pereira de Lima	5— 8—1895	«	
255	3.º «	Francisco Fernandes de A. Junior	5— 8—1895	«	
256	9.ª do Juruá	Delfino da Costa Nogueira	24— 6—1897	«	
257	1.º supplente	Raymundo Mendes Chaves	24— 6—1897	«	
258	2.º «	Deoclecio S. A. Carvalho	24— 6—1897	«	
259	3.º «	Alexandre Moraes Sarmento	24— 6—1897	«	
260	10.ª do Juruá	Urbano Muller	17— 4—1897	«	

N.os	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
261	1.º supplente	Francisco Salles Theophilo	7— 4—1899	Juruá	
262	2.º «	Leandro de Hollanda Bessa	17— 4—1897	«	
263	3.º «	Luiz Antonio da Costa	17— 4—1897	«	
264	11.ª do Juruá	Antonio Roiz dos Anjos Filho	5— 8—1895	«	
265	1.º supplente	João Rodrigues de Lima	5— 8—1895	«	
266	2.º «	Francisco Thomé Rodrigues	5— 8 1895	«	Vago
267	3.º «			«	«
268	12.ª do Juruá			«	«
269	1.º supplente			«	«
270	2.º «			«	«
271	3.º «			«	
272	13.ª do Juruá	Henrique Lopes da Silva	5— 8—1895	«	
273	1.º supplente			«	
274	2.º «			«	
275	3.º «			«	
276	14.ª de Juruá			«	
277	1.º supplente			«	
278	2.º «			«	
279	3.º «			«	
280	15.ª do uruá	Raymundo de Araujo Sampaio	5— 8—1895	«	
281	1.º supplente	Tertuliano José de Souza	5— 8—1895	«	Vago
282	2.º «			«	«
283	3.º «			«	
284	16.ª do Juruá	Antonio Pedro Sevalho	5 — 8—1895	«	
285	1.º supplente	Alexandre Nunes Lima	5— 8—1895	«	
286	2.º «	José Baptista Braga	5— 8—1895	«	
287	3.º «	Alfredo Mello	5— 8 1895	«	Vago
288	17.ª do Juruá			«	«
289	1.º supplente			«	«
290	2.º «			«	«
291	3.º «			«	«
292	18.ª do uruá			«	«
293	1.º supplente			«	«
294	2.º «			«	«
295	3.º «			«	«
296	19.ª do Juruá			«	«
297	1.º supplente			«	«
298	2.º «				

N.º	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÈDE	OBSERVAÇÕES
299	3.º supplente.....	.....	.....	Juruá.....	Vago
300	20.ª do Juruá.....	.....	.....	«	«
301	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
302	2.º «	.....	.....	«	«
303	3.º «	.....	.....	«	«
304	Purupurú.....	Nuno Augusto Zany.....	18— 4—1902..	Purupurú.....	
305	1.º supplente.....	.....	.....	«	Vago
306	2.º «	Satyro José Pinto Terra.....	26— 3—1900..	«	«
307	3.º «	Joaquim Gavinho Pereira de Castro	26— 3 -19 0..	«	«
308	1.ª de Autaz	Ignacio da Costa Arcos..	2—10—1897..	Autaz..	
309	1.º supplente.....	José Pereira Barroncas.....	2—10—1897..	«	
310	2.º «	Augusto da Costa Pinto Nobrega.	2—1 —1896..	«	
311	3.º «	.....	.....	«	Vago
312	2.ª de Autaz.....	João Marinho Ferreira Gato.....	12— 1—1904..	Pantaleão.....	
313	1.º supplente..	Luiz Magno Cardoso.....	12— 1—1904..	«	
314	2.º «	Avelino Gome de Souza.	12— 1—1904..	«	
315	3.º «	.....	.....	«	Vago
316	1.ª de Maués.....	Joaquim J. Carneiro M. Junior....	26— 3—1897..	Maués	
317	1.º supplente.....	Sergio de Oliveira Leite.....	27— 6—1892..	«	
318	2.º «	Manoel José dos Passos.....	18— 5—1892..	«	
319	3.º «	Francisco Alexandre Pugas.....	26— 3—1897..	«	
320	2.ª de Maués.....	João Paulino da Silva.....	18— 3—1902..	«	
321	1.º supplente.....	Torquato Ribeiro de Paiva.....	26— 3—1897..	«	
322	2.º «	José Honorio Pereira Junior.....	26— 3 1897..	«	
323	3.º «	.....	.....	«	Vago
324	3.ª de Maués.....	Augusto da Cost Marques.....	26— 3—1897..	Bôa Esperança.....	
325	1.º supplente.....	Gastão Paes de Proença.....	26— 3 —1897..	«	
326	2.º «	Juvenal Galeno Michiles..	26— 3—1897..	«	
327	3.º «	João Nepomuceno de Almeida.....	26— 3—1897..	«	
328	4.ª de Maués.....	Luiz Dinelly.....	26— 3—1897..	São Luiz.....	
329	1.º supplente.....	.....	.....	«	Vago
330	2.º «	.....	.....	«	«
331	3.º «	.....	.....	«	«
332	5.ª de Maués.....	Lepoldino Lopes Cavalcante	18— 3—1902..	Não consta séde.....	
333	1.º supplente	José de Azevedo Barbosa.....	27— 5—1895..	«	
334	2.º «	Manoel Belem da Fonseca.....	27— 7—1895..	«	
335	3.º «	Manoel d'Oliveira Belem.....	27— 7—1895..	«	
336	6.ª de Maués.....	João Baptista Affonso Peixoto....	17— 8—1896..	«	

N.os	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
337	1.º supplente	Antonio Firmino da Silva Lavareda	25— 2—1896..	Não consta séde	
338	2.º «	Manoel Rodrigues Pinheiro	25— 2-1896..	«	
339	3.º «	Augusto Elyseu Barbosa		«	
340	1.ª de Silves	Manoel Ferreira da Silva	18 12—1901..	Silves	
341	1.º supplente	Luiz de Carvalho Vieira	28— 2—1899..	«	
342	2.º «	João Maria Telles	28— 2—1899..	«	
343	3.º «	Manoel Affonso de Oliveira	28— 2--1899..	«	
344	2.ª de Silves	Antonio Fiel Ferreira	29— 9—1902..	Cucuiary	
345	1.º supplente	Pedro Nunes de Faria	29— 9—1902..	«	
346	2.º «	Custodio Fructuoso da M. Oliveira	29— 9—1902..	«	
347	3.º «	José Alves de Freitas	29— 9—1902..	«	
348	3.ª de Silves	Luiz da Silva Oliveira Penna	29— 9—1902..	Murumurutuba	
349	1.º supplente	Abel da Fonseca Dias	22— 6—1903..	«	
350	2.º «	Raymundo Cancio Ferreira Botelho	29— 9—1902..	«	
351	3.º «	Firmino de Oliveira Neves Junior	29— 9—1902..	«	
352	Urucará	Terencio Gregorio de Macedo	14- 1—1902..	Urucará	
353	1.º supplente	Raymundo Pedro de Sant'Anna	14— 1—1902..	«	
354	2.º «	Leonel de Souza Medeiros	14 1—1902..	«	
355	3.º «	Manoel Simão de Moraes	14— 1—1902..	«	
356	Silverio Nery	Augusto Rodrigues Andrade	13—10—1903 .	Silverio Nery	
357	1.º supplente	Antonio Simão Filho	13 10—1903..	«	
358	2.º «	Pedro Bernardino de Carvalho	13—10—1903..	«	
359	3.º «	Antonio Valente de Menezes	13—10—1903..	«	
360	Parintins	Manoel Odorodato d'Albuquerque	10— 9—1902..	Parintins	
361	1.º supplente	Manoel Justiniano de Seixas	10— 8—1903..	«	
362	2.º «	Marcos Zagury	10— 8—1903..	«	
363	3.º «	Benedicto Ferreira Brício	10 - 8—1903..	«	
364	1.ª de Barreirinha	João Angelo da Costa	4— 6--1901..	Barreirinha	
365	1.º supplente	Francisco Cazimiro Freitas Rosas	4— 6 1901..	«	
366	2.º «	Silvano Ferreira de Souza	4— 6—1901..	«	
367	3.º «	José Nicodemes da Cruz	4— 6—1901..	«	
368	2.ª de Barreirinha	Francisco Ferreira de Souza	9— 2—1900..	«	
369	1.º supplente	Antonio José Lalôr	9— 2—1900..	«	
370	2.º «	Gabriel Marques Torres	9 2—1900..	«	
371	3.º «	Leopoldino José Gomes	9— 2—190 ..	«	
372	3. de Barreirinha	João Cazimiro Carneiro	9— 8--1900..	«	
373	1.º Supplente	Zacharias Ferreira da Cruz	9— 2—1900..	«	
374	2.º «	Joaquim Antonio Para	10— 6—1898..	«	

N.os	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
375	3.º supplente	Joaquim Belém da Cruz..... ..	10— 6—1898 .	Barreirinha....	
376	4.ª de Barreirinha	Liberato Moreira da Silva Manãos	27— 3—1897..	»	
377	1.º supplente.....	Jorge Monteiro Gomes.....	14— 5—1895..	»	
378	2.º »	Manoel Bernardo Carvalho.....	14— 5—1895..	»	
379	3.º »	Romualdo Rodrigues de Freitas..	14— 5 1895..	»	
380	1.ª de Itacoatiara.....	Jesuino da Costa Fonseca	21—10—1902..	Itacoatiara	
381	1.º supplente.....	Abel Ferreira Barboza..... ...	20— 9—1897..	»	
382	2.º »	Manoel da Gama Junior.....	20— 9—1897..	»	
383	3.º »	João Candido da Silva	20— 9—1897..	»	
384	2.ª de Itacoatiara..... ...	Sergio Silva.....	19— 8—1903..	Amatary	
385	1.º supplente.....	Raymundo Pereira de Oliveira . :	12— 6—1902..	»	
386	2.º »	Tito Rodrigues Vieira.....	12— 6—1902..	»	
387	3.º »	Antonio Amandio Freire.....	12— 6—1902..	»	
388	3.ª de Itacoatiara.....	João Felix de Oliveira Tupinambá	12 6—1902 .	Crimiry.....	
389	1.º supplente.....	Maximino Antonio Campos	12— 6—1902..	»	
390	2.º »	Antonio Baptista de Menezes	12— 6—1902..	»	
391	3.º »	Caciano Antonio Corrêa.....	12— 6—1902 .	»	
392	1.ª da Labrea.....	Coelatino Placido de Carvalho....	27— 8—1901..	Labrea..... ..	
393	1.º supplente.....	Paulo Teixeira do Nascimento....	15 — 9—1898..	»	
394	2.º »	Gustavo Mesquita	15— 9—1898..	»	
395	3.º »	.....	.....	»	Vago
396	2.ª da Labrea..... ..	Joaquim Candido Malveira	15— 9—1898..	»	
397	1.º supplente.....	Antonio Rodrigues Monteiro.....	15— 9—1898..	»	
398	2.º »	José Licinio de Moura.....	15— 9—1898..	»	
399	3.º »	....	.....	»	Vago
400	3.ª da Labrea.....	Vicente Ferreira Nogueira	15— 9—1898..	»	
401	1.º supplente.....	Jeremias Curarú.....	15— 9—1898..	»	
402	2.º »	Antonio Pereira dos Santos.....	15— 9—1898..	»	
403	3.º »	Octávio de Castro e Silva.....	15— 9—1898..	»	
404	4.ª da Labrea.....	José Pereira Campos...	15— 9—1898..	»	
405	1.º supplente.....	.....	.....	»	Vago
406	2.º »	Luiz Gutierri.....	15— 9—1898..	»	
407	3.º »	.....	.....	»	Vago
408	5.ª da Labrea.....	Joaquim Ferreira de Mello	16— 2—1893..	Nazareth.....	
409	1.º Supplente.....	....	.....	»	Vago
410	2.º »	... .	.....	»	
411	3.º »	.....	.....	»	»
412	6.ª da Labrea.....	Leopoldino Telles Guimarães.....	16— 2—1893..	Apuá	

N.	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
413	1.º supplente.....	.....	.....	Apuá.....	Vago
414	2.º «	.....	.....	«	«
415	3.º «	.....	.....	«	«
416	7.ª da Labrea.....	Francisco O. da Silva Feitoza.....	16— 2—1893..	Labrea.....	Vago
417	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
418	2.º «	.....	.....	«	«
419	3.º «	.....	.....	«	«
420	8.ª da Labrea.....	José Raphael da Costa Carvalho:	15— 2—1893..	«	Vago
421	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
422	2.º «	.....	.....	«	«
423	3.º «	.....	.....	«	«
424	9.ª da Labrea.....	Joaquim Domingues B. Feijó.....	16— 2—1893..	«	Vago
425	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
426	2.º «	.....	.....	«	«
427	3.º «	.....	.....	«	«
428	10.ª da Labrea.....	Pedro Sidou de Noronha.....	16— 2—1893..	«	Vago
229	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
430	2.º «	.....	.....	«	«
431	3.º «	.....	.....	«	«
432	11.ª da Labrea.....	João Solaine	16— 2—1893..	«	Vago
433	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
434	2.º «	.....	.....	«	«
435	3.º «	.....	.....	«	«
436	12.ª da Labrea.....	Manoel Achão	26— 6—1895..	«	Vago
437	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
438	2.º «	.....	.....	«	«
439	3.º «	.....	.....	«	«
440	1.ª do Abuniny	João Francisco Fayol..	18— 5—1893..	Abuniny.....	Vago
441	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
442	2.º «	.....	.....	«	«
443	3.º «	.....	.....	«	«
444	2.ª do Abuniny.....	Joaquim Candido Malveira.....	6— 4—1894..	Não consta séde.....	Vago
445	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
446	2.º «	.....	.....	«	«
447	3.º «	.....	.....	«	«
448	3.ª do Abuniny.....	José Tiburcio Vianna.....	16— 2—1893..	«	Vago
449	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
450	2.º «	.....	.....		

N.	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
451	3.º supplente	.....	.....	Não consta séde	Vago
452	4.ª do Abuniny	José Henrique de Castro	15 — 9—1898	«	
453	1.º supplente	Antonio da Camara Madeira	12— 8—1898	«	
454	2.º «	Alfredo Horta de Castro	15— 9—1898	«	
455	3.º «	.....	.....	«	Vago
456	1.ª do Anicapé	Honorio Carlos d'Oliveira	30 - 11 1900	Anicapé	
457	1.º supplente	Silvino Silveira e S lva	15— 9—1898	«	
458	2.º «	Manoel Peixoto da Silva Bravo	15— 9—1898	«	
459	3.º «	João Prismel	15— 9—1898	«	
460	2.ª do Anicapé	José Cezario de Farias	15— 7—1898	Não consta séde	
461	1.º supplente	Alfredo de Souza Batalha	15— 9—1898	«	
462	2.º «	Manoel Bezerra da Silva	15— 9—1898	«	
463	3.º «	Amadeu Lopes Ribeiro	15— 9—1898	«	
464	3.ª do Anicapé	Manoel Pinto Lisboa	15—10 - 1898	«	
465	1.º supplente	Celso Vieira	15— 9—1898	«	
466	2.º «	.....	.....	«	Vago
467	3.º «	.....	.....	«	«
468	4.ª do Anicapé	.....	.....	«	«
469	1.º supplente	.....	.....	«	«
470	2.º «	.....	.....	«	«
471	3.º «	.....	.....	«	«
472	Caapiranga	Avelino de Souza Castro	31—10—1902	Caapiranga	
473	1.º supplente	José Augusto de Menezes	31—10—1902	«	
474	2.º «	Herminio Pereira de Carvalho	31—10—1902	«	
475	3.º «	Manoel Alves Maquiné	31—10—1902	«	
476	Anty-paraná	Accurcio Nunes de Souza	6—11—1902	Anty-paraná	
477	1.º supplente	Manoel de Paula e Souza	6—11—1902	«	
478	2.º «	João de Mattos Galvão	6—11—1902	«	
479	3.º «	Justino de Mattos Bizerra	6—11—1902	«	
480	Bocca das Garças	Antonio Manoel de Sant'Anna	13—10—1903	Bocca das Garças	
481	1.º supplente	Francisco d'Oliveira Guimarães	13—10—1903	«	
482	2.º «	Feliciano José do Nascimento	13—10—1903	«	
483	3.º «	Jeronymo Vicente Coêlho	13—10—1903	«	
484	Urucurituba	Virgilio Simão de Moraes	5— 1—1903	Urucurituba	
485	1.º supplente	Manoel Fernandes Marques	5— 1—1903	«	
486	2.º «	Luiz de Souza Pinto	5— 1—1903	«	
487	3.º «	Casimiro Monteiro da Fonseca	5— 1—1903	«	
488	Pauhiny	José Bizerra da Rocha	1—12—1902	Pauhiny	

N.os	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
489	1.º supplente.....	José de SouzaPinheiro.....	25— 9—1900..	Pauhiny	
490	2.º «	José de Souza Biglia	25 — 9 —1900..	«	
491	3.º «	Alexandre da Silveira	25 - 9—1900..	«	
492	2.ª de Pauhiny	Joaquim Alberto de Menezes.....	25— 9—1900..	2 de Julho.....	
493	1.º supplente.....	Pedro Nascimento e Silva	25— 9—1900..	«	
494	2.º «	Antonio Marcellino Ferreira.....	25— 9—1900..	«	
495	3.º «	João Simeão Cordeiro...	25— 9—1900..	«	
496	3.ª de Pauhiny	Miguel Antonio Rocha.....	25— 9—1900..	Desterro	
497	1.º supplente.....	Abrahão Mello.....	25— 9—1900..	«	
498	2.º «	José Rodrigues de Magalhães	25— 9—1900..	«	
499	3.º «	Francisco Gonçalves Rosas.....	25— 9—1900..	«	
500	4.ª de Pauhiny	José Rodrigues Cavalcanti	25— 6—1900..	Muaco	
501	1.º supplente.....	Eipidio Augusto Mourão	25— 9—1900..	«	
502	2.º «	Patricio Targino da Silveira.....	25— 9—1900..	«	
503	3.º «	Manoel Pedro da Rocha.....	25— 9—1900..	«	
504	1.ª de Canutama..	Arthur Napoleão Corrêa Braga...	14—10—1903..	Canutama.....	
505	1.º supplente.....	José Vieira de Carvalho.....	26 19—1903..	«	
506	2.º «	....	.....	«	Vago
507	3.º «	....	.....	«	«
508	2.ª de Canutama.....	Joaquim Segismnndo Liberal	30— 9—1902..	Curácurá	
509	1.º supplente...	....	.....	«	Vago
510	2.º «	....	... .	«	«
511	3.º «	....	.....	«	«
512	3.ª de Canutama.....	Raymundo Suassuna Sindecivel..	18— 4—1903 .	Paripy	
513	1.º supplente.....	....	.....	«	Vago
514	2.º «	Manoel Moreira Mendes.....	26 — 2—1901..	«	
515	3.º «	Raymundo Roberto do Amaral...	26— 2—1901..	«	
516	4.ª de Canutama.....	Theophilo Soares Botelho	14—10—1903..	Tauariá	
517	1.º supplente....	....	.....	«	Vago
518	2.º «	....	.....	«	«
519	3.º «	....	.....	«	«
520	5.ª de Canutama.....	.....	.....	Abufary.....	«
521	1.º supplente.....	Julio d'Assis Pinheiro.....	13—12—1900..	«	
522	2.º «	Manoel Mendes de Souza.	13—12—1900..	«	
523	3.º «	Marianno Martins Pereira	13—12—1900..	«	
524	6. de Canutama.....	Francisco Gregorio d'Oliveira....	10—12—1900..	Axioma	
525	1.º Supplente.....	.....	.....	«	Vago
526	2.º «	.....	....	«	«

N.	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÈDE	OBSERVAÇÕES
		.....	.....	Axioma.....	Vago
527	3.º supplente.....	Manoel Pereira Filho.....	30— 3—1903..	Itatuba	
528	Itatuba	Manoel Rodrigues da Silva.....	23—10—1894..	«	
529	1.º supplente.....	José Christim	23—10—1894..	«	
530	2.º «	.....	.....	«	Vago
531	3.º «	Luiz Silvio Ramalho	10— 1—1902..	Floriano Peixoto.....	
532	Floriano Peixoto..	Lauriano Sobreira de Lima.....	13— 9—1900..	«	
533	1.º supplente.....	Pedro José Lopes.....	13— 9—1900..	«	
534	2.º «	Aprigio Domingues Ferreira	13— 9—1900..	«	
535	3.º «	José Valdevino Nogueira	18—10—1901..	Caeté	
536	1.ª de Caeté.	.....	.....	«	Vago
537	1.º supplente.....	.....	.....	«	«
538	2.º «	.....	.....	«	«
539	3.º «	.....	.....		
540	2.ª de Caeté	João Cancio Fernandes..... ...	10—10—1903..	Macauhan.....	
541	1.º supplente.....	Benjamin de Pontes Franco.....	7—11—1902..	«	
542	2.º «	Bento Carneiro Filho	7—11—1902..	«	
543	3.º «	José Alves de Oliveira.....	7—11—1902..	«	
544	3.ª de Caeté	José Casimiro da Silva.....	4— 7—1898..	S. João	
545	1.º supplente..... ...	.....	.....	«	Vago
546	2.º «	.....	.....	«	«
547	3.º «	.....	.....	«	«
548	4.ª de Caeté	Augusto Corrêa Lima	18—10—1901..	Santa Luzia	
549	1.º supplente.....	.....	.....	«	Vago
550	2.º «	.....	.....	«	«
551	3.º «	.....	.....	«	«
552	5.ª de Caeté	Mariano Monteiro dos Santos.....	18—10—1901..	Nova Olinda	
553	1.º supplente.....	....	.....	«	Vago
554	2.º «	....	.....	«	«
555	3.º «	.....	.....	«	«
556	1.ª de Macapá	Antonio Alves de Carvalho	13—12- 1903..	Não consta.....	
557	1.º supplente.....	Francisco Pereira Lima.	13—12—1902..	«	
558	2.º «	Francisco das Chagas Bastos.....	13—12—1902..	«	
559	3.º «	Raymundo Corrêa Lima.....	13—12—1902..	«	
560	2.ª de Macapá	Jacintho Ferreira Lima.....	17— 1—1902..	Macapá.....	
561	1.º supplente	Francisco Vieira Barboza.....	17— 1—1902..	«	
562	2.º «	José Leite d'Oliveira	17— 1—1902..	«	
563	3.º «	Miguel José d'Oliveira.....	17— 1—1902..	«	
564	1.ª de S. Clara.....	.....	....	Santa Clara	Vago

N.º	SUBPREFEITURAS	NOMES DOS SUBPREFEITOS E SEUS SUPPLENTES	DATA DA NOMEAÇÃO	SÉDE	OBSERVAÇÕES
565	1.º supplente	.....	.....	Santa Clara	Vago
566	2.º «	.....	.....	«	«
567	3.º «	.....	.....	«	«
568	2.ª de Santa Clara	.....	.....	S. Vicente...	«
569	1.º supplente	.....	.....	«	«
570	2.º «	.....	.....	«	«
571	3.º «	.....	.....	«	«
572	3.ª de Santa Clara	.....	.....	S. Bento	«
573	1.º supplente	.....	.....	«	«
574	2.º «	.....	.....	«	«
575	3.º «	.....	.....	«	«
576	4.ª de Santa Clara	.....	....	S. Pedro	«
577	1.º supplente	.....	.....	«	«
578	2.º «	.....	.....	«	«
579	3.º «	.....	.....	«	«
580	5.ª de Santa Clara	.....	....	Amapá	«
581	1.º supplente	.....	....	«	«
582	2.º «	.....	.....	«	«
583	3.º «	.....	.....	«	«
584	1.ª da Bocca do Acre.....	Francisco de Paula Pereira.....	16— 7—1903 .	Bocca do Acre.....	
585	1.º supplente	José Nicolau de Cerqueira.....	16— 7—1903..	«	
586	2.º «	Fenelon de Pontes Barroso.....	16— 7—1903..	«	
587	3.º «	Silvino Simões.....	.....	«	
588	2.ª da Bocca do Acre..... ..	Raymundo Nogueira de Queiroz..	16— 7—1903..	Não consta.....	
589	1.º supplente	Virgilio José Rodrigues	16— 7 1903..	«	
590	2.º «	Domingos Caetano P. Leitão	16— 7—1903..	«	
591	3.º «	Custodio Franco	16— 7—1903..	«	
592	Ilha Grande.....	.....	.....	Ilha Grande.....	Vago
593	1.º supplente	Jesuino Cardoso d'Andrade	10— 9—1903..	«	
594	2.º «	João Caetano Bentes Pinheiro	10— 9—1903..	«	
595	3.º «	Estacio Antonio Leite	10— 9—1903..	«	

IMPRENSA OFFICIAL

IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO DO AMAZONAS

Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Cumprindo o preceito da lei, tenho a subida honra de enviar a v. exc. as precisas informações das condições da Imprensa Official, solicitadas em officio circular de 16 do mez passado, para o fim de ser confeccionada, na parte que lhe fôr relativa, a Mensagem que v. exc. se dignará de apresentar ao Congresso dos srs. Representantes do Estado, na sessão ordinaria deste anno.

Cabe-me a grata satisfação de assegurar a v. exc. que esta Imprensa, á despeito mesmo de sacrificios que porventura acarretou de principio ao orçamento do Estado, mais uma vez deixou provado, no decurso deste ultimo anno, a extraordinaria conveniencia de sua manutenção, quer olhemos o facto pelo lado das vantagens que resultam da publicidade regular e methodisada de todos os actos concernentes ao publico serviço, quer o encaremos pelo lado economico-financeiro afinal.

E' de lastimar que as nossas officinas se resintam ainda de algumas faltas, que aliás temos incessantemente reclamado; no entretanto apparelhadas convenientemente e em condições de executar os seus encargos de modo absolutamente satisfactorio e livre de senões, não só lucrará o serviço como o governo, compensado de seus sacrificios, maiores e mais seguros lucros auferirá na receita da Imprensa.

Dos balancetes mensaes da receita e despeza pontualmente a v. exc. remettidos cada mez e agora concatenados no balanço annuo que em seguida encontrará v. exc. neste relatorio, tem v. exc. a irrefutavel comprovação do quanto fica dito e que para maior satisfação nossa é a ractificação dos conceitos emittidos por esta Directoria em seus relatorios trausactos, notadamente no de 9 de junho do anno passado.

Desse balanço cuja receita é de réis 132:332$552 e accusa uma despeza de réis 114:481$728 resulta para o anno seguinte um saldo de réis 17:850$824. N'esta cifra que aliás já é consideravel e sufficientemente demonstra que a Imprensa Official tem vida propria e pode manter-se sem maiores sacrificios para o Estado, não está incluida a somma de trabalhos executados este anno para as Repartições estaduaes.

No saldo acima está computada a quantia de réis 1:614$000 de serviços feitos por conta das Intendencias do interior, que para melhor esclarecimento de v. exc. detalhadamente apresento de seguida:

BALANÇO dos mezes de Maio de 1903 á Maio de 1904

1903			
MEZES	RECEITA	DESPEZA	SALDO
Maio	9:210$162	8:457$880	752$282
Junho	7:677$282	4:888$452	2:788$830
Julho	13:003$832	12:612$381	391$451
Agosto	4:966$451	3:915$650	1:050$801
Setembro	6:435$801	5:889$700	546$101
Outubro	7:934$101	7:729$400	204$701
Novembro	11:818$701	10:662$643	1:156$058
Dezembro	10:603$058	8:227$900	2:375$158
Somma	71:649$388	62:384$006	9:265$382

1904			
MEZES	RECEITA	DESPEZA	SALDO
Transporte	71:649$388	62:384$006	9:265$382
Janeiro	10:213$658	8:057$485	2:156$173
Fevereiro	10:723$173	6:525$500	4:197$673
Março	11:296$173	10:365$337	930$836
Abril	17:008$830	15:958$500	1:050$330
Maio	11:441$330	11:190$900	250$430
Total	132:352$552	114:481$728	17:850$824

Secretaria

Tendo v. exc. mandado servir na Secretaria do Estado, até ulterior deliberação, o Secretario d'esta Repartição, cidadão oakim de Castro e Costa, acha-se occupando esse cargo, igualmente por ordem de v. exc., o cidadão José Maria Rodrigues erreira, official da Repartição de Terras.

Em virtude do concurso procedido para provimento do cargo de amanuense, vago pelo fallecimento do serventuario effectivo Alexandre Nogueira, foi nomeado, por acto de v. exc., de 10 do mez ultimo, o cidadão

Silverio Cyriaco de Souza Carvalho, que assumiu o exercicio em 17 do citado mez.

Nada mais occorreu digno de nota.

Officinas

Conforme ficou dito, o serviço das officinas da Imprensa do Governo vae sendo executado com pontualidade e mais ou menos perfeição, sendo que melhor não é e nem poderá ser, emquanto não fôr completamente substituido o velho e incompleto material ainda existente em grande parte e satisfeitas outras reformas palpitantes, o que tenho procurado fazer dentro das forças dos creditos votados annualmente nos orçamentos, sendo porém impossivel transformal-o de vez, com as exiguas verbas consignadas. Ainda assim a Imprensa Official muito ha feito e produzido como ficou demonstrado no balanço infra.

Considero de grande acerto a reorganisação da officina de encadernação e montagem da de pautação.

Secção Numismatica

Nenhuma alteração soffreu esta Secção durante o periodo decorrido da data do meu ultimo relatorio a presente.

Ainda d'esta vez devo aqui registrar a extranhavel indifferença do publico ao nosso importante muzeu que, nada obstante, está sempre á disposição dos visitantes, conforme faço semanalmente constar por edital publicado no *Diario Official*.

Ao fechar este relatorio onde procurei reunir os dados essenciaes e preciosos á confecção da Mensagem de v. exc. no tocante a esta Repartição, confiada por minha bondade de v. exc., á minha direcção, releve-me v. exc. de solicitar desculpas ás faltas de que porventura se resinta o meu succinto trabalho que respeitosamente passo ás mãos de v. exc.

Mais uma vez apresento a v. exc., os meus sinceros protestos de gratidão, apreço e elevadissima consideração.

Saúdo a v. exc.

Manáos, 4 de junho de 1904.

RAYMUNDO DE VASCONCELLOS.

DIRECTORIA GERAL DOS INDIOS

DIRECTORIA GERAL DOS INDIOS

Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

No decurso do corrente anno, pouco foi o movimento do serviço á meu cargo, em vista das condições do Thesouro não permittirem novas despezas.

Ainda se aggravam mais taes condições com a separação do territorio do Acre, decretada pelo governo federal, sem attender os sagrados direitos do Amazonas.

Mas como o Congresso, em a sua proxima reunião, procurará, por meio de medidas sabias e patrioticas, reparar tamanho mal causado, insisto em meus pedidos anteriores, os quaes visavam a votação de creditos na lei do orçamento, no intuito de bem enfrentar-se a catechese e a creação de burgos agricolas, onde os filhos das selvas tambem possam aprender a ler e a trabalhar com sincero proveito para este futuroso Estado.

Não obstante a bôa vontade de v. exc. e a d'esta Directoria, é forçoso confessar que as zonas mais apropriadas para a fundação de semelhantes estabelecimentos, como as do Rio Branco, Purús e uruá, dependem presentemente de traçados definitivos dos seus limites, não se podendo precisar, por emquanto, quaes as linhas verdadeiras de separação com o novo Estado do Acre e com a Guyana Ingleza.

Por isso, embaraçosa, como se apresenta, a situação que atravessamos, é impossivel suggerir novas medidas concernentes ao progressivo desenvolvimento da civilisação dos indios, sem que desappareçam as difficuldades actuaes.

Todavia, v. exc. em o seu alto criterio determinará o que porventura entender por mais acertado, em relação a tão alevantado assumpto.

Prevalecendo-me da opportunidade, asseguro-lhe os meus protestos de estima e respeitosa consideração.

Saúde e fraternidade.

Manáos, 22 de junho de 1904.

FRANCISCO FERREIRA DE LIMA BACURY.

O Director-Geral

Secretaria de Estado
de Cultura e
Economia Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS
https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM